EDIÇÃO DOMINICAL — 2 SEÇÕES — 18 PAGINAS — 400 REIS

O TEMPO

Distrito Federal e Niterói: Tempo variavel, ainda sujeito a chuvas. Temperatura em ligeira elevação. Maxima: 29.3. Minima: 20.1.

Diario Carioca

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

DOMINGO 20 SETEMBRO

ANO XV — RIO DE JANEIRO — Diretor: HORACIO DE CARVALHO JUNIOR — PRAÇA TIRADENTES Nº 77 — N. 4.376

MORTO VON KLEIST

MOSCOU, 19 (Reuters) -- A Emissora Local Acaba de Divulgar Que Morreu em Combate na Área de Mozdok o General Alemão Von Kleist, Comandante do Primeiro Exercito de Tanques na Frente Germano-Russa.

NA FRENTE DE STALINGRADO

Fulminantes Ataques das Tropas Russas

Berlim, Entretanto, Promete Para Hoje a Queda da Cidadela — Prossegue a Grande Ofensiva Sovietica Em Voronezh — Preparativos de Grande Envergadura Em Rzhev — Encarniçada Resistencia Em Novorosisk

LONDRES, 19 (Reuters) — Segundo informam os relatorios de fontes germanicas, Timoshenko desfechou um ataque na região norte de Stalingrado afim de salvar a cidade. Poderosas forças de infantaria apoiadas por tanques foram lançadas contra as posições que protegem o flanco esquerdo do exercito sitiante. Moscou não transmitiu ainda nenhuma noticia a esse respeito, mas os relatorios nazistas, publicados pelos correspondentes neutros, afirmam que combates selvagens foram travados na área norte da frente de Stalingrado. No interior da cidade, homens armados com metralhadoras portateis estão lutando, a pouca distancia, em meio ás nuvens de fumaça. Mulheres sovieticas, cuja coragem é absolutamente estupenda, combatem ao lado dos homens. Reforços e mais reforços atravessam continuamente as pontes sobre o Volga.

Na frente de Rzhev (a 130 milhas a oeste de Moscou) os russos estão preparando um ataque. A esse respeito, os alemães anunciam que as suas posições foram fortemente bombardeadas.

Na area de Novorossisk, as tropas continuam opondo encarniçada resistencia a todas as tentativas dos alemães, e especialmente aos ataques que foram lançados em direção a Auapse, pequeno porto do mar Negro.

Na região de Voronezh, os russos prosseguem lentamente mas com segurança na sua açâo ofensiva.

Na rodoviaria de Mozdok (Caucaso), uma divisão germanica foi completamente dizimada, outra sofreu perdas pe-

(Conclue na 3ª pag.)

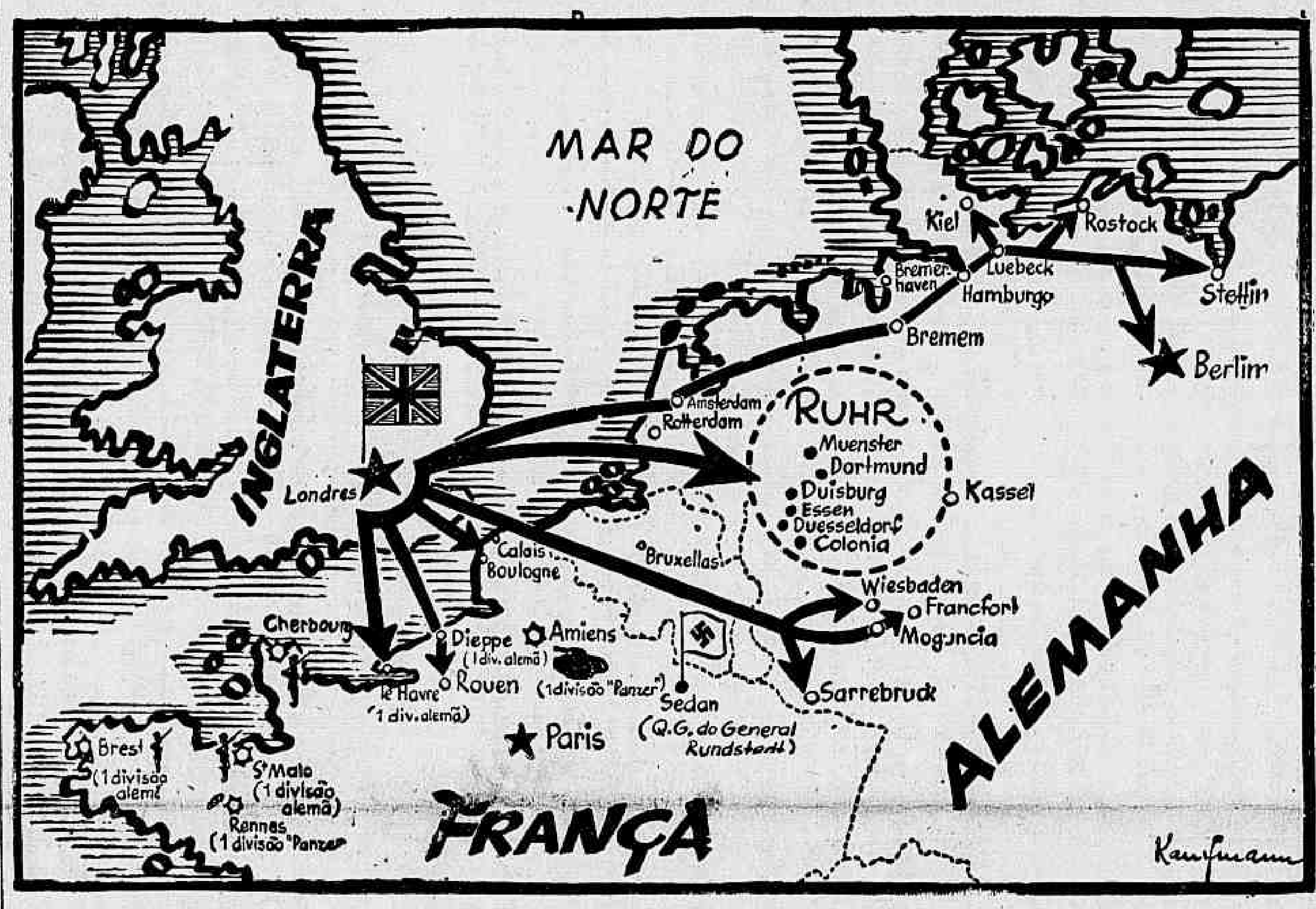
A Morte de Von Kleist

Era o Mais Famoso Especialista Germanico Em Forças Blindadas

LONDRES, 19 (R.) — O general Von Kleist, que foi morto na Russia, era o principal especialista em forças blindadas do general Von Bock. Quando os alemães desfecharam sua grande ofensiva de verão contra o Don, Von Kleist ficou aguardando, com suas imensas concentrações de tanques, em Taganrog, a ordem de investir contra o flanco sul dos russos, que se apoiava em Rostov. De então para cá, vinha avançando contra o Caucaso, depois de atravessar o Don em sua foz, em Rostov. Seus objetivos eram os ricos campos petroliferos de Grozny e Batun. Quando a morte o surpreendeu, suas forças estavam lutando desesperadamente, ao longo do rio Terek, a 60 milhas de Grozny. A resistencia sovietica nessa região vinha se processando encarniçadamente, ha tres semanas.

Von Kleist foi o comandante das forças blindadas, depois de Guderian. Embora seu prestigio tivesse ficado seriamente abalado, quando foi derrotado por Timoschenko em Rostov, em novembro do ano passado Von Kleist, então destituido do comando, foi reconduzido, em principios deste ano, continuando a gozar da confiança do Fuehrer.

Verdadeira Consagração ao Brasil a Manifestação de Buenos Aires



A "segunda" Frente existe ! Foi creada pela R. A. F.

Falaram Quatro Ex-Chanceleres Argentinos

O Discurso do Embaixador Argentino e a Mensagem Enviada ao Presidente Getulio Vargas

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A manifestação realizada na tarde de hoje, em Luna Park, constituiu um excepcional entusiasmo popular, expressão de ampla solidariedade á Republica Brasileira, em um dos seus momentos mais historicos e graves.

O publico se comprimia no espaçoso Estadio desde muito antes de iniciar-se a manifestação.

A's 14 horas, já milhares de pessoas haviam ocupado os melhores pontos, e antes das 16 horas, a multidão que não poude entrar, permanecia nas imediações, afim de ouvir pelos altos falantes, a palavra dos oradores.

Momentos antes de iniciar-se a reunião, estavam presentes numerosas delegações das instituições patrocinadoras, bem como representações de entidades politicas, sociais e intelectuais.

Ocuparam a tribuna os membros da Comissão Organizadora, o embaixador do Brasil, diplomatas de todos os paises americanos e das Nações Aliadas, e os ex-ministros das Relações Exteriores, srs. Adolfo Bioy, José Maria Cantilo, Tomas Lebreton e tambem um grupo de prestigiosas personalidades.

Nos intervalos dos discursos, a multidão prorrompia em estrondosas aclamações ao Brasil, á Argentina e aos paises aliados, e aplaudia cada orador ao surgir no palco de honra.

A's 16 horas, iniciou-se a sessão com os hinos nacionais argentino e brasileiro. Logo depois, ocupou a tribuna o dr. Adolfo Bioy, seguido pelo sr. José Maria Cantilo, os quais arrancaram vibrantes e prolongadas palmas do publico.

A seguir, o dr. Manuel Molica leu a mensagem de adesão do dr. Julio Roca, ex-vice-presidente da Nação, ex-ministro das Relações Exteriores, e ex-embaixador da Argentina, no Rio de Janeiro.

O ultimo ex-ministro do Exterior a usar da palavra

(Conclue na 3ª pag.)

SEGUNDA FRENTE E OFENSIVA NO PACIFICO

IMPORTANTES DECLARAÇÕES DO CORONEL KNOX — SERÃO VARRIDOS DOS MARES OS SUBMARINOS DO EIXO — A LUTA SERÁ DIFICIL MAS A VITORIA É CERTA

KANSAS CITY, 19 — (Reuters) — "Não pode haver duvidas de que a questão dos submarinos é o maior problema dos Estados Unidos declarou o coronel Knox, secretario da Marinha, em reunião da Convenção Nacional da Legião Norte-Americana, hoje realizada. E' um problema que se liga estreitamente ao da abertura de uma segunda frente na Europa, ao desencadeamento de importante contra-ofensiva no Pacifico ocidental e aos suprimentos para a Russia.

"Estamos intensificando todas as medidas anti-submarinas disse mais o coronel Knox e confio em que com o tempo, o total de perdas será reduzido a um ponto tal, que os submarinos não constituirão nenhuma ameaça mais para a nossa marinha mercante. Lembrai-vos de que disse "com o tempo" acentuou ele. A batalha, será longa e dificil e a derrota é possivel a não ser que nós, como um povo, compreendamos a ameaça e reunamos as forças tremendas necessarias á vitoria.

Afirmando entretanto, que as perspectivas não eram absolutamente sombrias, elogiou a "valente defesa dos russos que fazem os alemães pagarem um preço terrivel". Perdida a superioridade aerea as esquadras alemã e italiana brilham pela ausencia e os submarinos germanicos foram expulsos das aguas britanicas e do nosso litoral do Atlantico, pondo-se fóra do alcance na aviação com base em terra".

(Conclue na 3ª pag.)

CARDILO FILHO
ADVOGADO
AV. ERASMO BRAGA, 72 6º andar
(ESP. CASTELO)
Ações, consultas e pareceres sobre Direito Civil e Comercial. Ajustamento de estatutos de sociedades anonimas em geral, ás novas leis, especialmente empresas de seguros, bancarios ou concessionarias de serviços publicos.
1.025

SE STALINGRADO CAIR O JAPÃO ATACARÁ A RUSSIA

CHUNGKING, 19 (Reuters) — A opinião comum na China livre é que os japoneses não ousarão atacar a Russia enquanto Stalingrado não cair. Circulos autorizados negam ter conhecimento de que os japoneses tenham enviado forte esquadra, inclusive quatro navios de batalha, ás ilhas Salomão, num esforço para vencer a resistencia dos Estados Unidos numa grande batalha naval.

Torna-se cada dia mais evidente que a demissão de Togo foi devida á criação do ministerio da Grande Asia, o qual privou o Ministerio do Exterior de quase todos os poderes. O sr. Tani, novo ministro do Exterior, está desempenhando papel importante em suas relações com os governos fantoches da Manchuria, Norte da China e Nanking.

CHAMADO A TOQUIO UM DIPLOMATA NA RUSSIA

TOQUIO, 19 (U. P. Captado) — Anuncia-se que o conselheiro da embaixada japonesa na Russia Funao Miyagawa, foi chamado a Toquio e provavelmente partirá de Kuibishev a 25 do corrente.

A CONQUISTA DE MADAGASCAR

As Tropas Invasoras a Cento e Cincoenta Quilometros de Tananarive

LONDRES, 19 (U. P.) — Anunciou-se, oficialmente, que as tropas britanicas em Madagascar haviam chegado, ontem, a 150 quilometros de Tananarive.

FELICITAÇÕES DE LAVAL

LONDRES, 19 (Reuters) — A radio de Vichy anunciou esta noite que o gabinete francês aceitou a sugestão de Laval, no sentido de que sejam enviadas por telegrafo felicitações ao governador geral de Madagascar, pelo "heroismo das tropas e a lealdade da população civil para com a França".

A radio de Vichy acrescentou que todos os funcionarios "que faltaram a seu dever" serão "diretamente demitidos pelo sr. Laval".

O COMUNICADO INGLÊS

LONDRES, 19 (U. P.) — Foi publicado o seguinte comunicado do Alto Comando Britanico na Africa Oriental sobre as operações em Madagascar:

"Depois de travar com exito encontros com forças francesas ao sul de Andriba, na estrada de Majunga a Tananaribe nossas tropas continuaram o avanço, embora o ritmo da marcha seja reduzido ainda, em consequencia de numerosos obstaculos que surgem no caminho, como a destruição de pontes ordenada pelo comando francês no oeste da ilha e numerosas outras dificuldades e obstaculos.

Uma força que se dirige de Vohemar para o sul, pela costa oriental, informou, ontem, que se aproximava a Sahambava.

Apesar dessas demoras, nossas tropas principais chegaram, ontem, a um ponto ao norte da cidade de Ankazobe, achando-se já a 145 quilometros da capital de Madagascar, que tambem está, agora, ameaçada pelo leste.

Especial para o DIARIO CARIOCA

A Segunda Frente Será Uma Realidade

Pelo Coronel Segismando Casado

(Famoso Comentarista Militar Espanhol)

LONDRES, 19 (Reuter) — Desde ha quinze meses que o exército sovietico, sem quebra de moral nem perda de coesão, resiste heroicamente ao impacto da máquina de guerra totalitaria.

Atraida por este drama, a opinião publica desvia a sua atenção de outra luta, persistente e silenciosa, que tem por cenario os mares. Será dificil fazer compreender á opinião, que a guerra naval desempenha um papel preponderante, e talvez decisivo, na contenda, pois, não ha duvida que a Russia é o principal campo de operações, e que o resultado da guerra está vinculado ao desenlace do drama na frente oriental.

A situação militar da Russia é grave, mas, não desesperada. Já ha sete semanas que se acha em curso a batalha pela posse de Stalingrado.

A profundidade do avanço alemão naquela área tem-se reduzido progressivamente, na mesma medida em que a resistencia do exército sovietico tem aumentado. E, este aumento progressivo da resistencia russa não se deve apenas ao desenvolvimento dos meios de defesa, pois é sabido que aumentaram em maior proporção os meios de ação dos atacantes.

O exército sovietico tem capacidade para resistir o tempo que fôr necessario, uma vez que os aliados possam crear uma segunda frente de batalha na Europa ocidental. Aliás, durante as conversações anglo-americanas, que tiveram lugar em Londres recentemente, ficou assentado um plano de ação militar, em que figurava "a urgencia de prestar á Russia a máxima ajuda possivel". Por outro lado, as conversações empreendidas em Moscou em agosto ultimo, pelos srs. Churchill e Harriman, resultaram em ulteriores entendimentos sobre esta questão.

A importancia da guerra nos mares mais se destaca, ao se tratar da questão da segunda frente, visto que as tropas destinadas a desembarcar no continete deverão ser transportadas por via maritima. E, para tanto, é preciso que as Nações Unidas contem com um numero substancial de navios de transporte e de combate, para o bom êxito das operações.

Alem disso, faz-se mister uma eficiente proteção aerea para que seja assegurado o trafego dessas forças, e as cabeceiras de ponte que as mesmas deverão estabelecer inicialmente.

Não se pode entrar em detalhes sobre esses pontos, uma vez que os mesmos constituem materia do mais estrito segredo militar. Mas, com o aumento progressivo dos recursos comuns das Nações Unidas, e o animo combativo dos povos que participam da maior aliança militar da historia, bem como dos lideres que a dirigem, tudo indica que a segunda frente será uma realidade.

Quando e como se processará a abertura dessa frente, é uma questão que todos gostariam de saber, e muito mais ainda os alemães.

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sucursal no Rio de Janeiro : — AV. RIO BRANCO 114-6.º
DIRETORES
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. J. C. de Macedo Soares
1.018

A Vitoriosa Ofensiva Dos Guerrilheiros Servios

Mihailovich Já Possue Unidades Blindadas — Os Aliados Enviaram Cem Toneladas de Munições ao General Iugoslavo

LONDRES, 19 — (U. P.) — Draja Mihailovich chefe dos gorá indicam que o general Draja Mishaelovich chefe dos guerrilheiros iugoslavos recebeu para mais de cem toneladas de munições de fontes aliadas. Tripulantes de navios mercantes italianos declararam, segundo se informa da capital turca, que se observaram submarinos operando em frente a costa Dalmata que estabeleceram contacto com os guerrilheiros de Mihailovich. Outras informações de Angorá dizem que o mesmo general possue agora unidades blindadas que consistem em tanques e veiculos motorizados alemães e italianos capturados, e que foram utilizados recentemente contra as tropas do eixo na Bosnia e na Servia. Os aviões usados pelas forças de Mihailovich que operam partindo de um aeroporto secreto situado na Servia realizam ataques contra colinas e guarnições do Eixo. As armas recebidas por Mihailovich compreendem metralhadoras, granadas de mão e até canhões leves.

Noites do Rio

CORISTAS

Este homogeneo grupo de "girls" é, atualmente, um dos melhores, do nosso "music-hall". Trabalhado com carinho, esse conjunto de dansa, do Icaraí, se apresenta sempre em forma quase perfeita, sendo sua especialidade os bailados brasileiros

GRÃO DUQUE.

A noticia de que o Copacabana apresentará, dentro de pouco tempo, um novo "show" de assuntos e autores nacionais é um bom sintoma. Mostra que começa a decrescer a influencia nefasta do suspeito titular austriaco que orienta aquele "grill".

*

Russo do Pandeiro anda aborrecido. Queixa-se que a Urca não está sendo correta com ele. Seu contrato o obriga a trabalhar apenas com uma orquestra mas querem exibi-lo em três e ainda obriga-lo a fazer uns numeros de variedades. Assim, tambem, é de mais...

Depois do "show" de amadores a calma voltou ao "green-room" do Atlantico. Uns dizem porem, que essa calma é, apenas, inercia. Mas não ha grandes novidades naquela casa, onde não se fala mais no famoso Wilbur Evans, o baritono que não quis vir ao Rio.

*

Mariquita Flores e Antonio de Cordoba são o grande sucesso do "grill" de Niterói. Bem acompanhados pela orquestra, encontrando uma platéia atenta e sempre pronta a aplaudi-los ambos se sentem estimulados e fazem tudo por corresponder á simpatia que os cerca.

«Incalculavel a Contribuição de São Paulo á Vitoria das Nações Unidas»

Importante Entrevista Com o Sr. Noel Charles, Embaixador da Grã-Bretanha

O ILUSTRE DIPLOMATA EXALTA O SENTIMENTO DE BRASILIDADE DO ESTADO BANDEIRANTE QUE ACABA DE VISITAR

A's 11 horas e meia, numa sala sobria, pobre de adornos, num dos mais belos palacios do Brasil — o da Embaixada Inglesa — recebe-nos sir Noel Charles. Não esperamos dois minutos. Mr. Stone, esse gentilissimo adido de imprensa que em poucos meses conquistou, com o tato habil, todos os nossos homens de jornal, avisa-nos que o embaixador espera. Iamos pedir impressões da viagem recente a São Paulo.

Sir Noel Charles é uma figura bem representativa do seu povo. Para o apresentar é mister recorrer a uma expressão banalizada, mas que realmente, só o inglês compreende e só a Inglaterra possue — um "gentleman".

DUAS CIDADES DIFERENTES

E' dolorosamente claudicante o nosso inglês. No português do eminente diplomata ha, tambem, hesitações que talvez impedissem a perfeita exposição de pensamentos. Propomos que se fale francês, prevenindo, prudentemente, que será o de De Gaule e nunca o de Vichy...

Sir Noel Charles aceita, sorridente. E' facil entendermo-nos.

— Pela segunda vez, visito S. Paulo, mas, agora, sem as preocupações e obrigações do cargo. A velha cidade dos bandeirantes é bem diferente do Rio...

E continuando:

— Eu amo, imensamente, as duas cidades. O Rio encanta-me, São Paulo absorve-me. Gostei muito de ir ver a metropole do planalto. Conversar com os belos espiritos com que fiz esplendidas rela-

Embaixador Noel Charles

ções e entre os quais nomeio o sr. Roberto Simonsen — "um neto de lord Cockrane..."

— I know and I am proud of that, diz com vivacidade, fugindo do francês.

Mas logo regressou:

— Tive uma oportunidade magnifica para admirar melhor o grande surto de riqueza do Estado, unindo o povo do rico Estado. E desta vez estive, tambem, em Santos, assistindo ao almoço com que a firma inglesa E. Johnson e Cia. comemorou o centenario de suas atividades no Brasil. Admirei o grande porto escoador das riquezas paulistas, e os belos recantos daquela cidade praiana.

POSIÇÃO FIRME

Deliberadamente conversamos sobre o excesso de estrangeiros que colaboram na grandeza paulista e na massa de cidadãos do eixo que residem na capital do Estado.

— Asseguro-vos — e sem vaidade destaco, as minhas qualidades de observador — que é muito firme a posição dos paulistas. Perigos, se os houve, os admiraveis serviços policiais, a cuja frente esta a grande prudencia e a grande energia do secretario da Segurança, anularam-nos inteiramente. São Paulo é um maravilhoso pedaço do Brasil que brasileiramente pensa e atua e luta.

GOVERNO E POVO

Depois de uma pequena pausa, e como insistimos no tema, continua sir Noel Charles:

— E' muito raro ver tão perfeitamente articulados, governo e povo. Ousarei dizer que a visão do sr. presidente da Republica ao escolher o governo de São Paulo, teve o valor e o significado do mais amplo, mais livre e mais rigoroso plebiscito. Chega a surpreender a equilibrada e segura identificação entre a ação dos governantes e os anseios dos governados. E' para mim comovedor e grato perceber a fortaleza dessa esplendida união e a firme decisão energica de todos trabalharem pela vitoria da nossa causa, que é a da liberdade e a da civilização.

EMANCIPAÇÃO ECONOMICA

Falamos ao embaixador da capacidade realizadora dos paulistas e da potencialidade do seu parque industrial.

Recordamos as impressões que dali trouxe o presidente Getulio Vargas, por ocasião de sua ultima viagem. Dissemos tambem, quanto admirou o grande surto de progresso o embaixador Caffery.

Responde-nos sir Noel Charles:

— Foi-me dado o ensejo de percorrer a Feira de Amostras da Federação das Industrias, na Agua Branca. Desnecessario será dizer da forte impressão colhida, precisamente neste momento em que o Brasil se coloca, como nação aliada, ao lado das Nações Unidas. Pude verificar, com segurança, a vastissima capacidade produtora do grande parque industrial paulista, onde não obstante as dificuldades relacionadas com a guerra, se mobiliza um gigantesco esforço digno de admiração, e como uma definitiva e segura possibilidade de emancipação economica. E' cada vez mais patente, o progresso daquele grande Estado, que se atua espontaneamente, movido pelo alto espirito de união nacional e compreensão das circunstancias que se impõem no momento presente ao povo brasileiro. Como disse em São Paulo, é incalculavel a contribuição que aquele Estado pode de convergir para a vitoria das Nações Unidas.

SIMPATIA PELA INGLATERRA E PELO SEU EMBAIXADOR

— Nesta minha segunda visita, mais uma vez, tive o ensejo e a satisfação de encontrar-me com os dirigentes do Governo, da Imprensa da industria e da lavoura, continuou sir Charles. Sinto-me sinceramente agradecido por tudo quanto me foi dado conhecer e pelas inumeras homenagens com que, mais uma vez, fui distinguido, durante os dias de agradavel permanencia em São Paulo. E por vosso intermedio, rogo a especial atenção de referir junto a todos a segurança de meu vivo reconhecimento por estas provas de simpatia para comigo, e, na minha pessoa, para com o meu país.

A LIBERDADE DO MUNDO E A HONRA DO IMPERIO

Sir Noel Charles fala da guerra, com uma certeza em que não ha sombras! E' fatal, a vitoria das nações unidas. Mas não está de demorar no assunto. Emociona-o a visão do grande drama. Alude, ligeiramente, aos esforços dos soldados, desde as Ilhas de Salomão ás barrancas do Volga. Fala dos marujos que cruzam e defendem os caminhos oceânicos.

Enquanto lhe escutamos as palavras, vamos recordando uma pagina de Churchill, que retrata, como nenhuma outra, o carater britanico, dentro do unico grande cenário em que ele pode ser compreendido.

Está no ultimo capitulo do primeiro volume da edição portuguesa das memorias do genial estadista.

O Rei Alberto pede ao mundo que se cumpram os tratados asseguradores da neutralidade da Belgica. Franco, sereno e pacifista, ainda, é redigido o ultimatum britanico, por sir Eduardo Grey. Sobre os sete mares, na ponte dos barcos capitaneas, almirantes ingleses vigilantes, decididos, aguardam a ordem de combate. São dez horas da noite. Churchill está sozinho, na sala de guerra do Almirantado.

A multidão, cá fóra, canta o "God save the King".

Chegam chefes da marinha francesa, que acabam de atravessar a Mancha, para conversar a nação. O ministro espera a hora. Soam as onze badaladas no "Big Ben" — meia noite em Berlim. O sem fio leva uma curta mensagem a todas as esquadras que estavam sobre as aguas, defendidas pelo "britsh flag". Dizia, em resumo — atacai. Assim o exigem a liberdade do mundo e a Honra do Imperio!

O sentido deste Imperio — livre, humano, universalista — é dificil de ser explicado pela interpretação romana. Nem a nossa inquietação latina, nem a mistica slava, nascida do terror czarista, nem a brutalidade germanica, o compreendem, no seu largo significado de associação de povos livres. Talvez seja mais facil o seu bom entendimento, reproduzindo as palavras que a seguir escreve o atual premier britanico:

"Mais uma vez, no rodar dos seculos, a velha Inglaterra a erguer-se contra os terrores e os exageros dos poderosos. Mais uma vez, para defender as liberdades da Europa e o direito, já iniciar uma viagem penosa e arriscada em mares inexplorados, entre terras desconhecidas, guiada apenas pelas estrelas. Mais uma vez, a linha distante dos navios abatidos pela tempestade, já erguer-se entre a tirania continental e a dominação do mundo".

Continuamos a falar dos horrores da tragedia, da covardia da campanha submarina, das torpezas, das traições e dos sofrimentos sem conta. Sir Noel Charles tem os olhos voltados para um retrato de Jorge VI — simpatico, glabro, moço como o proprio embaixador que nos fala.

Ergue-se da poltrona, aperta-nos a mão com força e vemos nos seus olhos claros e firmes, a resposta ás lamentações que iamos fazendo — "Assim o exigem a liberdad do Mundo e a Honra do Imperio".

Diario Carioca

EXPEDIENTE:

Diretoria:

Horacio de Carvalho Junior
Diretor Presidente

Danton Jobim
Diretor Secretario

Henrique de Moura Liberal
Diretor-Gerente

TELEFONES:
Direção: 22-3029 — Chefe da Redação e Secretaria: 42-5551 — Redação: 22-1539 — Administração e Gerencia: 42-8035 — Publicidade: 22-3018 — Oficinas: 22-0824 — Gravuras: 22-1785.

NOTA — Os comentarios editoriais deste jornal sobre assuntos internacionais são de responsabilidade de seu diretor dr. Horacio de Carvalho Junior.

ASSINATURAS:

Para o Brasil:
Ano ... 90$000
Semestre ... 50$000

Para o Exterior:
Ano ... 200$000
Semestre ... 130$000

VENDAS AVULSAS: EM TODO O BRASIL $400

São cobradores autorizados os srs. J. T. de Carvalho e Antonio Ferreira da Rocha.

Percorre o interior do país a serviço desta folha, o sr. Romualdo Perrota, nosso inspetor.

REPRESENTANTES:
Minas Gerais — Belo Horizonte — Osvaldo M. Massote.

Sucursal em São Paulo: Mario Cordeiro — Rua Libero Badaró, 488 — Salas: 38 e 39 — Telefone: 3-7001.

Pernambuco — Recife: Rui Duarte.

Alagoas — Maceió: Paulo Travassos Sarinho.

Baía — Salvador: Virgilio D. Dorba Junior.

Publicidade: 22-3018

— PRAÇA — TIRADENTES, 77

Administração Federal

Ministerio da Guerra

Com o ministro da Guerra, estiveram em conferencia os generais Silva Junior, comandante da 1ª Região Militar; Isauro Reguera, diretor geral do Ensino; Heitor Augusto Borges, comandante da Infantaria Divisionaria e guarnição da Vila Militar; dr. Souza Ferreira, diretor do Corpo de Saude do Exército; Mario José Pinto Guedes, secretario geral do Ministerio.

—— Esteve no gabinete do ministro da Guerra, em visita de despedida aos oficiais adjuntos da alta Administração do Exército o dr. Eugenio Carvalho do Nascimento, novo Auditor de Guerra da 8ª Região Militar, que segue na manhã de hoje, em avião da Panair, que deixará o aerodromo Santos Dumont, ás 6 horas, para Belem do Pará sede daquela Auditoria, afim de assumir o seu cargo.

—— O ministro da Guerra fixou, ontem, em 68 o numero de matriculas no Curso de Preparação da Escola de Estado Maior, no proximo ano letivo.

—— Foi desligado da 1ª Formação Sanitaria Regional, por ter sido nomeado para outra comissão, o 1º tenente medico Manuel Francisco de Azevedo.

—— Os capitães Jair Jordão Ramos e Arnaldo Lopes Fontenele Bizerril passaram, respectivamente, as chefias dos Departamentos Técnicos e de Ensino da Escola de Educação Fisica, ao capitão João Carlos Grosso, sub-comandante e fiscal, que acumulará estas funções, com as que já exerce.

Ministerio da Aeronautica

O ministro Salgado Filho assinou, ontem, atos criando mais dois Centros de Preparação de Oficiais da Reserva da Aeronautica, um na 4ª Zona Aerea, com sede na Base Aerea de São Paulo, e outro na 5ª Zona Aerea, com sede na Base Aerea de Porto Alegre. Ambos ficarão sob a direção dos comandantes das mencionadas Bases, sendo a atividade desses centros reguladas pelas Instruções para funcionamento dos C. P. O. R. Aer. baixadas pela portaria numero 96 de 20 de agosto proximo passado. Inicialmente os Centros de S. Paulo e Porto Alegre utilizarão o material e o pessoal das respectivas bases que forem julgados necessarios para o seu funcionamento, a criterio dos comandantes. O numero de alunos ficados para a primeira turma é de vinte.

—— Os requerimentos pedindo matricula no C. P. O. R. de Aeronautica, com sede na Base Aerea do Galeão deverão ser entregues até hoje no Ministerio da Aeronautica. Este Centro foi criado a 20 de agosto passado e na portaria ministerial a respeito fixava-se o prazo de trinta dias para aceitação de candidatos. As condições para matricula assim como tambem os documentos com que devem ser instruidos os requerimnetos foram já amplamente divulgados pela imprensa desta capital, acentuando se que terão preferencia os candidatos possuidores de maior numero de horas de vôo e do melhor conceito de pilotagem, e os que forem alunos e possuirem diplomas de curso de ensino superior.

D. A. S. P.

ARQUIVISTA — Escola Tecnica Nacional — As partes I, II e III serão identificadas amanhã, ás 17,30 horas. A vista das provas será logo a seguir.

—— COLETOR —As provas de São Paulo e João Pessoa, serão identificadas amanhã, ás 13 horas.

—— CALCULISTA — A parte II da prova será realizada hoje, ás 8 horas, no Edificio Auxiliar da Faculdade Nacional de Filosofia (Praça Duque de Caxias).

—— ENGENHEIROS — do Departamento Nacional de Portos e Navegação e Departamento Nacional de Obras de Saneamento — Os candidatos Jorge Pais de Figueiredo e Atila Abreu Travassos estão chamados para defesa oral de monografia, hoje, ás 8 e 9 horas, respectivamente, na Escola Nacional de Engenharia. O "Diario Oficial" de ontem publicou o resultado da defesa oral de monografia dos candidatos: numeros 1, 4, 5 e 8.

—— GUARDA-CIVIL — A prova de habilitação será identificada amanhã, ás 15 horas, na D. S. A vista de provas será no dia 22 de 16 ás 16,30 horas.

—— EXAMINADOR DE MARCAS — As provas de Português e de Legislação serão realizadas, respectivamente, hoje, ás 8 horas, e dia 23, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção. Não será permitido o uso de legislação.

—— INSPETOR DE EDUCAÇÃO FISICA — As partes I e II serão realizadas, respectivamente, amanhã, e no dia 22, ás 19,30 horas, na Divisão de Seleção.

—— Estão abertas inscrições aos seguintes concursos e provas: — Escriturario Auxiliar e Praticante de Escritorio de qualquer Ministerio — Permanente; Projetador Auxiliar da Fabrica de Material de Transmissões — até o dia 23; Desenhista VII da Diretoria de Moto-Mecanização — até o dia 24. Técnologista XVII da Divisão de Industrias Quimicas Organicas do Instituto de Técnologia — até o dia 25 Técnologista Auxiliar XII da Divisão de Industrias Quimicas Inorganicas — até o dia 26. Laboratorista Auxiliar VII — do Instituto Nacional de Cinema Educativo — até o dia 29; Laboratorista do Instituto de Quimica Agricola — até o dia 7 de outubro; Biologista XVII do Instituto Osvaldo Cruz — até o dia 28 de outubro.

—— Estão sendo chamados ao Serviço de Biometria Médica do I. N. E. P., os seguintes candidatos:

Amanhã, ás 11 horas — POLICIA FISCAL — 10 — 11 — 16 —

18	30	36	51	53
83	90	95	97	126
143	146	180	190	214
231	244	270	303	318
319	320	348	374	388

Mais Tres Mil Reservistas

A Bela Solenidade de Ontem No Palacio da Guerra — Seiscentos Israelistas Estiveram Presentes e Desfilaram Em Continencia ao Pavilhão Brasiro — Notas

Realizou-se, ontem no patio interno do Palacio da Guerra o juramento á bandeira por mais de 3.000 reservistas, entre os quais se contavam figuras da magistratura, do clero, do comercio, da industria e de profissões liberais.

FOI UMA BELA SOLENIDADE

O capitão ajudante José Rubens Bodelli leu o boletim alusivo ao juramento e, em seguida, as palavras regulamentares do compromisso, que foram repetidas pelos novos reservistas.

Terminada a cerimonia, o capitão ajudante, congratulou-se com o novo contingente da reserva do Exercito.

Ao lado dos brasileiros, que acabavam de regularizar sua situação militar, um grupo numerosissimo de israelitas cerca de 600, perfilados todos, acompanham a bela solenidade de juramento á bandeira.

Durante a solenidade, falaram diversos oradores, destacando-se o dr. Artur Marinho, juiz de Direito e o discurso pronunciado pelo sr. Karl Langenbach, representante da União Associação Beneficente Israelita, que abaixo passamos a transcrever:

"Em nome dos judeus que se apresentaram para o alistamento, por intermedio da "União" Associação Beneficente Israelita, falou o sr. Karl Langenbach:

Graças á gentileza do excelentissimo senhor coronel chefe da 1ª Circunscrição de Recrutamento foi-nos permitido assistir a essa elevada cerimonia, de tanta significação para todo o brasileiro, que em cumprimento de seu dever de cidadão deste país, tem que prestar o juramento á Bandeira Nacional, a esse simbolo da Patria.

Com ansiedade, aguardavamos esse momento, nós, judeus vitimas do nazi-fascismo, que voluntariamente nos alistamos para prestar todo o serviço ao Brasil, neste momento quando nos será concedida esta honra de sermos chamados para jurar a mesma gloriosa bandeira.

Esse alistamento voluntario de nossa parte, representa a expressão de nossos mais profundos, mais sinceros sentimentos de gratidão para com a atitude, que assumiu este grande e generoso país oferecendo-nos asilo nas horas mais angustiosas de nossa vida.

O pedido que fizemos para sermos integrados nas fileiras das forças que dão combate aos maiores inimigos da Humanidade foi ditado não somente pela gratidão, foi no cumprimento do santissimo dever que cada um ente humano tem que sentir para com o seu Bemfeitor, que lhe possibilitou sair das trevas, salvar-se das barbarias para a Liberdade, que lhe permitiu o direito de viver com a dignidade concedida aos Homens Livres, neste livre e bendito país.

Agradecemo-vos, Brasileiros este acolhimento, agradecemos de todo o coração, ao Grande Chefe desta Nação Brasileira, excelentissimo senhor presidente, dr. Getulio Vargas, admirado por todos nós como o Homem Providencial que conduz o seu país para o mais brilhante futuro e grandeza.

Convidados a assistir a esta significativa cerimonia, juramos aqui, perante o Deus onipotente, perante vós, Soldados do Brasil, perante Todos os Brasileiros, que faremos tudo que nos for mandado fazer, nesta luta do Bem contra o Mal — em cumprimento do nosso dever, que será para nós a satisfação mais elevada da nossa vida, certos de que corresponderemos á confiança que se depositará em nós na atuação em pról da Liberdade, Grandeza e da Vitoria do Brasil.

Permiti nos exclamar um VIVA AO BRASIL COMO NOSSA PATRIA DE ADOÇÃO. VIVA NOSSO PRESIDENTE DR. GETULIO VARGAS.

VIVA O EXMO. SR. MINISTRO DA GUERRA GENERAL EURICO GASPAR DUTRA.

VIVAM AS FORÇAS ARMADAS DO BRASIL.

Querem Vestir a Camisa Verde Em Rui Barbosa

UMA CARTA DO DIRETOR DA IMPRENSA NACIONAL AO SR. MAURICIO GOULART

A proposito da publicação sob a epigrafe "Querem vestir a camisa verde em Rui Barbosa", no numero de "Diretrizes", de 17 do corrente, dirigiu o dr. Rubens Porto, diretor da Imprensa Nacional, ao diretor responsavel daquela Revista, a seguinte carta:

"Rio — em 17 de setembro de 1942 — Prezado confrade e condiscipulo dr. Mauricio Goulart. — Tem esta por fim, em nome de Verdade (com V maiusculo), solicitar a gentileza de duas retificações á publicação de "Diretrizes", numero de hoje, sob a epigrafe "Querem vestir a camisa verde em Rui Barbosa!".

A primeira é a de que nenhuma interferencia teve, no plano da publicação e na escolha dos comentarios das obras completas de Rui, o diretor da Imprensa Nacional. No tocante ao assunto da edição dessas obras, é ela da alçada do Ministerio da Educação e Saude, que a iniciou em 1937 e por efeito da mudança do seu Serviço Grafico para a I. N., em 1 de outubro de 1940, passou para a Imprensa Nacional a incumbencia de ultimá la, a pedido expresso do sr. ministro da Educação.

Como vê, nenhuma responsabilidade poderá caber ao seu eventual editor, mesmo porque seria exigir demais, se fossemos nós fazer a censura das obras de que o Estado, pelos seus orgãos competentes, solicita a impressão.

Uma segunda retificação, e esta do ponto de vista pessoal, é o equivoco em que elabora o missivista da carta transcrita, que mereceu destaque na epigrafe do bem paginado artigo, no tocante ao credo politico professado pelo signatario desta e que ele não sabe "informar com segurança" (sic.) se ainda continua sendo o mesmo. A respeito só me cabe esclarecer que, homem do Governo — embora modesto — desde 1930, jamais me filiei a qualquer partido politico, não tendo tido nem mesmo ocasião de assistir a qualquer reunião na A. I. B.

Ficam, assim, meu caro Mauricio Goulart, respondidos os dois unicos pontos que me dizem respeito, e sobre o fato peço a liberdade de lhe contar algo que a ele se aplica.

Costumava eu passar minhas férias, no nosso tempo de colegio, em Minas Gerais e lá, nas montanhas, conheci um sapateiro filosofo que, não desejando condenar de plano aquelas moças para com as quais a natureza tinha sido ingrata, dizia sempre: "E' feia de cara, mas o que estraga é o corpo. No mais, serve".

O diretor da Imprensa Nacional repito, nenhuma responsabilidade tem no criterio adotado na edição das obras de Rui Barbosa, iniciada quando nem de leve lhe passava pela idéia a responsabilidade que encerra, e a inveja que causa o referido cargo de diretor da I. N. para o qual foi nomeado, não por "casualidade", como diz o missivista, mas por honrosa escolha pessoal do sr. presidente da Republica; nem tão pouco pertenceu ele á A. I. B., como foi alegado. "No mais..."

Junto vão alguns trabalhos meus, que talvez V. não conheça

Sem outro objetivo sou, cordialmente, o — (Ass.) Rubens Porto, diretor."

Comentario Internacional

Laval e o Banditismo Nazista

Antonio Bento

A EMISSORA de Vichy anunciou, ontem, que numerosos trens, carregados de operarios franceses, têm partido nos ultimos dias para o Reich. Esses comboios procedem de Lille, Reims, Marselha, Nice, Grenoble, Montfort e Clermont Ferrand. O contingente de trabalhadores partido dessa ultima cidade incluia numerosos "chauffeurs" de caminhões. O radio da capital francesa não-ocupada acrescentou que a proporção de operarios especializados, entre os milhares que vem sendo enviados para as fabricas alemãs, está aumentando continuamente. Como se pode verificar, o governo nazista, alem de humilhar a França, ainda exige que seja proclamada a inteira submissão do governo francês ao Eixo.

No começo desta semana, o sr. Cordell Hull fez declarações publicas, dizendo não acreditar que os homens de Vichy estivessem enviando operarios para a Alemanha. Mas, o sr. Laval já não faz a menor questão de manter boas relações com o governo de Washington. Sua resposta ao secretario de Estado norte-americano foi a confissão através do radio, de que continuam a seguir para as fabricas germanicas os trabalhadores franceses, que vão assim cooperar para a vitoria do Eixo — e, consequentemente, para a escravização da França

* * *

Essa noticia irradiada em Vichy seguiu-se aos fuzilamentos de 116 refens, matança efetuada anteontem em Paris, por ordem do general Stuelpnagel. Não satisfeito com o massacre por ele decretado, o comandante em chefe das forças nazistas de ocupação fez publicar um monstruoso comunicado atribuindo os atentados e os atos de sabotagem dos patriotas franceses aos comunistas e terroristas a soldo da Inglaterra. Alem dessas cento e dezesseis pessoas assassinadas, o feroz magarefe nazista anuncia que numerosos franceses foram tambem deportados. Isso significa que esses infelizes se encontram agora nas masmorras da Gestapo, onde serão mortos, depois de incriveis torturas.

Para se avaliar a severidade das medidas de repressão tomadas sadicamente pelo comandante das forças germanicas, basta salientar que até os salvo-condutos fornecidos pelos agentes da policia nazista ficam suspensos, sendo terminantemente proibido o trafego nas ruas, desde ontem á tarde até hoje, 20 de setembro, quando a Gestapo espera um movimento subversivo em Paris.

Segundo anuncia o general Stuelpnagel, ha o dedo dos ingleses nessa rebelião extremista, o que é uma rematada falsidade. Nem o governo britanico fomenta movimentos comunistas nem são vermelhos os patriotas franceses que se rebelam contra o regime nazista.

Segundo a confissão do sr. Charles Vallin, antigo vice-presidente da "Croix-de-Feu" que acaba de chegar a Londres para aderir ao general de Gaulle, todo o povo francês odeia o regime nazista. Esse homem é insuspeito. Sua coloração politica é o que ha de mais direitista. Trata-se, portanto, de um depoimento precioso.

* * *

Referindo-se aos primeiros e barbaros fuzilamentos de refens inocentes ocorridos em Paris, após a morte de um oficial alemão em Nantes, o sr. Vallin contou aos jornalistas ingleses que esses atos de banditismo causaram grande indignação na França. O proprio marechal Pétain, segundo seu testemunho, quis se entregar ao inimigo, na qualidade de chefe do povo francês, para morrer como refem. Chegou ate a ordenar que o seu automovel ficasse preparado afim de transportá-lo para a zona ocupada. O heroi de Verdun não poude realizar o seu proposito, por intervenção do Ministerio.

O depoimento do sr. Vallin dá uma idéia precisa da imensidade da tragedia da França, cuja população está sendo assassinada pelos bandidos nazistas, enquanto o sr. Laval continua a prestar sua valiosa colaboração ao governo do Reich.

Atacada Pela Aviação Americana Uma Poderosa Força Naval Niponica

Dois Couraçados Inimigos Teriam Sido Atingidos Por Impactos Diretos

WASHINGTON, 19 (U. P.) — Urgente — Fortalezas Voadoras do exercito atacaram uma poderosa força naval japonesa em aguas das ilhas Salomão e, possivelmente, atingiram com suas bombas dois couraçados inimigos. A esquadra japonesa retirou-se para o norte.

PESSIMISMO NO JAPÃO

CANBERRA, 19 (R.) — Segundo a radio de Toquio, um porta-voz do governo japonês advertiu hoje o povo niponico de que não deve contar com qualquer melhoria na sua posição, resultante das conquistas feitas no sul.

"Convem não esquecer — acrescentou o porta-voz, que a exploração daquelas regiões imensas exige grandes despesas e, sobretudo, navios.

E' indispensavel que se obtenham primeiramente os produtos necessarios ao esforço belico, transportando-os em seguida para o Japão.

AINDA RESISTEM OS FILIPINOS

LONDRES, 19 (R.) — Segundo informou o presidente Quezon, de acordo com o radio de Nova York, ainda se resiste nas Filipinas aos japoneses, pois recentemente, as docas e instalações portuarias em Zamboanga, na ilha de Mindanao, foram destruidas pelos patriotas filipinos.

COMUNICADO DA MARINHA

WASHINGTON, 19 (R.) — O comunicado do Departamento da Marinha, publicado esta noite informa:

"SUL DO PACIFICO — Desde a tentativa infrutifera, por parte dos japoneses, para recapturar o campo de aviação de Guadalcanal, na noite de 13 para 14 de setembro, tem havido tregua nos combates terrestres na ilha. A hostilidade limitou-se a insignificantes atividades de patrulha e escaramuças ocasionais, entre pequenas unidades inimigas e unidades norte-americanas.

Dois navios de fornecimentos e de reforços alcançaram as nossas tropas, a 14 de setembro, uma fortaleza voadora norte-americana bombardeou uma força naval inimiga ao noroeste de Tulagi. Essa força compunha-se de navios de guerra e cruzadores.

Nossas unidades aereas encontraram violento fogo de defesa anti-aerea, porem noticiou-se que, possivelmente, foram atingidos dois cruzadores. Ao ser vista pela ultima vez, essa força retirava-se em direção ao norte.

A 15, 16 e 17 de setembro, bombardeiros do exercito, de longo alcance, bombardearam a baia de Rekata e 16 e 17 atacaram navios e as instalações do porto na ilha de Gizo.

Os resultados desses ataques não foram determinados, conquanto se tivesse observado incendios depois do ataque, sobre a baia de Rekata, a 15 de setembro".

Verdadeira Consagração ao Brasil a Manifestação de Buenos Aires

(Conclusão da 1ª pag.)

foi o dr. Tomas Lebreton, que pronunciou vibrante improviso, sendo muito aplaudido.

Ao terminar o sr. Le Breton seu discurso, a multidão reclamou a palavra do embaixador do Brasil, dr. José de Paula Rodrigues Alves, que ocupou a tribuna em meio de indescritiveis manifestações de entusiasmo coletivo, particularmente quando o representante diplomatico do país amigo, agradeceu a homenagem em nome de sua patria e do presidente Getulio Vargas, afirmando que a magnifica reunião constituia uma prova do carinho e de solidariedade dos argentinos para com a Republica Brasileira.

Terminando o discurso do dr. Rodrigues Alves, foi lida a mensagem da Assembléia popular dirigida ao presidente Getulio Vargas.

Logo depois, foi encerrada a grande manifestação, que durou precisamente uma hora.

O DISCURSO DO EX-CHANCELER CANTILO

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Depois do dr. Bioy, entre os aplausos da assistencia, ocupou a tribuna o dr. José Maria Cantilo que pronunciou o seguinte discurso:

"Nesta homenagem dedicada ao Brasil, ocupo a tribuna para obedecer a um mandamento da consciencia e do coração e para cumprir com um triplice dever. Em primeiro lugar, o dever de argentino.

Do fundo da nacionalidade chega, efetivamente, até mim, de geração em geração, através de anos e acontecimentos, proclamada, definida e mantida pelas grandes figuras da nossa Historia, toda uma tradição de amizade fraternal com o Brasil, um conjunto de sugestões, de ensinamentos e de exemplos que me envolvem, me impelem e me alentam no caminho certo desta amizade; e sinto que atraiçoaria esse passado vivo, que não acompanharia o sentido de nossa corrente historica, que repudiasse uma herança sagrada, se não reafirmasse minha solidariedade com o grande país vizinho, em uma hora tão grave e solene como esta, quando, injustamente agredido, o Brasil se levanta na defesa de sua soberania e de sua honra nacional".

Em seguida se refere aos laços que criaram a fraternidade do Brasil e da Argentina em uma conjunção de forças com fundas raizes na alma coletiva dos dois povos e acrescenta:

"Desde a celebre entrevista do ano de 1872 entre o general Mitre e o imperador Pedro II, cujas declarações coincidentes, ficaram, segundo a expressão de Joaquim V. Gonzalez, como a formula lapidar das relações internacionais nesta região do continente, a Argentina e o Brasil prosseguiram seu caminho em paz e trabalho e, á medida que se encurtavam as distancias materiais, á medida que se aproximavam entre si as instituições e os homens, e se foram criando contacto e harmonias, cresceu em precisão e claridade a noção compartilhada das suas afinidades espirituais, dos seus interesses comuns e das concordancias dos seus destinos".

Disse que para essa feliz evolução progressiva, contribuiram, desde Mitre até os nossos dias, todos os presidentes e todos os estadistas que têm figurado no cenario da politica internacional da Republica Argentina, e acrescenta:

"Mas, não me impele apenas o dever de argentino. Move-me tambem o dever de americano. Como americano, não posso permanecer indiferente quando por sobre as fronteiras que dividem o continente em nações possa, como um vendaval de tormenta o sopro envenenado da guerra, de uma guerra que, nascida longe de nós, chegou á America e, hoje, é a guerra do Brasil.

Tive a honra de interpretar na conferencia Pan-Americana de Lima o pensamento do governo argentino presidido então pelo dr. Ortiz, e disse naquela ocasião perante todas as Republicas irmãs: "A solidariedade americana é um fato que ninguem coloca nem pode colocar em duvida. Todos e cada um de nós estamos dispostos a sustentar e aprovar essa solidariedade diante de qualquer perigo, venha de onde vier, que ameaçar a independencia e a soberania de qualquer Estado desta parte do mundo".

"Não é somente o pedaço da terra que, chegada a oportunidade, nós todos defenderemos em união sagrada. Estamos resolvidos a repelir com a mesma energia tudo quando implicar uma ameaça para a ordem americana, toda intromissão de homens ou de idéias, que refletirem e tenderem a implantar em nosso solo e em nossos espiritos conceitos alheios á nossa idiosincrasia, ideais em contrariedade com os nossos regimes, atentatorios á nossa liberdade, teorias dissolventes da paz social e moral de nossos povos, fanatismos ou feticismos politicos que não podem prosperar sob o céu da America.

O que mais que tudo me impõe neste momento é proclamar com mais força que nunca a união dos paises americanos, irmanados no amor das suas instituições, marchando com a mesma fé sem hegemonias nem predominio, resolvidos a manter intactos, acima de todas as contingencias sua integridade material e moral. Essa solidariedade americana, assim proclamada pela Argentina nas vesperas do conflito armado, o irrompimento da guerra, sua extensão e carater e acentuaram dia a dia, em sucessivas conferencias de consulta pelos paises da America, ajustando-se ao ritmo dos acontecimentos, e a levar ao terreno dos acordos concretos, acordos que, qualquer que seja a sua denominação juridica e embora ainda não estejam protocolados pela diplomacia, assumem na hora presente o valor e a força que lhes dá a unanimidade do sentimento publico americano.

Seja-me permitido, ao terminar, solver uma divida de amizade que contrai para com o Brasil desde a época já remota de minhas funções diplomaticas naquele país, que aprendi a conhecer e apreciar em suas instituições, em seu povo e em seus homens representativos. Se evoco sua hospitalidade daqueles anos é porque minha recordação se vincula a uma hora particularmente grata de nossas relações com o Brasil, quando o dr. Roque Saenz Pena, já presidente eleito, visitou o Rio de Janeiro e, com sua visão de governante, com a força de sua convicção e o calor de seus sentimentos de argentino e americano, reafirmou a politica de confiante e segura união entre os dois paises.

Hoje, mais do que nunca, devemos nós, argentinos, proclamá-la, garanti-la e enaltecê-la.

Inspirados nela, façamos chegar, por intermedio do sr. embaixador Rodrigues Alves, nossa fraternal adesão e simpatia ao governo e ao povo do Brasil.

A PALAVRA DO SR. JULIO ROCA

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O ex-vice-presidente da Republica Argentina, ex-ministro das Relações Exteriores e ex-embaixador no Brasil, dr. Julio A. Roca, que, por motivo de saude, não poude comparecer ao ato de solidariedade para com o Brasil, no Luna Park, para usar da palavra, enviou á Assembléia a seguinte mensagem: "Abriguei, até o ultimo momento, a esperança de poder cumprir o compromisso contraido com vv. ss. de fazer uso da palavra no ato que hoje se realiza, no Luna Park.

Desgraçadamente, a melhor iniciativa em meu estado de saude não se pronunciou em forma a permitir-me esse desejo. Ao apresentar á Comissão minhas escusas, permito-me solicitar-lhe que faça publica a razão de minha ausencia e que me tenha por presente, na definição e o proposito que essa Assembléia leva a efeito.

Não teho a menor duvida de que ela ha de ser fiel reflexo da opinião da maioria do povo argentino. Longe de serem vãs palavras, as convenções e protocolos que todas as nações do continente vêm subscrevendo, nos Congressos e conferencias pan-americanas, — hajam ou não recebido a sanção das Assembléias Legislativas — não é possivel negar que foram subscritos pelos plenipotenciarios de todas as nações do continente e que elas traduzem a politica publicamente confessada por seus chanceleres e por seus governos.

Prevaleceu em suas deliberações a vontade comum e se inspiraram suas decisões nos mais elevados postulados do Direito e da Justiça.

Se convenios e protocolos não traduzissem as mais acertadas exigencias da segurança coletiva e as mais essenciais diretrizes reclamadas pelo interesse de todos os signatarios, ter-se-ia de convir em que o caso do Brasil está regido por causas de ordem superior e razões singulares e especialissimas.

Entre o Brasil e a Argentina, os vinculos iniciais se têm renovado e fortalecido pela comunidade dos interesses e têm sido zelosamente cultivados pelos estadistas de um e outro país. Se o Imperio de antanho foi nosso aliado, a Republica que o sucedeu tem sido nossa melhor amiga, nas horas dificeis de prova.

Não nos deve surpreender, pois, que hajam repercutido em nós, como em carne propria, a agressão e o atentado. Não foi necessario, no passado, a existencia de tratados de aliança, para fazer causa comum com o Uruguai, quando, em fins do seculo passado, foi agredido por uma potencia européia; nem quando a Venezuela, muitos anos depois, foi ameaçada por outra nação, a titulo de cobrar compulsoriamente os creditos de seu suditos, — para fazer ouvir nosso bem fundado protesto, antes que os canhões da esquadra americana a tivessem feito desistir de seus propositos. E' oportuna, nesta hora, a eloquente expressão de solidariedade popular. Não cabe aos que estão fora do governo ditar normas áqueles aos quais compete a direção dos destinos da Republica, e sobre os quais terá de recair a responsabilidade dos acertos e dos erros frente aos pronunciamentos da opinião e da Historia.

Nesta encruzilhada sangrenta e decisiva para os destinos da Humanidade, é preferivel permanecer em defesa de nossas instituições republicanas e democraticas, proclamando nossa fidelidade aos preceitos de liberdade e de justiça, que armaram o braço dos fundadores, os quais não se deixaram seduzir pela força, cujas doutrinas, quando não comprometem a intangibilidade da soberania, dissimulam em sua trama os espectros familiares da violencia e do despotismo, que ha perto de um seculo limpou de nossos anais a jornada redentora de Caseros.

Cumpro com o dever de explicar aos senhores organizadores da Assembléia as razões de minha adesão e a sinceridade de meu agradecimento".

A PALAVRA DO CHANCELER ADOLFO BIOY

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — O primeiro dos ex-ministros do Exterior a ocupar a tribuna no Luna Park, nas manifestações ao Brasil, foi o dr. Adolfo Bioy que disse, entre outras coisas o seguinte:

"Nesta hora de provação para o Brasil, o governo argentino expressou com palavras inequivocas a solidariedade da nação argentina com a Republica do Brasil. A guerra que hoje castiga o mundo como uma pena imposta á incuria dos homens foi concebida na sombra.

A mente sombria do tirano que não encontra limites para suas ansias, o pensamento do tirano que se orienta sem outra bussola sinão o capricho incerto de sua fantasia realista, acharam os povos no torpor de seu descanso, quando deveriam topa-los no alerta de suas paixões.

As nações da Europa, julgando sem convicção que havia terminado a guerra iniciada em 1914 com a paz incompleta que assinaram com uma Sociedade das Nações que criaram sem entusiasmo e com reservas, não quiseram ver, não estavam com animo suficiente para ver que só estabeleciam uma tregua, permitindo a uns adormecer em sua fadiga, e a outros, aos mais insatisfeitos, aos mais ousados, afiar as armas do combate e dissemina-las pelo mundo inteiro".

As armas sutis da propaganda — disse a seguir o dr. Bioy — foram usadas com astucia e sem nobreza.

Depois de outras considerações, acrescentou:

"O Brasil que, com a Argentina, expressou sua vontade de paz e a afirmou ainda ontem, na mais confuso da contenda, quando seus navios navegavam da forma mais pacifica que é a do comercio interno de homens e de produtos, o Brasil teve esses navios destruidos em sua propria costa pelos torpedos de submarinos".

Afirmou o orador que a sensibilidade argentina reagiu contra essa agressão como se fosse ferida em sua propria carne.

Referiu-se ao gesto do general Agustin Justo colocando sua espada e capacidade de comando á disposição do Brasil, considerando que esse gesto não tem apenas um valor simbolico, porem real, e terminou reafirmando a solidariedade argentina ao país vizinho e irmão.

O DISCURSO DO SR. L. BRETON

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — Damos a seguir um resumo da oração do dr. Tomas L. Breton. Começou dizendo que tinha a pretensão de que suas palavras fossem para a tribuna e não para a galeria. Depois de comentar as manifestações dos oradores anteriores sobre motivos de toda a ordem que unem a Argentina ao Brasil disse que tinha chegado a hora de dizer "que a gente do povo, a que entrega sempre o imposto de seu sangue e de seu trabalho, tambem, tem alguma coisa a dizer nesta ocasião".

"E' necessario que nossos amigos do Brasil saibam que alem das categoricas afirmações oficiais ha alguma coisa de mais grave, de mais pratico e mais popular, e esta é a vontade do povo. O que é necessario é que cada um ocupe o lugar que quiser e onde deseje, porem o que ninguem tem direito é de ficar em casa fazendo comentarios".

"E' necessario — afirmou, no meio de uma grande ovação — que o Brasil saiba que estamos peito a peito com ele, acompanhando-o com todo o vigor em sua decisão".

Recordou que o governo da Grã-Bretanha, teve ocasião de dizer-lhe:

"Nós precisamos ser ouvidos". Mais recentemente, nos Estados Unidos, numa dessas frequentes "enquetes" que se fazem na opinião publica foi-lhe perguntado: "Julgam os senhores que depois de terminada a guerra poderá deixar-se de votar? O povo norte-americano quase unanimemente respondeu que nunca deixará de votar. E' que o povo norte-americano sabe que o tem de fazer, porque lhe corresponde o direito de fazer a lei e exigir que esta seja respeitada. O governo argentino disse ao Brasil que em cumprimento dos pactos estamos a seu lado e que por esse motivo o consideramos uma nação não beligerante. Mas é necessario que agora lhe digamos que todo o publico argentino estima que depois deste ato-organizado por mais de meia centena de instituições de natureza diversa e de diversas feições partidarias — lhe digamos: "Continue o governo por esse caminho que o acompanharemos e não nos deteremos ante nenhuma das dificuldades que se apresentem. (Grande ovação). "O que é necessario é que cada um de nós pense que a hora atual, é hora de realizações e que mais do que oratoria, aquilo que faz mais falta nesta ocasião é a ação".

Lembrou a frase historica da mãe de Boabdil, dizendo: "Não choremos depois como mulheres, aquilo que não soubemos defender como homens". Que não se diga jámais isto a respeito dos argentinos".

Terminou o dr. L. Bretin pedindo a todos que o acompanhassem num viva que lhe saia do coração: "Viva os valentes amigos do Brasil!". O publico levantou-se e de pé, por longo tempo vitoreou a nação irmã.

FALA O EMBAIXADOR DO BRASIL

BUENOS IRES, 19 (U. P.) — No momento em que o dr. Le Breton concluiu seu discurso, a assistencia reclamou a palavra do embaixador do Brasil na Argentina, dr. José de Paula Rodrigues Alves, presente ao ato.

O dr. Rodrigues Alves ocupou a tribuna em meio de indescritiveis manifestações de entusiasmo coletivo.

O embaixador brasileiro agradeceu a homenagem, em nome de seu país e do presidente dr. Getulio Vargas. Disse que essa Assembléia constituia uma prova de carinho e afeto dos argentinos para o Brasil. Condenou a brutalidade e a violencia, e declarou que seu país se levantou frente á agressão, como um só homem, para defender sua soberania.

Manifestou, depois, que o Brasil seguiu tradicionalmente a norma de respeitar todas as soberanias, grandes e pequenas, e reconhecer a igualdade entre as nações.

— A America — seguiu dizendo — está unida em um mesmo destino de liberdade".

Disse o embaixador que este ato de solidariedade foi uma expressão unanime de adesão do povo argentino á causa que defende o Brasil.

Acrescentou que o mundo convulsionado necessita para sobreviver da união de todos os povos livres, identificados em um comum esforço para restabelecer as liberdades.

Em meio de ensurdecedores aplausos, o embaixador brasileiro expressou, mais adiante, que o abraço do presidente Vargas e o general Agustin P. Justo havia ratificado os sentimentos de fraternidade latentes dos dois povos, no Brasil e da Argentina.

Concluido o discurso do dr. Rodrigues Alves, o membro da Comissão Organizadora deu a mensagem que a Assembléia dirigiu ao presidente Vargas, e, imediatamente, se encerrou a homenagem.

A Assembléia Popular de Homenagem ao Brasil, que havia começado ás 16 horas, finalizou ás 17 horas.

UMA MENSAGEM AO PRESIDENTE VARGAS

BUENOS AIRES, 19 (U. P.) — A Assembléia Popular Argentina, reunida no Luna Park, para tributar uma homenagem ao Brasil resolveu enviar ao presidente Getulio Vargas uma mensagem, concebida nos seguintes termos:

"Nesta hora, em que, frente á ignobil agressão nazista, o Brasil teve de erguer-se em defesa de sua honra e de seu direito, o povo argentino sentiu a necessidade de expressar ao povo brasileiro sua inequivoca solidariedade.

Uma assembléia de entusiasmo fervoroso e de proporções poucas vezes alcançadas, na vida civica do país acaba de realizar-se. Foi este ato, ao mesmo tempo, a expressão dos sentimentos de confraternidade americana que vibram na alma argentina e uma pujante promessa a vontade nacional de manter-se fiel a esses sentimentos. Indissoluvelmente unidas, como sempre o estiveram no passado, nossas patrias americanas se sentem, nestes dias sombrios e amargos para o mundo, mais estreitamente entrelaçadas em um comum ideal de dignidade humana de Justiça Social de respeito do Direito e de Amor á Liberdade.

Interpretes do sentir dos argentinos, os mais indicados para fazê-lo, por haver tido nas ultimas decadas, a responsabilidade da politica exterior do país, — srs. Adolo Bioy, José Maria Cantilo, Tomas le Breton e Julio Roca — expressaram com a eloquencia que só se alcança da sinceridade e verdade que aquele sentir tem mais profundas raizes na Historia e se eleva vigoroso e decidido para o cumprimento dos deveres que as circunstancias ditam.

Exmo. sr. presidente: — aprovado por aclamação pela Grande Assembléia de Solidariedade Argentina para com o Brasil, e em seu nome, a Comissão Organizadora da mesma vos envia os mais efusivos votos pelo triunfo da nobre causa, que junto ás Nações Unidas, vossa grande nação defende, e, ao expressarvos esse fraternal anelo, afirma que, sendo essa a causa do Brasil e da America, é tambem plena, profunda e decididamente a causa da Argentina".

A Qualificação de Um Candidato á Loteria Federal do Brasil

Dispensado estaria eu de voltar ao caso do Sr. David A. O. Guimarães, uma vez que o mesmo em declaração ontem inserida em varios jornais não contesta que a firma F. Guimarães & Filho Limitada está sendo executada pela Fazenda Nacional, por debito fiscal do montante de Rs. 8.705·042$000, e não contesta tambem que é socio dessa firma. Esses são os unicos pontos que interessam no momento, pela consequencia inevitavel da inidoneidade do mesmo senhor David como candidato a concessão da Loteria Federal, diante do disposto no art. 1.º do Decreto-Lei n. 5 de 13 de Novembro de 1937. Mas retificada a minha afirmação sobre o logar do nascimento do sr. David, que foi a Povoa de Varzin e não a Vila Nova de Gaia, tudo o mais, na minha publicação, está inconcussamente certo e desafia desmentidos, mesmo porque esses teriam de ser dirigidos ao eminente Procurador Geral da Republica, Dr. Gabriel de Rezende Passos e aos Ministros do Supremo Tribunal Federal, que proferiram por unanimidade de votos as decisões a que me referi.

Rio de Janeiro, 19 de Setembro de 1942.

(as.) **Waldemar dos Reis Gordilho**

1.518

Na Frente de Stalingrado

(Conclusão da 1ª pag.)

sadas e a terceira foi derrotada em resultado de um ataque mal sucedido, levado a efeito pelos alemães.

O QUE DIZ BERLIM

LONDRES, 19 (Reuters) — O comando nazista admitiu hoje que os russos desfecharam violento contra-ataque e irromperam nas linhas germanicas nos setores de Stalingrado. A informação divulgada a esse respeito por Berlim diz o seguinte: "Depois de intensa preparação de artilharia, os russos lançaram um ataque apoiado por poderosas forças de infantaria e mais de 150 tanques. Em determinado ponto o inimigo conseguiu penetrar, numa profundidade de algumas milhas, nas nossas posições defensivas. Contudo essa brecha foi imediatamente fechada graças a um contra-ataque que logrou deter o avanço das forças sovieticas. Os russos foram rechaçados depois de violento combate corpo a corpo. Ao cair da noite, as posições defensivas germanicas encontravam-se novamente em poder das nossas tropas".

Por outro lado a radio emissora de Berlim informou que as posições germanicas da area de Rzhev foram submetidas a intenso bombardeio. Acrescentou que o campo de batalha assume dia a dia proporções espantosas. Muitas aldeias existem agora somente no mapa.

Berlim Promete Para Hoje a Queda de Stalingrado

BERLIM, 19 (Captado pela United Press) — Enquanto o Alto Comando se mostra laconico nas suas informações sobre a batalha de Stalingrado, em fontes geralmente bem informadas acredita-se que a queda da cidade poderá ser anunciada amanhã.

A "D. N. B." que transmite os comunicados do Alto Comando, anunciou que amanhã "por motivos especiais" iniciará seus serviços ás 9 horas européias, ou seja duas antes da hora habitual.

Em fontes bem informadas, acredita-se que isto significa que amanhã de manhã, será proporcionada a esperada noticia sobre Stalingrado, adiada já por duas vezes.

Numa vez, como se recordará, um funcionario da Wilhelmstrasse disse que a queda da cidade seria provavelmente anunciada dentro de 48 horas.

Isso foi no começo da semana passada, porem uma declaração posterior disse que a Wehrmacht tinha deparado com um poderoso sistema de fortificações, motivo que retardava as operações.

Na quarta-feira novamente circulou o rumor de que a noticia seria divulgada de um momento para o outro, porem dessa vez este tambem foi adiado.

Ontem as fontes militares alemãs explicaram amplamente os motivos do lento progresso realizado em frente ao poderoso baluarte russo.

Em geral foram muito poucas as noticias de Stalingrado ou de outros pontos da frente oriental, relativas aos triunfos do Eixo e a maioria delas, pelo contrario, referindo-se a fortes contra-ataques russos, os quais aparentemente tiveram lugar ao longo de toda a frente.

Os informantes alemães dizem que ha 24 horas se esta travando uma sangrenta batalha ao norte de Stalingrado, onde o marechal Timoshenko emprega grande numero de forças para aliviar a pressão sobre a cidade, mediante a destruição das linhas alemãs, desde o Don até o Volga.

Nos circulos locais diz-se que todos os ataques foram repelidos, porem admite-se que foram muito violentos.

Os despachos de Helsinki revelam que os russos lançaram a maior ofensiva dessa frente, desde a empreendida no rio Svir, na primavera passada.

Poderá Ser Repelido

MOSCOU, 19 (Reuters) — "O exercito sovietico pode conter e repelir o exercito nazista. — declarou, esta noite, o locutor da emissora desta capital". A perda da iniciativa significará para o nazismo a derrota. A detenção de seu avanço é igual á morte. Os alemães envidam todos os esforços, atirando não só o total de suas forças de primeira linha, mas tambem suas proprias reservas.

A concentração germanica na frente meridional está seriamente enfraquecendo-lhe os exercitos nos territorios ocupados. Não ha duvida de que a Alemanha hitlerista atingiu o maximo na exploração de seus recursos humanos e materiais. Isso não pode continuar, a menos que Hitler obtenha grandes vitorias. Os exitos temporarios que os alemães tiveram na Russia não foram devidos á superioridade do seu exercito, mas a outras causas.

No inicio da guerra, o exercito nazista foi mobilizado em nossas proprias fronteiras e a rapidez do ataque lhes proporcionou a iniciativa.

Uma das razoes do exito germanico e da falta de exito por nossa parte, é a ausencia de uma segunda frente na Europa. Dessarte, os alemães não estão obrigados a manter importantes forças no oeste, e podem arremessar todas as forças e a de seus vassalos contra o nosso exercito. Ademais, tinham superioridade em "tanks" e aviões. O exito temporario do exercito nazista não prova sua invencibilidade. Este tornou-se mais fraco no curso da guerra, e ultimamente limitou suas operações somente aos setores da frente meridional.

Em todas as outras frentes, nossas tropas mantém a iniciativa e desfecham rudes golpes.

Seus exitos no sul são devidos á superioridade de forças e material e num setor comparativamente limitado.

Os alemães já perderam . . . 1.300.000 homens mortos, . . 3.390 "tanks", 4.000 canhões e 4.000 aviões, na luta no setor sul. Estas perdas estão enfraquecendo o exercito alemão, e levá-lo-á á derrota.

Onde Morreu Von Kleist

MOSCOU, 19 (R.) — Violenta luta está se ferindo no setor de Mozdok, na área do Caucaso, onde uma Divisão de tanques e infantaria motorizada alemã cruzou o rio Terek. A Divisão de Infantaria n. 170 foi dizimada e a Divisão n. 11 susteve pesadas perdas, subsistindo apenas poucos homens de uma companhia.

Outra Divisão foi desbaratada. Os alemães foram obrigados a empregar duas novas Divisões retiradas de outros setores, afim de continuar a luta. A radio local transmitiu um despacho de linha de frente, dizendo que aumenta a resistencia russa ao avanço alemão no Mar Negro, entre Novorossisk e Tuapse, a cerca de 90 milhas costa abaixo. Vigorosa luta está ocorrendo a sudeste de Novorossisk, onde os alemães lançam tanques afim de apoiar as operações.

O Que Diz o Comunicado Russo

MOSCOU, 20 (Domingo) — (R.) — O comunicado soviético anuncia que combates violentos estão prosseguindo em Stalingrado e na área de Mozdock. Não houve modificações materiais importantes nas outras frentes.

O suplemento ao comunicado de meia-noite informa o seguinte:

"Violentos combates estão sendo travados na área de Stalingrado onde as nossas tropas lançaram varios contra-ataques em consequencia dos quais o inimigo foi obrigado a abandonar as posições que conquistara em varias ruas da cidade. Os nazistas tentaram auxiliar uma das suas companhias cercadas e lançaram vinte tanques á luta. Somente com seus fuzis e as suas granadas os nossos homens que usavam tambem garrafas contendo materias inflamaveis, conseguiram inutilizar 8 das maquinas inimigas.

Na área de Mozdock, os numerosos contra-ataques das tropas germanicas foram repelidos. Os nossos soldados que capturaram três tanques usara-nos em seguida contra as forças inimigas.

Num dos setores da área de Voronezh, dois regimentos germanicos, apoiados por tanques, lançaram oito ataques sucessivos contra as nossas posições. As nossas unidades repeliram todas as arremetidas dos tanques inimigos. Cerca de dois batalhões de infantaria germanica, foram completamente aniquilados. Dez tanques inimigos foram destruidos.

Na frente de Leningrado, patrulhas de franco-atiradores apoiadas pela artilharia conseguiram matar 400 soldados inimigos nos três ultimos dias.

Patente de Invenção N.º 27.294

Momsen & Harris, Agente Oficial da Propriedade Industrial, estabelecida á praça Mauá, n. 7, 16º, nesta cidade, encarrega-se de promover o emprego de **"Aperfeiçoamento no processo de recauchutagem de pneumaticos e o respectivo produto"**, privilegiado pela patente, supra exarada, de propriedade de **James Clyde Heintz**, norte-americano, industrial, domiciliado em Lakewood, Estado de Ohio, Estados Unidos da América.

1.523

AÇÃO NAVAL NO MEDITERRANEO

Destruidos Dois Cruzadores, Um Destroyer e Um Grande Transporte

LONDRES, 19 (R.) — O submarino britanico "Urge", cuja perda foi anunciada hoje á tarde, não desapareceu sem que antes tivesse destruido varias unidades belicas e mercantes do Eixo, no Mediterraneo. Atuando, usualmente, contra navios e comboios pesadamente cercados de cortinas de proteção e escoltados por embarcações de superficie e aviões o submarino ora perdido tinha no seu ativo as seguintes destruições: o afundamento de 2 cruzadores de canhões de 8 polegadas, um "destroyer", um transporte de 23.600 toneladas da classe do "Duilio", outro transporte de 9.000 toneladas, dois grandes navios petroleiros e 3 navios de suprimento de tamanho medio; danificou um navio mercante armado em cruzador e um navio de suprimento de tamanho medio.

Uma das suas aventuras tipicas foi o ataque a importante combolo que navegava para Tripoli, escoltado por cinco destroyers e um aeroplano alem de uma força de cobertura de dois cruzadores e três "destroyers". O submarino enviou seus torpedos de uma distancia de 300 jardas de um dos "destroyers" italianos, afundando um navio de 9.000 toneladas, carregado de tropas, e um navio petroleiro, tambem completamente carregado. Pesadas cargas de bombas de profundidade seguiram-se imediatamente e quando o submarino "Urge" afundou seu primeiro cruzador, 64 cargas de profundidade haviam sido jogadas durante a caça que lhe foi feita e que durou muitas horas.

Em certa ocasião um dos torpedos ficou preso, por alguns momentos, no tubo de lançamento tendo obrigado o submarino a subir á superficie. A escolta italiana avançou para ataca-lo mas, com grande habilidade e calma, a tripulação conseguiu controlar a embarcação e submergi-.

A despeito destas aventuras o submarino "Urge" era um dos menores da marinha britanica, tendo um tripulação de apenas 37 homens.

ATACADA TAMBEM PELA AVIAÇÃO

CAIRO, 19 (De B. F. Rolanda, da Reuters) — Durante os ultimos dias aviões torpedeiros e bombardeiros aliados operando no Mediterraneo Central e Ocidental obtiveram notaveis êxitos contra a navegação do Eixo.

Um bombardeiro aliado acertou varias bombas de uma altura de oitocentos pés em grande navio mercante inimigo, transportando material de guerra. Isso ocorreu ontem. Depois de lançar essas bombas, o aparelho desceu e metralhou os decks com seus canhões. Um grande incendio irrompeu a bordo e o navio completamente adernado, foi deixado em chamas e perdendo oleo.

Papel Para Imprensa

OS JORNAIS BRASILEIROS GRATOS AO SR. JEFFERSON CAFFERY — UMA CARTA DO EMBAIXADOR DOS ESTADOS UNIDOS AO PRESIDENTE DA A. B. I.

O sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I. recebeu do embaixador Caffery a seguinte carta:

"Em 16 de setembro de 1942. Meu caro dr. Moses: Muito agradeço a sua carta de 15 do corrente, na qual me informa que ficou incumbido pelos diretores de todos os jornais diarios de manifestar o seu reconhecimento pela minha intervenção afim de garantir o atual preço de transporte para papel de jornal dos Estados Unidos para o Brasil.

Muito agradeço a informação em apreço e prevaleço-me da ocasião para apresentar-lhe os protestos de minha elevada estima e admiração. (as) Jefferson Caffery, embaixador americano".

Diario Carioca
RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1942

A nossa opinião

UM VELHO TEMA

O VELHO problema do combustivel no Brasil foi sempre examinado nas colunas do DIARIO CARIOCA dentro de um ponto de vista que encerrava a previsão de acontecimentos capazes de provocar uma crise muito seria em nosso país. Desde que irrompeu a guerra na Europa, sentimos e proclamamos a ameaça daquela crise. E' um velho tema, para esta folha. Apelavamos varias vezes para as autoridades, sugerindo a criação de grandes depositos de combustivel, no sentido de nos acharmos habilitados a encarar as dificuldades que a agravação da guerra nos poderia trazer.

Combatiamos, assim, a nossa velha e tradicional imprevidencia, que tantos males nos havia acarretado e cujas consequencias já nos deveriam ter servido de lição. Ao mesmo tempo, as companhias estrangeiras de petroleo chegaram a propor ao governo depositar uma grande quantidade de derivados de petroleo no Brasil, prevendo, como nós já o haviamos feito, a escassez de tanques. O Brasil consome por ano cerca de um milhão de toneladas daqueles derivados, sendo que o oleo combustivel representa uma grande parcela desse total. A proposta das companhias, entretanto, foi recusada, por motivos de ordem tarifaria. E' que, naturalmente, as empresas americanas sugeriam que os direitos aduaneiros fossem pagos á medida que o carburante fosse sendo entregue ao consumo publico.

O resultado dessa politica, de alcance meramente tarifario, foi aquele a que chegamos: a falta de estoques de petroleo.

E, finalmente, quando viemos a cuidar do racionamento, já a situação era angustiosa.

* * *

No primeiro semestre de 1942, o Brasil absorveu uma enorme quantidade de petroleo, um volume quase identico ao mesmo periodo de 1941. Gastavamos o combustivel sem pensarmos no dia de amanhã, sem refletirmos nas contingencias duras que a guerra nos haveria de impor, como uma fatalidade a qual não poderiamos fugir. Entretanto, desde os meados do ano passado sabia-se que o numero de tanques estava diminuindo, pois os Estados Unidos estavam suprindo, na Europa, na Asia e na Africa, as Nações Unidas em guerra com os paises do Eixo. Em principios deste ano, o proprio governo norte-americano proclamava que o consumo de petroleo e seus derivados teria de diminuir pela falta de transportes. Infelizmente, todas essas advertencias foram desprezadas e nenhuma providencia foi tomada, com o objetivo de evitar uma situação que poderia assumir as proporções de verdadeira calamidade publica. Daí o fracasso do programa de racionamento do Conselho Nacional do Petroleo. As providencias que deveriam ser postas em execução, como precaução, só foram adotadas quando quase inoperantes — isto é, quando o petroleo quase desaparecera!

* * *

Aliás, examinada bem a questão, não existiria propriamente no Brasil o problema da gasolina, se fossemos previdentes. Existe o problema do alcool. Mais uma vez, se vem confirmar o que muitas vezes dissemos, o que muitas vezes esta folha afirmou desagradando, embora, a muitos dos diretamente interessados no assunto. A verdade é que o alcool existente não pode atender as necessidades do país, embora, segundo a autorizada opinião do sr. Barbosa Lima Sobrinho, presidente do Instituto do Alcool e do Açucar, tenha crescido muito a sua produção, sendo a proxima safra de cerca de duzentos milhões de litros. Mas — perguntamos agora — não previamos a guerra? Não sabiamos que ela viria e atingir-nos mais cedo ou mais tarde, com as suas consequencias sobre a nossa economia interna?

O Instituto — é verdade — construiu duas destilarias modelares, uma em Campos, outra no Recife, com capacidade para 60 000 litros de alcool de melaço e não da cana.

Nas demais destilarias existe a cana, cujo bagaço é aproveitado para combustivel. Mas em Campos e em Recife as duas grandes usinas trabalham com oleo combustivel importado. E' um absurdo importar combustivel para produzir combustivel. Agora não ha oleo e as usinas não podem trabalhar como era necessario. E vamos cair no circulo vicioso: mesmo que elas produzissem, não haveria transportes para a sua produção. Este é o aspecto grave do problema, ante o qual esbarra a capacidade dos nossos tecnicos.

Em Pernambuco [illegible] excesso de alcool, pois o Instituto [illegible] cogitou de tanques. Em São Paulo sempre faltou alcool, mesmo em tempos normais, para a mistura. O resultado é que enquanto em Pernambuco os automoveis sempre andaram com uma mistura de alto teor de alcool, em São Paulo a situação sempre foi inversa, havendo anos em que no grande Estado se consumiu gasolina pura. A solução teria sido a de disseminar a industria alcooleira por todos os Estados da União. Mas não se fez isso porque o Instituto colocou sempre o alcool a serviço da industria do açucar. Daí o absurdo do Brasil, que é o segundo produtor de cana no mundo, produzir alcool anidro quase que só de melaço!

O presidente Getulio Vargas, por mais de uma vez, aconselhou a necessidade de se realizar uma grande obra de estimulo e de amparo á produção do alcool em todo o Brasil. Mas, o chefe do Governo não foi ouvido.

* * *

Agora, o Instituto está tomando iniciativas uteis, que deveriam ter sido tomadas ha muito tempo. Entretanto, sejam elas louvadas, porque, como diz o velho proverbio, antes tarde do que nunca. Aquele orgão da autarquia nacional vai instalar novas destilarias, sobretudo as de pequeno porte; aconselha o emprego de novas materias primas para a fabricação do alcool destacando-se a mandioca que já movimenta, com excelentes resultados, tres outras destilarias. O Instituto, entretanto, se houvesse adotado uma politica de previdencia, teria, provavelmente, evitado a situação dificil em que se encontra o Brasil diante da crise gravissima do combustivel.

* * *

Tudo isso, todo esse panorama de dificuldades que agravam a nossa economia interna, não se teria verificado se certas sugestões e certas criticas, feitas de boa fé, fossem recebidas com boa vontade. Essas sugestões e essas criticas, quando as pudemos fazer, não tinham carater pessoal, mas foram ditadas sempre pelo desejo sincero de cooperar com o governo, patriotica e lealmente, a serviço do Brasil. E' necessario que as autoridades vejam na imprensa uma peça indispensavel ao bom e regular funcionamento da administração publica. Recusar-se a ouvir a voz da opinião publica, para ouvir apenas a voz dos conselhos de tecnicos que, como é natural, se compõem de funcionarios ou interessados, não é, sem duvida, uma politica de prudencia e bom senso.

A hora é grave e exige que ponhamos de lado vaidades e personalismos, para ver apenas uma causa e um interesse maior: o do Brasil.

Banco
FIGUEIREDO ROCHA
RUA DA QUITANDA, 111
1.057

TÓPICOS

DEZ ANOS DE GENERALATO

O general Eurico Dutra vê passar, depois de amanhã, o decenio de sua elevação ao generalato do Exercito brasileiro. A data tem, neste momento, uma significação muito especial, pois o atual ministro da Guerra enfrenta uma situação de gravidade excepcional na vida do nosso país.

A carreira militar do general Eurico Dutra vem de 21 de fevereiro de 1902, quando sentou praça no 2º batalhão de Artilharia e Posição em Corumbá. Com sua existencia toda devotada á sua classe, o titular da pasta da Guerra, chegou ao generalato, revelando-se, sempre, em todas as ocasiões o verdadeiro militar.

Coube-lhe, á frente do Ministerio fazer ao Exercito uma verdadeira revolução: a revolução dos metodos e do aparelhamento tecnico da nossa gloriosa corporação. O Exercito de hoje tem outra organização. Está preparado para enfrentar todas as vicissitudes a que seja chamado a levar o contingente do seu concurso.

Convem relembrar, na comemoração desse decenio, o elogio que fez o general Gois Monteiro á 4ª Divisão de Infantaria, em 1932, por ocasião do movimento revolucionario de São Paulo, no qual destaca a figura eficiente do então coronel Dutra, "cujo valor dia a dia mais recomenda e eleva nas conhecidas virtudes militares".

No momento atual, quando o Brasil se levanta para enfrentar os seus inimigos, os seus barbaros inimigos do Eixo, o general Dutra, como chefe do Exercito, assume uma posição tão alta que os olhos de todos os brasileiros se voltam para sua ação de soldado e de patriota, com emoção e confiança.

O registo desse evento tem, portanto, no instante que passa, uma expressão toda especial e provoca, de todos os brasileiros, um movimento de consagração de solidariedade ao soldado que tem sobre os ombros as maiores responsabilidades que já pesaram sobre um ministro, durante o largo periodo de nossa vida republicana.

* * *

A SOLIDARIEDADE DA ARGENTINA

AS figuras mais representativas da sociedade argentina, estadistas, generais, politicos, parlamentares, estudantes, todas as forças morais e espirituais da grande nação irmã reuniram-se ontem, em memoravel comicio, afim de afirmar sua adesão e solidariedade á causa do Brasil, que é a mesma da America e do mundo, que é a mesma de todos os povos que desejam viver livres.

Através da palavra dos seus oradores, a Argentina declarou solenemente sua lealdade aos ideais por que se batem as Nações Unidas, seus sentimentos de fraternidade continental, sua formal repulsa aos crimes do banditismo internacional chefiado pelos governos de Berlim, Roma e Tokio.

As vozes que se ergueram ontem em Buenos Aires reboaram por toda a America, repercutindo com maior intensidade no nosso país, por isso que ao Brasil elas se dirigiram de modo particular, trazendo o estimulo e a vibração de uma tradicional amizade que se alicerça na comunidade de aspirações e na identidade de pontos de vista politicos, ideologicos e culturais.

Na hora do perigo, que ameaça todas as nações continentais, só um povo decadente se deixaria dominar pela timidez ou a indecisão.

Os argentinos, destemerosos e idealistas, erguem a cabeça bem alto, encaram o inimigo comum com firmeza de animo e se preparam para a luta em defesa das liberdades humanas. E o fazem dizendo eloquentemente ao Brasil que pode contar com a valorosa Republica platina, que está decidida a irmanar-se mais uma vez com o nosso país na camaradagem das armas, sem medir consequencias, visando a vitoria da democracia, do direito e da justiça, que são a grande bandeira das Nações Unidas.

* * *

VISITA DE JOÃO ALBERTO A S. PAULO

A VIAGEM do ministro João Alberto a S. Paulo, na qualidade de diretor da Comissão Tecnica Brasileira, encarregada de estudar os problemas industriais juntamente com a delegação norte-americana a caminho do Brasil, significa o inicio dos trabalhos de remodelação do parque manufatureiro bandeirante. Não ha muito, o ministro Souza Costa expôs claramente a situação da nossa industria e o papel que lhe competia desempenhar. Agora, criada a referida comissão, que se entenderá com os representantes yankees, acerca do estabelecimento de industrias que no momento se encontram paradas nos Estados Unidos, o Brasil entra na sua fase de grandes trabalhos, a marcar nova epoca para as manufaturas nacionais.

A industria norte-americana encontra-se atualmente, em face do problema da produção belica, que exigiu a transformação de quase todo o parque industrial yankee. Não obstante as necessidades da guerra, numerosos nucleos de produção, de artigos de grande utilidade precisam continuar em seus trabalhos, pois a America se abastece de seus proprios recursos. E' natural, portanto, que essas industrias sejam transferidas para o Brasil, como, de fato, o serão, conforme declarou o ministro João Alberto. Duas grandes vantagens logo de inicio essa solução apresenta. Em primeiro lugar, desenvolver-se-á extraordinariamente a industria brasileira, que se encarregará de suprir não apenas os mercados internos, mas os de todo o Hemisferio Ocidental.

Em segundo lugar, os Estados Unidos, entregues apenas ao esforço belico, poderão conseguir uma produção nunca mais vista na historia. Alem desses aspectos economicos, que tal solução oferece, ha um terceiro, panamericanista, porque essa politica de colaboração e auxilio mutuo servirá para estreitar o nosso intercambio com a grande Republica do Norte, tornando os americanos mais dependentes entre si, e mais decididos a trabalhar em comum para alcançar os mesmos objetivos

A INVASÃO DA EUROPA
Será Feita de Doze Pontos Diferentes

Copyright do DIARIO CARIOCA

Contra-Almirante Clark H. Woodward

(da Marinha dos E. Unidos)

WASHINGTON (pelo I. N. S.) — Setembro, 12 — O presidente Roosevelt declarou que, desde que o poderio germanico deve ser quebrado nos campos de batalha da Europa, nosso intuito consiste numa ofensiva que deve ser lançada contra os nazistas de pelo menos "uma duzia de pontos diferentes".

O primeiro ministro Churchill, no seu relatorio perante o Parlamento britanico (Casa dos Comuns), revelou que ele garantiu a Stalin durante sua recente conferencia em Moscou, que seus aliados ocidentais resolveram abrir outra frente na proxima ocasião possivel.

Esse fato levou os dois chefes dos maiores governos a declarar, quase simultaneamente, que a grande ação dos aliados contra a Alemanha será uma realização num futuro não muito distante. E' um desafio a Hitler feito em termos que não deixam duvidas.

As recentes conferencias realizadas em Washington, Londres e Moscou, acrescidas pela constante chegada de grandes forças americanas nas Ilhas Britanicas durante estes ultimos seis meses, devem ter feito constar em Berlim que os aliados pretendem atacar num certo setor do vasto perimetro de territorio ocupado, que os nazistas se esforçam por manter. O tempo e o lugar são coisas que eles saberão depois.

A cadeia de pontos potenciais de ataques contra a Alemanha sendo extensa, achamos interessante o exame sobre alguns dos mais importantes.

Deve-se ter em mente que uma tentativa prematura em grande escala, podendo ser mal sucedida, poderia resultar num desastre psicologico e de consequencia estrategica, influindo talvez sobre a vitoria final.

O alvo mais logico para uma invasão, para uma tentativa feita em larga escala, deveria se desdobrar em "pelo menos uma duzia de pontos diferentes", na extensão da costa ocupada da França, geralmente conhecida por "zona de invasão" proxima ao coração da Alemanha. Essa é a area mais atingivel onde a Inglaterra deposita sua confiança e, embora tenha de enfrentar tremendas dificuldades e perigos, oferece, entretanto, a melhor oportunidade no sentido de forçar as tropas germanicas e deixar o oriente numa grande diversão para o ocidente.

A França tem grande interesse em recomendar isso, não só pela natureza do terreno pela sua boa adaptação a movimentos de tropas e pelo estabelecimento temporario de bases aereas. Outra vantagem importante consiste na sua proximidade da costa sul da Inglaterra, o que vem a limitar as distancias variando entre 22 milhas (de Dover a Calais) e de 155 milhas (de Plymouth a Brest).

Isso não só permitiria o uso de barcos para a travessia do grande canal, de botes de invasão e outros tipos menores de barcos para transporte de tropas e equipamentos através de estreitos mares, assim eliminando grandes navios transoceanicos, os quais são escassos, como tambem a França ficará exposta á ação das bombas aliadas e dos aviões de combate que devem manter os ares livres de aviões nazistas durante as operações de desembarque e de ataque, simultaneamente, ás linhas de comunicação alemãs.

Mais ainda, tropas aereas aguerridas e paraquedistas devem auxiliar a invasão, sendo apoiadas, sem duvida, por uma grande parte da população francesa simpatizante com os aliados. No recente raide do "Comando" executado em larga escala em Dieppe, os aliados obtiveram valiosas informações concernentes ás medidas de defesa dos nazistas, as quais devem mantê-los em constante vigia no caso que seja lançada uma operação de invasão nessa area geral.

Entre s maiores [illegible] ser encontradas ao longo da costa francesa estão a grande quantidade de bases aereas, permitindo rapidas concentrações das forças nazistas de defesa contra as praias de desembarque, e os grandes canhões da costa (vindos da linha Siegfried) e instalados pelos alemães ao longo do trecho de 135 milhas entre a Belgica e a Inglaterra, existindo, atrás, uma zona solidamente fortificada.

Desde quando essa segunda frente se tornou uma decisiva ameaça, os nazistas estão se preparando para enfrentá-la com reforços nas fortificações da linha costeira, construindo bases aereas adicionais, estradas militares, aperfeiçoando as comunicações e reforçando as guarnições dos territorios ocupados.

Para que essa diversão de forças retiradas da frente oriental seja tal que alivie a Russia, deve ser suficiente uma grande força expedicionaria de, pelo menos, 500 000 homens, ou mais, provavelmente, um milhão, pois que as grandes concentrações nazistas na França são avaliadas em 300 mil homens mais os reforços vizinhos. Seria, tambem, necessario manter um constante afluxo de homens, de munições e de suprimentos para manter as forças armadas em campo e indefinidamente na ofensiva.

A Belgica e a Holanda oferecem apenas uma limitada area de operações, a qual se torna progressivamente mais ardua á medida que aumentam as distancias da Inglaterra, devido ao problema mais agudo e á cadeia alongada para sustentar e proteger os aviões de bombardeio e de combate.

Acresce ainda que essa area, ficando perto do centro da força de reserva germanica, ofereceria maior perigo. Perdas de homens, de material e de navios tornar-se-iam muito mais pesadas numa invasão em larga escala. Essa desvantagem seria demasiado grande para arriscar-se na empresa.

Indo mais para longe, ao norte encontramos a Noruega muito favoravelmente situada para a invasão, com exceção quanto aos navios, porque está a distancia direta das bases aereas aliadas na Inglaterra e na Escocia.

Os nazistas possuem numero relevante de bases importantes da Noruega, das quais partem lotes de submarinos para atacar comboios que navegam regularmente para Murmansk dos EE. Unidos e da Inglaterra, assim como eles têm ao longo da costa certo numero de bases aereas.

Embora semeadas de canhões, as costas da Noruega, dentadas pelos fjords, são invulneraveis a uma invasão por mar, pois que os fjords constituem uma entrada para muitas praias, constituindo isso graves dificuldades para os defensores em vista de sua inhabilidade em concentrar forças com a necessaria rapidez para fazer frente á invasão.

Quando mesmo uma invasão da Noruega resulte arriscada, as vantagens ganhas numa invasão bem sucedida valeriam esse risco, porque arrancariam da mão dos alemães as bases de submarinos e aereas, das quais eles estiveram atacando as linhas vitais de suprimentos destinadas a Murmansk.

Alem disso, uma invasão bem sucedida restabeleceria os aliados na Noruega, onde os nativos são considerados os mais ativos sabotadores no territorio conquistado pelos nazistas.

Enquanto isso não requeira forças alemãs muito grandes, seria um apoio direto á Russia no setor extremo norte e poderia ter aberto um caminho para colocar a Finlandia fora da guerra. Qualquer tentativa nazista para conter esse movimento provocaria um atrito com a Suecia e consequente corte de suprimento de ferro á Alemanha.

O problema relativo ao suprimento na Noruega é relevante. Contudo, como as distancias da Alemanha e da Inglaterra ás areas do norte são mais ou menos iguais, os invasores não teriam muitas dificuldades em arranjar mantimentos e munições nem mais do que os nazistas estão agora experimentando.

Um desembarque na parte sul da Noruega teria a vantagem do apoio das bases aereas da Escocia, a 400 milhas de distancia. Por outra, as desvantagens consistem em mais bases aereas nazistas e melhores comunicações nessa area, o que permitiria concentrações mais rapidas de forças de defesa contra os invasores.

Quanto ao problema dos transportes, a invasão da Noruega requer uma maciça concentração de navios, pelo menos 1 000 000 de toneladas (aproximadamente 150 transportes e cargueiros e um formidavel destacamento naval com porta-aviões de capacidade suficiente a obter e manter o controle do ar). Com relação a isto deve ser lembrado que 75% da força naval nazista tem base na Noruega, imobilizando, assim, grande parte das forças aliadas no Atlantico, força naval que, naturalmente seria utilizada numa operação dessa natureza e importancia.

Atentando para o sul, e no Mediterraneo, achamos que a Italia, o elo mais fraco da cadeia existente, oferece possibilidades de invasão, embora ainda Rommel força esforços na Africa do Norte. Os aliados tratariam em primeiro lugar de desalojá-lo para depois concentrar grandes exercitos e numerosos pontos de depositos no Egito e no Oriente medio antes de se atirar a essa empresa.

Com sua extensa linha costeira a Italia constitue uma porta aberta ao ataque por mar, terra e ar, pois que suas forças aereas e navais estão debilitadas e sua moral está decididamente baixa, seus suprimentos reduzidos e, por consequinte, sua resistencia será limitada.

Uma bem sucedida invasão da Italia enfraqueceria a Alemanha, deixando o "mare nostrum" sob completo controle dos aliados, libertaria os Balcans, abriria caminho para o golpe final na Alemanha e provavelmente ganharia a guerra. Mas, nada disso pode ser tentado este ano.

ATOS DO CHEFE DO GOVERNO

Revogado o Artigo 15 da Lei N.° 420 — Outros Decretos Nas Pastas da Educação, Guerra, Trabalho e Viação

ARTIGO DE LEI REVOGADO

Revogando um artigo de lei, o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

— Art. 1º — Fica revogado o artigo 15 da lei n. 420, de 10 de abril de 1937.

Art. 2º — A Comissão Encarregada da Liquidação das Contas da Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro apurará o principal do credito do Banco do Brasil, oriundo de dividas da antiga Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, a que se refere o processo protocolado no Tesouro Nacional sob o n. 68.644-42, na forma da exposição de motivos do Ministerio da Fazenda n. 7 774 — Gabinete, de 16 de setembro de 1942.

Art. 3º — O pagamento será feito em apolices de emissão de que trata o art. 13 da lei n. 420, citada, na base do valor nominal dos titulos.

Art. 4º — O presente decreto-lei entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrario".

SERVIÇOS EXTINTOS NO MINISTERIO DO TRABALHO

O presidente da Republica assinou um decreto-lei extinguindo, no Ministerio do Trabalho, o Atuariado e os serviços e seções atuariais do Departamento Nacional do Trabalho, Departamento de Seguros Privados e Capitalização, Conselho Nacional do Trabalho passando, suas atribuições, bem como as do antigo Conselho Atuarial do Ministerio para o Serviço Atuarial criado pelo decreto-lei n. 3.941.

ATOS NAS DIVERSAS PASTAS

O presidente da Republica assinou os seguintes decretos:

NA PASTA DA EDUCAÇÃO

Aposentando Camilo Matias no cargo de servente, classe B.

NA PASTA DA GUERRA

Aposentando João Augusto Moreira no cargo de artifice, classe D.

Removendo "ex-oficio", no interesse da administração, Alfredo Manuel de Azevedo, escrevente, classe G, Boanerges Dabolm Potengi, escrevente, classe D, e João Colares de Araujo, escrevente, classe F, da Escola das Armas para o Serviço de Embarques da Secretaria Geral.

NA PASTA DO TRABALHO

Readmitindo Mario do Carmo de Negreiros Salão Lobato, ex-comissario de policia de 2ª classe da Policia do Distrito Federal, no cargo de oficial administrativo, classe H.

NA PASTA DA VIAÇÃO

Promovendo, por merecimento: os escriturarios Mario Silva, Valdemiro Antonio Barbosa, João de Castro, Maria do Patrocinio Rodrigues, Maria Destri e Madalena Torres Viegas, da classe F para a G, Antonio Miranda Neto, Otavio Fernandes Godofredo, Ernesto Gomes de Lima e Orlando Dias Varejão, da classe E para a F; os desenhistas João de Oliveira Cruz e Oscar Andrade Santos, da classe J para a K, João Manuel da Fonseca, da classe I para a J, Rubens Ferreira Simões, da classe H para a I, Joaquim Leite dos Santos, da classe G para a H, e Rubem Fernandes de Carvalho, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro Humberto Ferraz, da classe G para a H, Oscar Salvador da classe F para a G, e Nelson de Souza Cunha, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro Raimundo Francisco, Gumercindo Gonçalves Coelho e Inacio Rodrigues do Prado, da classe I para a J, João da Silva Batista, Sebastião Pascoal da Silva e Antonio Cesario, da classe H para a I, Gentil Reis, Manuel Julião Pires, Lindolfo Pires e Alix da Silveira, da classe G para a H; e os mestres de linhas Antonio Monteiro de Barros e Valdemar Afonso Gomes, da classe I para a J.

Promovendo, por antiguidade: os escriturarios Silvio Gonçalves e Aristoteles Braga Caminha, da classe E para a F; os desenhistas José Ribeiro Elmo, da classe I para a J, Olacilio Nicacio, da classe H para a I, Eduardo de Milton Morgado, da classe G para a H e Norival Teles Ferreira, da classe F para a G; os cabineiros de estrada de ferro Paulino Conceição, da classe G para a H, José Gonçalves, da classe F para a G, e Osvaldo da Silva Brito, da classe E para a F; os maquinistas de estrada de ferro, José Ribeiro de Souza e Isidro Pedro de Souza, da classe H para a I, Olegario Garrido, Jovelino Rosa de Macedo Gregorio de Oliveira Amaral e Pedro Alves dos Santos, da classe H para a I; e o agente de estrada de ferro, Tancredo Noronha, da classe C para a D.

O Que Sugere Um Grande Discurso

JOAQUIM DE SALES

OS aliados estão tão certos de em breve ganhar a guerra, que os pontos das ultimas entrevistas de Churchill, Roosevelt e Stalin já versaram sobre as bases fundamentais da futura paz que será imposta pelas Nações Unidas aos agressores.

Ninguem deve ser otimista ou pessimista; mas todos podem ser imparciais. Se uma logica existe na vida, da capacidade construtiva e reconstrutiva dos aliados, é licito tirar conclusões tranquilizadoras, o que seria impossivel inferir do estado de sub-coma em que se encontram a Alemanha e a Italia.

Pelo que se vê e pelo raciocinio, a menos que não sobrevenham fenomenos extraordinarios e alem da nossa imaginação, a Alemanha está com os dias contados. A entrada do Brasil na guerra é elemento decisivo para desfecho favoravel ás armas aliadas.

Na saudação que dirigiu aos novos aspirantes da Escola Militar, o general Góis Monteiro proferiu um de seus maiores e mais memoraveis discursos. Ele não precisava disso para afirmar o seu valor mental e de soldado; mas essa grande oração elevou o filosofo á altura do militar. Se o inimigo vier ás nossas praias teremos de morrer pelo Brasil, expulsando-o e castigando-o. Essas palavras têm um sentido profundo. O inimigo, aliás, já nos atacou em nossas fronteiras maritimas; ele ainda ronda suas vizinhanças... Mas a segurança de um país não está materialmente nos limites estritos de seu territorio politico e geografico. Por isso mesmo, dizia Baldwin na Camara dos Comuns, pouco antes desta guerra: "As fronteiras da Inglaterra estão ás margens do Reno". Onde se encontram, para o Brasil em luta, as fronteiras do nosso país?...

* * *

Esta interrogação contem um dos mais angustiosos problemas da segurança do Brasil. As nossas fronteiras, na hora atual, estão ás margens da Africa Ocidental Francesa. O ponto nevralgico da liberdade comercial e mais: do acesso das nossas costas, é Dacar, e não temos o direito de fechar os olhos a um possivel putsch alemão sobre a capital do Senegal, a menos que não estejamos irremediavelmente no proposito de um suicidio, por mania de imbecilidade.

Devemos, portanto, insistir com os nossos aliados para adotarem naquela possessão francesa, que ninguem deseja arrancar á posse legitima da França, a mesma politica preventiva da Grã-Bretanha, em relação a Madagascar, quando teve de cortar as asas aos planos diabolicos dos nipões.

Dacar, exposta á ganancia hitleriana, representa o maior perigo para o Brasil, que ficaria sendo o inimigo mais proximo da Alemanha, se esta vier a dispor daquela base estrategica de primeira ordem para a liberdade e o dominio da navegação do Atlantico Sul.

* * *

Mas é certo que os aliados já pensam nas condições de paz que vão impor aos responsaveis por esta guerra. E' certo que eles se estão esforçando por ir lançando desde já os alicerces da "Nova ordem liberal" que os povos livres se acham dispostos a assegurar ao mundo, pelo menos por mais de um século, afim de compensar os sacrificios e os desmoronamentos destas duas ultimas guerras.

Essa tarefa é por demais pesada. Nela hão de colaborar os homens de Estado e de pensamento, pois estes é que precedem aos grandes movimentos revolucionarios da humanidade. Tal fenomeno é historico. Os Voltaire e os Rousseau, os Hugo e os Michelet são os precursores da Revolução. Mas ultimamente, seja porque não existam mais esses gigantes, seja porque, se ainda existem, se encontram adormecidos, o fato é que se retrairam e os politicos lhes tomaram o lugar. E como os politicos costumam semear ventos só podem colher tempestades. E é preciso evitá-las...

Os lideres do pensamento acordaram demasiado tarde. Já ninguem podia mais iludir-se acerca do fim de tudo, quando tudo o que era base se havia esboroado, quando os tratados, solenemente assinados, já não passavam de papeis inuteis e a palavra oficial empenhada era a mais formal expressão da hipocrisia e da mentira.

* * *

A guerra, no entanto, está se aproximando do fim, e os responsaveis pelo destino dos homens procuram assegurar o que ainda possa restar de uma civilização ferida de morte. Se a enfermidade da Grande Guerra foi tão grave, a recaida agora sugere apreensões muito mais sinistras, porque esta veio pôr abaixo algumas pilastras que o panico alemão, em 11 de novembro de 1918, deixara ainda de pé.

Sobre tais ruinas é que será reconstruida a Europa, teatro mais importante desta luta de exterminio. E' desse abismo que deverá sair a salvação futura...

Se pudessemos invocar uma autoridade universalmente consagrada e á qual devemos estas reflexões, diriamos que a Europa de nossos dias, por exemplo, — e isto está na conciencia de qualquer homem dotado de bom senso e de um minimo de cultura — já não é "uma realidade politica" e no maximo será uma expressão geografica ou uma construção intelectual, e desta Benjamin Crémieux faz um esboço sintetico e exato: "Desde o fim do XII século até ao fim do XVIII, existiu uma Europa intelectual, literaria, artistica, verdadeiramente una e solidaria." E esse espirito, explica ainda, so retinha do homem o traço da sua condição geral de homem, deixando de parte tudo quanto concernia ás variações individuais e especialmente á sua qualidade de francês, de sueco, de russo ou de alemão.

* * *

Mas a Revolução e o Romantismo deram cabo dessa unidade. A contar da Revolução até nossos dias, os nacionalismos vêm acentuando seus caracteres, suas diferenças, sua aposição. O Romantismo seguiu as mesmas pégadas." A literatura classica, literatura das semelhanças humanas, acomodava-se com o cosmopolitismo literario, fazendo viver uma Europa literaria; a literatura romantica e post-romantica, sendo, pelo contrario, a literatura das dissemilitudes, das diferenças humanas, o seu triunfo teria de assinalar-se — e assinalou — o fim do cosmopolitismo, o fim do espirito europeu."

Os que não penetram até ao fundo das coisas hão de ficar atonitos, considerando a aliança da literatura e da politica nos destinos da humanidade, ora sujeita á mais dura provação por que haja passado o mundo desde o instante em que Deus o tirou do nada. Mas as letras e a politica é que formam o espirito, o ambiente moral, e, neste sentido, umas e outra correm os mesmos riscos e sofrem as mesmas reações.

Por isso mesmo é um privilegio para uma grande nação, como o Brasil poder apresentar, num mesmo homem, um grande soldado e um grande pensador. E' o caso do general Góis Monteiro que pode, destarte, pelo seu genio politico, apreender toda a extensão do perigo que nos ameaça, e, como militar, preparar a Nação para afastar e vencer esse perigo. E tal é o dever do seu cargo. E nisto repousa a confiança do Brasil cuja vitoria lhe garantem o patriotismo e a energia de seus ministros e chefes militares, sob a direção segura e serena do presidente Vargas.

combate DORES e RESFRIADOS
Melhoral
ALIVIA SEU MAL!
Melhoral corta a dor, acalma os nervos, baixa a febre e normaliza o organismo.
1.181

O lixo será coletado em dias alternados

Tendo em vista a carencia de combustivel e a situação anormal dos transportes, o prefeito Henrique Dodsworth resolveu determinar ao Departamento de Limpeza Urbana para que processe a coleta do lixo, na cidade, em dias alternados.

Aquele Departamento, entretanto, atendendo a necessidade de promover a regularidade do serviço em questão, afim de que o mesmo não sofra colapso algum, está envidando esforço para a aquisição de veiculos de tração animal.

PANORAMA da GUERRA nos MARES

PELO OBSERVADOR NAVAL DO DIARIO CARIOCA

Desentendimento no Almirantado Alemão

Sobre o Emprego da Força Naval do Reich

A Campanha Submarina Ou o Emprego de Navios Corsarios Contra os Numerosos Comboios das Nações Unidas

A OCUPAÇÃO RAPIDA DE MADAGASCAR — SATISFATORIA A SITUAÇÃO DOS ALIADOS EM TODAS AS FRENTES DE COMBATE

NOTICIAS recentemente chegadas da Alemanha revelam a existencia de pontos de vista distintos entre os almirantes que presentemente dirigem o emprego da Força Naval do Reich. Segundo estas noticias, alguns almirantes opinam favoravelmente à continuação da campanha submarina, enquanto outros mostram-se propensos a advogar o desenvolvimento de operações nas quais fossem empregadas as unidades de superficie de que dispõe a Marinha do Reich, seja em ataques diretos contra as diversas frações das forças unidas que operam nas proximidades das aguas que circundam a Alemanha, seja na guerra de corso contra as linhas de comunicações que ligam entre si os diversos teatros da guerra. As principais razões deste desentendimento parece residirem, primeiramente, nas vultosas perdas sofridas pela força submarina, as quais aumentam dia a dia, à medida que se avolumam os meios de reação das Nações Unidas que se multiplicam as pequenas unidades por elas destinadas ao serviço de proteção aos comboios e à defesa ativa das aguas por eles percorridas, dos pontos de aterragem e do litoral dos países em guerra; em segundo plano está o problema do recrutamento das guarnições para as unidades submarinas, porque as tripulações destes navios devem ser compostas de pessoal especializado, dotados de elevadas qualidades de resistencia fisica e moral, dadas as condições em que se realizam os longos cruzeiros, as dificuldades peculiares à alimentação e à tensão nervosa, de carater por assim dizer permanente, a que são obrigadas a viver desde que chegam ao teatro de suas insidiosas façanhas, contando cada vez mais com uma menor probabilidade de retornar aos patrios lares. Finalmente os almirantes que advogam um maior emprego das unidades de superficie alegam o maior rendimento da guerra de corso feita por estes navios e a necessidade de justificar a sua existencia, sobrecarregando onerosamente os cofres do Estado. Estes resultados aproximam-se sensivelmente dos que ja foram experimentados no decorrer da Grande Guerra e que culminaram com a rebelião das guarnições da Esquadra ancorada em Kiel e Wilhelmshaven, minadas pelos longos periodos de inercia a que se condenou a falsa compreensão da conduta da guerra que, então, caracterizava a maioria dos chefes que dirigiam as operações terrestres e navais do Imperio Germanico.

CAMPANHA SUBMARINA

A atual campanha submarina, conduzida com muito maior decisão e intensidade do que a da ultima guerra, tem produzido sem duvida alguma resultados ultra satisfatorios para a Alemanha, mas é indubitavel que ela não poderá ser dominada, como acabará por ser dominada, como o foi em 1918, desde que o manancial de onde provêm as unidades destinadas a contrabalançar a sua ação assustadora é de carater inesgotavel. Por outro lado, a dificuldade em que se encontra a industria alemã para repor os submarinos perdidos, cujo numero aumenta implacavelmente, é sem duvida muito grande e cresce dia a dia, à medida que a ação dos bombardeadores do ar sobre o seu campo e ganham em intensidade, tornando insustentavel a vida nos grandes estaleiros onde necessariamente devem ser construidas aquelas unidades. Acreditamos que a Alemanha acabará por adotar uma solução mista, prosseguindo, como puder, a campanha submarina e lançando aos mares todos os navios de superficie que dispuserem de um raio de ação suficiente para manterem-se no mar durante um espaço de tempo razoavel. A vida dos corsarios de superficie sempre dependeu das maiores ou menores facilidades que encontram para seu reabastecimento, e é este o principal problema que os atormenta desde que abandonam as suas bases e afastam-se dos mares patrios, ficando entregues aos azares da sorte que se encarregará de propiciar-lhes as presas de onde tirarão o combustivel para suas maquinas e os viveres para a tripulação. Hoje, que a navegação é mais escassa e que os navios geralmente navegam em comboios fortemente protegidos, o reabastecimento dos corsarios assume um carater de extrema dificuldade, mas o mal que estes navios podem causar à navegação é de tal natureza que por si só justificaria a aceitação das condições arriscadas em que se processariam suas operações.

A VANTAGEM QUE TRAZIA O EMPREGO DE CORSARIOS

O aparecimento de corsarios dotados de armamento pesado e alta velocidade obrigaria as Nações Unidas a fortalecer a escolta dos comboios com navios de classe superior aos usualmente empregados e mais facilmente perturbaria a navegação que o emprego exclusivo dos submarinos; se a Alemanha até hoje não se decidiu a lançá-los em campanha é porque não os possue em numero elevado e receia que o emprego da aviação na tarefa de localizá-los e de atacá-los possa rapidamente neutralizar suas atividades. Ha um grande contraste entre a atual guerra e a anterior, no que diz respeito ao emprego de corsarios, porquanto nesta apenas foi noticiada a presença de dois ou tres navios operando no Pacifico em carater esporadico e do "Graff Spee", no Atlantico, afora uma ou outra ação isolada, como a do "Bismark", enquanto que em 1914-1918, foi muito grande o numero dos navios que trouxeram em desassossego quase todas as rotas do Atlantico, do Pacifico e do Indico e exigiram o emprego de um numero extraordinario de navios aliados, para contrabatê-los.

A MANOBRA ALEMÃ EVITARA' UMA BATALHA NAVAL

Não acreditamos que a Alemanha pense em empregar a sua força de batalha, apenas constituida por alguns navios encouraçados e uns poucos cruzadores pesados, em qualquer ação direta contra a força naval britanica, porque a relação de potencia entre esta esquadra e a das forças de batalha inglesas, quer no Atlantico, quer no Mediterraneo, lhe é imensamente desfavoravel e não permitiria nenhuma esperança de sucesso; assim, se suas grandes unidades não forem empregadas na guerra de corso, aceitando todos os riscos que ela oferece, suas atividades se resumirão na fixação de forças navais inglesas nas proximidades das bases da Alemanha e da Noruega e a guerra terminará sem que elas tenham sido empregadas efetivamente na batalha. Muitos dos nossos leitores hão de concluir pela inutilidade da existencia das forças encouraçadas, desde que elas não podem ser empregadas em operações ativas e ficam condenadas a uma ação de "presença à distancia", mas os fatos se encarregam de demonstrar que, mesmo assim, a influencia destas forças na conduta da guerra é de carater importantissimo e que se elas não existissem, outro rumo muito diverso tomariam as operações, em todos os setores. Máu grado as restrições que o desenvolvimento intenso da aviação trouxe ao emprego das grandes unidades, à sua presença deve a Inglaterra, mais uma vez, ter podido resistir aos primeiros embates de uma guerra cruenta, para a qual não estava preparada, e é atrás da muralha criada pela força de batalha de sua Esquadra pesada que ela se está preparando para a luta decisiva da qual hão de sair vencedoras as Nações Unidas.

A FRENTE DE STALINGRADO

Nenhuma alteração sensivel processou-se na semana transata no curso das operações, nas diversas frentes de batalha. Os exercitos russos continuam resistindo poderosamente em Stalingrado, reforçados por contingentes recem-chegados da Siberia e fortemente preparados para a luta, mas é evidente que a concentração de exercitos que obedece ao comando supremo do general Von Bock tem feito progressos, embora lentos, em diversos setores, e não será para estranhar que acabem, finalmente, por apoderar-se inteiramente da cidade. Não terminarão, por isso, as operações neste setor, e a resistencia russa se prolongará ainda por muito tempo antes que a Wehrmacht consiga lograr os propositos estrategicos que a levaram a escolher esta zona de operações como objetivo principal. Provavelmente depois da ocupação de Stalingrado, se ela for lograda antes do inicio do inverno, as tropas alemãs procurarão atingir Astrakan, para Sudeste, e concluir a penetração no Caucaso, para o Sul, de modo a interceptar os fornecimentos de oleo procedentes desta importante bacia petrolifera, antes de mudarem o centro de seus esforços para o norte da Africa, o Iran, o Iraque e talvez a Turquia e a Siria, prevenindo, destarte, qualquer tentativa que as forças unidas pensem realizar para expelir do continente africano os exercitos italo-germanicos. Acreditamos que, diante desta expectativa, os Estados Maiores anglo-americanos acelerem a organização de suas forças no setor indicado e ataquem decisivamente antes da suspensão das operações na Russia, com o que abrirão, tambem, a possibilidade de uma ofensiva sovietica de inverno.

A OCUPAÇÃO DE MADAGASCAR

Em Madagascar a ocupação inglesa processou-se com rapidez e sem sofrer resistencia digna de registo. Fica assim eliminado o risco de ser aquela ilha utilizada como base de reabastecimento pelos submarinos ou corsarios que operam no Oceano Indico Sul e assegurado um importante ponto de apoio para os navios que frequentam a linha de comunicações com a Australia.

No extremo oriente as operações limitaram-se a tentativas nipônicas contra Port Moresby, mas parece que as tropas de Mac Arthur estão suficientemente aparelhadas para resistir com eficiencia contra semelhantes investidas e poderão neutralizá-las, embora com certa lentidão.

A AÇÃO DOS BOMBARDEIROS

No teatro europeu prosseguiram os violentos bombardeios aereos anglo-americanos contra determinados setores industriais do Reich, com sucessos que não podem ser facilmente homologados mas que devem causar efeitos crescentes sobre o moral do povo germanico, pela sua sequencia quase ininterrupta e pequenas perdas registadas nas formações aereas que os realizam.

No Atlantico intensificam-se as medidas contra os corsarios submarinos e o seu teatro de operações foi deslocado do Mar das Caraibas e costa oriental dos Estados Unidos para as proximidades das costas canadenses, por onde transitam importantes comboios destinados à Islandia, Irlanda e Inglaterra, mas aí a proteção à navegação é muito mais interna e provavelmente os exitos dos submarinos serão extraordinariamente limitados.

SATISFATORIA A SITUAÇÃO GERAL

Do extremo norte, nos mares que banham as costas da Noruega, ha noticias de um prolongado ataque por forças submarinas e de superficie, a um importante comboio que se destinava a Murmansk. As noticias são contraditorias, mas embora seja provavel que o ataque tenha causado alguns danos aos transportes e à sua escolta, eles não terão atingido ás cifras indicadas pela tendenciosa propaganda italo-germanica, habitualmente exagerada em todas as suas informações.

Em resumo, máu grado os sucessos taticos obtidos na frente russa pelos exercitos germanicos, a situação pode ser considerada como satisfatoria. A ofensiva aliada, embora tardando, ha de ser em breve iniciada com meios suficientes para levar de vencida o inimigo em todos os terrenos e devemos, desde logo, ter suficiente paciencia para aguardar o momento oportuno, já que seria extremamente imprudente por parte dos dirigentes da guerra ordenar o inicio de qualquer operação de carater decisivo antes da reunião, nos lugares proprios, dos meios necessarios e suficientes para alcançar o mais rotundo dos sucessos.

OBSERVADOR NAVAL

20-9-42.

Autos e Estradas

Confrontos

O problema criado em consequencia da restrição do consumo de gasolina, entre nós, vai sendo solucionado, felizmente, com maior rapidez e mais simplicidade do que na Argentina. No nosso país houve, como medida preliminar, certa compressão no fornecimento normal aos postos ou garages. Em seguida, dentro de duas semanas, entraram em vigor os cartões, determinando cotas para os carros de aluguel e autos particulares. Ao fim de vinte e poucos dias depois do inicio da execução dessa providencia, foi suspensa a circulação dos veiculos de propriedade privada e os de uso no transporte a frete entraram num regime ainda mais severo, tendo cinco litros de carburante diarios e ás vezes um dia sim e outro não.

Todas estas fases passaram-se, naturalmente, em meio de sérias apreensões tanto dos poderes publicos como dos consumidores. Mas não se verificou, por assim dizer, o choque que era de esperar da subita transformação operada nos meios regulares de locomoção de cargas e passageiros. E já agora, escutam-se, aqui e acola, ligeiras lamentações de interesses comerciais prejudicados e de conveniencias pessoais feridas. De uma maneira geral, porem, pode-se dizer que já percorremos sem sobressaltos todas essas diferentes etapas de racionamento, começando até por entrarmos na curva do caminho das acomodações a atual situação. Isto não quer dizer, entretanto, que não tenhamos de suportar ainda novas provas de resistencia a proximas épocas de maior rigor.

Na Argentina, não obstante a sua propria produção de petroleo, o desequilibrio dos estoques começou a sentir-se na mesma data que se fez notado no Brasil. Mas as autoridades portenhas não puderam, de certo modo, contar com a colaboração dos consumidores no sacrificio que se impunha para a economia de combustivel, e dai vem, pois, a causa da marcha lenta no efeito dos atos do governo argentino, para obter o resultado que alcançamos aqui.

Em primeiro lugar, na Republica do Prata não houve o recurso, que tivemos entre nós, da adição de alcool anidro á essencia de petroleo, isto por motivos da manobra industrial dos Iacimientos Petroliferos da Argentina. Assim, os poderes competentes foram vagarosamente atacando o problema pondo em pratica o uso obrigatorio de um aparelho de limite de velocidade. As queixas, entretanto, das zonas rurais, avolumaram-se de tal modo que se nomeou uma comissão para estudar a sua procedencia, e a conclusão a que se chegou é que, o "limite" de velocidade é o mesmo que "limite" de força, e dessa maneira as condições de trafego nessas regiões não poderiam subordinar-se ao controle desse sistema.

Como se vê, nós fomos mais diretos ao fim da questão, atingindo-a logo no seu amago e já nesta altura dos acontecimentos é do nosso dever confessar que ... constituiu um problema de solução dificil

1.516

—"Pó de Arroz Royal Briar!...

Como é tênue!... Como amacia sua cutis!...

diz

famosa autoridade em Modas e Beleza e Conselheira da Casa Atkinsons de Londres

...e tem 'o perfume que deixa saudades'!"

Todas concordamos que a cutis possue o segredo do nosso encanto... Todas concordamos ainda que dela devemos cuidar com todo acuro... Por isso, é natural que concordemos que este acuro está no Pó de Arroz Royal Briar! Assim o digo porque sua tênue contextura revela inéditos encantos para sua cutis, desvenda-lhe aquela suavidade e maciez de veludo com que tanto sonhou... Fôsca, deliciosa tonalidade surge em seu rosto, fixando-se, ademais, por horas e horas... E tem a magia de Royal Briar, o perfume que deixa saudades...

Conheça tambem Pó de Arroz e Rouge Royal Briar! Como realçam seus encantos! Rouge Royal Briar!... Veja que cores vivazes, naturais apresenta! É suave e compacto, para esfumar-se melhor e, assim, melhor se harmonizar com as cores de sua cutis. E o novo Baton Royal Briar!... É ultra-persistente, devido sua moderna base especial... Em novo, elegante, prático estojo vermelho e branco.

P.S. — Já notou como é deliciosa, após o banho, uma fricção de Agua de Colônia Royal Briar?

PÓ DE ARROZ • BATON • ROUGE
ROYAL BRIAR
Atkinsons

RBS 17 033

1.527

JA' BEM ADIANTADAS AS OBRAS DE ABERTURA DO TUNEL DO LEME

Visitaram, Ontem, Aquelas Obras, o Ministro da Viação e o Prefeito Henrique Dodsworth

A convite do prefeito Henrique Dodsworth, o sr. general Mendonça Lima, ministro da Viação, visitou, ontem, pela manhã, as obras de abertura da duplicação do Tunel do Leme, obra que faz parte do plano de remodelação da cidade, iniciado pela atual administração municipal.

O titular da Viação, ao chegar áquele local, era aguardado pelo prefeito Dodsworth, pelo dr. Edison Passos, secretario geral de Viação da Prefeitura; dr. João Gualberto Marques Porto, presidente da Comissão Tecnica — Especial do Tunel do Leme; almirante Jorge Dodsworth Martins, dr. Carols Soares Pereira, diretor do Departamento de Obras e outras autoridades.

De inicio, o dr. Edison Passos prestou, ao ilustre visitante, varias explicações a respeito das obras que estão sendo executadas e do planejamento das mesmas, bem como de serviços complementares que serão feitos.

Em seguida, o general Mendonça Lima e demais autoridades, visitaram os serviços de perfuração da galeria, que acabam de atingir cerca de 106 metros de profundidade, até agora escavado na rocha.

Para demonstrar aos visitantes a maneira como é feita a perfuração, foi feita a descarga de 150 quilos de dinamite.

O ministro da Viação visitou depois as oficinas mecanicas, a ferraria e outros pontos relacionados com os trabalhos de execução dessa importante obra.

No pavilhão da administração da Comissão Tecnica Especial, foi servido um cocktail aos presentes.

Os visitantes estiveram, ainda, nas obras de pavimentação da Ladeira do Leme.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LECLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87, 5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego dos aperfeiçoamentos nos orificios capilares de tubos destinados a conter liquidos volateis, privilegiados pela Patente de invenção n. 17.948, da qual é concessionaria a COMPANHIA CHIMICA RHODIA BRASILEIRA.

1.522

CONSULTAS "5$000"

OLHOS — OUVIDOS — NARIZ E GARGANTA — DR. FORTUNATO

Especialista com pratica nos hospitais da Europa — Rua da Carioca, 6, 4.º andar das 12 ás 17 horas, diariamente.

1.268

EMPRÉSTIMOS

O MONTEPIO GERAL DE ECONOMIA DOS SERVIDORES DO ESTADO faz emprestimos sob caução de titulos da divida publica federal.

Juros de 8 por cento ao ano

EXPEDIENTE DAS 7 A'S 10 HORAS

TRAVESSA DAS BELAS ARTES, 15

1.183

1.516

Alone é o Nosso Favorito no G. P. «Guanabara»

Ao primeiro golpe de vista no campo do Grande Premio "Guanabara", que será corrido esta tarde no Hipodromo Brasileiro, parece que da trinca Alone-Adonis-Bonheur surgirá o ganhador dessa prova.

Acreditamos mesmo que, desta feita, Alone não deixará fugir o triunfo, pois classe por classe, ele a tem um pouquinho mais que os seus adversarios.

Isso não importa em dizer que a sua vitoria seja liquida, pois para conquistá-la ele deverá lutar com um Bagual, um Suez ou uma Jalousie.

Defenderá, todavia o representante do Stud F. E. de Paula Machado o nosso prognostico.

As nossas informações sobre os animais alistados na reunião de hoje são as seguintes:

1ª CARREIRA

FARA, 53 quilos — Ha quinze dias escoltou Dalmata e Darlie, dominando Matinada, Dorly, Drina, Falkie e Tia Juana. Já pode ganhar sem surprender.

COLON, 55 quilos — E' um estreante, filho de Testaferro e Colosa. Tem algum jeito para o oficio.

CAPUANO, 55 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, sendo um para Asalfo, na frente de Donatelo, Sertão, Condor, Recife e Gurupé e o outro ha uma semana, para Hegemonia, dominando Farsa Mossoroina, Darlie, Cararú, Cima e Paladio. E' agora uma das forças da carreira.

DORICA, 53 quilos — Estreou em nossas pistas ha três semanas, perdendo para Fatima, Drama, Genghis Kahn, Astria, Batente, Abial, Ema, Varzea, Chuvisco, Dardanelos, Recife, Desacato e Badalo. A amostra não foi boa.

FARSA, 53 quilos — No ultimo sabado escoltou Hegemonia e Capuano. Não desconhecemos as suas possibilidades.

DONATELO, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Asalfo e Capuano. Tem alguma chance.

FULMINAR, 55 quilos — Em seu ultimo compromisso perdeu para Filipina, Dalmata, Golondrina, Royal Park, Farsa, Asalfo, Paredro e Capuano.

Discreto.

BALONA, 53 quilos — Foram boas as suas quatro ultimas atuações. Vem mesmo de dois segundos lugares, sendo um para Fair, dominando Capuano, Turaia, e Condor e o outro para Dorila, subjugando Diza. E' agora a concorrente que se impõe.

2ª CARREIRA

EMA, 53 quilos — Produziu boa atuação no ultimo domingo, quando secundou Dedé, dominando Dardanelos Drama, Desertor, Baliza, Abial e Astria. Se repetir tal atuação, será a ganhadora.

BALIZA, 53 quilos — Conforme está acima indicado, ha uma semana escoltou Dedé, Ema, Dardanelos, Drama e Desertor. Reforça a chance de Ema.

DARDANELOS, 55 quilos — Como está mostrado acima, no ultimo domingo só perdeu para Dedé e Ema. Livre da primeira dessas eguas, pode bem vingar-se da segunda.

DESACATO, 55 quilos — Ha três semanas perdeu para Fatima Drama, Genghis Kahn, Astria, Batente, Abial, Ema, Varzea, Chuvisco, Dardanelos e Recife.

CARTUCHA, 53 quilos — Estreante. E' uma filha de Jacques Emile Blanche e Sassanga. Bem exercitada.

DESERTOR, 55 quilos — Domingo passado escoltou Dedé, Ema, Dardanelos e Drama.

Capaz, agora, de surpreender.

BADALO, 55 quilos — Setima foi a sua colocação, ha duas semanas nesta turma, á retaguarda de Air Force, Drama, Abial, Hegemonia, Desertor e Royal Master, dominando Raliza, Furia, Damier e Zarca. Competidor discreto.

FURIA, 53 quilos — Sua ultima e feia atuação está acima indicada. Ainda não cremos.

3ª CARREIRA

RAF, 56 quilos — Ha três semanas só perdeu para Cilgadin, mas subjugou Einar, Cabinda, Camilo, e Corrida. Se confirmar essa atuação, jámais perderá.

CUSCU'S, 56 quilos — Ha três semanas conquistou um triunfo sobre Mascarado, Elo, Acaiá e Purissima.

Mesmo aqui, ainda tem chance de vitoria.

MARISCO, 56 quilos — Em seu ultimo compromisso escoltou Embuá, Camilo, Corrida e Ciria, mas só dominou Passos.

CHILIQUE, 56 quilos — No dia 9 do mês passado escoltou Arco Iris, Paranista e Rio Casca, dominando Raf, Fatura, Sumaré e Ninive. Pode bem ser o ganhador.

EDILIS, 56 quilos — Domingo passado conquistou um triunfo sobre nove adversarios, entre os quais Mascarado, Efetiva e Egide.

Subiu de turma, mas não diminuiram suas possibilidades de novo êxito.

ROSBIFE, 56 quilos — Ha cerca de um mês escoltou Rio Casca, Camilo, Ebulo e Esfinge dominando Ciria, Cabinda e Fatura. Aumenta a chance de Edilis.

4ª CARREIRA

PITANGUI, 58 quilos — No ultimo domingo perdeu para Mermoz, Polo, Bufalo, Bauá, Bougainvile, Carapuça e Nobel, só dominando Uruaiê e Tabú. Sabe correr muito mais.

POLO, 50 quilos — Conforme está acima indicado, acaba de perder tão somente para Mermoz, livre do qual poderá ser o ganhador.

CEDRO, 58 quilos — Vem de três boas atuações, inclusive um triunfo.

Ainda ha quinze dias escoltou Zepelin e Opaís, dominando Tabú, e Astor.

Formulamos um juizo perfeito das suas possibilidades.

MERMOZ, 54 quilos — Domingo passado, nesta mesma turma, mas com 50 quilos, conquistou um triunfo sobre Polo, Bufalo e Bauá. A sobrecarga não é de molde a impedir-lhe de conquistar novo sucesso.

BUFALO, 58 quilos — Como está mostrado acima, acaba de escoltar Mermoz e Polo. Dava oito quilos a Mermoz e agora somente quatro. Está bem colocado na carreira.

BARULHO, 54 quilos — Vem de um penultimo lugar para Cedro, Opaís, Oreada, Mermoz e Carocho. E' um cavalo falso.

GENTILISSIMA, 48 quilos — Ha cerca de um mês obteve um triunfo sobre Babassú, Quatiai e Brise Coeür.

Aqui, já é mais dificil.

BULANDI, 50 quilos — Na ultima sabatina conquistou uma vitoria sobre Ovilio, Rabassú e Argentino. Mesmo aqui, quem sabe?

OPAÍS, 54 quilos — Vem de dois segundos lugares seguidos, sendo um para Cedro, dominando Oreada e Mermoz, e o outro para Zepelin, subjugando Cedro, Tabú, e Astor. Acreditamos que possa ganhar.

TABU', 54 quilos — Depois do quarto lugar acima indicado, veio a tirar um ultimo lugar para Mermoz, Polo, Bufalo, Bauá, Bougainville, Carapuça, Nobel, Pitangui e Uruaiá.

5ª CARREIRA

UGELO, 54 quilos — Correu este ano cinco vezes para obter duas vitorias dois segundos e um terceiro.

Vem mesmo de um triunfo, no Classico Duque de Caxias, sobre Arco Iris, Sonnambulo, Passos, Carocho, Rockmoy, Condurú e Tupan.

Entre os seus adversarios, é o concorrente mais credenciado.

ARCO IRIS, 50 quilos — No ultimo domingo escoltou Paranista e Elmo, dominando Carpincho e Maconsito. Tem algumas possibilidades de êxito.

CARIN, 58 quilos — A 2 de agosto obteve um triunfo sobre Ugelo, Tupan, Crecele, Spitfire, Conselho, Ojamba, Rockmoy, Mirai e Exú. Mesmo com o peso atual ainda poderá sair vencedor.

TUPAN, 54 quilos Depois do terceiro lugar acima mencionado, veio a perder para Ugelo, Arco Iris, Sonambulo, Passos, Carocho, Rockmoy e Condurú. Temos a impressão de que sabe correr mais do que isso.

CRECELE, 56 quilos — Em seguida a uma vitoria sobre Paranista, Ojamba e Ubiratan, veio a obter dois terceiros lugares seguidos, sendo um para Monin e Santo, na frente de Platanito e Shantung e o outro para Batuira e Elenita, dominando Rapidez e Bonitinha. Não escondemos sua grande chance.

TACO, 58 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Cades, na frente de Montalvan, Arco Iris e Voltaire, veio a escoltar Criolan, Jalousie, Spitfire, Amoroso e Edilis. Os adversarios, agora, não lhe metem medo.

ELMO, 54 quilos — Domingo passado só perdeu para Paranista, subjugando Arco Iris, Carpincho e Maconsito. Tem a sua dóse de chance.

CILGADIN, 50 quilos — Ha quinze dias conquistou um triunfo sobre Raf, Einar, Cabinda, Camilo e Corrida. Mesmo aqui ainda poderá ganhar.

PARANISTA, 58 quilos — Em seus cinco ultimos compromissos obteve três sucessos e dois segundo lugares. Vem mesmo de dois triunfos seguidos, sendo um sobre Nieta, Rio Casca e Elmo e o outro sobre Elmo, Arco Iris, Carpincho e Maconsito. Anda na ponta dos cascos. E capaz de continuar a serie infindavel de vitorias.

EMBUA', 50 quilos — Ha três semanas obteve um triunfo sobre Camilo, Corrida, Ciria, Marisco e Passos. Aqui é mais dificil, porem não impossivel repetir a façanha.

CONSELHO, 50 quilos — Setima foi a sua colocação em seu ultimo compromisso, á retaguarda de Paranista, Nieta, Rio Casca, Elmo, Ojamba e Arco Iris. Competidor discreto.

6 CARREIRA

BAGUAL, 55 quilos — Ainda não correu este ano na Gavea. Sua ultima exibição data do dia 21 de setembro do ano passado, quando, nesse mesmo grande premio, escoltou Albatroz e Adonis, subjugando Zepelin, Cami, Trevo, Bonheur e Suez. Velo de São Paulo onde tem atuado regularmente.

SPITFIRE, 51 quilos — No G. P. "Distrito Federal" escoltou Criolan e Jalousie, dominando Amoroso, Edilis, Taco e Blondino. Não é inferior aos seus adversarios.

JALOUSIE, 50 quilos — Conforme está acima indicado, ha cerca de um mês só perdeu para o crack Criolan. Os seus inimigos que se precavenham, pois a ex-Siteva é de corrida!

SUEZ, 53 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Salmon, na frente de Bonheur, Gibraltar, Viola e Cami, velo a escoltar Bonheur e Salmon, subjugando Amoroso, Blondino, Jaça e Edilis. Alguma chance.

BONHEUR, 54 quilos — Como está mostrado acima, ha duas semanas conquistou um triunfo sobre Salmon, Suez, Amoroso, Blandino, Jaça e Edilis. Grande adversario.

ALONE 56 quilos — Ha quinze dias, no G. P. "Jockey Club Brasileiro" escoltou Lunar, Changai, Albatroz, Latero e Alibi. Convenhamos que os adversarios são agora bem mais camaradas. Seu sucesso nos parece liquido.

ADONIS, 53 quilos — Em seguida a um segundo lugar para Louisiania, na frente de Condurú e Barthon, veio a obter dois terceiros lugares seguidos, sendo um para Sonambulo e Zoroastro e outro para Sonambulo e Mono Sabio. Se correr, ajudará Alone ou Bonheur.

7ª CARREIRA

BATUIRA, 54 quilos — No ultimo domingo levantou o Classico "C. E. de Souza Aranha", derrotando Elenita, Crecele, Rapidez, Bonitinha, Nieta e Operina. Ainda é candidata ao triunfo.

ATLETA, 58 quilos — Ha cerca de um mês foi o ultimo colocado de Marconi, Viola, Polux, Teruel e Gran Slam. Como baixou de turma, deverá correr melhor.

SUNSET, 48 quilos — Em seguida a uma vitoria sobre Galeno, Timbó e Montalvan, veio a obter dois segundos lugares seguidos, sendo um para Luxemburgo, na frente de Galeno, Timbó e Montalvan e o outro ainda para Luxemburgo, dominando Gibraltar; Elenita, Pombiq e Cami. O peso pluma é um dos indices da sua grande chance.

CAMI, 50 quilos — Vem de um ultimo lugar para Luxemburgo, Sunset, Gibraltar, Elenita e Pombiq, que não o recomenda muito.

GALENO, 52 quilos — Domin passado conquistou um triunfo sobre Pombiq, Montalvan, Midas, Atis, Quijote e Caroá, uma prova em que os seus adversarios não fizeram muita força.

GIBRALTAR, 55 quilos — Ha duas semanas escoltou Luxemburgo e Sunset, dominando Elenita, Pombiq e Cami. Tem alguma chance.

MOIRONES 51 quilos — Vem de um ultimo lugar para Albatroz, Latero, Alibi, Alone, Apolo, Cauterio e Timbó. Os adversarios são agora mais camaradas.

AMOROSO, 54 quilos — No penultimo domingo escoltou Bonheur, Salmon e Suez, dominando Blondino, Jaça e Edilis. Não desconhecemos as suas possibilidades aqui.

BAILADOR, 51 quilos — A 2 de agosto, perdeu para Salmon, Montalvan, Timbó, Bonenhur Trapezio e Jalousie, que agora aqui não estão.

8ª CARREIRA

RAMI, 53 quilos — A 6 deste mês conquistou um triunfo sobre Marconi, Strike, Teruel e Cauterio.

Capaz ainda de voltar a ganhar.

MARCONI, 54 quilos — Como está mostrado acima acaba de perder tão sómente para Rami, por meio corpo. Dava cinco quilos a esse adversario e agora somente um.

Póde assim desforrar-se.

APOLO, 58 quilos — Ha quinze dias, fazendo corrida para Albatroz, acabou perdendo para Lunar, Changai, Albatroz, Latero, Alibi, Alone e Monge Negro. Como a turma é mais camarada, é o nosso favorito.

POLUX, 53 quilos — Vem de três terceiros lugares seguidos sendo um para Apolo e Gram Slam, na frente de Rami e Teruel; outro para Marconi e Viola, dominando Teruel e Gran Slam e o ultimo para Changai e Apolo, subjugando Cauterio Strike, Gran Slam, Teruel e Furtivito. Pode ter chegado o seu dia.

BURGUETTE, 49 quilos — Estreante. E' um filho de Cute Eyes e Burga, com boa campanha, em São Paulo.

* * *

PROGNOSTICOS DO "DIARIO CARIOCA"

Balona — Capuano — Farsa.
Ema — Dardanelos — Desertor.
Raf — Edilis — Cuscús.
Opaís — Cedro — Mermoz.
Taco — Crecele — Paranista.
Alone — Bonheur — Jalousie.
Sunset — Galeno — Atleta.
Apolo — Marconi — Polux.

MONTARIAS PROVAVEIS

(1 Para, G. Costa 53
A's 13.00 horas — 10:000$.
Ks.
1| (1 Fara, G. Costa 53
(2 Colon, L. Meszaros .. 55
(3 Capuano, O. Fernandes 55
2| (4 Dorica, O. Serra 53
(5 Farsa, D. Ferreira .. 53
3| (6 Donatelo, R. Olguin .. 55
(7 Fulminar, H. Soares .. 55
4| (" Balona, Cosme 53

2º pareo — 1.600 metros —
A's 13.30 horas — 10:000$.
Ks.
1| (1 Ema, L. Benitez 53
(" Baliza, E. Silva 53
2| (2 Dardanelos, P. Simões. 55
(3 Desacato, J. Zuniga .. 55
(4 Cartucha, J. Canales. 53
4| (5 Desertor, N. Pereira .. 56
(6 Badalo, O. Fernandes. 55
(" Furia, R. Freitas 53

3º pareo — 1.600 metros —
A's 14.05 horas — 7:000$.
Ks.
1—1 Raf, R. Freitas 56
2—2 Cuscús, P. Simões 56
(3 Marisco, J. Zuniga .. 56
3| (4 Chilique, C. Pereira . 56
(5 Edilis, L. Benitez 56
4| (" Rosbife, D. Ferreira .. 56

4º pareo — 1.500 metros —
A's 14.40 horas — 6:000$.
Ks.
(1 Pitangui, H. Soares 58
1| (2 Polo, C. Brito 50
(3 Cedro D. Ferreira 58
2| (4 Mermoz, E. Silva 54
(5 Bufalo, P. Simões 58
3| (6 Barulho, J. Zuniga .. 54
(7 Gentilissima, J. Mesq. 48
(8 Bulandi, R. Urbina .. 50
4| (9 Opaís, L. Meszaros .. 54
(10 Tabú, L. Benitez 54

5º pareo — 1.500 metros — A's 15 20 horas — 7:000$ Betting.
Ks.
(1 Ugelo, L. Meszaros .. 54
1| (2 A. Iris, L. Leighton .. 50
(3 Carin, N|c. 58
2| (4 Tupan, A. Rosa 54
(5 Crecele, J. Mesquita. 56
(6 Taco, I. Souza 58
3| (7 Elmo, D. Ferreira .. 54
(8 Cilgadin, J. Martins. 50
(9 Paranista, J. Canales 58
4| (10 Embuá, N|c. 50
(11 Conselho, R. Olguin .. 50

6º pareo — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — A's 16.00 horas — 50:000$ — Betting.
Ks.
1—1 Bagual, A. Altran .. 55
2—2 Spitfire, V. Andrade. 51
(3 Jalousie, R. Freitas . 50
3| (" Suez, J. Canales 53
(4 Bonheur, J. Zuniga .. 54
4| (" Alone, A. Rosa 56
(" Adonis, P. Simões .. 53

7º pareo — 1.600 metros — A's 16.40 horas — 8:000$ — Betting.
Ks.
(1 Batuira, J. Zuniga ... 54
1| (" Atleta, L. Leighton . 58
(2 Sunset, J. Mesquita .. 48
2| (3 Cami, O. Coutinho .. 50
(4 Galeno, A. Rosa 52
3| (5 Gibraltar, L. Benitez. 55
(6 Moirones, D. Ferreira . 51
4| (7 Amoroso, Cosme 54
(" Bailador, O. Serra .. 51

8º pareo — 2.000 metros — A's 17.20 horas — 12:000$.
Ks.
1—1 Rami, H. Soares 53
2—2 Marconi, J. Canales . [illegible]
3—3 Apolo, J. Zuniga .. .. [illegible]
(4 Polux, D. Ferreira .. 53
4| (5 Burguete, A. Rosa .. 49

* * *

VARIAS

OS RESULTADOS DOS CONCURSOS

Os concursos de ontem promovidos pelo Jockey Club Brasileiro tiveram os seguintes resultados:

BOLO SIMPLES

1 ganhador, com 7 pontos — Rateio: 12:432$000.

BOLO DUPLO

3 ganhadores, com 12 pontos — Rateio: 3:760$000.

BETTING JOCKEY CLUB

16 ganhadores — Rateio: ...... 326$000.

BETTING ITAMARATI

207 ganhadores — Rateio: .... 170$000.

BETTING DUPLO

Não teve ganhadores — Rateio: liquido a ser acrescido ao betting-duplo de sabado proximo: ...... 21:740$000.

A HORA DA PRIMEIRA CARREIRA

A primeira prova da reunião desta tarde, no Hipodromo Brasileiro, será corrida ás 13 horas.

O Grande Premio "Guanabara" tem a sua realização marcada para ás 16 horas.

MAIS UM PECULIO DA CAIXA BENEFICENTE DOS PROFISSIONAIS DO TURF

Amanhã, na sede da C. B. dos Profissionais do Turf, ás 10,30, será pago o peculio da viuva do antigo tratador Juvenal Vieira, d. Leonidia Palmerio Vieira. Esse peculio que o sr. Paulo Burlamaqui pagará amanhã, monta á quantia de 2:500$000.

TAÇA CONDESSA "PAULO DE FRONTIN"

De acordo com o estabelecido pelo regulamento do certame em apreço, divulgamos os prognosticos do confrade do "Correio Português":

LUMINAR — FARSA — E FARA.
EMA — DARDANELOS E FURIA.
EDILIS — RAF E CUSCUS.
MERMOZ — BUFALO E OPAIS.
TACO — UGELO E A. IRIS.
ALONE — JALOUSIE E BAGUAL.
ATLETA — SUNSET E MOIRONES.
MARCONI — RAMI E BURGUETE.

DOIS FORFAITS

Até o termino da sabatina de ontem, no Hipodromo Brasileiro, a Comissão de Corridas havia recebido as declarações de forfait para a reunião desta tarde dos seguintes animais:

Carin e Embuá.

CORRERÃO DESFERRADOS

Edilis, Cami, Jalousie e Alone são os animais que correrão desferrados na reunião desta tarde.

NÃO PODE ATUAR

Valdemiro de Andrade é o unico jockey impedido de atuar na reunião desta tarde, que se encontra suspenso pela Comissão de Corridas.

Zoroastro Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem

A cada nova sabatina que se realizará no Hipodromo da Gavea, novo exito consegue o Jockey Club Brasileiro.

E' que as vesperais do "week-end" joqueiclubeano, já se tornaram um habito dos nossos carreiristas.

A de ontem não fugiu a esse lema, mesmo porque o programa estava mesmo convidativo.

As sete provas que o compunham agradaram aos nossos turfmen, notadamente as duas ultimas, que reuniram os melhores animais que pisaram a cancha arenosa da Gavea.

A penultima carreira proporcionou á egua Matapan mais um bonito triunfo.

A filha de Bombardo correu até os 800 metros, na vanguarda; deixou, nessa altura passar o Platão; retornou ao posto de honra na entrada da reta e no final, contendo a arremetida de Monita, atingiu vitoriosa a meta final.

A prova que encerrou a vesperal foi ganha pelo cavalo Zoroastro.

O tordilho correu acomodado no quinto posto e na reta investiu com muita firmeza, dominando a situação, antes das especiais.

1ª CARREIRA

540 Animais nacionais de 4 anos, sem vitoria no país — Pesos da tabela — 1.400 metros — Premios: rs. 10:000$, 2:000$ e 1:000$:

CANANA", masculino, castanho, 4 anos, Pernambuco, Sunderland e Casanova, do sr. Frederico J. Lundgren, 56 quilos, Julio Canales 1º
Erix, 56 quilos, L. Benitez 2º
Unina, 54 quilos, R. Silva, ap 3º
Cinema, 54 quilos, P. Simões 0
Caran, 54 quilos, I. de Souza 0

Ganho por varios corpos; do 2º ao 3º, meio corpo.

Rateios: 21$800, em 1º: dupla (24), 68$400; placés: Cananá, 16$700; Erix, 36$100.

Tempo: 96" 3|5.

Total das apostas: — rs. 22:730$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Cinema ..	283	32$000
2—2	Cananá ..	415	21$800
3—3	Caran	292	31$000
(4	Unina	80	113$500
4 (5	Erix	65	139$600
	Total	1135	
12	.. ..	312	26$500
13	.. ..	172	48$200
14	.. ..	128	64$800
23	.. ..	197	42$600
24	.. ..	121	68$500
34	.. ..	81	102$100
44	.. ..	26	315$200
	Total	1037	

Partida dada em momento oportuno.

Cananá despontou e se encarregou de liderar a carreira seguido de Caran, Cinema, Unina e Erix, ordem essa mantida até a grande curva, quando Unina e Erix passaram por Cinema.

Iniciada a reta, Caran tentou se aproximar do ponteiro, mas, atacada de hemorragia, abandonou a carreira, sendo substituida pelo Erix, que já havia dominado a Unina.

Erix investiu contra o pernambucano, mas Cananá zombou dos seus esforços e, mantendo varios corpos de vantagem, cruzou vitorioso a meta final.

2ª CARREIRA

541 Animais nacionais — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.500 metros — Premios: rs. 5:000$, 1:000$ e 500$:

XAVECO, masculino, castanho, 7 anos, S. Paulo, Middle West e Piroga, do sr. Francisco Alves, 56|54 quilos, Rubem Silva, aprendiz 1º
Bradador, 58|55 quilos, A. Barbosa, ap. 2º
Tipa, 49|46 quilos, J. Maia, ap. 3º
Onix, 52|49 quilos, O. Santos, ap. 0
Mondesir, 55|52 quilos, C. Brito, ap. 0
Belariva, 58|56 quilos, H. Molina, ap. 0
Arranca Prosa, 56 quilos, A. Neves 0
Mery, 56|53 quilos, A. Gomes, ap. 0
Seymour, 51|48 quilos, J. Martins, ap. 0

Ganho por um corpo; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateios: 43$700, em 1º: dupla (44), 84$200; placés: Xaveco-Bradador, 16$300; Tipa, 46$100.

Tempo: 103".

Total das apostas: 52:850$.

Criador: Antenor Lara Campos.

Tratador: Gabriel Reis.

RATEIOS EVENTUAIS

1 (1	Seymour ..	79	290$000
(2	Mondesir ..	1291	17$700
2 (3	Belariva ..	630	36$300
(4	Tipa	128	179$000
3 (5	Arranca Prosa	124	184$700
(6	Mery	10	1:291$200
4 (7	Onix	78	293$700
(8	Xaveco-Bradador ..	524	43$700
	Total	2864	
11	.. ..	81	208$000
12	.. ..	332	50$700
13	.. ..	87	193$700
14	.. ..	800	21$000
22	.. ..	54	312$100
23	.. ..	57	295$700
24	.. ..	319	52$800
33	.. ..	9	1:861$700
34	.. ..	168	100$300
44	.. ..	200	84$200
	Total	2107	

Boa a partida da segunda prova e dada sem demora.

Belariva surgiu na vanguarda e nessa posição correu até o inicio da grande curva, quando foi substituida pela Tipa. Ao encalço da filha de Taciturno apareceu Bradador, que no final da grande curva, conseguiu dominá-la.

Xaveco, ao iniciar a reta, entrou a atropelar fortemente e nas especiais bateu o Bradador, e fugindo um corpo do seu companheiro, ganhou a meta.

3ª CARREIRA

542 Animais nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitoria no país — Pesos da tabela — 1.500 metros — Premios: 8:000$, 1:600$ e 800$:

TERRITORIO, masculino, alazão, 4 anos, Pernambuco, Sunderland e Ambrosina, do sr. Frederico J. Lundgren, 56 quilos, Julio Canales 1º
Mascarado, 56 quilos, R. Urbina (1) 2º
Aragel, 56 quilos, A. Rosa 3º
Purissima, 54 quilos, P. Simões 0
Carapitanga, 54 quilos, H. Soares 0
Acaiá, 54 quilos, D. Ferreira 0

Não correu: Assiria.

(1) — Desclassificada do primeiro lugar.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 10$800 em 1º: dupla, (13), 27$300; placés: Territorio, 11$400; Mascarado, 16$600.

Tempo: 107".

Total das apostas: — rs. 71:960$.

Criador: o proprietario.

Tratador: João Coutinho.

RATEIOS EVENTUAIS

1—1	Mascarado ..	235	137$800
2 (2	Purissima ..	97	334$000
(3	Acaiá	275	117$800
(4	Assiria	n|c	n|c
3 (5	Territorio ..	2981	10$800
(6	Aragel	360	90$000
4 (7	Carapitanga	102	317$600
	Total	4050	
12	.. ..	181	129$000
13	.. ..	859	27$300
14	.. ..	130	180$900
22	.. ..	26	904$900
23	.. ..	675	34$800
24	.. ..	152	154$700
34	.. ..	890	26$400
44	.. ..	28	840$200
	Total	2941	

Mais uma partida rapida e boa conseguiu dar o starter. Territorio escapuliu na dianteira e em sua perseguição, surgiu Mascarado, enquanto Acaiá, Carapitanga, Aragel e Purissima se enfileiraram a seguir, ordem essa mantida até o meio da grande curva, quando Aragel se firmou no terceiro posto.

Mascarado, quando se viu na reta final, redobrou de intensidade a sua carga ao lider e nas gerais conseguiu dominar o pernambucano, correndo logo em seguida para dentro e continuou o prelio, "escrevendo" na frente de Territorio, até cruzar a meta com dois corpos de vantagem.

Entretanto, tendo prejudicado o filho de Sunderland, Mascarado foi desclassificado do primeiro posto em favor de Territorio.

4ª CARREIRA

543 Pesos especiais, com ePsos especiais, com descarga para aprendizes — . .

(Conclue na 7 pag.)

Os Melhores Animais da Reunião de Hoje

CARREIRAS	Animais de melhor atuação nas ultimas reuniões	Recomendaveis pelas suas origens	Pelos seus entraineurs	Pelos seus joqueis	Devem correr bem	Bom placé	Recomendaveis pela pista	CONCLUSÃO
1º Premio	Balona Capuano Fara	Fulminar Fara Farsa	Farsa Balona Fulminar	Farsa Fara Donatelo	Balona Capuano	Capuano	Balona Capuano	Balona Farsa Capuano
2º Premio	Ema Dardanelos Desertor	Ema Desertor Cartucha	Badalo Furia Desacato	Desacato Cartucha Furia	Dardanelos Ema	Ema	Ema Dardanelos	Ema Dardanelos Desacato
3º Premio	Raf Edilis Cuscús	Edilis Marisco Cuscús	Cuscús Edilis Rosbife	Raf Rosbife Marisco	Edilis Raf	Raf	Raf Edilis	Raf Edilis Cuscús
4º Premio	Opaís Mermoz Polo	Bufalo Tabú Bulandi	Barulho Bufalo Pitangui	Barulho Cedro Mermoz	Mermoz Cedro	Opaís	Opaís Cedro	Opaís Barulho Cedro
5º Premio	Crecele Ugelo Carin	Crecele Carin Elmo	Taco Carin Elmo	Carin Elmo Paranista	Paranista Elmo	Taco	Taco Crecele	Taco Crecele Carin
6º Premio	Alone Jalousie Adonis	Bonheur Spitfire Suez	Jalousie Suez Bonheur	Bonheur Jalousie Suez	Alone Jalousie	Alone	Alone Jalousie	Alone Bonheur Jalousie
7º Premio	Sunset Galeno Gibraltar	Atleta Cami Moirones	Sunset Batuira Atleta	Atleta Moirones Sunset	Galeno Batuira	Sunset	Sunset Galeno	Sunset Atleta Galeno
8º Premio	Apolo Rami Polux	Polux Apolo Marconi	Apolo Polux Marconi	Apolo Marconi Burguete	Marconi	Apolo	Apolo Marconi	Apolo Marconi Polux

1.514

Zoroastro Ganhou a Melhor Prova da Sabatina de Ontem

(Conclusão da 6ª pag.)

1.200 metros — Premios: rs. 5:000$, 1:000$ e 500$:

MULATA, feminino, cordilho, 6 anos, S. Paulo, Platero e Samarila, da sra. d. Beatriz Rocha, 49/46 quilos, Rubens Silva, ap.	1º
Vesuvio, 53 quilos, R. Freitas	2º
Itacuati, 49/46 quilos, S. T. Camara, ap.	3º
Don Carlito, 53 quilos, R. Olguin	0
Angaí, 58 quilos, J. Canales	0
Iucoá, 55 quilos, I. de Souza	0
Marauna, 48 quilos, O. Serra	0
Meuarco, 50 quilos, N. Pereira, ap.	0

Não correu: Igarité.

Ganho por uma cabeça; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 69$800, em 1º; dupla (14), 23$300; placés: Mulata, 17$000; Vesuvio, 13$100; Itacuati, 32$400.

Tempo: 81" 1/5.

Total das apostas: — rs. 63:420$.

Criador: Juliano Martins de Almeida.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Vesuvio	1153	23$000
	(2 Marauna	293	90$600
2	(3 Don Carlito	171	155$300
	(4 Igarité	344	77$200
	(5 Meuarco	166	160$000
3	(6 Itacuatí	119	223$100
	(7 Mulata	341	77$800
4	(8 Angaí	663	40$000
	(9 Iucoá	70	379$400
	Total	3320	
11		205	103$000
12		289	73$100
13		239	78$500
14		885	23$800
22		61	346$300
23		170	124$200
24		284	74$300
33		23	918$600
34		214	98$700
44		241	87$600
	Total	2641	

Igarité atrasou irritantemente a largada da quarta prova, e acabou cuspindo ao solo o seu piloto, e, sozinha, regressado ao paddock.

Depois da saida da filha de Gloria Victis, a Marauna e o Meuarco começaram a dificultar a saida e acabaram por ficar parado o ultimo, e pular mal a Marauna.

Colocada junto á cerca, Itacuatí despontou, seguida de Mulata e Vesuvio ordem mantida até a entrada da reta, quando a pernambucana foi batida pela Mulata e pelo Vesuvio.

Este ultimo, logo atacou a nova lider, chegando a dominá-la, mas a ex-Maritornes reacionou e em cima da meta, voltou a livrar uma cabeça de vantagem sobre Vesuvio, o que lhe valeu o sucesso.

5ª CARREIRA

544 Animais nacionais — Pesos especiais com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: rs. 5:000$, 1:000$ e 500$:

MONTE ALVO, masculino, castanho, 7 anos, São Paulo, Coronel Eugenio e Mention Bien, da sra. d. Beatriz Rocha, 53 quilos, Leopoldo Benitez	1º
Egalo, 57/54 quilos, C. Brito, ap.	2º
Quissamã, 55 quilos, I. Souza	3º
Orfeon 55/52 quilos, J. Martins, ap.	0
Guapé, 58/55 quilos, A. Gomes, ap.	0
Glorista, 48/45 quilos, O. Macedo	0
Sedutor, 52 quilos, C. Pereira	0
Neurgilé, 48/49 quilos, A. Neves	0
Marabout 56 quilos, E. Silva	0
Oiticoró, 52/49 quilos, O. Santos, ap.	0
Forriel, 52/49 quilos, V. Lima	0
Ubaibás, 52 quilos, V. Cunha	0

Não correu: Apis.

Ganho por dois corpos; do 2º ao 3º, dois corpos.

Rateios: 26$000, em 1º; dupla (11), 43$300; placés: Monte Alvo, 14$800; Egalo, 14$200; Quissaman 16$400.

Tempo: 108" 3/5.

Total das apostas: 63:030$.

Criador: Lineu de Paula Machado.

Tratador: Lavinio Santos.

RATEIOS EVENTUAIS

	(1 Egalo	443	58$200
1	(2 Monte Alvo	991	26$000
	(3 Marabout	50	575$600
	(4 Quissamã	301	67$600
2	(5 Guapé	88	293$000
	(6 Neurgilé	50	515$600
	(7 Forriel	212	121$600
3	(8 Ubaibás	251	102$700
	(9 Glorista	301	95$600
	(10 Orfeon	275	93$700
4	(11 Sedutor	30	859$100
	(12 Oiticoró-Apis, n/c	151	170$700
	Total	3223	
11		490	43$300
12		421	50$100
13		451	47$000
14		301	70$500
22		50	424$600
23		328	64$700
24		129	164$500
33		152	139$600
34		278	76$300
44		54	393$100
	Total	2654	

Em seguida a uma partida anulada, porque Glorista ficou parado, o starter deu a verdadeira.

Colocado junto á cerca externa, Quissamã saiu com ligeira vantagem sobre Orfeon, que junto aos paus, conseguiu poucos metros depois, assumir a vanguarda, enquanto Quissamã, Egalo e Guapé, se alinhavam a seguir.

Orfeon liderou a carreira até as gerais, quando foi batido pelo Egalo, que já havia subjugado o Quissamã.

Monte Alvo tambem dominou este ultimo, passou pelo Orfeon e saiu em perseguição ao lider, conseguindo subjugá-lo em frente ás sociais, e, fugindo dois corpos, Monte Alvo, cruzou vitorioso a méta final.

6ª CARREIRA

545 Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.400 metros — Premios: rs. 6:000$, 1:200$ e 600$:

MATAPAN, feminino, zaino, 5 anos, Argentina, Lombardo e Castidad do sr. Carlos Gilberto da Rocha Faria, 55 quilos, Inacio de Souza	1º
Monita, 52/49 quilos, J. Portilho, ap.	2º
Relato, 50/52 quilos, V. Cunha	3º
Platão, 54/51 quilos, J. Martins, ap.	0
Tenis, 58/55 quilos, J. Araujo ap.	0
Panuelito, 54 quilos, C. Morgado	0
Plumazo, 50/47 quilos, V. Lima ap.	0
Anajá, 55/53 quilos, R. Silva, ap.	0
Dona Estela, 49 quilos, O. Serra	0

Ganho por um corpo; do 2º ao 3º, tres corpos.

Rateios: 18$900, em 1º; dupla (13), 38$800; placés: Matapan, 12$700; Monita, 28$400; Relato, 40$600.

Tempo: 98" 2/5.

Total das apostas: 93:370$.

Importador: Atilio Iruleguí.

Tratador: Sabbatino d'Amore.

RATEIOS EVENTUAIS

	(1 Anajá	110	391$300
1	(2 Relato	131	328$600
	(3 Monita	388	113$590
	(4 Panuelito	48	896$800
2	(5 Dona Estela	141	305$300
	(6 Platão	666	64$600
	(7 Stix	684	62$900
3	(8 Matapan	2270	18$900
	(9 Palhaço	69	623$800
	(10 Odax	400	107$600
4	(11 Plumazo-Tenis	474	90$800
	Total	5381	
11		106	262$200
12		272	102$200
13		716	38$800
14		279	99$600
22		61	456$400
23		738	37$600
24		156	178$200
33		530	52$400
34		508	54$700
44		110	252$800
	Total	3476	

Dona Estela dificultou a ação do starter, que só poude alçar a fita, depois do toque da sirene ficando essa egua parada, enquanto que Matapan esfusiava na dianteira, seguida de Platão e Monita, ordem mantida até os 800 metros, quando Platão passou a comandar o lote, mas logo no inicio da reta, Matapan novamente retornou ao primeiro posto.

Monita, nas especiais, tambem passou pelo Platão e atacou a egua argentina, mas a Matapan conservou-a a um corpo e assim atingiu vitoriosa o disco.

7ª CARREIRA

546 Animais de qualquer país — Pesos especiais, com descarga para aprendizes — 1.600 metros — Premios: 6:000$, 1:200$ e 600$:

ZOROASTRO, masculino, tordilho, 5 anos, Pernambuco, Denghi e Grey Astra, do sr. Frederico J. Lundgren, 53 quilos, Julio Canales	1º
Voltaire 58 quilos, D. Ferreira	2º
Tucan, 58 quilos, R. Freitas	3º
Conduru', 54/51 quilos, J. Martins, ap.	0
Zeppelin, 56 quilos, C. Morgado	0
Atis, 58/55 quilos, C. Brito, ap.	0
Heraclito, 49/50 quilos, N. Pereira, ap.	0
Barthou, 56 quilos, V. Cunha	0
Don Quixote, 51 quilos, V. Lima, ap.	0

Ganho por dois corpos; do segundo ao terceiro, dois corpos.

Rateios: 23$900, em 1º; dupla (24), 227$500; placés: Zoroastro 17$700; Voltaire, 285$300; Tucan, 15$100.

Tempo: 106 " 1/5.

Total das apostas: 105:700$.

Criador: o proprietario.

Tratador: Eulogio Morgado.

Total geral das apostas: — 468:600$.

Total geral dos concursos: — 120:480$

Pista de areia: pesada.

RATEIOS EVENTUAIS

1	(1 Conduru'	413	97$000
	(2 Don Quixote	48	835$000
2	(3 Zoroastro	1675	23$900
	(4 Barthou	64	626$200
3	(5 Tucan	1360	29$400
	(6 Zeppelin	1125	35$600
	(7 Voltaire	48	835$000
4	(8 Atis	113	351$600
	(9 Heraclito	164	244$300
	Total	5010	
11		15	2:806$900
12		494	85$200
13		422	99$700
14		91	462$600
22		69	610$200
23		2957	14$200
24		185	227$500
33		678	62$100
34		324	129$900
44		28	1:503$700
	Total	5263	

Mal foram alinhados os nove concorrentes e poucos segundos depois o starter deu a partida, despontando Voltaire Tucan, Conduru', Heraclito, Zoroastro e os demais, ordem mantida até o final da grande curva, quando esses animais formaram um bolo e iniciada a reta, Zoroastro e Voltaire, destacarm-se do grupo e estabeleceram uma luta, na qual Zoroastro levou a melhor pois fugiu dois corpos do seu adversario, para ganhar firme.

1.515

Sociais

ANIVERSARIOS

Menina Lia — Passa, hoje, a data natalicia da interessante menina Lia, filha da sra. Cenni Salbeter e que, por isso, oferecerá uma lauta mesa de doces ás suas inumeras amiguinhas.

— **Euclides** — A data de hoje, regista o aniversario natalicio do menino Euclides, filho, do sr. Herminio Pessoa da Silva, nosso colega de redação, e de sua exma. esposa, d. Albina Pessoa da Silva.

— Transcorre hoje o aniversario natalicio da senhorinha Benedita de Oliveira. A aniversariante, por certo, receberá inumeras felicitações pela auspiciosa data.

— Transcorre hoje, o aniversario natalicio, do sr. Paulino Costa Pimentel. O aniversariante oferecerá, em sua residencia, uma sortida mesa de doces ás pessoas das suas relações.

— **Helio Palhares** — Regista-se, amanhã, o aniversario natalicio do sr. Helio Palhares, do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transporte e Cargas. Para comemorar o acontecimento, seus colegas e amigos vão prestar lhe uma manifestação de simpatia, amanhã, ás 18 horas na séde do I. A. P. E. T. C.

— **Fazem anos, hoje:**

Os senhores: Osvaldo Giorno, elemento de destaque no comercio desta capital brigadeiro do ar, sr. Eduardo Gomes, comandante da 2ª Zona Aerea, com sede em Recife e diretor do Serviço de Rota Aerea do Ministerio da Aeronautica; drs. Mateus da Fontura, Alcides Marques Canario, Melo Reis e o sr. Manuel Polido.

— A menina Ana-Maria, filha do sr. Edmundo Marques Carreira, funcionario do D. I. P.

— **Fazem anos, amanhã:**

Dr. Severino da Silva Ramos — Transcorre, amanhã, a data natalicia do nosso prezado colega de imprensa, dr. Severino da Silva Ramos, de "Vanguarda", e alto funcionario municipal.

— Os srs.: dr. Vladimir Bernardes, nosso confrade, diretor da "Gazeta de Noticias", e o tenente-coronel Jonas de Morais Correia, professor do Colegio Militar e Secretario de Educação da Prefeitura.

— **Sr. Rogerio Gonçalves** — Regista a data de amanhã, o aniversario natalicio do sr. Rogerio Gonçalves, comerciante bastante estimado nesta capital.

Homem de sociedade e de negocios, o ilustre aniversariante será, por esse motivo, grandemente homenageado.

NASCIMENTO

Marli — Está enriquecido o lar do sr. Valdemiro Pessoa da Silva, funcionario do Lloyd Brasileiro e de sua esposa d. Ruta Ferreira Pessoa da Silva, com o nascimento de uma interessante criança que recebeu o nome de Marli.

— Está em festa o casal Adolfo V. Palazzo-Ilka Passos Palazzo pelo Nascimento do menino Antonio Savio.

BATIZADOS

Será levado hoje, a pia batismal da igreja de São Joaquim, o menino Mauro Alves Madeira, filho do casal Antonio-Palmira Alves Madeira. Servirá de padrinhos o casal Abel-Maria Pinto de Melo.

BODAS DE PRATA

O casal Antonio Alves Pereira-Maria Amelia Pereira, festeja hoje, suas bodas de prata, com uma reunião em sua residencia oferecida ás pessoas de suas relações de amizade.

FESTAS

No programa de festas organização pelo Departamento Social para o mês corrente, figura um interessante chá-dansante que o Fluminense F. C. oferecerá aos seus associados, hoje. As dansas, terão inicio ás 17.30 horas.

JANTARES

Hoje, ás 20 horas, realizar-se-á o habitual jantar dansante na séde do Clube de Regatas do Flamengo, com "show". Traje completo de passeio para damas e cavalheiros.

VIAJANTES

Em avião da Panair, chegou, ontem, a esta capital, tendo desembarcado no aeroporto Santos Dumont, o industrial Paul B. Mc Kee, antigo presidente das Empresas Eletricas Brasileiras, que vem ao Brasil, em missão especial do governo norte-americano.

Mil e Quatrocentas Casas Para os Trabalhadores da Industria

ABERTAS, A PARTIR DE AMANHÃ, AS INSCRIÇÕES, PARA A LOCAÇÃO — ALUGUEIS DE 115$000 A 115$000 — PREFERENCIA PARA OS CASADOS E COM FILHOS

O Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Industriarios terminou a construção de 1 400 casas da Cidade Operaria do Realengo, que, depois de concluidas todas as obras, contará com 2 300 higienicas e confortaveis residencias, destinadas aos trabalhadores da industria.

A cidade operaria, localizada em zona saudavel, a 30 minutos do centro da metropole, em trem eletrico, terá tambem um clube, cinema, creche escola, jardins, parques, mercado, ambulatorio, jardim de infancia, centro comercial (açougue, armazem, quitanda), uma praça de esportes, sendo tambem servida por uma rede especial de esgotos e de abastecimentos dagua.

Já a partir de amanhã, segunda-feira, estarão abertas, na Carteira Imobiliaria do Instituto as inscrições para os empregados na industria que desejarem alugar as referidas casas. Todas as informações a respeito poderão ser obtidas pelos interessados naquela Carteira, á Avenida Almirante Barroso, 78, terreo, (Esplanada do Castelo), na sub-agencia da Delegacia do Instituto, á rua Barão de Iguatemi 12-E (Praça da Bandeira); e no Escritorio de Obras, no Realengo á rua Marechal Inacio, das 12 ás 18 horas, nos dias comuns, e das 9 ás 12 horas, nos sabados, na referida Carteira e na sub-agencia, e das 8 ás 17 horas, todos os dias, no Escritorio de Obras.

E' condição indispensavel para a inscrição ter o associado, no maximo, 60 anos de idade e seis meses, no minimo, de contribuição para o Instituto. São qualidades preferenciais os encargos de familia representados pelos beneficiarios do candidato, e a "relação de garantia" percentagem do aluguel basico sobre o salario do associado, nos ultimos seis meses.

O periodo de inscrição para os associados do Instituto será de 30 dias, a contar de amanhã. Posteriormente, havendo unidades disponiveis, serão aceitas, tambem por 30 dias, propostas de locação de pessoas não associadas do I.A.P.I.

Para o associado o aluguel variará de 115$000 a 145$000, conforme o tipo da casa, e para as pessoas não associadas do Instituto, de 151$500 a 218$300. As casas pertencem a 4 tipos diversos e são constituidas de 1 sala, 2 ou 3 dormitorios, cozinha e banheiro agua, luz e esgotos.

Os associados que alugarem os imoveis agora oferecidos a locação provisoria terão preferencia na locação definitiva que o Instituto fará posteriormente, mediante constituição de seguro misto, que garantirá, sob determinadas condições, ao associado ou aos seus herdeiros diretos, a dispensa do aluguel.

Dr. Newton Mota
Medico
DOENÇAS DE SENHORAS —OPERAÇÕES — PARTOS
Consultorio:
AV. RIO BRANCO, 108
(Edificio Martinelli)
5.º andar - Sala 502
2.ª, 4.ª, 6.ª — 2 ás 4
Tel. 42-2171
1.016

CRIADA A DIRETORIA DE DEFESA PASSIVA ANTI-AEREA

UM DECRETO-LEI DO CHEFE DO GOVERNO NA PASTA DA JUSTIÇA

O Presidente da Republica assinou um decreto-lei criando a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea. Do mesmo ato constam os seguintes artigos:

"Art. 1º — Fica criada, com sede no Distrito Federal, como orgão executor, orientador, coordenador e consultivo, a Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea, diretamente subordinada ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 2º — As atribuições especificas indicadas nos decretos-lei ns. 4.098, de 6 de fevereiro de 1942 e 4.624, de 26 de agosto de 1942, passam a ser exercidas, no Distrito Federal, pela Diretoria Nacional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aerea.

Art. 3º — Oportunamente será baixado pelo Presidente da Republica o Regimento Interno do D. N. S. e D. P. A. Ae.

Art. 4º — Fica criado no Quadro Permanente do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores um cargo de Diretor, em comissão, padrão P.

Art. 5º — O Ministerio da Justiça e Negocios Interiores providenciará, desde logo, sobre a criação, nos Estados e Territorios, de orgãos congeneres, com a denominação de Diretorias Regionais do S. D. P. A. Ae., subordinadas aos Governos dos Estados e Territorios, e de Superintendencia Geral do Ministerio da Justiça e Negocios Interiores.

Art. 6º — Para atender, no terceiro quadrimestre do corrente exercicio, as despesas decorrentes deste decreto-lei, fica aberto ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores, o credito especial de seiscentos e noventa e cinco contos de réis".

SR 93-0120

Prefeitura do Distrito Federal

ATOS DO PREFEITO

Por decretos de ontem, o prefeito da cidade, resolveu: demitir tendo em vista pareceres da Comissão encarregada de apurar irregularidades apontadas em processos administrativos instaurados pela portaria n. 39, de 17 de março do corrente ano, o escriturario — Valdemar Montenhes Verri e Adelino Coelho Barbosa Filho; e isentar de culpa em face dos mesmos pareceres os serventuarios: — oficiais administrativos — Joaquim de Souza Moreira Junior, Flavio Gomes Tavora e o fiscal de vigilancia Firmino de Jesus Rocha.

SECRETARIA DO PREFEITO

Despachos do prefeito Henrique Dodsworth:

NA SECRETARIA GERAL DE VIAÇÃO E OBRAS

Domingos Vieira de Melo — Autorizo o deposito judicial na importancia de 33:840$000, para pagamento da desapropriação do imovel n. 87, da rua Guilherme Frota.

José de Souza Marques — Aprovo o laudo de avaliação na importancia de 5:300$000, relativo ao terreno do lote 251, sito na Estrada do Apicu e autorizo o processamento judicial da desapropriação.

Lidia Camargo — Aprovo o laudo de avaliação na importancia de 120:900$000, do imovel à rua Visconde de Itauna 65 e autorizo o processamento judicial da desapropriação.

Manuel Brandão — Aprovo o laudo de avaliação na importancia de 350:520$000, relativo ao imovel da Praça da Bandeira 231 e autorizo o processamento judicial da desapropriação.

Francisco Boveda Varela — Aprovo o laudo da avaliação na importancia de 446:812$000, relativo ao imovel da Praça da Republica 227 e autorizo o processamento judicial da desapropriação.

João José da Silva — Aprovo o laudo de avaliação na importancia de 42:240$000 relativo ao imovel da rua Vieira Fazenda 83 e autorizo o processamento judicial da desapropriação.

NO MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

Ivanise Rodrigues Serzedelo — Deferido, por equidade.

DESPACHOS DO SECRETARIO DO PREFEITO

Guimarães & Cia. Ltda. — Servos & Cia. Ltda. — A. Barra — B. Pereira & Cia. — Lameiras & Teixeira — Lojas Brasileiras Ltda. — Miguel Mainch — e M. D. Lopes, ao Departamento de Fiscalização para o cumprimento da lei.

Costa, Carracena Oliveira & Cia. a ninguem é licito invocar o desconhecimento da lei. Ao Departamento de Fiscalização para cumpri-la.

DEPARTAMENTO DE VIGILANCIA

Atos do diretor:

Superior de dia: de 19 para 20, chefe do Distrito Clovis da Rocha Leão e, de 20 para 21, chefe do Serviço de Inspeção Pericles Gomes Barbosa.

COMPARECIMENTOS

Determino compareçam: — ao Serviço de Inspeção, amanhã, dia 21, ás 14 horas, Nelson S. Machado; no proximo dia 22: João Alves Portela, ás 12 horas, ao Juizo de Direito da 3ª Vara Criminal; Narciso José de Araujo, ás 13 horas, ao Juizo da 13ª Vara Criminal; Aladino Fontona, ás 13 horas, ao Juizo de Direito da 15ª Vara Criminal; Alcides de Almeida Rosa, ás 13 horas, ao Juizo do 13º Distrito Policial; Jurandir Fernandes Garcia, ás 13 horas, á Delegacia Especial de Segurança Politica e Social.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

Despachos do dr. Jorge Dodsworth, secretario geral:

Gilda Holl Machado — Abonadas as faltas correspondente ao periodo de 3 a 10 deste.

Margarida Maria de Oliveira Belo e Lauro Bogado Torres — Abonadas as faltas correspondentes, nos periodos de 4 a 9 e 4 a 11 do corrente.

Ernani Barreto Pinto de Faria — Indeferido.

Maria Rabelo — Junte documento habil firmado pelo secretario do Congresso Eucaristico de São Paulo.

Manuel Soares e outros — Mantenho o despacho de indeferimento.

Iolanda Martins da Silva — Faça-se o expediente de exclusão a pedido.

Celso Camara Lima — Concedida a licença a partir de 3 do corrente e pelo tempo que durar a convocação.

Mafalda Alves Caldeira de Alvarenga — Indeferido.

Maria José di Jorge — Considere-se licenciada desde 26 de agosto ultimo até a data da publicação deste despacho.

Vitor Tavares de Moura — Aldo Magrassi — Alcides de Araujo Correia e Ademar Pimenta — Indeferido, por falta de amparo legal.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL — SERVIÇO DE INSPEÇÃO MEDICA

Exigencias do chefe:

Luiz Augusto Gonçalves — Isolina Guerra Alves — Faustino Simplicio de Oliveira Valim — Aristides Alves Guimarães — Submetem-se a inspeção de saude.

SECRETARIA GERAL DE EDUCAÇÃO E CULTURA

Atos do coronel Jonas Correia, secretario geral:

Foram designados: Ester dos Santos, para o Departamento de Educação Primaria e Adalberto Lira Cavalcanti, para o Departamento de Saude Escolar.

Foi transferido: Nair de Jesus, para o Departamento de Educação Nacionalista.

DESPACHOS

Adel da Silveira — Aurora Alonso de Araujo e Lucia Campos Menescal — Restituam-se.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMARIA

Atos do diretor:

Foram designados: — Irene Riera, para a Escola João Ribeiro; Eugenia A. Porto, para o Colegio Pará; Altiva Guedes, para a Escola João Ribeiro; Estela Maria de Carvalho da Silva, para o J. I. Campos Sales; Eclia Ribeiro Pires, para o Colegio João Pinheiro; Velter de Souza, para o Colegio Celestino da Silva; Lucia Ribeiro Granja, para a Escola 8-2.

Foram transferidas: — Rosequina Dulce de Lima Rodrigues, para o Colegio Nilo Peçanha; Maria da Penha Soares, para a Escola Bolivia; Julio Jacinto Inacio, para o Colegio Uruguai.

DESPACHOS

Maria José Gomes da Cunha — Levante-se a remoção.

EXIGENCIAS

Vanda Dolle Maia — Inez Monteiro Galvão — Edilia Freitas Bokel — Eurico Salgueiro — Compareçam para esclarecimentos.

DEPARTAMENTO DE DIFUSÃO CULTURAL

Ato do diretor:

Foram designados: — Asdrubal de Araujo Gonçalves da Silva, para o 3 DC e, Irene Max da Costa, para o 2 DC. (Biblioteca Municipal).

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO TECNICO PROFISSIONAL

Ato do diretor:

Foi designado: — Rute Leite Ribeiro de Castro, para o Externato Paulo Frontin.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO NACIONALISTA

Atos do diretor:

Foram designados: — Clotilde de Camargo Osorio, para o CC Frei Caneca; Aura da Silva Nóto Machado, para o CC Evaristo da Veiga; Maria de Lourdes Clark do Amaral, para o CC Carlos Gomes; Olga Ataide, para o CC Martins Pena; e Irene Lopes, para o CC Almirante Tamandaré; Silvia Ferreira Guedes Pinto, para o CC Benjamin Constant.

Foram transferidos: — Iolanda Rezende Oessek, para o CC Carlos Gomes; Edite Fontes Rebelo, para o CC Frei Caneca.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Despachos do diretor:

Sonia Pereira Lima — Justifique-se a falta. Rute Alves da Silva — Sim, deixando traslado.

QUADRO DAS PROVAS PARCIAIS DE SETEMBRO

O "Diario Oficial" na parte II, publicará amanhã, o quadro organizado para as provas parciais dos alunos da 5ª serie do Ciclo Fundamental.

PAGAMENTO DE AMANHÃ NA CAIXA REGULADORA DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 21 o pagamento das seguintes propostas:

48697 — 48698 — 48699 — 48700
48601 — 48702 — 48703 — 48704
48705 — 48707 — 48708 — 48709
48712 — 48714 — 48715 — 48716

DESPACHOS

43824 — 46158 — 46210 — 47120
47245 — 47415 — 48409 — 48527
48583 — 48589 — 48591 — 48614
48620 — 48632 — 48657 — 48666
48670 — 48671 — 48676 — 48677
48678 — 48681 — 48689 — 49691
48692 — 49461 — 49820 — 40825

CONCESSÃO UNICA DO GOVERNO DA REPUBLICA

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

CONTRATO CELEBRADO COM O GOVERNO DA UNIAO EM 24 DE DEZEMBRO DE 1937, A' VISTA DA LEI N. 21.143, DE 10 DE MARÇO DE 1932

485.ª EXTRAÇÃO — PREMIO MAIOR: **500:000$000** — **PLANO T**

Lista da extração de SABADO, 19 de SETEMBRO de 1942

3.826 PREMIOS

Nesta LISTA não figuram por extenso os numeros premiados pela terminação do ultimo algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º ao 4.º premios

Os bilhetes são litografados em papel branco, tinta azul, fundo beije e numeração preta na frente, com a inscrição: EXTRAÇAO EM 19 DE SETEMBRO DE 1942

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇAC SIMPLES DE SEUS BILHETES

0

19	100$
20	80$
21	100$
36	100$
55	100$
58	100$
58	80$
65	80$
77	100$
100	500$
120	80$
129	100$
138	200$
158	80$
165	80$

220 — 30:000$000 — RIO

220	80$
226	100$
258	80$
265	80$
320	80$
331	100$
337	100$
358	80$
365	80$
420	80$
422	100$
427	100$
458	80$
465	80$
466	200$
520	80$
535	100$
550	500$
558	80$
565	80$
620	80$
629	100$
658	80$
665	80$
720	80$
758	80$
765	80$
771	100$
773	100$
820	80$
843	100$
858	80$
865	80$
913	100$
920	80$
945	100$
958	80$
960	100$
965	80$
989	100$

1

1020	80$
1011	100$
1058	80$
1059	100$
1065	100$
1065	80$

1106 — 1:000$000

1120	80$
1145	100$
1151	100$
1158	80$
1159	100$
1165	80$
1174	100$
1220	80$
1258	80$
1265	80$
1283	100$
1320	80$
1342	100$
1345	100$
1358	80$
1365	80$
1394	100$
1403	100$
1406	100$
1414	500$
1415	100$
1420	80$
1440	100$
1458	80$
1465	80$
1484	100$
1498	100$
1520	80$
1558	80$
1565	80$
1620	80$
1658	80$
1665	80$
1688	200$
1698	100$
1720	80$
1721	100$
1735	100$
1739	100$
1758	80$
1765	80$
1766	100$
1772	100$
1792	100$
1803	100$
1806	100$
1820	80$
1830	200$
1853	100$
1858	80$
1865	80$
1881	100$
1895	200$
1912	100$
1920	80$
1933	100$
1958	80$
1965	80$

2

2015	100$
2020	80$
2058	80$
2065	80$
2092	200$
2095	100$
2117	100$
2120	80$
2132	100$
2156	100$
2158	80$
2165	80$
2188	100$
2220	80$
2232	100$
2245	100$
2258	80$
2261	100$
2265	80$
2320	80$
2331	100$
2333	100$
2358	80$
2365	80$
2379	100$
2416	100$
2420	80$
2442	100$
2458	80$
2465	80$
2488	100$
2499	100$
2520	80$
2527	100$
2531	100$
2537	200$
2549	100$
2558	80$
2565	80$
2620	80$
2658	80$
2665	80$
2691	100$
2720	80$
2721	100$
2751	100$
2757	100$
2758	80$
2765	80$
2780	100$
2802	100$
2814	100$
2820	80$
2826	100$
2842	200$
2858	80$
2865	80$
2875	100$
2899	100$
2920	80$
2958	100$
2958	80$

2961 — 1:000$000

2965	80$

3

3017	100$
3020	80$
3058	80$
3063	100$
3065	100$
3065	80$
3067	100$
3070	100$

3092 — 1:000$000

3120	80$
3141	100$
3158	80$
3165	80$
3220	80$
3242	100$
3258	80$
3265	80$
3302	100$
3319	100$
3320	80$
3333	100$
3356	100$
3358	80$
3359	100$
3365	80$
3366	100$
3395	100$
3399	100$
3419	100$
3420	80$
3458	80$
3465	80$
3474	200$
3480	100$
3483	100$
3490	100$
3501	100$
3520	100$
3520	80$
3525	100$
3526	100$
3527	100$
3532	100$
3558	80$
3565	80$
3578	500$
3611	100$
3620	80$
3658	80$
3665	80$
3706	100$
3720	80$
3758	80$
3765	80$
3777	100$
3801	100$
3820	80$
3835	100$
3855	100$
3858	80$
3865	80$
3867	100$
3915	100$
3920	80$
3948	100$
3958	80$
3962	100$
3965	80$
3975	100$

4

4017	500$
4020	80$
4035	100$
4037	100$
4043	100$
4058	80$
4065	80$
4107	100$
4120	80$
4158	100$
4158	80$
4160	100$
4165	80$
4199	100$
4220	100$
4220	80$
4258	80$
4265	80$
4295	100$
4307	100$
4320	80$
4358	80$
4365	80$
4420	100$
4420	80$
4458	80$
4460	200$
4465	80$
4498	100$
4508	100$
4520	80$
4558	80$
4565	80$
4588	100$
4591	100$
4620	80$
4641	100$
4658	80$
4665	80$
4674	100$
4720	80$
4755	100$
4758	80$
4765	80$
4788	100$
4801	100$
4820	80$
4828	100$
4832	100$
4858	80$
4865	80$
4875	200$
4918	100$
4920	80$
4934	100$
4958	80$
4965	80$
4978	100$
4979	100$

5

5019	100$
5020	80$
5028	100$
5043	100$
5058	80$
5065	80$
5081	100$
5082	100$
5083	100$
5104	100$
5120	80$
5134	100$
5158	80$
5165	80$
5200	100$
5220	80$
5258	80$
5265	80$
5302	100$
5319	100$
5320	80$
5358	80$
5365	80$
5387	100$
5407	100$
5420	80$
5434	100$
5458	80$
5465	80$
5503	200$
5506	100$
5520	80$
5530	100$
5558	80$
5565	80$
5568	100$
5596	100$
5620	80$
5658	80$
5659	100$
5665	80$
5683	100$
5684	100$
5720	80$
5758	80$
5761	100$
5765	80$
5766	100$
5767	100$
5820	80$
5850	100$
5858	80$
5865	80$
5868	100$
5899	100$
5920	80$
5927	100$
5944	100$
5958	80$
5962	100$
5965	80$
5983	100$

6

6020	80$
6041	500$
6058	80$
6065	80$
6069	100$
6120	80$
6158	80$
6165	80$
6173	200$
6214	200$
6220	80$
6258	80$
6265	80$
6275	100$
6320	80$
6348	100$
6358	80$
6365	80$
6395	100$
6405	100$
6420	80$
6441	100$
6458	80$
6465	80$
6497	100$
6520	80$
6531	100$
6558	80$
6565	80$
6571	100$
6583	100$
6601	100$
6607	100$
6620	80$
6658	80$
6665	80$
6695	100$
6700	100$
6716	100$
6720	80$
6758	80$
6760	100$
6765	80$
6805	100$

Aproximação — 6808 — 12:500$

6809 — 500:000$ — S. PAULO

6810 — Aproximação — 12:500$

6820	80$
6858	80$
6862	100$
6865	80$
6869	100$
6878	100$
6890	100$
6918	100$
6920	80$
6941	100$
6958	80$
6965	80$
6999	100$

7

7020	80$
7058	80$
7065	80$
7110	200$
7120	80$
7158	80$
7165	80$
7220	80$
7231	100$
7234	100$
7247	100$
7250	100$
7258	80$
7261	100$
7265	80$
7301	100$
7320	80$
7358	80$
7365	80$
7375	100$
7420	80$
7436	100$
7439	100$
7458	80$
7465	80$
7466	100$
7498	100$
7520	80$
7549	100$
7558	80$
7565	80$
7604	100$
7618	100$
7620	80$
7627	100$
7658	80$
7665	80$
7691	100$
7720	80$
7758	80$
7765	80$
7820	80$
7858	80$
7865	80$
7877	100$
7900	100$
7918	100$
7920	80$
7941	100$
7958	80$
7965	80$
7971	100$
7983	100$

8

8020	80$
8026	100$
8029	100$
8031	100$
8058	80$
8065	80$
8120	80$
8151	100$
8158	80$
8162	100$
8165	80$
8206	100$
8217	100$
8220	80$
8223	100$
8235	100$
8258	80$
8259	100$
8265	80$
8273	100$
8320	80$
8325	100$
8347	100$
8351	200$
8358	80$
8365	80$
8367	100$
8370	100$
8420	80$
8431	100$
8443	200$
8458	80$
8465	80$
8520	80$
8555	100$
8558	80$
8565	80$
8595	100$
8620	80$
8658	80$
8665	80$
8673	100$
8677	100$
8720	80$
8755	100$
8758	80$
8765	80$
8820	80$
8838	100$
8840	100$
8858	80$
8865	80$
8870	100$
8920	80$
8958	80$
8965	80$
8987	100$

9

9017	100$
9020	80$
9021	100$
9043	100$
9058	80$
9065	80$
9107	100$
9120	80$
9133	100$
9136	100$
9141	100$
9158	80$
9163	100$
9165	80$
9220	80$
9258	80$
9261	100$
9265	80$
9312	100$
9320	80$
9350	100$
9358	80$
9365	80$
9366	100$
9403	100$
9418	100$
9420	80$
9425	100$
9458	80$
9465	80$
9483	100$
9503	100$
9520	80$
9552	100$
9553	100$
9558	80$
9560	100$
9565	80$
9595	100$
9602	100$
9620	80$
9627	200$
9631	100$
9640	100$
9658	80$
9665	80$
9670	200$
9696	100$
9717	100$
9720	80$
9732	100$
9736	100$
9758	80$
9761	100$
9765	80$
9820	80$
9831	100$
9858	80$
9865	80$
9920	80$
9933	100$
9958	80$
9961	100$
9965	80$

10

10006	100$
10020	80$
10032	100$
10058	80$
10065	80$
10082	100$
10120	80$
10158	80$
10165	80$
10201	100$
10215	100$
10220	80$
10258	80$
10260	100$
10265	80$
10311	100$
10320	80$
10358	80$
10365	80$
10373	100$
10377	100$
10409	100$
10420	80$
10429	100$
10442	100$
10455	100$
10458	80$
10465	80$
10487	100$
10520	80$
10521	500$
10534	100$
10558	[illegible]
10565	80$
10617	100$
10620	80$
10647	100$
10658	80$
10665	80$
10720	80$
10725	100$
10736	100$
10740	100$
10758	80$
10760	200$
10765	100$
10765	80$
10807	100$
10816	100$
10820	80$
10858	80$
10865	80$
10868	100$
10875	100$
10920	80$
10938	100$
10958	80$
10965	80$

11

11002	100$
11007	100$
11020	80$
11058	80$
11065	80$
11120	80$
11123	100$
11126	100$
11144	100$
11158	80$
11165	80$
11220	80$
11252	100$
11258	80$
11265	80$
11302	100$
11320	80$
11358	80$
11360	100$
11365	80$
11392	100$
11420	80$
11432	100$
11458	80$
11465	200$
11465	80$
11514	100$
11520	80$
11555	200$
11558	80$
11565	80$
11609	100$
11620	80$
11658	80$
11665	80$
11693	100$
11710	200$
11720	80$
11733	100$
11758	80$
11765	80$
11808	100$

11810 — 2:000$000

11820	80$
11858	80$
11865	80$
11866	100$
11875	100$
11879	100$
11883	100$
11920	80$
11929	100$
11958	80$
11965	80$
11982	100$

11990 — 1:000$000

12

12010	100$
12020	80$
12027	200$
12034	100$
12058	80$
12065	80$
12074	100$
12103	100$
12120	80$
12158	80$
12165	80$
12196	100$
12199	100$
12220	80$
12237	200$
12258	80$
12265	80$
12290	100$
12320	80$
12332	100$
12358	80$
12365	80$
12420	80$
12445	100$
12458	80$
12465	80$
12478	100$
12499	100$
12520	80$
12540	100$
12558	80$
12565	80$
12582	100$
12594	100$
12615	100$
12619	100$
12620	80$
12630	500$
12658	80$
12660	100$
12665	80$
12666	100$
12686	100$
12710	100$
12720	80$
12727	100$
12757	100$
12758	80$
12765	80$
12772	100$
12777	100$
12820	80$
12823	100$
12838	100$
12858	80$
12865	80$
12920	80$
12926	100$
12934	100$
12937	100$
12958	100$
12958	80$
12965	80$
12997	100$

13

13020	80$
13058	80$
13065	80$
13081	100$
13120	80$
13156	100$
13158	80$
13165	80$
13220	80$
13258	80$
13265	80$
13320	80$
13358	80$
13365	80$
13375	100$
13377	100$
13393	100$
13420	80$
13450	100$
13458	80$
13465	80$
13482	200$
13520	80$
13558	80$
13565	80$
13597	100$
13599	100$
13620	80$
13623	100$
13635	100$
13658	80$
13665	80$
13696	100$
13706	100$
13720	80$
13755	100$
13758	80$
13765	80$
13820	80$
13824	100$
13825	100$
13826	100$
13832	100$
13841	100$
13855	100$
13858	80$
13865	80$
13920	80$
13958	80$
13965	80$
13970	100$

14

14018	200$
14020	80$
14058	80$
14065	80$
14110	200$
14119	100$
14120	80$
14129	200$
14158	80$
14165	80$
14220	80$
14258	80$
14265	80$
14270	100$
14320	80$
14358	80$
14359	100$
14361	100$
14365	80$
14376	100$
14382	100$
14396	100$
14413	100$
14420	80$
14458	80$
14465	80$
14476	100$
14513	100$
14520	80$
14558	80$
14565	80$
14610	100$
14620	80$
14658	80$
14665	80$
14693	100$
14719	100$
14720	80$
14754	100$
14757	100$
14758	80$
14765	80$
14795	100$
14802	100$
14804	100$
14820	80$
14848	100$
14858	80$
14865	80$
14874	100$
14905	100$
14911	100$
14913	100$
14920	80$
14956	100$
14958	80$
14965	80$

15

15020	80$
15058	80$
15065	80$
15120	80$
15137	100$
15158	80$
15165	80$
15192	100$
15219	100$
15220	80$
15255	100$
15258	80$
15265	80$
15294	100$
15311	100$
15320	80$
15358	80$
15363	100$
15365	80$
15420	80$
15453	100$
15458	80$
15465	80$
15474	100$
15491	100$
15520	80$
15522	200$
15558	80$
15565	80$
15571	100$
15590	200$
15620	80$
15621	100$
15648	100$
15658	80$
15665	80$
15706	100$
15707	100$
15720	80$
15758	80$
15759	100$
15765	80$
15801	100$
15818	100$
15820	80$
15858	80$
15865	80$
15869	100$
15879	100$
15896	100$
15920	80$
15958	80$
15965	80$

16

16014	100$
16020	80$
16058	80$
16060	200$
16065	80$
16087	100$
16117	100$
16120	80$
16131	100$
16135	100$
16144	100$
16158	80$
16165	80$
16220	80$
16258	80$
16265	80$
16306	100$
16320	80$
16326	100$
16358	80$
16365	80$
16366	100$
16367	100$
16388	100$
16410	100$
16420	80$
16451	100$
16458	80$
16465	80$
16489	100$
16494	100$
16520	80$
16523	[illegible]
16537	100$
16540	100$
16558	80$
16565	80$
16606	100$
16620	80$
16658	80$
16665	80$
16702	200$
16720	80$
16734	100$
16758	80$
16765	80$
16790	100$
16803	100$
16819	500$
16820	80$
16822	100$
16854	100$
16858	80$
16865	80$
16920	80$
16930	100$
16958	80$
16965	80$

17

17008	100$
17020	80$
17058	80$
17065	80$
17084	100$
17114	100$
17116	200$
17120	80$
17151	100$
17158	80$
17165	80$
17206	100$
17207	100$
17211	100$
17213	100$
17220	80$
17242	100$
17258	80$
17265	80$
17301	100$
17320	80$
17327	100$
17358	80$
17365	80$
17384	100$
17385	100$
17420	80$
17448	100$
17458	80$
17459	100$
17465	80$
17520	80$
17558	80$
17565	80$
17620	80$
17641	100$

17658 — 5:000$000 — RIO

17658	80$
17665	80$
17691	100$
17720	80$
17748	100$
17758	80$
17765	80$
17820	80$
17850	100$
17858	80$
17865	80$
17878	100$
17900	100$
17908	100$
17920	80$
17945	200$
17948	100$
17958	80$
17965	80$
17975	100$
17979	100$

18

18009	100$
18011	100$
18020	80$
18024	100$
18037	100$
18055	200$
18058	80$

18065 — 10:000$000 — BAIA

18065	80$
18120	80$
18158	80$
18165	80$
18180	100$
18220	80$
18227	100$
18258	80$
18265	80$
18268	100$
18284	100$
18297	100$
18316	100$
18320	80$
18340	100$
18358	80$
18365	80$
18402	200$
18407	100$
18411	100$
18420	80$
18458	80$
18465	80$
18478	100$
18481	100$
18520	80$
18531	100$
18545	500$
18555	100$
18558	80$
18565	80$
18620	80$
18626	100$
18641	200$
18658	80$
18665	80$
18700	100$
18720	80$
18737	100$
18744	100$
18758	80$
18765	80$
18783	500$
18806	100$
18820	80$
18830	100$
18847	100$
18855	100$
18858	80$
18865	80$
18873	100$
18912	100$
18920	80$
18938	100$
18939	100$
18947	200$
18958	80$
18965	80$

19

19011	100$
19017	100$
19020	80$
19047	100$
19058	80$
19063	100$
19065	80$
19114	100$
19120	80$
19158	80$
19164	100$
19165	80$
19190	100$
19220	80$
19258	80$
19265	80$
19320	80$
19343	100$
19345	100$
19358	80$
19365	80$
19420	80$
19439	100$
19447	100$
19458	80$
19463	80$
19520	80$
19511	100$
19557	100$
19558	80$
19565	80$
19599	100$
19583	200$
19597	100$
19620	80$
19658	80$
19665	80$
19679	100$
19720	80$
19758	80$
19765	80$
19787	200$
19820	80$
19823	100$
19838	100$
19851	100$
19858	80$
19863	200$
19865	80$
19880	100$
19920	80$
19947	100$
19958	80$
19965	80$
19974	100$

20

20002	100$
20020	80$
20036	100$
20058	100$
20058	80$
20065	200$
20065	80$
20086	100$
20093	100$
20101	100$
20115	100$
20120	80$
20158	80$
20165	80$
20177	100$
20220	80$
20258	80$
20265	80$
20293	100$
20318	100$
20320	80$
20336	100$
20351	100$
20358	100$
20358	80$
20363	100$
20365	80$
20369	100$
20420	80$
20448	100$
20458	80$
20461	100$
20465	80$
20481	100$
20520	80$
20558	80$
20565	80$
20581	100$
20620	80$
20634	100$
20658	80$
20665	80$
20680	200$
20720	80$
20734	500$
20753	100$
20758	80$
20759	100$
20763	100$
20765	80$
20781	500$
20806	100$
20815	100$
20820	80$
20845	100$
20858	80$
20865	80$
20920	80$
20929	100$
20958	80$
20965	80$
20969	100$
20991	100$

21

21009	100$
21020	80$
21051	100$
21058	80$
21065	80$
21107	100$
21120	80$
21130	100$
21158	80$

21163 — 1:000$000

21164	100$
21165	80$
21220	80$
21238	100$
21258	80$
21263	100$
21265	80$
21268	100$
21291	100$
21296	100$
21314	100$
21320	80$
21357	100$
21358	80$
21365	80$
21366	200$
21420	80$
21458	80$
21465	80$
21520	80$
21552	100$
21558	80$
21565	80$
21581	100$
21620	80$
21658	80$
21665	80$
21719	100$
21720	80$
21748	100$
21758	80$
21765	80$
21773	100$
21787	500$
21797	100$
21811	100$
21820	80$
21837	100$
21858	80$
21865	80$
21888	100$
21920	80$
21932	100$
21958	80$
21965	80$
21981	100$
21997	100$

22

22020	80$
22028	200$
22040	100$
22058	80$
22065	80$
22085	100$
22108	100$
22111	100$
22120	100$
22120	80$
22131	100$
22150	100$
22154	100$
22158	80$
22160	100$
22165	80$
22214	100$
22219	100$
22220	80$
22247	100$
22258	80$
22259	100$
22265	80$
22275	100$
22280	100$
22320	80$
22323	100$
22358	80$
22365	80$
22370	500$
22391	100$
22398	100$
22412	100$
22420	80$
22431	100$
22438	100$
22452	100$
22458	80$
22465	80$
22486	100$
22500	100$
22513	100$
22520	80$
22543	100$
22545	100$
22551	100$
22558	80$
22565	80$
22574	100$
22598	200$
22620	80$
22644	100$
22650	100$
22658	80$
22665	80$
22667	100$
22677	100$
22690	100$
22715	100$
22720	80$
22725	100$
22730	100$
22755	100$
22758	80$
22765	80$
22820	80$
22831	100$
22858	80$
22865	80$
22920	80$
22941	100$
22958	80$
22965	100$
22965	80$

23

23020	80$
23026	100$
23058	80$
23065	80$
23113	100$
23120	80$
23158	80$
23165	80$
23202	100$
23220	80$
23251	200$
23258	80$
23265	80$
23320	80$
23335	100$
23358	80$
23365	80$
23390	100$
23410	100$
23420	80$
23458	80$
23465	80$
23520	80$
23531	100$
23558	80$
23565	80$
23601	200$
23620	80$
23644	100$
23658	80$
23665	80$
23675	100$
23677	100$
23687	100$
23710	100$
23720	80$
23725	100$
23752	100$
23758	80$
23765	80$
23820	80$
23840	100$
23858	80$
23865	80$
23920	80$
23958	80$
23965	80$

Premios Maiores

6809	500:000$	S. PAULO
220	30:000$000	RIO
18065	10:000$000	BAIA
17658	5:000$000	RIO
11810	2:000$000	CURITIBA

Todos os numeros terminados em 9 têm 80$000

PLANO DA PRE SENTE LISTA

PLANO T

PREMIOS:

1	Premio de		500:000$000
2	" "	12:500$000 (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	25:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		2:000$000
5	" "	1:000$000	5:000$000
16	" "	500$000	8:000$000
48	" "	200$000	9:600$000
630	" "	100$000	63:000$000
720	" "	de 80$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 1º premio	57:600$000
2.400	" "	80$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	192:000$000
3 826			907:200$000

O ESCRITORIO A' RUA SENADOR DANTAS N. 84, ESTARA' ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS UTEIS, DAS 9 A'S 11 1/2 E DAS 13 ½ A'S 16 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS.

A ADMINISTRAÇAO PAGARA' O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS SEIS MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇAO AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERA' RECLAMAÇAO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇAO DE BILHETES.

NO CASO DO PREMIO MAIOR CABER AO NUMERO 1, SERAO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ULTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM; SENDO SORTEADO O ULTIMO SERAO APROXIMAÇOES O IMEDIATAMENTE INFERIOR E O PRIMEIRO, ISTO E', O NUMERO 1.

As extrações principiam ás 14 horas

PLANO DA PROXIMA EX TRAÇAO EM 23 DE SETEMBRO DE 1942

PLANO AA

PREMIOS:

1	Premio de		800:000$000
2	" "	7:500$ (aproximação) para os numeros anterior e posterior ao 1º premio	15:000$000
1	" "		30:000$000
1	" "		10:000$000
1	" "		5:000$000
1	" "		3:000$000
12	" "	2:000$000	24:000$000
12	" "	1:000$000	12:000$000
40	" "	500$000	20:000$000
40	" "	200$000	8:000$000
140	" "	100$000	14:000$000
500	" "	70$000	35:000$000
1.400	" "	60$000 para os bilhetes terminados com os dois ultimos algarismos do 2º ao 5º premio	84:000$000
3.500	" "	50$000 para os bilhetes terminados com o algarismo final do primeiro premio	175:000$000
5 651			735:000$000

485.ª Extração — CONCESSIONARIO: DOMINGOS DEMARCHI — O Fiscal do Governo: FERNANDO GOMES CALAZA. O Escrivão da Loteria: JOAQUIM DE FREITAS JUNIOR. — **485.ª Extração**

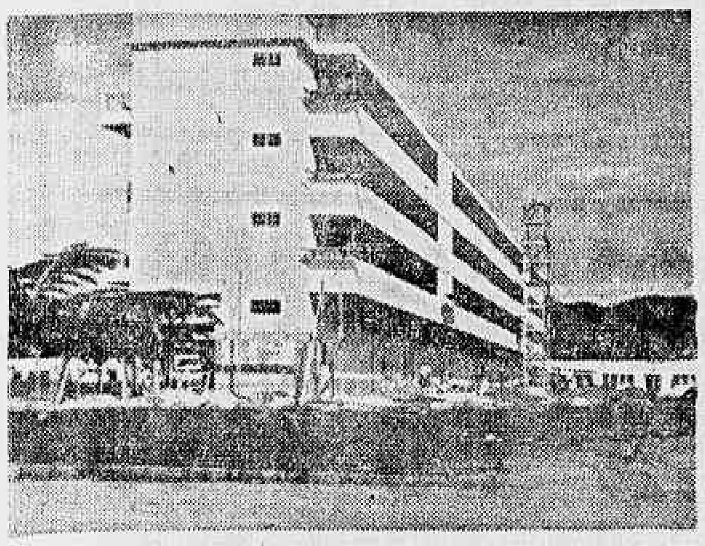
1.517

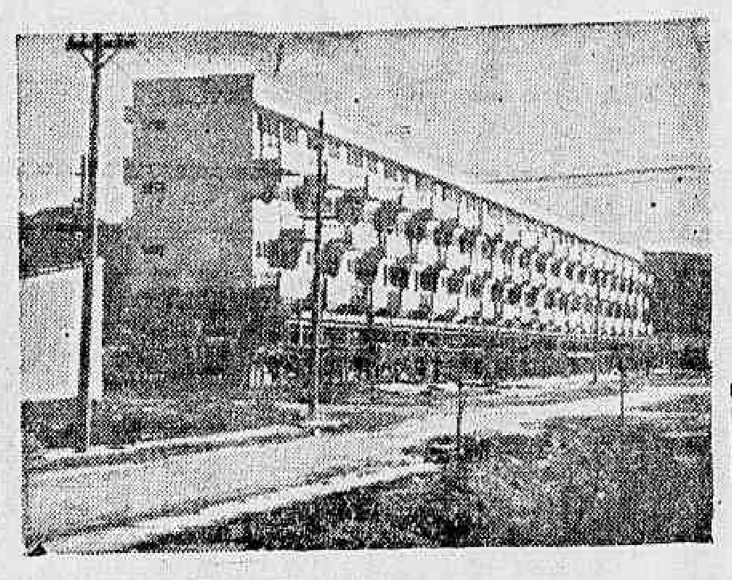
1.030

DOENÇAS ANO RETAIS E DOS INTESTINOS
DR. LAURO BORGES
RODRIGO SILVA, 14 - 1.º
Tel. 42-9531
1.013

Dr. José de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. ROSARIO, 172 DE 1 ás 7
1.017

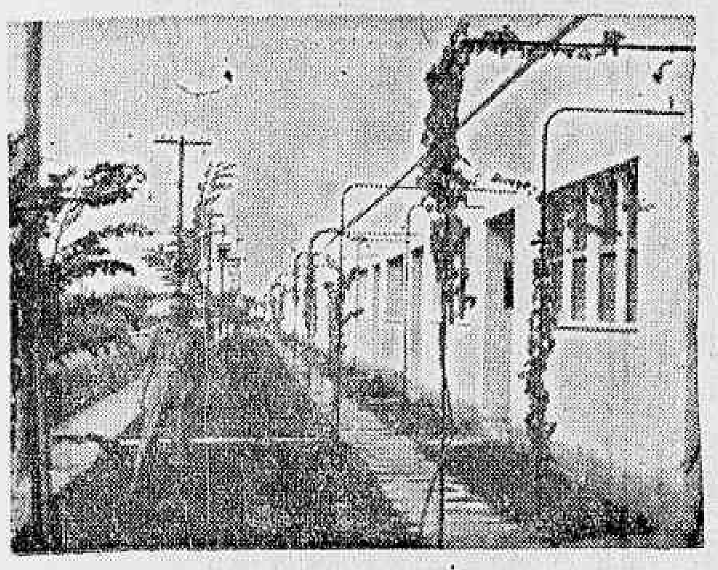
Emygdio Francisco Simões
Medico da Assistencia Medico Cirurgica dos Empregados Municipais
CLINICA GERAL — VIAS URINARIAS — DOENÇAS DE SENHORAS
Consultorio: RUA DA CARIOCA, 6-4.º andar
22-4774
Das 17 ás 19 horas
1.028

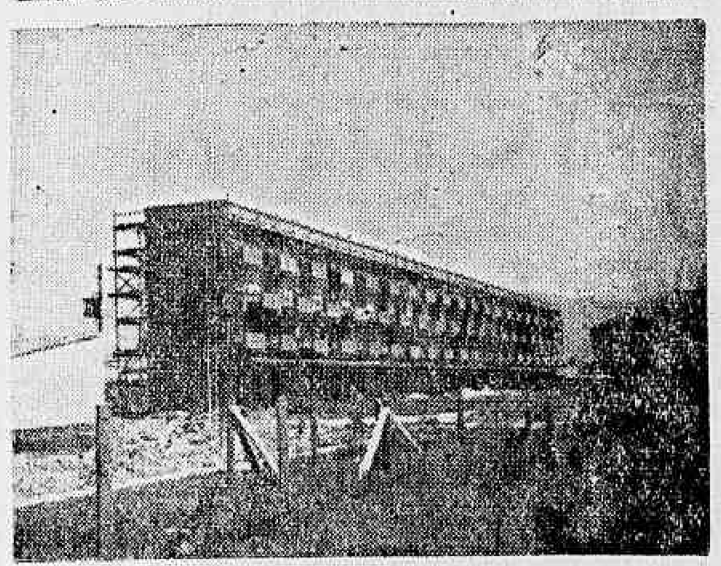


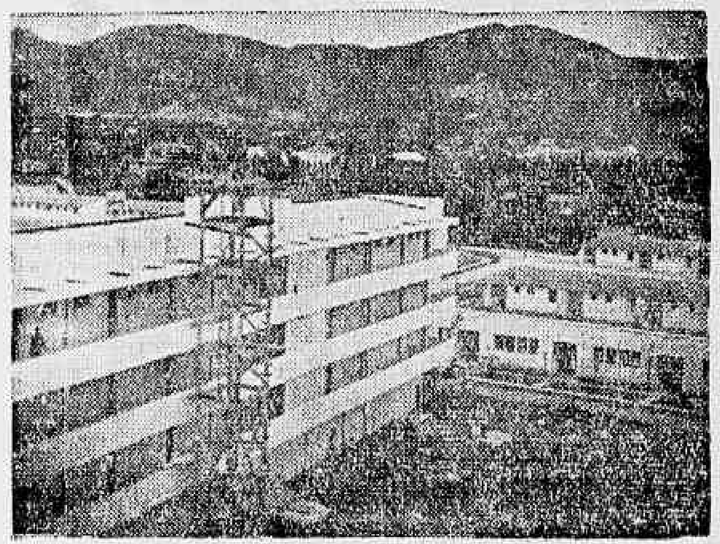


INSTITUTO DE APOSENTADORIA E PENSÕES DOS INDUSTRIARIOS

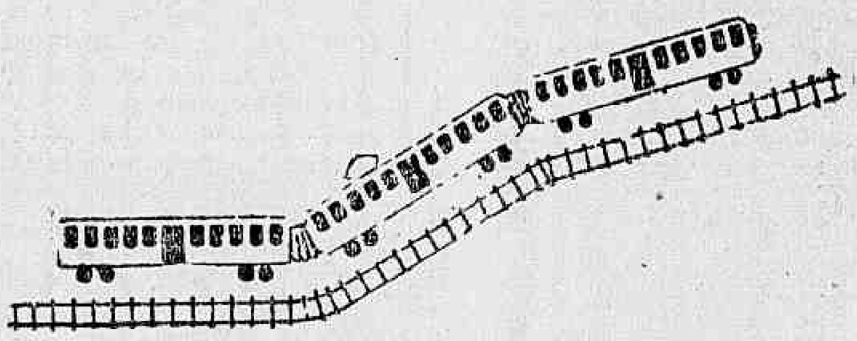
CIDADE OPERARIA DE REALENGO







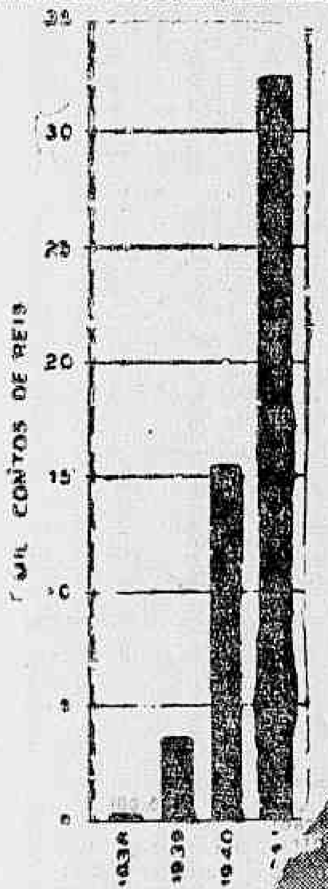
MAIS UMA GRANDE OBRA SOCIAL DO GOVERNO



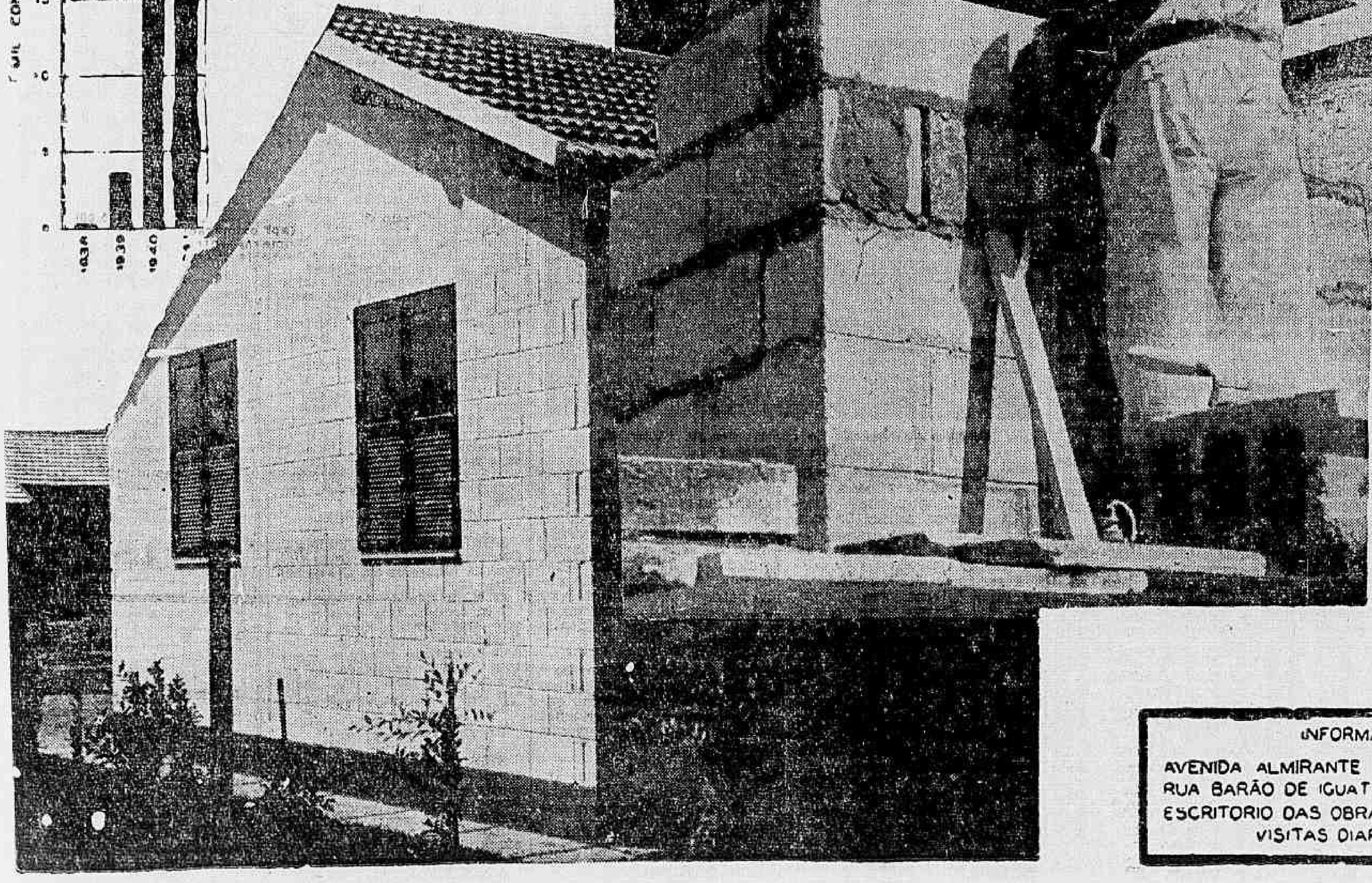
A 30 MINUTOS DO CENTRO
EM TREM ELETRICO

- CLUBE
- CINEMA
- CRÉCHE
- ESCOLA
- JARDINS
- PARQUES
- MERCADO
- AMBULATORIO
- JARDIM DE INFANCIA
- CENTRO COMERCIAL
- PRAÇA DE ESPORTES
- REDE DE ESGOTOS
- ABASTECIMENTO DAGUA

ESTÃO ABERTAS AS INSCRIÇÕES PARA 1.400 CASAS



TOTAL DE BENEFICIOS PAGOS
O INSTITUTO CUMPRE COM
O SEU PROGRAMA



PROJETO E

CONSTRUÇÃO

DO I.A.P.I.

INFORMAÇÕES NA CARTEIRA IMOBILIARIA
AVENIDA ALMIRANTE BARROSO 7ε - TERREO
RUA BARÃO DE IGUATEMÍ 12-E E 12-F - PR. DA BANDEIRA
ESCRITORIO DAS OBRAS - RUA MAL. JOAQUIM INACIO - REALENGO
VISITAS DIARIAMENTE INCLUSIVE DOMINGOS

3.528

NUMERO AVULSO
400 RÉIS

Diario Carioca

EDIÇÃO DE HOJE
18 Páginas

ANO XV — RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1942 — N. 4.376

SOB O CONTROLE DO GOVERNO AS FIRMAS COMERCIAIS CONSTITUIDAS POR SUDITOS DOS PAISES DO EIXO

Dentro de Oito Dias Obrigadas a Prestar Declarações No Departamento Nacional de Industria e Comercio

Dispondo sobre as declarações dos suditos alemães, italianos e niponicos ao registo de comercio o presidente da Republica assinou o seguinte decreto-lei:

"Art. 1º — As firmas individuais e as sociedades comerciais, inclusive as sociedades por ações, constituidas por suditos alemães, italianos ou japoneses, ou das quais os mesmos façam parte com socios ou acionistas, ou de que sejam gerentes ou diretores, deverão comunicar, por escrito, dentro do praso de 8 (oito) dias da publicação do presente decreto-lei, ao Departamento Nacional da Indtusira e Comercio, no Distrito Federal, e, nos Estados, ás Juntas Comerciais ou ás Repartições e a autoridades que as substituirem, conforme asede:

a) — qual o atual genero de negocio ou objeto de comercio;

b) — qual o capital ou parte do capital dos aludidos suditos;

c) — qual o nome e nacionalidade das pessoas fisicas e juridicas estrangeiras, seus socios ou acionistas, e o numero e o valor das quotas e ações por elas tomadas e subscritas.

Paragrafo unico — As declarações quanto ás sociedades serão feitas pelos gerentes ou diretores.

Art. 2º — Tratando-se de uma sociedade de nacionalidade alemã, italiana ou japonesa, que dependa ou não de autorização para funcionar no país, o seu representante legal fará, diretamente ao Departamento Nacional da Industria e Comercio, ou por intermedio das Juntas Comerciais, declaração indicando a sede da mesma no país de origem, a da sucursal ou sucursais no Brasil, bem como a informação de que trata o item a do artigo anterior.

Art. 3º — As Juntas Comerciais, nos Estados, ou onde não eixstirem, as Repartições que as substituam, recebidas as declarações, deverão remeter, dentro de 2 (dois) dias, findo o praso da entrega, uma copia das mesmas ao Departamento Nacional da Industria e Comercio.

Art. 4º — As firmas, sociedades e representantes que não cumprirem o disposto no artigo 1º, dentro do praso previsto, não poderão arquivar nenhum documento no Registo do Comercio e ficarão sujeitas á multa de 2:000$ (dois contos de réis) os primeiros e de 5:000$ (cinco contos de réis) os ultimos, e, ainda, á pena de prisão, por um ano.

Art. 5º — Verificada fraude nas declarações, será cancelado o registo da firma e promovida a anulação do arquivamento dos documentos das sociedades, sem prejuizo da penalidade prevista na legislação ordinaria.

Paragrafo unico — Se o infrator por representante de sociedade estrangeira, será feita a anulação de que trata o artigo anterior, e, cancelado o decreto de autorização, se houver, tambem, observada a parte final deste artigo.

Art. 6º — As infrações da presente lei serão punidas em qualquer tempo em que forem apuradas.

Paragrafo unico — As multas serão aplicadas pelas autoridades competentes para receberem as declarações.

Art. 7º — O presente decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, e será transmitido telegraficamente aos governos estaduais, revogadas as disposições em contrario."

DENUNCIADOS À JUSTIÇA OS CASINOS CARIOCAS

O Maior Flagelo da Sociedade --- As Consequencias do Jogo --- A Opinião de Dois Ilustres Brasileiros Sobre a Jogatina --- O Momento Não Permite o Funcionamento das Casas de Jogo --- Outras Notas

O jogo, entre todos os vicios conhecidos no mundo, é justamente, o que maior preiuizo tem causado á humanidade. Nocivo ao progresso das nações e ao desenvolvimento da cultura, o "pano verde", surge como um terrivel cancro da sociedade, provocando a desgraça e a ruina de familias inteiras, as quais, sugestionadas pela roleta, chegam a ponto de sacrificarem a honra e o dever, na voragem louca do jogo.

Obra malefica de Satanaz elegantes e luxuosos casinos, com suas fachadas iluminadas e suas confortaveis instalações internas, são verdadeiros antros de perdição, onde inumeras pessoas têm encontrado os mais horriveis fins.

Sobre os males causados ás gerações por esse degradante vicio, não é preciso fazer citações, pois os fatos se reproduzem quase que cotidianamente, e o publico tem conhecimento das diversas tragedias consumadas em consequencia dos jogos de azar.

O JOGO LEVOU-O A' LOUCURA

O caso do honrado e pacato agente da Estrada de Ferro Central do Brasil, em Campo Grande, sr. Carlos Augusto de Albuquerque, serve como uma prova evidente e incontestavel do poder diabolico do jogo, na transformação do carater das pessoas.

Vivendo honestamente em companhia de sua esposa e cinco filhos, na rua Ferreira Borges numero 46, em Campo Grande, o agente Albuquerque era bastante considerado no lugar, concorrendo para isso, sua conduta irrepreensivel e elevados dotes morais, sendo estimado por todos os seus companheiros de serviço e demais moradores do local.

Ultimamente, porem, a roleta, como uma macabra tentação, passou a exercer sobre ele uma influencia extraordinaria, mudando-lhe completamente a conduta e fazendo com que num momento de fraqueza, empolgado pela vertigem do jogo, lançasse mão do dinheiro da propria Agencia de que era chefe, para perde-lo nos casinos.

Hoje, a sua familia está residindo em outro local, talvez passando até privações, enquanto que, em virtude do forte abalo moral, o seu chefe se acha internado num Hospital de Barbacena, sofrendo das faculdades mentais.

Enquanto isso acontece, os casinos permanecem abertos, frequentados por milhares de pessoas. E a roleta, indiferente á desgraça das suas vitimas, continua girando sem cessar.

PALAVRAS DE DOIS GRANDES BRASILEIROS SOBRE O JOGO

Através de reportagens e entrevistas, com eminentes figuras do nosso mundo social e politico, DIARIO CARIOCA tem procurado demonstrar a necessidade urgente de se acabar com a jogatina, obrigando os casinos a fecharem as portas.

Não é compreensivel, nesse momento em que a patria ultrajada, ainda chora a morte de seus valorosos filhos, que os luxuosos e elegantes casinos, permaneçam abertos, irradiando alegria, como em desrespeito á dor das familias enlutadas.

O grande jurisconsulto brasileiro, dr. Clovis Bevilacqua, falando, ha dias, a nossa reportagem, sobre o jogo, disse:

"Não compreendo porque ele ainda hoje campeia por aí, insolito, desafiando a autoridade e a lei".

Estas palavras do professor Clovis Bevilacqua exprimem a repulsa e a aversão de s. excia., pelo maior flagelo da sociedade: o jogo.

Do mesmo modo manifestou-se o sertanista brasileiro general Rondon, quando concedeu a esta folha uma palpitante entrevista sobre o referido assunto, afirmava a necessidade urgente das autoridades, na hora atual, de transformarem os casinos em hospitais de sangue.

DENUNCIADOS OS CASINOS

Revoltados com a situação anomala das casas de jogo, os advogados Adauto Lucio Cardoso, Dario de Almeida Magalhães e Antonio Viana de Souza, baseados no artigo 17 do decreto-lei numero 3 688, de 2 de outubro de 1941, segundo o qual a instauração de processo, no caso, depende da queixa ou denuncia apresentada, esses causidicos denunciaram os casinos da Urca, Copacabana e Atlantico, aos juizes da 5ª, 4ª e 14ª Varas Criminais, respectivamente, como incursos no artigo 17, do decreto-lei n. 3688.

O Compromisso dos Novos Aspirantes a Oficial do Exercito e da Aeronautica

A Ceremonia de Ontem Na Escola de Intendencia, Com a Presença dos Ministros Gaspar Dutra e Salgado Filho

Flagrante de quando os novo s aspirantes a oficial intendente prestav am juramento.

Solenidade sobremodo expressiva foi a que se realizou, na manhã de ontem, na Escola de Intendencia do Exercito. Precisamente ás nove horas ali chegaram os ministros da Guerra e da Aeronautica, acompanhados dos respectivos oficiais de gabinete, tomando, em seguida, lugar no palanque armado no patio da Escola, onde já se encontravam os generais Souza Doca, diretor do Serviço de Intendencia do Exercito, Isauro Reguera, diretor-geral do Ensino Militar, Boanerges Lopes de Souza, diretor da Arma de Infantaria e outros oficiais.

A cerimonia foi iniciada com a leitura do Boletim do comando, feita pelo capitão Serafim Igrejas Soares, secretario da Escola. Depois, o mesmo oficial leu o termo de compromisso da nova turma, repetido, em voz alta, por todos os aspirantes do Exercito. Identico compromisso, dirigido pelo capitão aviador Ovidio Beraldo, prestaram os aspirantes da turma de intendentes da Aeronautica.

Terminada essa parte da solenidade, procedeu-se á entrega das espadas. O aspirante de aeronautica que obteve o primeiro lugar, Alfredo de Amaral Barcelos, recebeu das mãos do ministro Eurico Gaspar Dutra a espada que lhe foi oferecida pelo ministro Salgado Filho. O aspirante Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, da turma do Exercito, tambem colocado no primeiro lugar, recebeu a espada que lhe foi oferecida pela Escola de Intendencia das mãos do titular da Aeronautica. Do mesmo modo que o ministro da Guerra, que felicitou o aspirante Alfredo do Amaral Barcelos, o da Aeronautica teve palavras de estimulo para com o aspirante Podalirio Ferreira.

A seguir, as madrinhas dos demais aspirantes entregaram as espadas aos seus afilhados.

A solenidade foi encerrada ao som do Hino Nacional, depois de terem desfilado em continencia ás autoridades os aspirantes.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE DO EXERCITO

Afonso Teodoro Militz, Podalirio Vaz Ferreira Sobrinho, Carlos de Oliveira Stroher, Iranes de Carvalho, Braulio Ferraz, Ulisses Vieira Lima, Augusto Lopes da Silva, Reduzino Xavier, Mario Ernesto de Souza Junior, João Holanda Martins, Antonio Tiago Gadelha Simas Filho, Clovis Militão de Albuquerque, Dante Leal da Silva, Natalicio Acioli dos Santos, Bruno Harger, Agostinho Stange, Gustavo Silveira Garcia, José de Almeida, José de Barros Moreira Sobrinho, João Alves, Luciano Descovi Neto, Erminio Paranhos, Cirilo Padilha, José Otaviano da Silva, José Fontoura da Cunha, Geraldo Corrêa Martins, Cassiano Reis e Silva, Antonio Rodolfo Moura, Osorio Vargas Moreira Brasiliano, Valdemiro Abrahão da Silva, Bernardino Dutra, Altair Chaves Pacheco, Francisco Martins, Mario Leal, Dermeval Mendonça, João Teles da Silva, Antonio Vicente de Oliveira, Orlando de Freitas Marques, José Maria de Paula Cidade, Lincoln Rodrigues de Carvalho, Helio Tupinambá, Ademar Machado Ribeiro e Renato Fernandes Souza.

OS NOVOS ASPIRANTES A OFICIAL INTENDENTE DA AERONAUTICA

São os seguintes os novos aspirantes a oficial intendente da Aeronautica: Alfredo Amaral Barcelos, José Ferreira da Cunha Filho, Milton de Lemos Camargo, Djalma Floriano Machado, Romeu dos Santos Silverio, Newton Azeredo Coutinho, Frederico Torres Braga, Diomedes de Vasconcelos Ferreira, José Guimarães Bijos, Mario Mamede, Miguel da Rocha Leal, Moacir Pinto de Miranda Montenegro, Altair do Prado, João Miguel de Farias, Joaquim Gouvêa de Albuquerque, Daniel de Almeida Cruz, Tiago Guedes Alcoforado, Adauto Bezerra de Araujo, Hogart Fortuna, Benigno de Alcantara, Milton Batista Mano e Gastão Augusto Vieira.

A TREMENDA OFENSIVA DA RAF

BOMBAS DE QUATRO TONELADAS SOBRE DUSSELDORF E KARLSRUHE — FORAM OS MAIORES DANOS JÁ CAUSADOS PELA RAF

LONDRES, 19 (U. P.) — Um comunicado do Ministerio da Aviação revela que em consequencia dos recentes ataques da Real Força Aerea contra Dusseldorf e Kalsruhe, durante os quais se empregaram novas bombas de quatro mil quilos, ficaram em ruinas 108 hectares da primeira dessas cidades e para mais de 2.500 metros quadrados da segunda. Em outros distritos houve danos muito importantes. Insinua ainda o documento que foram utilizadas bombas ainda mais pesadas. A zona de Dusseldorf, onde se causaram maiores danos, estende-se ao sul de uma linha imaginaria entre a ponte principal sobre o Reno e a estação ferroviaria.

A mesma estação, acrescenta a informação oficial, evidentemente, foi atingida por uma das bombas e afirma que as fotografias confirmam que ficou parcialmente destruida.

Declara que entre as fabricas destruidas figuram as seguintes: as fundições de aço da Deutsche Rohrenwerke, na Kolnestrasse, a fabrica da Internacional Narvester Company, no suburbio de Neuss, as fundições de aço da Ruhrstasl, cujo edificio principal foi consideravelmente danificado pelo fogo e ficou ardendo durante algum tempo, depois do ataque e as fundições de aço da Berliker.

Causou-se tambem muita destruição na zona do porto, onde ficaram em ruinas, ou seriamente danificados, numerosos depositos, bem como em Zollehaven, Bergenhaven, Hossaven e Handelshafen e nos dois lados da Volkinggerstrasse.

O mesmo comunicado informa que nesse ataque realizado na noite de 10 para 11 de setembro, foram lançadas para mais de 100.000 bombas incendiarias.

Relativamente, a Karlsruhe importante centro industrial de comunicações. A zona de 108 hectares arrasada pelo bombardeio não compreende numerosos navios que navegavam no Reno procedentes do Rur e baldeam suas mercadorias para o transporte por via ferrea, aos quais foram causadas sérias avarias.

SOBRE A GRÃ-BRETANHA

LONDRES, 19 (REUTERS) — Os caças alemães fizeram duas rapidas incursões na Grã-Bretanha, hoje.

O Ministerio do Ar anuncia: "Esta manhã, tres caças inimigos atacaram um lugar da costa sudoeste da Inglaterra. Mais dois aparelhos inimigos atacaram outra localidade do sudeste, esta tarde. Os danos são ligeiros e as baixas, reduzidas.

AS AVENTURAS DE UM AVIADOR BRITANICO

SYDNEY, 19 (Reuters) — As extraordinarias aventuras do mecanico em aviação, J. F. F. Donegan, que regressou a salvo depois de haver sido dado como morto, são descritas numa informação, procedente da base de operações e aqui recebida, hoje.

Donegan, viajava numa lancha, nas proximidades da praia da Baia de Milne, quando a mesma foi afundada por um projetil japonês.

Com um dos braços quebrados e tendo ferimento em ambas as pernas, flutuou nas aguas por espaço de 18 horas, por meio do salva-vidas que trazia.

Foi levado a uma praia, cujo tamanho não era maior que o de um quarto e ali permaneceu por tres dias sem comer, nem beber, por não poder subir nos coqueiros para apanhar algum côco.

Pescadores nativos encontraram-no e levaram-no para a sua aldeia nativa onde suas feridas foram tratadas pelos curandeiros nativos.

Quando restabelecido, foi então conduzido a lugar de salvamento pelos nativos, que, durante a travessia, muitas vezes eram obrigados a deitar-se e a manter-se silenciosamente na jangada, outras vezes, despistando as patrulhas japonesas quando as mesmas se aproximavam dos fugitivos.

"Continuarei de Estreitar Cada Vez Mais os Vinculos de Amizade Que Unem o Brasil á Argentina"

Aspecto da chegada do embaixador da Argentina, Sr. Adrian Escobar

Procedente de Madrid, junto a cujo governo representava a Argentina, chegou ontem a esta capital o sr. Adrian Escobar novo embaixador da grande nação vizinha e amiga junto ao Palacio do Catete.

A aeronave da Panamerican, da linha internacional Miami-Rio, desembarcou seus passageiros no Aeroporto Santos Dumont ás 14 horas e 20 minutos

Receberam o embaixador Escobar, em nome do governo brasileiro, o ministro Nascimento Brito, introdutor diplomatico do Itamarati, além do conselheiro Orlando Leite Ribeiro e do pessoal da embaixada Argentina.

Logo após seu desembarque, sorridente, comunicativo e solicito, o embaixador Escobar, entre um abraço e um aperto de mão das pessoas que o foram receber, foi falando á reportagem:

— Estou encantado por tudo quanto tenho visto, ouvido e sentido desde que desembarquei no norte do Brasil. Tudo quanto lhe posso dizer, no momento, é que me sinto profundamente honrado por vir chefiar a representação diplomatica da minha patria nesta bela terra, por cuja embaixada já passaram as personalidades mais eminentes do meu país.

Novos abraços interrompem a palestra do embaixador Adrian Escobar com o reporter e, enquanto responde que assumirá seu alto posto imediatamente, termina:

— A' frente dos negocios argentinos no Rio continuarei a tradição secular que sempre orientou a nossa Embaixada: a de estreitar, cada vez mais os vinculos de amizade que unem o Brasil á Argentina.

Hora do Brasil

Suplemento musical para amanhã, segunda-feira: Recital do pianista Mario Neves.

1.512

Diario Carioca

EDIÇÃO DOMINICAL

Fundador: J. E. DE MACEDO SOARES

ANO XV — RIO DE JANEIRO, DOMINGO, 20 DE SETEMBRO DE 1942 — Nº 4.376

A Alemanha está vivendo a sua hora de expiação!

Goering Proclamou em 1940 Que se Orgulhava de Ter Criado «a Nova Forma de Guerra Aerea» -- Cujos Efeitos São Agora Sentidos, de Maneira Terrivel, Pelo Povo Alemão

De PATRICK DALE, destacado perito aeronautico britanico

(Da British News Service copyright do DIARIO CARIOCA)

LONDRES, Setembro — A questão do desenvolvimento dos bombardeadores aptos a dispensar a proteção dos caças está sendo considerada em Londres, em seguida aos recentes êxitos das "Fortalezas Voadoras" contra a aviação de caça inimiga. Compreende-se, em consequencia, que o comando aliado com base na Grã-Bretanha esteja considerando a possibilidade de empregar ao maximo o seu poderio aereo contra a Europa, á luz do dia, afim de dar cumprimento ao que prometeu recentemente o marechal do Ar, Harris: bombardear a Alemanha de canto a canto, noite e dia, com máu ou bom tempo.

Aproximam-se os dias de inverno, enevoados e nublados, o que favorece o ataque diurno e assim é mais do que provavel que assistamos, nos proximos poucos meses, a intensificação dos assaltos aliados contra o territorio do inimigo. O comando aliado sabe que a promessa do marechal Harris não envolve um simples recurso de "guerra de nervos" — e o povo alemão o tem sabido com mais razão ainda, nesses ultimos dias. Dusseldorf ofereceu um espetáculo terrificante na semana passada — e outras cidades alemãs estão aguardando a sua hora tragica.

HORA DA EXPIAÇÃO

Exatamente ha dois anos Londres estava sofrendo uma violenta "conventrysação". No dia 9 de setembro de 1940 as estações de radio alemã proclamaram: "O dia do julgamento chegou sobre a capital do Imperio Britanico. A espada alemã, do alto, golpeou o coração da ilha. A vingança chegou".

Os comentadores britanicos, por ocasião desse aniversario tragico, recordaram aquelas palavras de Goering pela emissora de Berlim: "Tenho orgulho de dizer que fomos nós, os alemães, que iniciamos esse tipo de guerra aerea". Comemoração mais expressiva, de certo, foi a da população de Dusseldorf.

Falando dessa cidade para a emissora de Berlim, uma testemunha do bombardeio da RAF declarou, ontem: "A luta contra os incendios e as ruinas continua" (A afirmativa foi feita 24 horas depois do bombardeio). O comentador do radio acrescentou que "a população estava mal se recobrando do choque dessa noite de terror".

ATAQUES DE "SATURAÇÃO"

O bombardeio da noite de sexta-feira ultima, contra Dusseldorf, constituiu mais uma terrivel demonstração da tatica de "saturação" empregada pela RAF. De fato, as defesas anti-aereas foram "consumidas" e quase totalmente esmagadas pelo enorme peso das bombas lançadas. Sabe-se que as defesas de Dusseldorf são quase as mais poderosas da Alemanha. O "Times" assim descreveu o assalto:

"Quando os primeiros bombardeadores chegaram, foram recebidos por uma intensa barragem anti-aerea. A' medida que toneladas de altos explosivos foram despejadas e milhares de bombas incendiarias caiam simultaneamente, as areas visadas transformavam-se em brazeiros e o fogo da defesa morria gradualmente. Ao fim do ataque, os tripulantes dos aparelhos já deparavam com uma oposição muito fraca".

Essa tatica de "saturação" empregada pela RAF está oferecendo os melhores resultados. Em Dusseldorf, as bombas incendiarias foram lançadas á razão de mais de trinta por segundo. Simultaneamente, muitas toneladas de poderosos explosivos caiam em cada minuto.

Em vista dos bons resultados obtidos nos ataques diurnos pelas "Fortalezas Voadoras" — o perito aeronatutica do "Daily Sketch" acentua que a RAF deverá aumentar o armamento dos bombardeadores pesados britanicos, talvez com a inclusão de canhões e novos motores — de modo que possam operar sem escolta de caça contra o inimigo, á luz do dia, como fazem as máquinas gigantes dos Estados Unidos.

OPERAÇÕES DE UMA SEMANA

Na semana que terminou a 13 do corrente os centros vitais da Alemanha foram atingidos com muita severidade. Na noite de 6 para 7, poderosa força de bombardeadores atacou objetivos em Duisburg; duas noites depois, de 8 para 9, Frankfurt foi alvo de outra compacta força da RAF; na noite de 10 para 11, Dusseldorf sofreu a sua hora mais amarga.

Afora esses assaltos de grande envergadura, dos quais participaram muitas centenas de aparelhos e quando milhares de bombas incendiarias e muitas toneladas de explosivos foram descarregados, prosseguiram as ofensivas quase continuas diurnas e noturnas contra objetivos na Alemanha mesma, nos territorios ocupados e contra comboios.

Na noite de 9 para 10 os "Hudson" do Comando da Costa, um esquadrão canadense e outro da Marinha Real Holandesa tomaram parte num eficaz ataque contra um comboio inimigo ao largo da costa holandesa. O maior navio do comboio foi atingido e incendiado. Todos os aparelhos retornaram ás suas bases. De todas as operações citadas não regressaram 59 aparelhos da RAF e 4 aviões alemães foram derrubados sobre a Europa.

No mesmo periodo, houve escassa atividade da aviação inimiga sobre a Grã-Bretanha. Poucas bombas foram lançadas em areas isoladas, resultando ligeiros danos e pequeno numero de vitimas. Conquanto em numero reduzido, 5 dos aparelhos atacantes foram derrubados.

No Oriente Medio os aliados continuam com a supremacia do ar. Os objetivos inimigos e sua navegação são submetidos a incessante ataque e os destroços de tanques e carros inimigos, nas areias do Deserto Ocidental, indicam a eficiencia dos bombardeadores leves e pesados.

Tobruk sofreu um intenso assalto na noite de 5 para 6 e o trafego inimigo em Sidi Barrani — nas estradas de Mersa Matruh e Solum — foi violentamente açoitado nos dias 8 e 9.

Nas operações do Oriente Medio desapareceram 13 aparelhos aliados e o inimigo perdeu 25 aviões.

COMO OS INGLESES SALVARAM BAKU'

OS ALEMÃES ROMPEM O ARMISTICIO — A INVASÃO DA TRANSCAUCASIA EM 1918 — DOIS DIAS DE SAQUE — 16 MIL ARMENIOS MASSACRADOS — A DESTRUIÇÃO DOS CAMPOS DE PETROLEO — O ULTIMO BANQUETE — AS FORÇAS BRITANICAS LIBERTAM O CAUCASO

Por Richard Lewinson

(Copyright da Inter-Americana, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

OS comunicados de Berlim gabam-se de haverem as tropas alemãs, comandadas pelo general von Bock, invadido o Cáucaso pela primeira vez. Não é exato. Durante a primeira guerra mundial os alemães tambem se aventuraram até o Cáucaso, e até mesmo mais longe que desta vez: até Bakú. E, porem, muito compreensivel que os alemães não queiram recordar esses fatos de 1918, pois a invasão empreendida naquele ano terminou em uma verdadeira catastrofe.

Pelo Tratado de Brest-Litovsk os turcos haviam obtido o direito de ocupar a cidade de Batun, ás margens do Mar Negro. Ficara-lhes, porem, formalmente proibido pelo Tratado, avançar em direção de Bakú. Ora, os alemães que já se achavam em má situação no front ocidental, queriam conseguir, a baixo preço, um exito espetacular a leste e, sobretudo, apoderar-se dos campos petroliferos do Cáucaso.

Com essa intenção romperam o armisticio que acabavam de firmar com a Russia e forçaram os turcos a fazer o mesmo. Um pequeno corpo expedicionario alemão foi enviado em junho de 1918 "em socorro" dos turcos, que, na realidade, deviam, colocar á disposição do Estado Maior alemão diversas divisões. Oficialmente o general turco Noury-Pachá, irmão do generalissimo Otomano Enver-Pachá, funcionava como comandante em chefe, mas na verdade a invasão foi dirigida por oficiais alemães, que tratavam os turcos como seus subordinados.

A ação começou no estilo da "Blitzkrieg". Os invasores avançavam ao sul da montanha, ao longo do oleoduto que vai de Bakú a Batum. A Russia achava-se em plena revolução, e apenas alguns raros regimentos estavam ainda disponiveis para defender os campos petroliferos. Tiflis, a meio caminho entre o Mar Negro e o Cáspio, foi rapidamente ocupada pelo exército invasor.

O governo britanico endereçou, então, um ardente apelo aos povos da Russia:

"Vossos aliados não vos esqueceram. Lembramo-nos dos serviços que vosso heroico exército prestou á nossa causa comum durante os primeiros anos da guerra. Vimos como amigos ajudar-vos, para que vos livreis do desmembramento e da ruina de que sois ameaçados pelos alemães, que têm a intenção de vos escravizar e de utilizar as grandes riquezas de vosso país para suas necessidades pessoais. Damo-vos a promessa de que nossas tropas entram na Russia unicamente para vos ajudar em vossa luta contra a Alemanha, e não pretendemos reter um só palmo de terra.

"Uni-vos em torno da bandeira da liberdade e da independencia que erguemos, nós, vossos aliados, e ajudai-nos a fazer triunfar esses dois principios, sem os quais não pode existir nem uma paz duravel nem uma verdadeira liberdade!"

Esse magnifico apelo do governo de Londres não deixou de produzir uma profunda impressão na população do Cáucaso. Em 25 de junho, o Conselho de Bakú convidou as forças britanicas da Persia a vir para a defesa comum da cidade e do distrito petrolifero.

Rapidamente os ingleses chegaram a Bakú. Longas colunas de automoveis blindados rodavam pelas miseraveis estradas da Persia. Outras forças britanicas vinham, em caminhões, de Bagdad, distante 700 quilometros de Bakú. e mesmo na India as tropas se puseram em marcha para percorrer, tambem por estrada de rodagem. 2.000 quilometros até o Mar Cáspio.

Desgraçadamente as dificuldades do terreno não permitiam á artilharia seguir com rapidez. Quando se iniciou o sitio de Bakú, a 1º de agosto, havia 40.000 russos e ingleses para defender a cidade contra os 60.000 assaltantes. O armamento dos defensores era muito fraco. A flotilha russa do Mar Cáspio, composta de cinco vasos de guerra, não possuia canhões de alcance bastante longo para por em cheque os agressores. Apesar dessas faltas de material, os defensores suportaram o sitio heroicamente durante mais de um mês. Tiveram depois de retirar-se para os portos persas mais proximos.

A entrada das forças germano-turcas em Bakú foi de uma brutalidade barbara. A tomada de Bakú foi talvez o ato mais selvagem de toda a guerra. Durante dois dias e duas noites os invasores pilharam a cidade. Nenhuma casa foi poupada. A presa e os prejuizos foram avaliados em um bilhão de rublos. Os soldados, porem, estavam descontentes, porque os chefes lhes haviam prometido três dias de saque.

Piores ainda foram as ferocidades cometidas contra a vida dos habitantes. No bairro armenio, 16 mil homens, mulheres e crianças foram massacrados. Os bravos defensores que haviam lutado até o ultimo momento e não tinham podido retirar-se ficaram cinco dias sem alimentos.

Enquanto na cidade se desenrolavam cenas horriveis, os oficiais do Estado Maior alemão e os engenheiros que os acompanhavam inspecionavam os campos de petroleo. Uma grande decepção. Antes de retirar-se, os aliados haviam destruido as maquinas e os poços tão radicalmente que não se podia obter um só litro de petroleo. Desesperados, os alemães telegrafaram para Berlim, pedindo que enviassem com urgencia novos materiais, maquinas e técnicos. Antes, porem, que chegasse o primeiro trem, a guerra já havia se decidido em outras frentes.

A heroica defesa de Bakú com a ajuda dos ingleses não havia sido em vão. Sem o petroleo de Bakú, no qual os alemães depositavam suas ultimas esperanças, os aviões tanques e submarinos germanicos estavam imobilizados. A agonia foi curta. Em fins de outubro a Turquia capitulava. Alguns dias mais tarde o Imperio alemão caia.

Os invasores de Bakú não quiseram acreditar logo na realidade das coisas. No mesmo dia da rendição do exército alemão da França, deram um banquete de 400 talheres para festejar seu chefe "vitorioso".

Uma semana mais tarde, a 17 de novembro, os ingleses voltavam da Persia, entravam novamente na cidade e a libertavam definitivamente. Antes que terminasse o ano, ocuparam toda a Transcaucásia, e limparam o territorio de invasores teutões. Depois, tal como haviam prometido, deixaram o territorio russo, sem reter um só palmo de terreno.

AS GRANDES FIGURAS DA NOSSA HISTORIA

Marcilio Dias

Americo Palha
(do Instituto Brasileiro de Cultura)

DE Marcilio Dias, o glorioso marinheiro que se imortalizou na memoravel batalha de Riachuelo, não se sabe ao certo a data de nascimento. Varios historiadores brasileiros dedicam-se a pesquisas demoradas sobre o assunto; contudo, nada surgiu que fizesse luz, em definitivo. Entre estes pesquisadores contam-se Alcides Bezerra e Edgar Fontoura. O primeiro assinala como ano de nascimento do herói da "Parnaiba", 1838 e o segundo 1844. "Graças a esses estudos — escreve o sr. Prado Maia — hoje pode-se afirmar com absoluta segurança que Marcilio Dias nasceu na cidade do Rio Grande, filho de Manuel Fagundes e Pulcena Dias. Sua mãe era lavadeira de profissão, preta, porem muito conceituada no lugar. A meninice do nosso herói tinha de transcorrer, assim, monotona e desinteressante: infancia de menino pobre, criado a bem dizer na rua, praticando as travessuras proprias da idade. Maus instintos nunca os revelou Marcilio Dias. Ao contrario, foi sempre de boa indole, obediente e respeitador".

Num folheto publicado pelo Arquivo Nacional, em 1929, o glorioso marinheiro é descrito "moreno escuro, cabelos castanhos, olhos pretos, tipo perfeito do mestiço, o que constitue desmentido cabal a certas teorias antropologicas que reservam as boas qualidades fisicas e morais ás presumidas raças puras, que resultam, aliás, de cemilenario mestiçamento". Ainda aquela publicação refere-se á conduta de Marcilio Dias: "foi marinheiro exemplar". Dos varios livros de socorros em que se encontram os seus assentamentos não consta que jamais tenha sofrido qualquer pena disciplinar. Em livros de tal natureza não é raro acharem-se referencias até de castigos corporais, então comuns na Marinha. Por esta face vê-se que tambem foi modelo a vida do intrepido marinheiro.

* * *

Em 1854, o nome de Marcilio Dias aparece, pela primeira vez, nos assentamentos da Marinha. E' o 1º de socorros do vapor "Recife", pagina 125. No ano seguinte, ele está identificado com a idade de 17 anos. Era o grumete nº 144, da 1ª Companhia daquele vapor. A idade mencionada faz presumir, portanto, que Marcilio Dias tenha nascido em 1838, segundo a opinião de Alcides Bezerra. Depois de uma viagem a Montevidéu, passa para a corveta "Paraense", na qual faz outras viagens ao Rio da Prata. Em 15 de maio de 1861, Marcilio Dias recebe a primeira promoção; passa a marinheiro de 3ª classe e é transferido para a fragata "Constituição". Criada nesse navio a Escola Pratica de Artilharia, por decreto imperial de 1º de maio, o nosso marinheiro vai cursar a referida escola, tendo como recomendação sua conduta perfeita, já sabendo ler e escrever.

A 11 de maio do ano seguinte, é distinguido com a nova promoção: marinheiro de 2ª classe. Seus exames na Escola Pratica de Artilharia foram satisfatorios: plenamente. Foi, então, recolhido ao quartel de bordo da "Constituição" e logo depois mandado servir na fragata "Parnaiba". A 26 de julho de 1864, galgava Marcilio Dias o posto de marinheiro de 1ª classe da Imperial Marinha Brasileira.

Formado assim o seu espirito no culto da disciplina, obediente, respeitador, exemplo completo de lealdade e de esforço a todos os camaradas, Marcilio Dias preparara aquela tempera admiravel de herói que se haveria de afirmar, dentro em pouco, galgando as alturas luminosas da imortalidade, consagrado na eterna admiração da sua classe e de todos os seus compatriotas.

* * *

1864 é um ano de guerra. A Campanha Cisplatina galvanizava o espirito nacional. Tamandaré assume o comando da esquadra brasileira. No porto de Montevidéu estão as canhoneiras "Parnaiba", "Belmonte", "Mearim", "Araguari", "Avaí" e "Jequitinhonha", o vapor "Recife" e a fragata "Amazonas". O governo de Montevidéu não aceita as reclamações do Brasil e o ministro Saraiva retira-se, depois de fracassada a sua missão diplomatica.

No assalto a Paissandú, defendida por Leandro Gomez, Tamandaré luta, com os seus marinheiros. Entre os que se acham combatendo em terra está Marcilio Dias. Era a primeira vez que ele entrava em combate, portanto, era o seu batismo de fogo. A esquadra auxilia a ação, disparando os seus canhões. A luta assume proporções de verdadeira epopéia. Os "blancos" defendem bravamente a sua cidadela que os brasileiros assaltam. Vinte e sete dias de peleja assinalaram o feito memoravel. A 2 de janeiro de 1865, depois de 52 horas de fogo, os nossos dominaram a situação. Macedo assim se expressa sobre o nosso grande marinheiro: "Na maior furia dos combatentes via-se a figura imponente de Marcilio Dias a avançar na dianteira dos que mais avançavam. O marinheiro hercules não falava, era leão rompante e não rugia: era, porem, como impulsada maquina de guerra que levava tudo diante de si, deixando destroços em seus impetuosos vestigios".

O bravo marinheiro não se satisfaz com a vitoria de que foi parte brilhante. E' ele quem, sozinho correndo no meio dos ultimos combatentes de Gomez, desfralda no alto da torre da igreja da matriz — onde o chefe "blanco" localizara sua fortaleza — o pavilhão auri-verde. Depois do exito das nossas forças, Marcilio Dias recolhe-se a bordo da "Parnaiba", a 3 de janeiro de 1865.

* * *

Nesse mesmo ano de 1865, rebenta a guerra com o tirano Solano Lopes, do Paraguai. A 11 de junho, domingo de Santissima Trindade, trava-se a famosa batalha de Riachuelo, sob o supremo comando do então capitão de mar e guerra Francisco Manuel Barroso, futuro Barão do Amazonas. Marcilio Dias está na "Parnaiba", sob o comando de Aurelio Gracindo de Sá. Este feito imortal da nossa Marinha de Guerra é uma pagina arrebatadora da historia naval do continente e, talvez, do mundo, pois muitos poucos se lhe poderão igualar. "Testa de coluna a "Belmonte", do comando de Abreu e fechando a retaguarda a "Araguari" de Hoonholtz; no centro arvorava a insignia do chefe o "Amazonas", comandado por Brito. Ocupavam os intervalos a "Mearim", comandada por Eliziario Barbosa; a "Beberibe", comandada por Bonifacio; a "Ipiranga", comandante Alvaro e a "Jequitinhonha" comandante Pinto, içando a flamula do chefe Gomensoro, a "Parnaiba", comandante Gracindo e, por ultimo, a "Iguatemi", comandante Coimbra". (1).

Demoremo-nos aqui sobre a ação da "Parnaiba", onde se achava Marcilio Dias. "Esse navio, como sabemos, viveu o momento mais dramatico da peleja gloriosa. Abordado por três navios inimigos, prodigios de bravura e ousadia, milagres de valimento e sacrificios pessoais operam-se no seu bojo, para defender o convés da invasão brutal. Calam-se os canhões e os sabres se cruzam, tinindo. Golpes violentos de machadinhas vão rasgando carnes, triturando ossos. Corpos que caem no toldo, corpos que baqueiam na agua do rio. Centenas de bocas que imprecam, gritam de dor, berram de desespero, ululam de desvairamento. O sangue jorra, avermelhando tudo, escorrendo pelos embornais. Todo o horror das primitivas lutas singulares, corpo a corpo, a arma branca, todo o escarcéu das entreveras barbarescas enche a canhoneira. Lutando, de valentia e bravura, caem Pedro Afonso, Andrade de Maia e outros muitos. Marcilio Dias está na primeira fila". (2).

A parte oficial assim se refere ao bravo marinheiro: "O imperial marinheiro de 1ª classe Marcilio Dias, que tanto se distinguira nos ataques de Paissandú, imortalizou-se ainda nesse dia. Chefe do rodizio, abandonou-o somente quando fomos abordados, para sustentar, braço a braço, a luta de sabre contra quatro paraguaios". E assim morreu o nosso grande e inconfundivel Marcilio Dias. Continua a parte oficial: "Seu corpo, crivado de horriveis cutiladas, foi por nós piedosamente recolhido e só exalou o ultimo suspiro ontem (12 de junho), ás 2 horas da tarde, havendo-se-lhe prestado os socorros de que se tornara digna a praça mais distinta do "Parnaiba". Hoje, pelas 10 horas da manhã, foi sepultado, com rigorosa formalidade, no rio Paraná, por não termos embarcação propria para conduzir seu cadaver á terra".

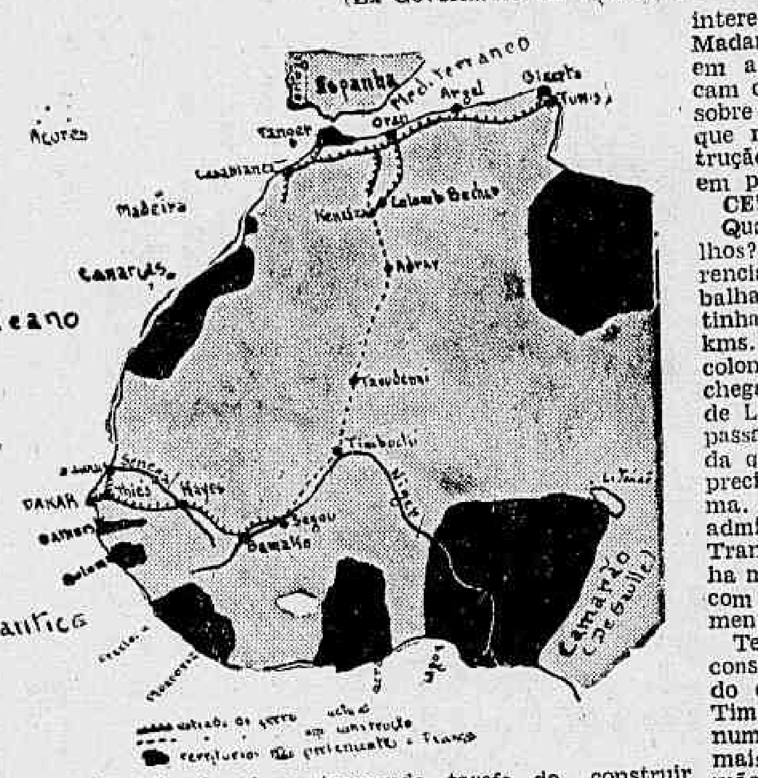
Marcilio Dias! Que nome! Que legenda! Que exemplo! Gloria ao herói, simbolo imortal das virtudes da Marinha brasileira!

1) — Visconde Ouro Preto — "A Batalha de Riachuelo".
2) — Prado Maia — "Marcilio Dias".

Está Sendo Misteriosamente Concluida a Estrada de Ferro Transaariana

DACAR PODE, DE REPENTE, TRANSFORMAR-SE EM BASE MILITAR DE GRANDE EFICIENCIA PARA O EIXO

Por Jaime de Morais
(Ex-Governador de Angola e das Indias Portuguesas)



Especial para o DIARIO CARIOCA

Cabe ao engenheiro Duponchet, em 1878, a iniciativa de uma linha ferrea ligando a Argelia com a grande curva do Niger, justamente em Aimbutú, cujo misterio se começava, então, a desvendar. De toda a evidencia, o projeto não tinha oportunidade. Talvez ele tivesse surgido logo após a guerra passada, já quando o Sahara não tinha segredos para os intrepidos meharistas franceses, quando o problema da natalidade em França se revelava sob aspectos perigosos e quando já era doutrina assente a necessidade do recurso ao precioso material humano das suas colonias africanas para suprir as deficiencias dos efetivos do seu exercito.

Havia, porem, uma dificuldade capital: ninguem podia pensar em mandar "equipes" de trabalhadores europeus para uma região onde os proprios naturais se recusavam ao pesado esforço que a construção da linha exigia. Por isso, e porque a politica francesa do apósguerra foi de uma frouxidão desoladora, quando se desencadeia a guerra atual a construção nem sequer estava iniciada ao longo do deserto. Repare-se que digo "ao longo do deserto", referindo-me, assim, ao transahariano propriamente dito apenas, pois da grande linha já estavam em exploração mais de dois milhares de quilometros. De fato, o transahariano nada mais é que o troço central (e o mais estenso) de uma grande estrada que ligará o Mediterraneo ao Atlantico, desde a Argelia ao Senegal.

O rail já se estende, a norte, desde Oran até Kenadza, um pouco a sul de Colomb Béchar, seja na fronteira do deserto mais tipico, com um desenvolvimento de uns 750 kms.; e, desde Dacar, por Thiés, ele alcança o Senegal em Kayes, o Niger em Bamako e já desce ao longo do grande rio até Segou, segundo creio, numa estensão já muito proxima dos 1.500 kms. Estão, assim, em exploração cerca de 2.250 kms. da linha Oran-Dacar, faltando justamente um numero de kms. aproximadamente igual, ligando estes dois troços terminais, e são eles que constituem, o transahariano propriamente dito que, ao que presumo, deve passar por Adrar, Toudenni e Timbutú.

APESAR DE ARRUINADO, O GOVERNO DE VICHY REINICIOU A CONSTRUÇÃO

Sendo hoje a França uma nação dolorosamente vencida e arruinada, que vive num regime de armisticio com clausulas esmagadoras, e tendo quase metade do seu territorio nas mãos do inimigo, a ninguem passaria pela cabeça que, neste momento, o problema da linha ferrea do deserto pudesse ser considerado.

Pois justamente foi o contrario o que se deu: a construção do transahariano está em plena atividade, com um ritmo de trabalho imprevisto e extraordinario. Se circunstancias novas não intervierem oportunamente, a realidade do grande tronco ferroviario Oran-Dacar, com cerca de 4.500 kms. de estensão, pode ser uma realidade **de um momento para outro.**

Foi por mera casualidade que tive conhecimento deste fato tão pouco comentado na imprensa mundial. Chegou-me ás mãos o numero de maio ultimo da esplendida revista cubana "Ultra", onde encontrei a transcrição de um admiravel artigo de Donald Rogers, publicado em data que não sei precisar no "Magazine Digest", de Toronto, Canadá.

40 MIL "ESCRAVOS BRANCOS" EMPREGADOS NO TRABALHO

Como não posso transcrever todo o artigo, de fato sensacional, resta-me o recurso de nele respigar largamente e de lhe procurar um rapido comentario. Não é agradavel a um velho amigo da França abordar o problema, mas lamentavel seria sonegá-lo ao conhecimento do publico interessado. Na verdade, trabalham na construção desta linha 40.000 "escravos brancos" que foram retirados dos campos de concentração da França para serem destinados ao que chamam por cruel ironia "uma empresa cultural de largo alcance". Trata-se de refugiados anti-fascistas que, como diz Rogers, procuraram a salvação na França, "o tradicional e mais generoso templo de refugio do mundo", na maioria espanhois e antigos combatentes das chamadas brigadas internacionais. Metade deles era mesmo alguma coisa mais que refugiados, pois 20.000 desses trabalhadores do deserto tinham-se alistado na Legião Estrangeira e durante a guerra cumpriram realmente com o seu dever. Foram ilegalmente desmobilizados (o alistamento era por 5 anos) e recrutados á força para o chamado "exercito do trabalho", a quem coube a tremenda tarefa de construir mais de 2.000 kms. de linha ferrea no deserto!

Podem morrer ás centenas, talvez mesmo aos milhares, no meio das mais tragicas privações os soldados que se bateram em Guadalajara, Madrid, Pozoblanco, Teruel e no Ebro; nos campos de concentração ha uma centena de milhares deles e, todas as semanas, os vapores que partem de Marselha e Port Vendres têm espaço sempre disponivel para esta carga humana.

UM TESTEMUNHO INSUSPEITISSIMO

Donald Rogers escreve com ampla documentação. Reporta-se, sobretudo, a declarações de trabalhadores que conseguiram fugir através de odisséias fantasticas e ao depoimento de uma testemunha insuspeita: a senhora Condessa de Luart, diretora social e medica dos serviços da Cruz Vermelha na Africa do Norte, que, pouco antes, tinha deixado os EE. UU. para regressar ao seu posto em Colomb Béchar, e que deu uma sensacional entrevista a um jornalista desta grande democracia americana. Apesar de agente de Vichy, a ilustre titular revela uma nobre isenção nas suas declarações, nada ocultando da tragedia destes humens: as levas em rebanhos, as epidemias que os assolam, a espantosa escassez de agua, as terriveis deficiencias de instalações menos que sumarias e as condições de trabalho num dos mais inhospitos climas do mundo onde, por vezes, as diferenças de temperatura são de mais de 60º durante o dia.

Um refugiado alemão, J. H. Westreich, que conseguiu fugir com outros, e chegar á America, narra miserias espantosas. Com este material humano, porem, conduzido por capatazes que não se sabe bem onde foram recrutados, o rendimento do trabalho é espantoso, e isto interessa fundamentalmente. Madame de Luart afirmou que em algumas semanas se colocam cerca de 100 kms. de rails sobre as areias do deserto, o que revela um ritmo de construção sem exemplo, para o que, em parte, o terreno se presta.

CELERIDADE DIABOLICA

Quando começaram os trabalhos? Debalde procurei referencias precisas. Westreich trabalhara 4 meses na construção, tinha atravessado milhares de kms. de deserto, atingindo uma colonia britanica e conseguido chegar aos EE. UU. A Condessa de Luart faz referencia a fatos passados em julho de 1941, ainda que não os possa relacionar precisamente com este problema. Seja como for, podemos admitir que a construção do Transahariano se vem fazendo ha mais de um ano, pelo menos, com uma celeridade simplesmente diabolica.

Tem-se tambem atacado a construção desde o Sul, partindo de Segou e a caminho de Timbutú, ao longo do Niger, numa região onde o trabalho é mais facil e onde abunda uma mão de obra indigena que, por serem melhores as condições de clima, de modo algum a ele se furta? Não o posso afirmar, mas não me repugna admitir a hipotese.

ABASTECIMENTO FACIL PARA DACAR

Nada estranharia, assim, se, de um momento para outro, fossemos informados de que a ligação Kenadza-Segou está concluida e que a linha ferrea Oran-Dacar entrou em exploração pratica e continua. Significaria isto que, depois de uma rapida e facil travessia do Mediterraneo Ocidental, entre os portos italianos, franceses e espanhois e as costas da Tunisia, da Argelia e de Marrocos, soldados do Eixo, material de guerra de toda a especie e os indispensaveis carburantes se podem concentrar rapidamente na base atlantica de Dacar.

UM PERIGO REAL

Recordo que a iniciativa deste trabalho dificilmente pode ser atribuida a Vichy. Certamente pertencerá ele ao Estado Maior de Hitler e visará finalidades que não é preciso indicar a um publico americano.

De Dacar ao Cabo S. Roque, o imponente esporão oriental da America do Sul, e assim á grande base de Natal são, como todos sabem, uns 2.880 kms. E hoje já se conhecem aparelhos de bombardeamento e de transporte com um raio de ação superior a 5.000 milhas.

A construção do misterioso Transahariano estará tão adiantada como se pode presumir? Confesso-me muito curioso e gostaria de o poder averiguar. Que, note-se bem, já um simples avanço de muitas centenas de kms., desde o norte de per si, seria perigosissimo, posto que o Niger tem estensos troços navegaveis e no deserto, sobretudo a sul, ha já pistas excelentes para uma camionagem intensa e eficiente. O perigo assim, é sempre real.

As Unidades de Superficie da Marinha Alemã Não Conseguirão Executar a Tarefa em Que Falharam os Submarinos e a Lufwaffe

de A. J. Mcwhinnie

Especial para o DIARIO CARIOCA do British News Service

LONDRES — Todos os observadores navais, que acompanham, cuidadosamente, todas as noticias referentes aos navios de guerra das nações beligerantes, mostraram-se vivamente interessados pela declaração feita pelo sr. A. V. Alexander, primeiro Lord do Almirantado Britanico, por ocasião da entrada da guerra no seu quarto ano. Através dessa declaração, se soube que o encouraçado alemão "Tirpitz", que ainda continua oculto nos "fjords" noruegueses, deverá, em breve, ter, de novo, a seu lado, depois de terem sofrido reparos, o "Scharnhorst" e o "Prinz Eugen". O primeiro — disse o sr. Alexander, já foi completamente reparado e deve voltar ao serviço dentro de pouco tempo, depois de ter permanecido seis meses fora de ação. O "Prinz Eugen", companheiro do encouraçado "Bismarck", afundado pelos ingleses, em maio de 1941, está tambem terminando seus reparos. Os danos causados ao companheiro do "Scharnhorst", — o "Gneisenau" — o manterão afastado do serviço durante um longo espaço de tempo. Esse navio continua desarmado, nos estaleiros de Gdynia. De qualquer maneira, a esquadra britanica está preparada a enfrentar as unidades navais alemãs, se eles aparecerem em alto mar.

OS AMERICANOS AGUARDAM A OPORTUNIDADE

A poderosa "Home Fleet" britanica teve apenas um combate de grande envergadura nas proximidades de suas aguas, desde o começo da guerra. Esse encontro foi contra o "Bismarck", quando esse poderoso encouraçado alemão — que Hitler blasonava ser invulneravel — foi dormir nas profundidades do Atlantico, depois de emocionante caçada dos navios de guerra britanicos, que, finalmente o afundaram, depois de varias vezes atingidos por torpedos e pela artilharia. Durante quinze meses, os marinheiros da "Home Fleet" esperaram repetir essa façanha. A unica oportunidade que teriam de travar um verdadeiro combate seria se a esquadra capitaneada pelo "Tirpitz" se dirigisse ao alto mar. Nessa ocasião, os ingleses não combateriam sós. Navegando em sua companhia estaria uma força americana de unidades navais pesadas e ligeiras. Essa força americana, que serve sob as ordens diretas do comandante em chefe da "Home Fleet" (Sir John Tovey) está comandada pelo contra-almirante Robert Carlisle Giffen, que mantem seus homens e seus navios prontos para entrar em perseguição do "Tirpitz" e seus companheiros.

Em entrevista á imprensa concedida, recentemente, em Londres, o almirante Giffen declarou: "Posso lhes garantir que não temos receio de termos de nos haver com os alemães cedo demais". Os americanos se encontram juntos com a "Home Fleet" para travar combate com as unidades de superficie da marinha alemã.

SUPERIORIDADE BRITANICA

E' possivel fazer-se um esboço das forças adversarias, no caso da Alemanha se resolver a arriscar-se numa ação naval entre grandes vasos de guerra. Apesar da Grã-Bretanha não fornecer dados relativos ao poderio da sua "Home Fleet", pode-se fazer um calculo, pois conhecemos o numero de encouraçados de toda a marinha britanica, englobadamente. O numero de encouraçados já em serviço ou quase concluidos compreende quatro navios da classe do "King George V", quatro da classe do "Queen Elizabeth", quatro da classe do "Royal Sovereign" e dois da classe do "Nelson". Alem desses, deve-se contar o cruzador de batalha "Renown", armado com canhões de 15 polegadas. Não resta duvida que o "King George V" e seu companheiro "Duke of York" já estão prontos, desde alguns meses passados. Por outro lado, a força naval alemã capitaneada pelo "Tirpitz" constará deste encouraçado e do "Scharnhorst" (depois que este voltar a serviço) e dos encouraçados de bolso "Scheer" e "Lutzow". (O terceiro encouraçado de bolso, o "Graf Spee" foi afundado pelos proprios alemães, no Rio da Prata, como é sabido(. Isso significa que os encouraçados, cruzadores e destroyers britanicos, auxiliados pelas unidades americanas a que nos referimos, constituem uma força muito mais consideravel que a alemã.

A recente batalha naval travada no Mediterraneo, com o comboio de Malta, demonstrou que, não obstante as perdas sofridas, a Grã-Bretanha ainda dispõe de uma força suficiente de porta-aviões. A Alemanha ainda não empregou porta-aviões em suas operações maritimas. O primeiro porta-avião alemão, o "Graf Zepelin", teve sua quilha batida desde 1936, mas, até hoje, não entrou em ação. Pode ser que, atualmente, já esteja pronto e que se junte aos demais navios alemães nos "fjords" da Noruega.

Contudo, existem alguns problemas que o almirante alemão terá de enfrentar. Se o "Tirpitz" se atrever a operar no Atlantico, não se deve esquecer o que fizeram os "comandos" britanicos nas docas de Saint Nazaire, as unicas que podem servir de abrigo ao "Tirpitz", se este for atingido e avariado. Operarão os vasos de guerra alemães numa unica formação contra os comboios para a Russia, com possibilidade de obter algum sucesso contra unidades da "Home Fleet"? Ou, ao contrario, navegarão juntos e, em seguida, se dispersarão, para operar como corsarios isolados, nas rotas maritimas de comboio, onde possam receber auxilio uns dos outros? Entrará em ação o primeiro e unico porta-aviões alemão? Sejam quais forem as resoluções adotadas pelos alemães, as suas unidades navais encontrarão, pela frente, encouraçados, cruzadores e porta-aviões. Pode ser que obtenham alguns sucessos iniciais contra os comboios. Mas não são mais "inexpugnaveis" que o "Bismarck".

"NÃO"! E' A RESPOSTA DOS MARINHEIROS INGLESES

Grandes exércitos das Nações Unidas foram e continuam ser enviados para as frentes de batalha espalhadas pelo mundo. Apenas um de cada 200 navios comboiados transporta mercadorias. Enquanto a Grã-Bretanha mantiver abertas suas rotas maritimas, a Alemanha não poderá vencer a guerra. Os alemães olham, cheios de esperança, seus navios de guerra que, apesar de poucos, eles consideram como extremamente poderosos. Poderão esses navios obter o sucesso onde a Luftwaffe e os submarinos falharam? Poderão eles impedir que os comboios continuem a navegar? Conseguirão eles que a Alemanha, isolada de seus comparsas e do resto do mundo, consiga fazer navegar em alto mar ao menos um comboio?

Não existe um unico marinheiro britanico que hesite em dar a resposta: "Não"! a todas essas perguntas. Ha mais de três anos que as unidades de superficie da armada alemã não passam de unidades costeiras.

Livros e autores

O Bureau Internacional do Trabalho, convidado para tomar parte na XI Conferencia Sanitaria Panamericana, fez-se representar pelo dr. Rodolfo Paula Lopes, tendo oferecido á discussão, uma tese relativa aos "Inqueritos sobre a alimentação dos paises americanos". Trata-se de um trabalho bem documentado, que sem duvida, despertará vivo interesse da parte dos higienistas e demais estudiosos dos problemas sanitarios do continente americano.

"EU FUI MEDICO DE HITLER", pelo dr. Kurt Krueger.

O dr. Kurt Krueger foi durante quinze anos medico de Adolf Hitler. Achava-se, portanto, habilitado para estudar a tara e a tendencia psicologicas do chanceler do Reich. Perseguido, depois, pelo louco que tomou conta do poder da Alemanha, o dr. Kurt Krueger resolveu, então, revelar ao mundo todas as suas observações em torno da pessoa do chanceler. "Eu fui medico de Hitler", é um livro forte e merecedor de leitura. Myston Sinclair, referindo-se a esse livro, diz: "O dr. Krueger apresenta-nos um Hitler interessantissimo. Levanta perante os nossos olhos a cortina que escondia o seu espirito, não sómente do mundo, mas á percepção do proprio Hitler"...

Editado pela Editorial Calvino Limitada, "Eu Fui Medico de Hitler" é um livro oportuno e cheio de episodios impressionantes que revelam todos os máus instintos e os sentimentos brutais de Adolf Hitler.

"FALA a R. A. F.", da Americ-Edit.

Na passagem do segundo aniversario da Batalha da Inglaterra, as proezas da R. A. F. ainda nos enchem de admiração.

A Americ-Edit. acaba de publicar a tradução portuguesa do sensacional livro sobre a RAF aparecido recentemente em Londres, sob os auspicios do Ministerio do Ar Britanico. Essa obra que a nova editora está lançando é constituida de uma serie de historias escolhidas entre umas 150 palestras radiofonicas realizadas pelos proprios aviadores da Raf, e transmitidas a todo o mundo por intermedio da B. B. C. Essas historias, que foram contadas sob a capa do anonimato, formam uma visão perfeita de um dos mais emocionantes aspectos da guerra moderna. Elas enriquecem de valor humano o laconismo dos telegramas que falam de combates aereos, de aviões descendo em chamas, do bombardeio de objetivos distantes, de vôos noturnos e proteção de comboios como se fossem apenas frios episodios onde o principal papel coubesse á maquina.

Estes aviadores que contam ao radio suas façanhas não têm nenhuma pretensão literaria; eles o fazem num estilo dos mais simples e acessiveis, mesmo porque aí o apaixonante interesse do assunto dispensa qualquer recurso exterior.

Em "Fala a Raf", o leitor encontrará preciosos testemunhos pessoais sobre as diversas fases da guerra aerea. Dispostos em ordem cronologica, esses testemunhos se completam e se esclarecem mutuamente. São, por assim dizer, historia viva. Em vez de insipidos relatorios, a palavra palpitante dos jovens que arriscam suas vidas nos ceus, sobre os quais em certo momento recaiu quase completamente a responsabilidade da defesa da Inglaterra, como o reconheceu Churchill numa frase inesquecivel: "Nunca no terreno do conflito humano tantos deveram tanto a tão poucos".

Falando sobre esse livro extraordinario, disse o marechal Trenchard no seu prefacio: "Acho que as historias que se seguem falam por si mesmas".

Siberia: Proxima Base Aerea Das Nações Unidas

Os Russos Não Serão Apanhados de Surpresa -- Intensos Preparativos -- Hangares Subterraneos e Exercitos Independentes de Moscou -- Vantagens e Desvantagens

Por Leonard Engel

(Copyright da Inter-Americana, esp. para este jornal)

WASHINGTON — Agosto — (Por via aerea) — Um dia a guerra virá outra vez para o norte da Asia — breve. Os obstinados homens do Kremlin, de há muito, sabem que o assunto com Toquio só pode mesmo ser resolvido por meio da força e para isto se prepararam adequadamente — politica, economica e diplomaticamente: em terra, mar e ar.

Dois dias depois do ataque japonês contra Pearl Harbor, um portavoz de Toquio disse que as relações entre a Russia e o Japão não tinham sofrido alterações. O mundo compreendeu que ele queria dizer que as duas nações continuariam a viver pacificamente.

Falou a verdade. Se se pensar bem no assunto compreender-se-á que ele não desejou dizer pacificamente, mas hostilmente. Há cincoenta anos Toquio faz planos para tomar a Siberia Oriental. Por isso, o Japão e a Russia têm vivido sempre á beira da guerra. Assim se achavam antes de 7 de dezembro, assim ainda se encontram hoje. Não houve alterações nas relações nipo-sovieticas.

Uma declaração aberta de guerra entre a Russia e o Japão podia muito bem modificar completamente o estado do conflito entre os Estados Unidos e o Japão. Tornaria imediatamente possivel o envio de ondas de aviões norte-americanos de bombardeio diretamente contra o continente inimigo, partindo das nossas bases em Alasca, via campos da Siberia.

Dentro das condições atuais, somos aliados da Russia contra a Alemanha e a Italia, mas a U. R. S. S. tecnicamente, se acha em paz com o Japão e desta forma, não pode aquiescer no uso do seu territorio pelas nossas tropas na execução de uma batalha contra o imperio insular.

Preparando-se no ar, os sovieticos organizaram uma força no Extremo Oriente — que conta com 1000 aviões de primeira linha. Outros mil se acham na reserva. A' primeira vista, pode parecer um calculo excessivamente alto. Na parte ocidental, os sovieticos estão empenhados na maior batalha que a historia já registou. Assim, é logico acreditar que eles retiraram do Oriente todos os homens, todos os tanques, todos os aviões, deixando apenas um minimo necessario para o policiamento da fronteira. Mas, deante do que Toquio disse ao mundo no dia 7 de dezembro, movimentando-se para o sul ao invés de fazê-lo para o norte, as defesas da Siberia não sofreram qualquer desfalque. A força da primeira linha continua a mesma de antes do conflito nazi-sovietico.

A historia das forças aereas siberianas não pode ser contada sem falar tambem nas unidades de terra e mar, a cujo lado lutarão, e da geografia e da estrategia do nordeste da Asia, com todos os seus nomes esquecidos e de pronuncia dificil. Os dois mil aviões e as unidades de terra e mar têm 3 mil milhas de fronteiras terrestres e 2 mil milhas de costas para defender. A fronteira, de Vladivostock até o lago Baikal, está muito bem fortificada. As fortificações, porem, por si só, não constituem garantia de vitoria, nem são a politica sovietica. Os russos pretendem, se provocados, levar a guerra aos niponicos na maior extensão possivel. Não é outro o proposito daqueles dois mil aviões.

A base militar sovietica em Vladivostok, três horas distante das fabricas de aviões do Japão, sempre foi descrita, com os seus modernos aparelhos, como uma "pistola" apontada nas costas do Japão. Os ataques dos aviões de Vladivostok contra as cidades de papelão e madeira dos niponicos e os ataques contra as suas linhas de comunicação constituem apenas uma das tarefas da força aerea siberiana. A batalha decisiva da Siberia será travada ao nordeste da Mandchuria ou tambem nas margens do rio Amur que constituem um trecho da fronteira siberio-mandchuriana. Os niponicos, é claro, procurarão penetrar o mais fundo possivel, cortando as provincias maritimas da Siberia, inclusive Vladivostok de qualquer contacto com o resto da União Sovietica. Os japoneses, naturalmente, tambem farão forte pressão contra Vladivostok nos arredores da Coréia e com gente suficiente para manter a guarnição de Vladivostok ocupada. Por sua vez, tambem os russos procurarão incursionar seriamente, buscando ocupar todo o terreno oposto ao Japão. Se isto se der, a base de Vladivostok será multiplicada por muitas outras na costa oposta á ilha do Japão.

Tais considerações bem como outras de igual importancia levaram os russos a dar uma organização cuidadosa ás suas forças no Extremo Oriente incluindo as unidades aereas. Até a terminação da estrada Baikal-Amur, a Siberia ficará dependente para suas comunicações da estrada transiberiana. Em mais de mil milhas esta estrada fica exposta aos ataques nas margens do rio Amur.

Em consequencia disto, as forças siberianas estão divididas em três grandes grupos de exercito e aviação, cada qual destinado a agir independentemente no caso de corte de comunicações. Entre Irkutsk e Chita acha-se alojado o exército Trans-Baikal; o Segundo Exército Especial do Extremo Oriente tem sede em Khabarovsk, na extremidade do saliente mandchuriano na Siberia e o Terceiro Exército que é o Primeiro Exército Especial do Extremo Oriente tem suas guarnições na area de Vladivostok. Estes dois exércitos especiais não dependem do comando central de Moscou e não fazer parte do Exército Vermelho.

A distribuição das unidades de força aerea siberiana seguem a distribuição do exército. Não há um comando siberiano separado. A força aerea russa está dentro do exército, com um estatuto mais ou menos identico ao das Forças Aereas dos Estados Unidos, com exceção de que os oficiais superiores são da arma de aviação.

Cerca de um terço da força aerea tem base em Vladivostok. Um terço fica com o Segundo Exército e o restante dividido entre o exército Trans-Baikal e as bases do braço norte do Mar de Okhotsk, no territorio oposto á ilha Sakhalin, na peninsula Kamachatka e em outros lugares, inclusive em Petropavlovsk, a nova base naval que os russos vinham construindo, secretamente, há cinco anos.

O exército com sede em Khabarovsk é o que possue mais aviões e tambem maior numero de tropas mecanizadas, pois é mais seria a sua missão. Logo depois do inicio da guerra russo-germanica, os seus efetivos eram calculado em 15 divisões, inclusive duas de cavalaria e cinco brigadas de tanques. Os tanques russos são organizados em brigadas, com um efetivo mais ou menos de metade de uma divisão americana. O Primeiro Exército, com sede em Vladivostok contava com 9 divisões, uma de cavalaria e oito de infantaria, com pequena força de tanques. Em outras palavras, são apenas pequenas "pistola" de Vladivostok, en-

guarnições para a defesa da quanto os aviadores apertam o gatilho. O exército Trans-Baikal possue onze divisões com um bom numero de tanques.

Vladivostok está muito bem situada não somente para um ataque contra o Japão, mas contra as rotas de abastecimento para a Mandchuria e norte da China. A base siberiana fica a cerca de 680 milhas de Toquio, 700 de Yokoama; 720 de Yokusuka, na baia de Toquio uma das duas maiores bases navais do Japão; 650 de Nagoya, centro de munições; 635 de Osaka, a maior cidade industrial do Império; na mesma distancia de Kobe porto de Osaka; 620 de Kure, a "Pearl Harbor" japonesa; 550 de Fusan, porto koreno de embarque de tropas; 850 de Mokupo, o porto mais afastado da Korea, 170 de Ranan, ponto de concentração e treinamento das reservas niponicas; 60 de Rashin, base naval koreana e a menos de 600 das grandes fabricas de aluminio do lado asiatico de Honshu.

A vizinhança de Vladivostok do territorio japonês e sua posição exposta, com o saliente mandchuriano por trás, torna dificil a sua defesa e dificulta tambem o seu uso, sobretudo porque a esquadra niponica é a força dominante no mar do Japão. Os detetores de som do Japão, em Yuki, podem, normalmente, controlar qualquer movimentação de aviões partindo de Vladivostok. E, naturalmente, tambem Vladivostok está exposta a bombardeios aereos. Ha, porem, a vantagem da ceração que a defende contra tais bombardeios e os russos possuem alguns destroyers antigos no Extremo Oriente alem de uns cem submarinos com base em Vladivostok.

Os bombardeiros que se acham em Vladivostok estão guardados em hangares subterraneos em campos cuidadosamente camuflados. Os caças se acham em aberto, mas muito bem distribuidos. A defesa anti-aerea de Vladivostok, tambem obedece a interessante sistema. A base pode abrigar cerca de 300 aviões de bombardeio e igual numero de caças.

Onde, exatamente, se acham os restantes aviões russos não é possivel dizer, mas excelentes aeroportos continuam a ser construidos em pontos estratégicos e com todos os requisitos modernos.

Há dez anos passados, as comunicações com a Siberia eram mais dificeis pois se cifravam a uma unica linha da transiberiana (hoje já duplicada) e assim o governo de Moscou tomou a resolução de tornar as tropas da Siberia completamente independente, tanto em armas como em munições. Foi iniciado um grande programa de construção de fabricas. Os detalhes de tais fabricas, naturalmente, são objeto de segredos. Sabe-se, porem, que varias fabricas de aviões foram construidas. A maior parte delas e apenas de motores e peças acessorias, pois os aparelhos propriamente ditos são mandados das fabricas dos Urais e da Russia Europeia. As fabricas de munições e armas se distribuem nos arredores das sedes dos exercitos e são suficientes para atender a todas as necessidade das guarnições.

Enormes depositos de petroleo e completas refinarias são encontradas tambem na Siberia, sobretudo em Khabarovsk e Komsomolsk, mas apenas podem atender, em parte as necessidade da aviação e de veiculos motorizados russos.

Prevenidos, porem, como se têm demonstrado os russos, é de crer que os mesmos possuem depositos secretos de combustivel de enorme capacidade na Siberia.

Desta forma, o lado positivo do quadro militar aéreo da Siberia está traçado pelo que os russos fizeram. E' bom não esquecer, porem, que existem tambem muitos fatores negativos. O primeiro é que grande parte do fortalecimento da força aérea russa na Siberia ainda é dependente das condições da Russia Européia. Desde o inicio da guerra nazi-sovietica, naturalmente, tem havido uma certa diminuição de fornecimento, embora nada de lá chegasse a ser desfalcado como já frisamos. Mesmo o fornecimento de material á estrada de ferro transiberiana tem sofrido uma certa solução de continuidade. Acresce que, antes da guerra americano-japonesa, quando Moscou esteve seriamente ameaçada, algumas unidades da Siberia foram mandadas para a luta, desempenhando-se maravilhosamente. Prontamente substituidas, os novos pilotos, naturalmente, precisam de algum tempo para ganhar experiencia suficiente.

O estrategista maximo da Siberia, general Grigori Stern, não se acha mais no Extremo Oriente, mas em Moscou como um dos principais cabeças da guerra contra a Alemanha. O general Stern é conhecido pela sua grande capacidade em aviação.

Mas, a "pistola" de Vladivostok ainda está carregada. Bem assim o exercito de Khabarovsk. Não sabemos com que exito certo poderão ser usados. Mas, já sabemos como eles se portaram contra as forças niponicas em outras ocasiões e numa intermitente serie de incidentes de fronteira.

Dois deles, Chagkufeng, em 1938, e do Lago Nomonhan, em 1939, se transformaram em verdadeiras batalhas com dezenas de milhares de tropas e centenas de aviões de cada lado. Os russos, de um modo geral, sairam vencedores.

QUANDO fizer uma refeição ligeira — ou mesmo no seu almoço, lanche ou jantar — não esqueça a Malzbier da Brahma. Feita à base de malte e levemente adocicada, a Malzbier da Brahma equilibra a alimentação deficiente. Nutritiva e saborosa, a Malzbier da Brahma é sempre apetecida a qualquer hora. É uma bebida leve, refrescante e saudavel. Cada garrafa que se esvazia é um paladar que se enche de alegria.

Malzbier DA BRAHMA

CIA. CERVEJARIA BRAHMA SOCIEDADE ANÔNIMA BRASILEIRA — RIO DE JANEIRO — SÃO PAULO

1.525

Solidariedade dos Povos

Lucio Pinheiro dos Santos

(Antigo Professor de Filosofia da Universidade do Porto)
(Copyright da Inter-Americana, exclusivo para o DIARIO CARIOCA)

A nossa vitoria será a vitoria da solidariedade humana, ou não terá significação. E se lutamos, ainda, pela solidariedade, que é o unico poder que é de todos e nos garante, a cada um, a segurança de nossos direitos nacionais e individuais, é para pagarmos os crimes que antes cometemos, contra a solidariedade, permitindo que minorias egoistas e privilegiadas formassem o astucioso plano de ditarem a politica das nações impondo-nos a inteligencia subalterna de seus ditadores como negogio rendoso de propaganda nacionalista. E' preciso, agora, que o pensamento se alargue, de novo, á compreensão geral do homem, e do que é humano, para honra do pensamento. E' preciso deixar pensar o povo, pensando nós todos "como povo", e deixar que os povos empreendam a obra dos seus proprios destinos sentindo-se solidarios e cultivando a solidariedade. Os povos são "complementares", como os proprios individuos, na vida social. Nas relações de um para o outro, reflete-se um poder de humanidade que **é de todos**. Os povos valem por este espirito de humanidade, que deles se reflete. Uma cultura é uma **interpretação** do mundo, e, quando se fecha em seu orgulho mental, já não vale nada. Não há maior crime do que o de uma conciencia, afrontada de superioridades doutrinarias, que nega ao povo, sob o peso da dominação intelectual, o lugar de honra de um antigo pensamento de investigação e de experiencia. Os que julgam que o mundo está bem, assim, como eles o têm na cabeça, e que não há, para diante, um mundo melhor, são já indignos de viver. Contra uma intelectualidade caduca, é a vida que tem sempre razão, ainda que a renovação da cultura e um novo pensamento livre, de investigação e de experiencia, se tenha de pagar pelo preço de muitas mortes. Agora, com o vôo, encurtando as distancias, no tempo e no espaço, o mundo é **um só**, e é o mundo de todos os homens. Humanamente, teremos de ser dignos desta nova e grandiosa tarefa: fazer deste mundo o mundo de todos os homens. A verdade do espirito pertence ao homem: não a um homem só, mas a todos os homens. Na ordem organica de relações entre as nações, vamos sendo levados a uma revolução democratica, mais ampla e renovadora: desconcentração industrial e federalismo economico das nações. As nações, em conjunto, completam um sentido de humanidade que é um poder no qual se reconhecem todos os homens, de todas as raças. Por isso, a fusão das raças, ao calor de uma mesma alma empreendendora, tem sido sempre uma condição de valor na formação humana dos povos. O mais alto e audacioso pensamento de "humanização do mundo" congregou, na Ibéria, em um valor original e inconfundivel, através de seculos, todas as diferenças das mais diversas raças que ali se marcaram seu encontro historico. O pensamento é o unico principio de coerencia das ações humanas e um mesmo pensamento deserola-se sempre de um grande ideal, onde ele teve seu berço, nas mesmas montanhas, á beira dos mesmos rios, á luz do mesmo sol. O conceito de raças só serve para o apuramento biologico das especies; através dele, nunca nos veio, em nossa vida humana, qualquer novo reflexo do espirito. A América, com todas as raças que tem, é agora o novo reflorescimento de uma Humanidade. A América não é o rebotalho das raças, como julgam os apuradores de raças. Os olhos que não ficam maravilhados com este novo "começo do mundo" é porque já estão cegos para o maravilhoso da nossa criação humana e só vêem, em palavras, o que anda por aí escrito nos livros. Que vale um Imperio, em comparação com a Humanidade, e em comparação com a humanidade de um pequeno povo que leva seu amor humano a todas as partes do mundo? O Imperio é um mal historico e que só vale na medida em que evolue para a forma superior de uma comunidade de nações livres. E mesmo o destino de um Imperio é a desagregação. O Imperio que se funda na raça fecha-se num circulo vicioso; não podendo ter outro fim sinão o de dominar e escravizar os outros povos, deve necessariamente acabar num desastre. Este desastre é justo, e deve ser exemplar. Tambem o Imperio que se funda no orgulho mental deve acabar, porque é uma corrupção do pensamento. A tirania mental é a mais odiosa tirania que pode haver. Uma nação não é a "materia" sobre a qual se exerce a ação do Estado. A nação é um poder, e um poder que é de todos. Em cada um há o espirito da nação e os poderes sociais da comunidade social. A sociedade conta com os poderes de liberdade do individuo, assim como o individuo conta com os poderes da vida social como seus. De outra forma, o individuo seria sozinho, reduzido á insignificancia da sua propria pessoa, e não teria seus poderes multiplicados, exponencialmente, pelos poderes sociais de cada um dos outros elementos do corpo social; ou a sociedade, para ser como querem os que pretendem impor-nos sua tirania mental, fascista e corporativa, seria uma soma de valores que se anulam e seria assim uma soma de zeros. Sociedade e individuo são dois poderes interiores um ao outro e que se invertem um no outro. Em todos os sentidos, a sociedade enriquece-se pelo individuo e o individuo enriquece-se pela sociedade. E' tempo que se acabe a discussão academica que tudo divide arbitrariamente, sem fazer grande caso da compreensão, e que nos põe diante de um dualismo fatal para ser usado como artificio de argumentação e nos termos do qual ou se há de colocar o individuo acima da sociedade ou a sociedade acima do individuo. A contrapor a esta falsidade do espirito temos, na ordem real, o que há de mais admiravel, nesta hora do mundo: o genio de cooperação do individualismo britanico. Não é preciso improvisar nenhum sistema arbitrario, de ditadura, para se obter a soma de vontades. Pelo contrario, um tal "sistema" só pode anular todas as vontades desencadeando o fanatismo gregario e constrangendo as conciencias á obediencia, pelo temor. O pensamento que tem uma larga experiencia não se devia ter deixado iludir pelo sofisma da ditadura. De nós, povos latinos, se podia esperar que, seguindo as ondas de uma experimentada intuição, reunissemos idéias e diretivas para que o homem, neste momento valendo-se delas, pudesse retomar sua marcha para a liberdade. Não tendo, porem, podido reunir nossas forças espirituais, contra a ditadura, ocupamos ainda no mundo um lugar de humilhação. Nos deviamos saber, do passado, que, quando a empresa é de todos, não há quem não ajude como pode. Multiplicam-se então as trocas de serviços sociais, que fazem o tecido real da sociedade e aumentam-se indefinidamente os poderes sociais de todos os individuos. E isto nos fornece os recursos para as nossas empresas humanas, porque a **troca de serviços**, é o proprio fundo da riqueza social. Fazendo assim, como nos grandes dias da especie, não haverá empresa humana que exceda nem a nossa ambição de poder humano nem o nosso poder de fraternidade. O que fortalece o homem e lhe dá o poder humano de se igualar á humanidade é o sentido real da solidariedade. Este pensamento nos restituirá a convicção pratica de que "dar para receber" é ainda a melhor segurança do nosso proprio interesse, bem compreendido Esta, que é a lição que nos vem, hoje, da "vida nova" da América, bem podia ter sido a lição dada por nós, ao mundo, se não tivessemos tido a sorte daninha de cair na repetição do compendio. Com efeito, nada mais semelhante a um antigo pensamento que, com indefectivel amor, vai direito ao real, descobrindo a verdade do futuro e os novos caminhos da liberdade, guardadas, naturalmente, as distancias da relatividade, no tempo, — do que a força do **tempo presente**, no pensamento da América. Por alguma coisa fomos nós, no sentido do humano, os criadores do Novo Mundo.

O pensamento de um mundo aberto á investigação, á independencia dos povos e á liberdade dos homens lançou-se, nas asas do espirito, das praias ocidentais da Europa, á descoberta deste Novo Mundo. E' por isso que nas asas dos aviões da América vemos hoje o sonho desse antigo poder de liberdade de um espirito criador. A força de realização desse antigo pensamento de "humanização do mundo" passou, depois, ás mãos da Inglaterra. O português foi o maior povo do seu tempo, como o foi, depois, o povo da Inglaterra. Isto explica a perenidade de uma antiga aliança de pensamento que só é letra morta quando as classes dominantes em Portugal perdem seu antigo amor pela liberdade e se subordinam, e nos subordinam, a um falso pensamento europeu que tenta abafar a conciencia dos povos. Então, na noite do espirito, que sucede aos dias de clara luz de um antigo pensamento de ação, e de destemor, ouve-se a voz de mau agouro, que diz: Devemos renunciar ao projeto de construir sob a pressão dos povos e das conciencias! Mas os proprios acontecimentos, desmentindo os vaticinios da falsa conciencia e da rotina do pensamento, encarregam-se de mostrar, dia a dia, que o poder que dá a vitoria é a solidariedade dos povos. A esse poder, que pertence somente ás Nações Unidas, junta-se tambem a solidariedade de conciencia dos povos que abafam sob o peso da tirania mental. Os tempos mudaram reduzindo a nada as pretensões da tirania intelectual. Teremos agora de construir sob a pressão dos povos e das conciencias. E essa será a honra do pensamento de um novo mundo humano, informado por um novo espirito cientifico.

TAQUIGRAFOS
OBTEM BONS EMPREGOS
CURSO PRATICO E EFICIENTE
TRAVESSA DO OUVIDOR, N.º 28 - 2.º andar

1.015

A SAUDE NA PALMA DA MÃO!

Uma dose de ENO medida à palma da mão e jogada em meio copo dagua e pronta a bebida salutar que nos mantem em forma e nos garante a saude! Mas não confunda: —

ENO "Sal de Fructa"

1.026

NOS LHE FORNECEMOS DESENHOS e ORÇAMENTOS GRATIS

DECORAÇÕES - MOVEIS - TAPETES - CORTINAS

ASA — LINES

65-R. DA CARIOCA-67-Rio

1.093

Cara leitora, veja na edição de hoje as condições do Concurso de "Aquela Mulher", o Super Filme da Warner, Com Marlene Dietrich, George Raft e Edward Robinson, Que Será Estrea do Quinta-Feira, e Ganhe Duas Entradas Para Ver o Filme, Ou Um Finissimo Par de Meias

Cinema

MARLENE ARRANJANDO A PRIMEIRA BRIGA DO ANO, COM JOHN WAYNE E RANDOLF SCOTT EM "A INDOMAVEL"

John Wayne e Marlene Dietrich em "A Indomavel"

Marlene Dietrich, a mulher aventureira, mas essencialmente mulher, é a estrela de "Indomavel" (The Spoilers) o filme que Frank Lloyd produziu para a Universal e que será estreado amanhã, em cinco cinemas simultaneamente: Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense.

John Wayne e Randolph Scott disputam os amores e as atenções de Marlene através de uma empolgantissima luta, durante a qual quase ambos perdem a vida.

Cherry Malotte (Marlene Dietrich) era proprietaria do cabaret mais luxuoso da cidade de Nome, no Alasca, e era tambem interessada nas minas de ouro que estavam sendo exploradas por grandes e pequenos. Entre os maiores estavam John Wayne Carey, ambos decididos a proteger os interesses de todos dêsse o que viesse. Sem mais nem menos surge no logarejo um rapaz insinuante (Randolph Scott) que se dizia advogado e viera preparar os animos para a recepção de um juiz enviado pelas autoridades para a defesa dos pequenos donos de minas.

Tratava-se naturalmente de um embuste habilmente preparado para despojar todos de seus haveres, mas o trama foi descoberto e Randolph Scott que tinha se apaixonado perdidamente pela proprietaria do cabaret, queria disputar a sua posse á muque e daí a terrivel luta entre Randolph Scott e John Wayne, luta esta que torna o filme uma das maiores produções até agora exibidas.

"A Vida Assim é Melhor" Um Espetaculo Adoravel, Com o Grande Charles Laughton...

Charles Laughton o admiravel intéprete de "A Vida Assim é Melhor"

Charles Laughton, esse grande ator inglês, tem em "A Vida Assim é Melhor" o desempenho mais brilhante de toda a sua carreira artistica. Aqui ele aperece como Jonas Tuttle, chefe de uma grande familia do Tahiti, a qual só pensava em viver o melhor possivel o presente.

Ha muito humor, romance e emoção nesse superfilme da RKO Radio cuja estréia se dará no proximo dia 28 nos cinemas Plaza, Astoria, Olinda, Ritz e Parisiense.

Tambem Jon Hall, Victor Francen e Peggy Drake, uma sensacional "descoberta", fazem parte do elenco desse filme que marcará, por certo, um grande êxito.

"A Canção do Hawai" Tem Colorido, Canções, Musica, Alegria, Romance, Tudo Isto... e Betty Grable Tambem!

Aí está a hora agradavel para todos os "fans" cariocas. Dentro de algumas semanas a 20th Century Fox irá representar um romance e resiumbrante espetáculo musical em técnicolor — "A Canção do Hawai" nos cinemas Vitoria, Rian e America!

Entretanto, o sabor esplendido desta noticia, é que nesta produção da 20th Century Fox tem a presença sempre adoravel e querida de Betty Grable, um dos maiores "Beguins" dos cariocas, que se faz acompanhar de Victor Mature, Jack Oakie, George Barbier, alem de inumeras mulheres fascinantes, em deslumbrantes bailados, formam os quadros sedutores de "Canção do Hawai" o adoravel espetáculo musical colorido que irá inaugurar o majestoso Rian, em Copacabana, e servirá de vitorioso cartaz no Vitoria e America para consagração absoluta de Betty Grable a sempre querida estrela da 20th. Century Fox!

O Sucesso Fenomenal de "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) No Radio City de Nova York

"Rosa de Esperança", ou "Mrs. Miniver", a obra-prima de Greer Garson, o filme esperadissimo que o Metro Passeio, o Metro Tijuca e o Metro Copacabana prometem para muito breve, é o sucesso maior, como se sabe, de toda a historia do maior cinema do mundo, o Radio City Music Hall, New-York.

E' interessante reproduzir aqui uma declaração feita por Gus Eyssell, gerente do grande cinema, quando "Rosa de Esperança" completava sua quarta semana de certez (como se sabe, o filme ficou ali 10 semanas). "Nestas quatro semanas de exibições, "Mrs. Miniver" (Rosa de Esperança) foi visto por 622.354 espectadores, o que representa o maior sucesso da historia desta casa, alem de ser o primeiro filme visto por mais de 150.000 semanalmente, num prazo de quatro semanas.

Desde sua primeira sessão, o filme Metro Goldwyn Mayer tem sido exibido no Radio City nunca para menos de 94 % da lotação da casa."

Só três filmes, anteriormente (sendo dois da propria Metro) haviam ficado seis semanas no Radio City. "Rosa de Esperança" (Mrs. Miniver) ultrapassou-os com quatro semanas. Será possivel melhor recomendação para o filme definitivo da grande Greer Garson!

"Kathleen", de Shirley Temple, Hoje Desde ás 10 da Manhã

"Kathleen", de Shirley Temple, o feliz filme de sua volta, que o Metro Passeio está exibindo desde quinta-feira, será exibido, hoje, ás 10 horas da manhã, seguindo-se depois as sessões do meio-dia, etc

No Metro Tijuca e no Metro Copacabana estão agora Robert Taylor e Lana Turner em "Estrada Proibida", o filme vigoroso em que ha a revelação do esplendido Van Heflin, um novo grande ator com que conta a vasta constelação da Metro Goldwyn Mayer.

Clinica de Doenças do Reto

HEMORROIDAS, tratamento sem dor e sem operação. Afecções anais, Fistulas, Fissuras, Abcessos, Tumores, Coceiras, Eczemas, Retites.
Doença dos intestinos.
Cirurgia do Reto.

DR. OLIVEIRA — Rua Visconde do Rio Branco, 47 1.º
Diariamente das 15 ás 18 horas. Pela manhã consultas com hora marcada.

1.029

"Sinfonia Barbara"

Agora, em meio de um entrecho romantico e sedutor, este renascimento historico musical tem fiel expressão num novo filme da Paramount, "Sinfonia Barbara", uma excelente produção musicada que vem como principais interpretes Bing Crosby, Mary Martin, Brian Donlevy, Carolyn Lee, Rochester, etc., o que estreará quinta-feira no Capitolio.

Durante o desenrolar do argumento, o publico terá oportunidade de ouvir uma série de lindas canções, merecendo um especial destaque, dentre elas, "St.Louis Blues", executado por grupo de cantores das margens do Mississipi, e "My Melancholy Baby", numa interpretação magistral de Bing Crosby, o "crooner" que ficou apaixonado pelo Brasil.

Cartaz do Dia

São Luiz Carioca e Vitoria — "Quando Morre o Dia" (United) com Gene Tierney e Bruce Cabot. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Capitolio — "Mocidade de Brio" (Columbia) com Herbert Marshall e "Virginia Bruce. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas

Odeon — "Sangue e Amor" (Filme Mexicano) com Maria Tamaya e Vicente Orona. Horario: 2 — 4 — 5 — 8 e 10 horas.

Palacio — (Fechado para reforma).

Pathé — "Romeu e Julieta" (Metro) com Leslie Howard e Norma Shearer. Horario: 2 — 4.30 — 7 e 9.30 horas.

Rex — "Se Você Fosse Sincera" (Metro) com Eleanor Powell, Ann Sotern e Robert Young Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Imperio — "Suspeita" (R K O.), com Joan Fontaine e Cary Grant. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine Gloria — "As Ultimas noticias da guerra". Jornal Nacional Shorts e Desenhos. Sessões a partir das 14 horas

Plaza, Astoria e Olinda — "Rasputin" (Internacional Filmes) com Harry Baur. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Metro Passeio — "Kathleen" (Metro) com Shirley Temple, Herbert Marshall e Laraine Day.

Metro Copacabana — "Estrada Proibida" (Metro) com Robert Taylor e Lana Turner.

Metro Tijuca — "Estrada Proibida" (Metro) com Robert Taylor e Lana Turner.

O. K — "Escravos do Mal" (Metro) com Rita Jonsen e Tour Neal. — Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Cine-Trianon — "Os ultimos jornais da guerra" — "Imprensa Animada Cineac" e "Desenhos Coloridos".

CENTRO

Eldorado — "Fur.. no Céu".

Colonial — Você me Pertence" e "O Vale do Sol".

Parisiense — "Aventuras de Martin Eden".

Opera — "Alô, Amigos" e "Cidade da Polvora".

Metropole — "Num Corpo de Mulher" e "Papagaio Negro"

Primor — "Uma Loura com Acucar" e "O Caminho de Satanaz".

Popular — "Invasão de Barbaros", "3 Aviadores Avariados" e "Traição Descoberta".

Floriano — "Naufragos"

São José — Contrastes Humanos".

Iris — "Odio no Coração" e "O Segredo da Enfermeira".

Ideal — "Fuga".

Mem de Sá — "Capitão Thorson".

Lapa — "Tempestades D'Alma" e "Conheceram-se na Argentina".

D. Pedro — "Que Papai Não Saiba" e "Um Yankee na R. A F."

BAIRROS

Politeama — "O Lobo do Mar".

Guanabara — "Perfida".

Floresta — "Irene a Teimosa" e "Forasteiro da Planice".

Roxi — "O Homem que quis Matar Hitler".

Pirajá — "O Filho de Tarzan".

Ipanema — "Vendaval de Paixões".

Ritz — "Rasputin" (Internacional Filmes) com Harry Baur. Horario: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Varieté — "Dois Aviadores Avariados" e "Rosa de Santo Antonio".

Americano — "Naufragos".

Rio Branco — "Regimento Heroico" e "Piratas a Cavalo"

Centenario — "Lembra-te Daquele Dia" e "Mina de Dinheiro"

Bandeira — "O Lobo do Mar".

Avenida — "Lua Nova".

America — "O Segredo do Pantano".

Guarani — "Um Yankee na R. A. F." e "Juntos Outra Vez".

Catumbi — "Justiça" e "Balas e Beijos"

Apolo — "Lembra-te Daquele Dia".

São Cristovão — "Como era Verde o Meu Vale".

Jovial — "Confirme ou Desminta" e "Anjos no Castelo Misterioso"

Tijuca — "O Rei da Selva" e "Pesadelo de Familia".

Vila Isabel — "Confirme ou Desminta"

Vero — "Pai Tirano" e "A Garota dos Milhões".

Edison — "O Trovador da Liberdade".

Grajaú — "Odio no Coração".

Haddock Lobo—"Aventuras de Martin Eden" e "O Caminho de Satanaz".

Maracanã — "O Filho de Tarzan".

Fluminense — "Um Rosto de Mulher" e "Almirantes de Amanhã".

SUBURBIOS (Central)

Mascote — "Aventuras de Martin Eden" e "Dinamite e Jogadores".

Meyer — "Senhorinha Granfina" e "Três Marinheiros na Chuva".

Para Todos — Sangue de Artista" e "O Cow Boy e a Dama".

Beija Flor — "A Noiva Caiu do Céu" e "Piratas a Cavalo".

Quintino — "Como era Verde o Meu Vale"

Piedade — "Andy Hardy é o Tal".

Coliseu — "Misterio de Uma Mulher" e "Gentil Tirano".

Alfa — "Uma Loura com Açucar" e "Os Mortos Falam".

Modelo — "O Segredo do Pantano".

Madureira — "Fuga".

Moderno — "Adoravel Vagabundo".

NITEROI

Odeon — "Encontro de Amor".

Imperial — "O Grande Ditador"

Eden — "O Anjo da Meia-Noite" e "Mina de Dinheiro".

Rio Branco — "Adversidade" e "Negocios de Luvas".

Jan Smuts, "Santo ou Demonio", Realizou o Milagre

"NÃO VAMOS NOS ABRIGAR POR TRÁS DO INIMIGO; NESTA GUERRA, A AFRICA DO SUL LANÇARÁ O HOMEM"

De GORDON GASKILL, correspondente de "The American Magazine" no Oriente Médio — Do British News Service, para o DIARIO CARIOCA.

DIZEM que Hitler sorriu quando a Africa do Sul lhe declarou guerra: boa pilheria. De certo, era como se o desafio tivesse partido de um grupo de escoteiros de Tennessee. Os escoteiros carregam pelo menos machadinhas, facas e longas cordas. No dia 6 de setembro de 1939, quando declarou guerra, a Africa do Sul possuia o seguinte armamento geral, não incluindo os utensilios de cozinha:

Marinha — nem um só navio; Força Aerea — dois velozes bombardeiros, 25 aviões obsoletos e 40 de treinamento; Exército — 39.000 soldados mal treinados e munição para um dia de luta, dois tanques obsoletos, dois carros blindados nas mesmas condições e dois trens blindados. Dois dos seus quatro portos vitais não contavam com um unico canhão.

Agora, a pilheria se volta contra Hitler. Depois de cerca de três anos, a Africa do Sul é hoje uma nação guerreira e bem armada. Os seus exércitos constituem uma crescente ameaça ao Eixo na Africa. Partindo do nada, criou uma industria de guerra que não somente abastece as suas necessidades, mas tambem a Inglaterra e outras regiões. Dois homens são responsaveis por esse fenomeno.

"UM SANTO OU UM DEMONIO"

O primeiro é um notavel soldado-filosofo de 72 anos de idade, cuja barbicha branca lhe dá uma aparencia de santo aos seus admiradores e de Mefistofeles aos seus inimigos. Jan Christian Smuts, Primeiro Ministro da Africa do Sul, é na verdade um dos grandes homens da nossa epoca. Há 40 anos, como general boer, combateu a Inglaterra com a maior tenacidade. Treze anos depois, combatia pela Inglaterra contra a Alemanha. Hoje — bem, sem Jan Smuts não haveria esforço de guerra na sua comunidade.

O segundo é um inquieto cientista, pequeno, de cabelos brancos, com um enorme nome holandês que parece pesar muito sobre os seus cinco pés e seis polegadas. Hendrik Johannes van der Bijl olha como um diácono metodista mas atua como uma engrenagem de aço que nunca precisasse de lubrificante. Esteve oito anos na industria norte-americana e transplantou os seus conhecimentos para a Africa do Sul com os melhores resultados. Com os seus 54 anos de idade, é o czar de toda a nova industria de guerra do Dominio.

Jan Christian Smuts, primeiro ministro da Africa do Sul

Quando, ultimamente, alguem se congratulou com o gabinete Sul Africano pelo esforço de guerra da comunidade, respondeu: "De fato, não está muito mal para um cavalo que corre com três pernas", Aludia ao fato de que uma forte minoria sul-africana, cerca de um terço da população branca, nada faz em prol daquele esforço. São as pessoas que herdaram o espirito da Guerra dos Boers, que odeiam a Inglaterra com um odio que quarenta anos não conseguiram suavizar.

DEFESA NO PAPEL

A defesa de pré-guerra sul-africana era ingenua e sonhadora. O seu preparativo era formidavel — no papel; e o ministro da Defesa tinha um imenso trabalho para mantê-la, mesmo no papel. "Se construirmos muitos armamentos agora" — disse — "serão obsoletos quando a guerra começar. Assim, não vamos gastar dinheiro agora e, com a guerra, poderemos adquirir os ultimos modelos e os melhores". Assim estava a Africa do Sul quando Smuts, Van der Bijl e Companhia tomaram a direção.

"Não vamos nos abrigar por trás do inimigo; — declarou friamente Smuts — "nesta guerra, a Africa do Sul lançará o homem". Palavras bravas, mas os homens precisam de algo para poder lutar. Então, surgiu van der Bijl: "A principio, foi como se tivessemos recebidos cinco cartas brancas numa mesa de poker; mas, olhando melhor, vimos que quatro delas eram ases".

Dois desses ases eram "Iscor" e "Escom", ou sejam, as industrias do aço e a eletricidade. "Escom" (Eletricity Supply Cimission), forneceu a energia ilimitada e "Iscor" (Iron and Steel Corporation) o aço ilimitado. Os terceiro e quatro ases eram a industria do ouro e o eficiente sistema de transporte.

NO CAMPO DA PRODUÇÃO

Fui visitar van der Bijl na "Escom", de instalações supermodernas, no estilo norte-americano. Perguntei-lhe se estava orgulhoso, ao que respondeu: "A ingenuidade dos nossos homens está patente nas tarefas com que nunca sonharam antes". Contou-me a seguir o seguinte fato espantoso. Só havia, inicialmente, uma maquina para fabricar balas de fuzil e, um dia, a maquina parou. Nem dinheiro nem boa vontade poderiam conseguir outra na Inglaterra ou nos Estados Unidos.

Van der Bijl reuniu cinco assembléias de técnicos e operarios. Em pouco a maquina estava desmontada, peça por peça. Essas peças foram fotografadas, desenhadas. E hoje, a Africa do Sul possue inumeras maquinas de balas de fuzil — todas elas construidas de um unico modelo! "E' isso o que chamo de ingenuidade"... disse-me van der Bijl.

"Um dia — narrou-me ele — os homens decidiram que o morteiro de trincheira era uma boa arma. Então os engenheiros os examinaram, a ver se era possivel fabricá-los aqui. Tudo parecia simples: era como um canudo de cachimbo, com algumas pernas e algumas novidades". E assim o povo que fazia cachimbos passou a fazer morteiros...

(Conclue na 17ª pag.)

Quinta-Feira o "Metro-Passeio" Nos Dará "Calouros Na Broadway", Festejando Seu Sexto Aniversario!

Carmen Miranda ensinando Mickey Rooney a usar seu "jeitinho" e balangandans, para a já celebre cena de Mickey em "Calouros na Broadway", que o Metro Passeio começará a exibir quinta-feira proxima

Do modo mais alegre — e doutra forma não poderia ser, é claro, vai o Metro Passeio, a partir de quinta-feira, festejar a passagem de seu sexto aniversario, com a apresentação de "Calouros na Broadway", o filme mais alegre da temporada, o filme esfusiante que entre outras coisas traz cenas divertidissimas, estupendas, com Mickey Rooney imitando Carmem Miranda, e traz Judy Garland em sua "performance" melhor, mais vivaz!

Mas tudo em "Calouros na Broadway" foi inteligente dosado para proporcionar ao publico a maior alegria, o espetáculo mais saboroso e cativante.

A historia, embora aqui e ali tenha um "instante" sentimental — é enderecada a todos os corações para alegra-los e fazer esquecer coisas tristes que andam na vida de todos os dias.

Repleto de musicas, de movimento, de coisas novas, a todo instante patenteando os recursos da arte de Mickey Rooney e de Judy Garland, como de outros elementos otimos do filme, como Ray Mac Donald e Virginia Weidler, "Calouros na Broadway" vai constituir cartaz de que falará toda a cidade e constituirá "hit" dos mais espetaculares da presente estação, tornando Mickey Rooney e Judy Garland ainda mais queridos.

As cenas de Mickey Rooney como Carmen Miranda — cenas em que ele canta em nosso idioma conhecida marcha carnavalesca de Jararaca — foram feitas com a supervisão da propria "pequena notavel", que fez questão de comparecer nos estudios da Metro Goldwyn Mayer durante os ensaios e ajeitar os balangandans orgulhosamente exibidos por Mickey Rooney em sua sensacional "baiana" desenhada por Kalloch, alem de ensinar-lhe passos do samba e fazê-lo caprichar na pronuncia, por exemplo, do trecho que diz "Eu tinha uma irmã que se chama Ana, de tanto piscar o olho ficou sem a pestana"...

O trabalho maior de Carmen foi fazer que Mickey dissesse "piscar o olho", em lugar de dizer" pescar a ôlha"...

HORA JUSTA

Quando nossa mentalidade evolvia para a guerra, como unica solução para a defesa da propria liberdade já ameaçada pelo exemplo que o Eixo nos ensinara, em relação a paises neutros do continente europeu, muitos estranharam o julgamento dos que pensaram se manter á distancia da luta. Daí se criou, naturalmente, uma atmosfera de estranheza que os dissolventes da politica da boa vizinhança incrementaram com seus conhecidos mémetodos de propaganda.

Formando centros de espionagem em cada pais americano, essas colunas, em conexão permanente, lançaram a ofensiva da intriga.

Quantas vezes, ouvi e repeli asseverações atribuidas áqueles que hoje nos dão testemunho indiscutivel de sua amizade, prontos a compartilharem conosco as horas de renuncia e de sacrificio.

Em relação aos argentinos, aos quais me sinto verdadeiramente ligado, desde 1934, quando compareci ao Congresso de Cirurgia, em Buenos Aires, eu sabia que não podiam, no presente, faltar aos ideais de liberdade comum, porque toda a Historia nos havia reunido na defesa de iguais anseios de independencia, cultura e fraternidade.

Os fatos vieram mostrar que estavam certos os brasileiros que haviam compartilhado, dentro de cada setor, com seus irmãos. Porem, aqueles que haviam penetrado no espirito universitario, no coração da mocidade e sentido a alma popular, não podiam se iludir.

Entre inumeras provas de amizade que nos deram nossos amigos do Prata, em tão curto espaço de tempo, destaca-se, sem duvida, a atitude desse general fiel expressão do povo argentino e interprete, "par droit de conquête", das classes armadas. Se, porem em meio de tais demonstrações, Agustin Justo paira como um paradigma de patriota-soldado, não se pode silenciar entre as palavras daqueles que, como Cárcano, Amadeo e Labougle, embaixadores que foram da Argentina no Brasil e hoje ponte inter-argentino-brasileira de nossa indissoluvel união, trouxeram-nos a solidariedade na hora justa. Porem, a mim, profundamente, sem sentir estranheza — porque esperava daqueles que tão de perto conheci —, me toca a sensibilidade o gesto dos professores da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, propondo a trabalhar por nós, quando chegar a hora de nossa mobilização.

Foi, naquele grande anfiteatro da Faculdade portenha, hoje demolido para a construção do monobloco que Arce, o grande Arce, imaginou para a grandeza e eficiencia da medicina portenha, que senti a maior emoção de minha vida, ao falar em nome dos cirurgiões brasileiros. A impressão de estar em meio estranho durou segundos e logo me vi acariciado por expressões irmãs, partidas de todos os que tomaram parte naquela reunião de outubro de 1934.

Faz oito anos e cada vez mais me sinto argentino, porque, cada hora, medito e ajo nas responsabilidades que tem cada brasileiro que sabe quanto é pequeno o sacrificio em defesa de sua honra, seu patrimonio espiritual e material, nos ideais comuns pela liberdade dos povos oprimidos.

Na vida social, os argentinos, como os paulistas entre nós, ao contrario dos mineiros, chegam sempre atrasados. Marcam ás 9 para um jantar e, ás 10, começam a servir o "copetine". Dizem que os chilenos são ainda mais tardios, mas não tenho experiencia propria. Na hora, porem, das atitudes cavalheirescas, no empreendimento das conquistas cientificas nas obras de filantropia e na demonstração de amizade pela nossa terra e nossa gente, fazem o que acontece com o relogio argentino — chegam com uma hora avançada.

Os professores da Faculdade de Ciencias Médicas de Buenos Aires, nesse momento em que o Brasil se ergue para caminhar como um só homem, vieram trazer, cronometricamente, sua solidariedade e, mais ainda, se propuseram a nos substituir na hora da mobilização.

Lembro-me de uma oração que fiz, declarando que nas nossas fronteiras não existem fortalezas e se alguma obra de cimento armado fosse construida seria o monobloco da fraternidade argentino-brasileira.

Hoje, talvez, se levantem barracas, ambulancias de campanha, onde médicos argentinos e brasileiros, uruguaios e chilenos, americanos, enfim, todos se revesando em equipes cirurgicas irmanar-se-ão no tratamento das feridas, por isso que o sangue que poderá correr, não será apenas brasileiro, nem somente americano, porque é daqueles que impedirão amanhã a escravidão de nossos filhos.

ALFREDO MONTEIRO

Remedio indicado nas Colicas - Utero ovarianas.
A venda nas Drogarias e Farmacias
Lic. S. Publica n. 94 em aut.
1.083

DECLARAÇÃO

A Sociedade Técnica Industrial Limitada "STIL", estabelecida nesta cidade á rua Araujo Porto Alegre n. 70, 3.° andar, contrato social registado no Departamento Nacional de Industria e Comercio, sob o numero 134.339, em 1936, tomando conhecimento, através da publicação em varios jornais dos fatos delituosos de uma firma sua homônima de São Paulo, com filial nesta cidade, á rua Debret n.° 79, salas 307-309, dirigida pelos Srs. Duilio Lara Vanini, Olimpio Baldomo Vargens e Roberto Braz Roberti, os quais estão sendo procurados pela 1.ª Delegacia Auxiliar; vem declarar a esta e ás demais praças do país que não se entende com a Sociedade Técnica Industrial Limitada "STIL" com sede nesta cidade nem com nenhum de seus socios gerentes, Srs. P. Pinto Lima e João Pinto Lima, os fatos acima referidos. Outrossim, esta Sociedade vem reiterar as declarações semelhantes feitas aqui e em São Paulo em 18 de setembro de 1940 a respeito do protesto de titulos então publicados. Rio de Janeiro, 18 de setembro de 1942.

Sociedade Técnica Industrial Limitada (STIL)

P. PINTO LIMA

Sociedade Técnica Industrial Limitada (STIL)

JOÃO PINTO LIMA

1.519

RUI E O PODER

II

SOB O SIGNO DE FLORIANO

HOMERO PIRES

DENTRE os colegas de Rui Barbosa no governo provisorio era Floriano Peixoto um dos que dele sempre estiveram mais perto. "Companheiro cujo voto **nunca me faltou**", — depois Rui a respeito da identificação do marechal com as suas idéias. "S. excia.", disse antes Rui no Senado, "sufragou sempre com a maior expansão os meus projetos, que eu costumava submeter a sua aprovação, em sua casa, antes de levá-los a conselho. Usava dizer o meu honrado colega (e disso tenho testemunha) que comigo estaria pronto para ir aonde quer que fosse". E quando justificava a sua ausencia ás reuniões do Ministerio, Floriano escusava-se, dizendo que Rui lhe fazia as vezes: "O Rui me representa. Voto sempre com ele se houver divergencias. Mas não há nem pode haver. Ele pensa por nós todos". A correspondencia entre os dois revela uma situação de confiança e intimidade, que se não verificava com os demais companheiros. Ausente do Rio por motivos de molestia, era a Rui que Floriano cometia incumbencias de ordem particular e domestica, que antes deveriam caber a pessoas mais proximas e menos categorizadas.

A investidura de Floriano Peixoto no posto de vice-chefe do governo provisorio foi obra exclusiva de Rui Barbosa, que mais uma vez assim contou essa passagem da sua e da vida do marechal: "Quando me desvesti dessa honra, podia ter indicado para meu sucessor, que o marechal Deodoro, dada a sua extenma solidariedade comigo, provavelmente aceitaria, podia, digo, ter-lhe indicado, para essa dignidade, outro ministro paisano, como eu, Quintino Bocaiuva, por exemplo, ou o ministro da Marinha, assás desejoso dessa distinção; mas indiquei o ministro da Guerra, o marechal Floriano, que de mim mesmo recebeu, logo depois, com surpresa, no quartel general, a noticia da sua nova investidura".

"Não sei como agradecer as atenções com que me honra", confessava Floriano em 13 de março de 1890 a Rui. Nesse mesmo dia ainda declarava a Rui: "Continuo a massá-lo com os meus pedidos". O ministro da Guerra assediava o da Fazenda com solicitações constantes e continuas, e isso mesmo reconhecia em carta de 25 de agosto de 1890: "São muitos os meus pedidos". Ainda depois de haver Rui abandonado o Ministerio, escrevia-lhe Floriano de Barbacena, a 9 de abril de 1891, a interceder em favor de um dos seus amigos, afim de que Rui o colocasse. E terminava assim essa carta: "Bem vedes, meu ilustre amigo, como tudo isto vai mal! E é chegado ocasião de unirem-se os patriotas para a salvação desta república". Em 12 de março de 1891 dizia Floriano a Rui: "Conheço as finezas que vos devo, e jamais serei ingrato". Em 18 de junho: "Deveis compreender minha contrariedade em não poder ir trabalhar ao lado dos bons amigos". De Barbacena, punha Floriano a Rui em permanente conhecimento da sua saude, comunicando-lhe as menores variações dela. Enfim, a Rui incumbia Floriano a procura de casa na Tijuca, para onde se queria transferir, após a sua convalescença em Minas: "Medicos marcam minha residencia Gavea, Alto Tijuca ou Cascadura. Peço vossa intervenção conseguir casa confortavel Tijuca".

Eleito senador por Alagoas, e posteriormente vice-presidente da República, continuava Floriano Peixoto a ocupar cumulativa e displicentemente os dois postos. Coube a Rui, zeloso da pratica regular das instituições, apresentar ao Senado, em sessão de 3 de junho de 1891, uma providencia legal, assim concretizada: "Indico que, ouvida a comissão de poderes sobre as vagas existentes no Senado, se providencie sobre as eleições que as devem preencher". E no discurso com que justificou essa medida, que alcançava em cheio a atitude de Floriano Peixoto, teve Rui Barbosa para ele as seguintes palavras: "amigos a quem me prendem os laços de uma afeição gerada pela comunhão de sentimentos e trabalhos no seio do governo provisorio, fortalecida pelos acontecimentos que, em fevereiro, nos dispersaram, dia a dia aumentada pelo espetaculo das suas virtudes robustas, do seu desinteresse, da sua circunspecção, da sua modestia, do seu patriotismo forte, sereno, despretensioso".

Mas a situação politica geral era das mais inquietantes. O conflito entre o Congresso e Deodoro acentuava-se cada vez mais, até que este ultimo dissolveu o poder legislativo por um ato de força.

Na Baía, o seu governador, José Gonçalves da Silva, a quem Rui devéras estimava, dando-lhe até o ultimo dos filhos para afilhado, — aderira ao golpe de estado.

Com o pronunciamento de 23 de novembro, subiu Floriano Peixoto á presidencia da República.

Era o poder nas mãos de um amigo, cuja confiança e intimidade abriam a Rui as maiores perspectivas de futuro, se a elas quisesse sacrificar o seu instinto juridico e liberal. "Ser-me-ia muito facil", disse Rui num discurso na Baía em 1910, "ser-me-ia muito facil seguir uma vida torturosa para alcançar todas as eminencias. Todas as facilidades se abriram á minha passagem. Tambem eu poderia ter, se a quisesse, a cortezia dos ditadores. Floriano Peixoto foi um dos meus melhores companheiros no governo provisorio. Nunca faltou a meus atos o apoio do seu voto. Um pouco de esforço de minha parte bastaria para que, por sua amizade, eu tivesse assegurado o caminho para o rumo das minhas ambições. Ao contrario, desde que o governo militar começou o máu regime, fui eu, graças a Deus, quem levantou a bandeira da legalidade; fui eu quem abriu a escola patriotica do regime, estabelecendo a educação do patriotismo, não mediante lições verbais, que em nada aproveitariam, mas a poder de atos, de sacrificios, de dedicações".

E assim de fato procedeu Rui, logo que começaram as deposições dos governadores que foram solidarios com Deodoro, inclusive a de José Gonçalves na Baía, capitaneada por Cesar Zama. Antes dela se verificar, porem, recebeu Rui um telegrama da sua terra, anunciando-lhe que José Gonçalves, "mal informado sobre o pensamento da revolução dirigida pelo marechal Floriano, queria resignar". Imediatamente, em artigo estampado no "Diario de Noticias", sob o titulo "A Anarquia na Baía", escreveu Rui: "Para evitar esse fato, incalculavelmente lamentavel, dei-me pressa em dirigir ao dr. José Gonçalves o seguinte telegrama: "23 do novembro. Governador. Baía. Governo Floriano, restaurando legalidade, vem fortalecer a república, abalada golpe de estado, e reanimar confiança. Seu pensamento sustentar autonomia estados. Digno apoio patriotas como v. excia., cuja conservação governo Baía indispensavel. Peço não hesite apoiá-lo".

Esse despacho já encontrou José Gonçalves fora do poder. De maneira que, divulgando-o, quando já sabia deposto o seu amigo, reparava Rui no mesmo artigo já citado: "O grande movimento revolucionario, que ontem se consumou pacificamente nesta capital, não se legitima, senão como recurso imposto pelas circunstancias, para demonstrar a usurpação, e restabelecer a legalidade.

"Cabe, pois, aos restauradores dela, ao glorioso general cujo nome se imortalizou pela sua associação a esse feito, reagir contra o atentado, e reintegrar, na Baía, o dominio da lei, desrespeitada nas suas instituições fundamentais, restituindo o governador á dignidade, de que foi esbulhado. A Baía tem hoje uma constituição e um Congresso. O governador foi eleito por este de acordo com ela. A deposição do governador, pois, importa a revogação da carta constitucional do estado e a cassação do mandato da sua legislatura por uma façanha da desordem em proveito dos interesses mais hostis á República federal.

"Se o governo da União consagrasse, pela sua aquiescencia, a vitoria desse crime, ter-se-ia inaugurado a anarquia em vez de restabelecer-se a legalidade.

"O egregio cidadão, a cujo patriotismo se acham confiados agora os destinos do país, e cuja sinceridade, cuja energia, cujo carater conheço, tem nas suas mãos os meios de impor aos delinquentes o respeito da origem legal, e reinvestir o Estado da Baía na posse das suas constituições, grosseiramente imoladas a paixões odiosas. A impunidade, o triunfo de semelhante precedente destruirão a paz no interior e o nosso credito no exterior".

Vê-se, através de tudo isso, que era empenho inicial de Rui conciliar os seus correligionarios baianos com o novo governo de Floriano Peixoto. E, diante do fato consumado da deposição do governador da Baía, convidar Floriano a restabelecer de fato a legalidade.

Estava Rui numa encruzilhada historica do seu destino: decidir-se pelo regime veraz da constituição, ou pelo amigo, "o egregio cidadão", cujo patriotismo, cuja sinceridade, cuja energia e cujo carater ele dizia conhecer. O ambicioso do poder só tinha um caminho: libertar-se da pesada bagagem dos proprios compromissos morais. Mas em Rui já entravam a atuar inconcientemente, e com toda a força, os principios de que jamais se despojou nas horas mais graves da sua vida. E discutia o caso politico sobretudo de público, á vista de todos, **coram populo**. Era a constituição mesma que estava em causa. E como para Rui não poderia haver transações em torno dela, e mais do que ninguem estava certo disso, não haveria para ele inconveniente em eleger por teatro do debate o grande e vasto plenario da imprensa.

E assim volveu Rui ao "Diario de Noticias", noutro artigo — "Restauração da Legalidade", na defesa da constituição dos estados, do regime federativo. Nele, dizia: "Não se adverte em que esse é o mais grave de todos os fenomenos de decomposição possiveis na ordem das nossas instituições atuais. Não se pondera que esses fatos constituem a mais destruidora e a mais contagiosa de todas as especies de atentados contra a lei sobre todas sacrosanta do nosso regime: o respeito ás constituições dos estados. Não se vê que se aniquila assim a nossa legalidade constitucional pela sua base, pela sua fonte, pela sua garantia suprema".

E mais adiante, emprestando á questão o aspecto geral que lhe convinha: "Mas não venho aqui patrocinar a causa do governador da Baía. E' contra o fato das deposições que me revolto, quaisquer que sejam os estados onde elas se derem. Eu reivindico o principio vital da existencia dos estados na organização federativa, pela qual me bati antes da República, e, desesperado da monarquia, me fiz republicano. A tirania da turba-multa, pondo e depondo governadores, é muito mais estupida, muito mais odiosa, e muito mais funesta do que o despotismo da centralização imperial governando as provincias com instrumentos do rei. E é por isso que me julgo em conciencia obrigado a concitar os amigos da República a envidarem toda a intensidade da sua energia contra estes perversissimos exemplos".

Agora é para o proprio Floriano Peixoto que ele apela, chamando-o ao cumprimento do estatuto constitucional: "O caso, pois, é de ação espontanea da autoridade central, que não deve hesitar um instante, se quer salvar a República, obedecendo ao primeiro dos seus deveres.

"Tanto mais imperiosa é a necessidade dessa intervenção, resoluta e imediata, quanto parece andar envolvida nesses acontecimentos a cooperação de algumas influencias militares, elemento de natureza federal, e que só o governo da União, portanto, poderá coibir.

"Convém, cumpre, urge vingar a ordem constitucional, reintegrando os estados na posse de si mesmos, e responsabilizando severamente os contraventores da lei. Temos o codigo penal, que fulmina cominações rigorosas contra esses delitos. Os publicistas, os oradores incendiarios, os cabecilhas de motim, que calcam as instituições republicanas aos pés das suas ambições, exautorando os governadores, e violando as legislaturas dos estados, estão sob o peso de sanções penais, sobre que a justiça ordinaria carece de pronunciar-se. O governo tem o dever de provocar a ação delas, não recuando perante considerações pessoais, ou receios mal entendidos.

"A República necessita de tais exemplos, austeros e fortes, para que se acredite que a constituição é uma majestade formidavel, amparada contra os aventureiros pelas mais serias responsabilidades. Aliás o principio de autoridade, que é o cimento da República, estará perdido. Aliás será escusado cogitar em reforma financeira, quando nos falta a base de todo o credito, a confiança na força do poder, na legalidade do governo, na prosperidade dos estados, na solidez da União. Aliás não nos restará outra alternativa entre a opressão dos golpes de estado e as ditaduras da sedição.

"O nobre presidente da República tem cabeça, coração e braço, para vencer esta crise com a maior honra para o seu nome, impedindo que, libertos da monarquia, vamos cair na anarquia, peor do que aquela".

O caso, pois, estava colocado no seu verdadeiro terreno, que era o juridico. A conciencia do jurista sobressaltava-se e inquietava-se tanto como a do homem de estado.

E da Baía os amigos de Rui, desapeados do poder, apelavam para ele em telegramas repetidos e instantes.

Foi após haver recebido um deles que Rui dirigiu a Floriano a seguinte carta, até hoje completamente inédita, e que já reflete um Rui prestes a transbordar de todo em todo, sem possibilidade de recuo: "Exmo. am°. sr. marechal Floriano. Volto a v. excia. já constrangidissimo. O telegrama do governador, que remeto a v. excia., dar-lhe-á idéia da situação real. A verdade é rigorosamente a que ele diz: não há situação legal possivel, **enquanto se não removerem Tude e Moreira Cesar.**

"O emissario enviado por v. excia. agravou seriamente as circunstancias, fazendo crer a todo o mundo, com os passos que deu, que o governo federal se rendia aos chefes da sedição. Chamo, a este respeito, a atenção de v. excia. para os telegramas do país de hoje. Se continuar a tardar a providencia salvadora, a unica sensata, a unica eficaz — a remoção dos chefes militares, que estão criminosamente afrontando a população inteira e até a **conciencia de seus comandados,** — a legalidade, na Baía, está perdida.

"Creia v. excia.: há muitos altos interesses empenhados em entregar a Baía á roleta do Zama. A demora nesta solução é o triunfo da ilegalidade.

"Como amigo, francamente declaro a v. excia.: não vejo nada feito no sentimento da restauração da lei naquele estado, cujas condições peoram de dia a dia.

"Não voltarei a incomodar a v. excia., roubando-lhe o seu precioso tempo. Mas, neste assunto, não posso ceder dos deveres da minha posição, em defesa da dignidade de minha terra e dos direitos dos amigos que ali fizeram e organizaram a República, contra aqueles, a quem agora, á sombra do governo de v. excia., certas influencias pretendem entregar a Baía. Sempre, de v. excia., amigo obrigado e respeitador, **Rui Barbosa**".

Não obteve resposta a missiva acima. Mas, a 17 de dezembro o tenente-coronel Abreu Lima, que Floriano enviára em missão á Baía, apoderou-se ali insolitamente do governo do Estado, e disso deu comunicação ao marechal, que lhe respondeu com este telegrama do dia seguinte: "Ciente de terdes assumido governo Estado, espero que vos esforçareis manutenção ordem pública, sendo nisto auxiliado por todos os camaradas dessa região, que saberão sem duvida colocar o prestigio do exército acima das paixões politicas". Em vista desse novo aspecto do caso baiano, voltou Rui á presença de Floriano com mais esta carta, tambem inteiramente inédita, e que fala bem alto do carater, dos desinteresses, da nobreza, da coragem do grande brasileiro: "Tijuca, 20 de dezembro de 1891. Exmo°. am° sr. marechal Floriano Peixoto. Não obstante o meu protesto, na minha ultima carta a v. excia., de não tornar a lhe escrever sobre o assunto, faço-o agora mais uma vez obrigado pelo meu dever e pelo meu pundonor de representante da Baía.

"Venho apelar para a sua memoria, para a sua lealdade, para a sua palavra de cavalheiro, de cidadão, de chefe de Estado. Como tal me assegurou v. excia. que o seu emissario áquele Estado (tenente-coronel Abreu Lima) ia preparar o terreno, para não errarem o efeito as medidas que v. excia. estava resolvido a tomar para o restabelecimento, ali, da legalidade. Entretanto esse oficial, depois de reconhecer ali publicamente que a Baía inteira está com o governador, e de desmentir, como uma calunia e uma afronta á sanidade de sua razão, o boato de que ele aparelhava as circunstancias para assumir o governo da Baía, acaba aceitando o papel de loucura, cuja suspeita repudiara com indignação, e assumindo, naquele Estado, sob os auspicios do partido sebastianista, a mais insolente e odiosa das ditaduras. Tal indignação despertou esse procedimento que todo o elemento militar ali existente, como v. excia. verificará pelos telegramas de hoje no "Jornal do Comercio" e no "País", se revolta, declarando-se deliberado a repelir em todos os terrenos essa afronta á constituição e manter inabalavelmente a legalidade.

"Eu não posso fazer á nobreza do marechal Floriano, ao seu carater, á sua probidade, a injuria de supor que o seu emissario na Baía tenha sido fiel ás instruções de v. excia.. Mas, se é infiel, se as traiu, permita-me v. excia. dizer-lho com a franqueza do meu dever, não compreendo e ninguem compreende que o governo tolere, de braços cruzados, aquela indigna comedia, cujo resultado será um triste drama de sangue, no qual a responsabilidade pesará toda sobre v. excia. e o seu Ministerio, se o coronel Abreu Lima não for imediatamente retirado daquele posto, onde a sua criminosa atitude provocará consequencias fatais, que nenhum de nós pode calcular.

"A Baía não é um burgo podre. A Baía não é menos digna que Minas do respeito de sua constituição. A Baía há de resistir; porque ali o comercio, o sertão, as classes conservadoras, a imprensa, o Congresso, tudo, sem exceção, menos a capangajem que ás vesperas da República, apedrejára a Silva Jardim, — tudo está ao lado do governador e da constituição do Estado. Se há quem diga a v. excia. o contrario, esse não lhe fala a verdade, não lhe é leal.

"Não posso ser suspeito a v. excia.. Dos que o cercam, nenhum lhe deu talvez tamanhas provas de simpatia, amizade, devoção. Eu não minto. Eu não tenho duas faces. Eu não estou preso á Baía por interesse de ordem alguma. Dirijo-me a v. excia. apenas como amigo da República, para lhe dizer que ela não pode ser um instrumento de escravidão e vilipendio para um dos estados que representaram sempre mais honroso papel na historia do país. Nesta situação, por mais que eu queira trabalhar pela harmonia republicana, é impossivel sacrificar-lhe a minha conciencia e a minha honra. Como brasileiro, como fundador da constituição federal e como baiano considero-me vilipendiado e vilipendiados se consideram os meus conterraneos pela usurpação provocadora que ali se acaba de estabelecer.

"Rogo, pois, a v. excia., em nome de todos os nossos deveres comuns, a bondade de manifestar francamente o pensamento do governo, com a urgencia imperiosa que o caso envolve, habilitando-me a dar contas ao país, como seu representante no Senado, do cumprimento das obrigações que ele me impõe. Sempre, com o maior respeito, de v. excia., am°. afs° e at° obr°., **Rui Barbosa**".

A essa missiva viril, quente, intrépida, respondeu enfim Floriano com estas palidas e breves palavras:

"Capital Federal, 21 de dezembro de 1891. Amo. dr. — Fico ciente do que me dizeis em vossa carta de ontem, e agradecendo a fineza de vossas atenções, cumpre-me declarar que já havia tomado as providencias a meu alcance para pronta solução da crise da Baía. Do am°. at° obr°. **Floriano Peixoto**".

Evidentemente a carta de Rui, e com razão, irritou o animo do marechal, que, entretanto, voltou atrás do seu despacho de implicito assentimento ao tenente-coronel Abreu Lima. E assim foi que este, a 22 de dezembro, reuniu os politicos baianos das correntes em luta, os quais chegaram a um acordo, cujo quarto **item** era deste teor: "O sr. Abreu Lima entregará o governo de fato ao novo eleito presidente do Senado". Em artigo sob o titulo — "O desenlace da Questão", de 23, dizia Cesar Zama no "Pequeno Jornal": "O sr. tenente-coronel Abreu Lima fez-nos o favor de mostrar o telegrama recebido do vice-presidente da República, no qual fazia ele sentir a necessidade urgente de por termo á crise, por que estava passando a Baía, e nos aconselhava a todos, sem distinção, que cedessemos de parte a parte um pouco de nossas pretensões, de modo que a solução não humilhasse ninguem".

O acordo era a vitoria da politica de Rui na Baía, que voltava á legalidade sob o dominio dos seus amigos. Ele podia dar-se por satisfeito.

Vieram depois, porem, em abril de 1892, as reformas dos generais, as prisões dos parlamentares, a suspensão das garantias constitucionais, as deportações de civis e militares.

Rui Barbosa, que não falhára ao chamamento da sua vocação liberal e juridica, já havia tomado o seu caminho, e não havia senão prosseguir nele. Foi então, a mais alta, a mais nobre conciencia do país. Armado só da sua fé e da sua dignidade, apelou para o direito num ambiente de força e de terror. De certo que havia de materialmente perder essa campanha.

Dirão os prudentes que ele não foi habil. Como se a habilidade, aí, não fosse visivel a toda a gente. Os homens da prudencia, porem, só enxergam a habilidade. Não ha, para eles, diverso horizonte. Como se os outros tambem não descobrissem, ainda mais facilmente, onde está a habilidade. Mas não é exclusivamente ela que se lhes revela.

Ha neles outrossim solicitações mais instantes, e de que os habeis sequer não suspeitam. E essas solicitações são muito mais fortes, tendem a predominar, e ainda bem que predominam sobre as outras. Ao apelo dessa voz interior, desprezou Rui Barbosa todos os compromissos da amizade, e das suas atividades nesse momento falam as petições de "habeas-corpus" de 18 de abril de 1892, de 3 de junho de 1893, de 16 e 30 de agosto de 1893, as orações com que as sustentou, os seus artigos no "País" e no "Jornal do Brasil", os seus discursos no Senado.

Na Baía, os amigos e correligionarios de Rui, a quem ele dera no momento supremo da crise local o mais poderoso e eficaz dos apoios, não interromperam o caminho do bom e proveitoso entendimento com o ditador. A direção da politica continuou a ser feita pelos mesmos homens: José Gonçalves, Luiz Viana Pai, Severino Vieira, Manoel Vitorino, Artur Rios.

Enquanto isso, prosseguia Rui na sua campanha pelo direito. Sobreveio a revolta de 6 de setembro de 1893. Escreveu a José Gonçalves uma carta calorosa, confiante, dizendo-lhe a verdade inteira: a sua inculpabilidade diante da revolução. Ao portador da carta, um parente e amigo de Rui, recebeu José Gonçalves com a indiferença e o alheamento mais hostil. E deixou sem resposta a missiva de Rui, entregue então aos odios do inimigo, que se constituira em parte pela defesa dele e dos seus companheiros.

E assim seguiu Rui o caminho áspero do exilio, donde escrevia numa carta: "Estou doido por achar o meio de despir convenientemente o meu mandato do senador, e entregá-lo ao **comuadre** da Baía, na mesma trouxa em que Peixoto enfardelou para ele as minhas dragonas de general".

Esse caminho do exilio, com Luiz Viana Pai e os seus amigos de novo a dominarem a Baía, será, para o sr. Luiz Viana Filho, a estrada segura que Rui Barbosa, com a espinha encarquilhada de reveses, começará a trilhar "sempre", "durante muitos anos", "atrás do poder, sem o conseguir alcançar".

AGRICULTURA e CREAÇÃO

O Bufalo, Uma Draga Viva

Francisco Bruno Lobo

Prof. da Universidade do Brasil

Especial para o DIARIO CARIOCA

Volto a me ocupar do problema do saneamento das zonas baixas e palustres do Brasil e do que o Bufalo pode fazer em auxilio do homem e em substituição à maquina.

Embora muito se tenha dito e escrito sobre o saneamento de nossas baixadas, muito pouco ou quasi nada se relaciona com a atuação do Bufalo para solução do problema e ainda não vi focalizarem devidamente o valor e a eficiencia destes animais apesar de em alguns pontos do Brasil já cooperarem com o homem em tão importante problema.

O saneamento exige esforço, dedicação, persistencia, capital e outras qualidades mais exige, sobretudo, maquinas e todos os elementos indispensaveis para que elas trabalhem. Infelizmente o momento que atravessamos muito dificulta o perfeito funcionamento da maquinaria especializada, para não dizer que pode mesmo colocá-la em situação de não continuar a nos prestar os inestimaveis serviços que vem beneficiando grande extensão territorial e arrancando das garras da maleita uma enorme massa de trabalhadores. No tempo em que estas dificuldades não existiam, eu já propalava, na medida de minhas possibilidades, que o Bufalo merecia ser aproveitado como auxiliar nestes trabalhos; hoje, que as maquinas atravessam tão grave crise, o momento é mais do que oportuno para que eu volte a bater na minha velha tecla. O Bufalo pode nos ajudar e nós precisamos dele.

A idéia não é minha. Gerações passadas e presentes, muitas gerações, têm se aproveitado destes animais e tirado partido de seus habitos.

O Bufalo é um animal de grande porte, frequentemente bem maior do que os bovinos em geral. Seu "habitat" predileto possue todas as caracteristicas que encontramos nas nossas baixadas. Vive quase que exclusivamente dentro dagua. Quase não se lhe vê o corpo. Só a cabeça emerge. Mesmo que a agua seja profunda, que não tenha pé, não afunda; chega mesmo a dormir flutuando. A tendencia que estes animais apresentam para se lançarem à agua, e nela ficarem, é tão grande, que até constitue um dos seus vicios, pois, quando aproveitados para a tração de carros, ao passarem por uma lagoa ou curso de agua, não raro nela se precipitam arrastando o veiculo que vem puxando.

E' esta caracteristica, esta tendencia a entrarem e ficarem dentro dagua, que os torna aproveitaveis pelo saneador. Dentro dagua os animais, para poderem se movimentar livremente de um lado para outro, removem todos os empecilhos existentes, e, como são dotados de grande força, nem mesmo os troncos de arvores caidos e atravessados nos leitos dos rios resistem à atuação dos mesmos.

Estudando exhaustivamente as caracteristicas do Bufalo domestico, o dr. Santoinni faz referencia à ação deste animal nos serviços de saneamento e refere que na Italia eles foram usados em larga escala para este fim pelo Consorcio encarregado do saneamento dos Pantanos Pontinos. Diz textualmente que "quando a areia ou outros materiais se acumulam na foz de um rio, em virtude das condições locais, impedindo o livre curso das aguas, impele-se para o mesmo um grupo de quinze a vinte bufalos, os quais, indo e vindo, caminhando ou nadando, no longo do leito, fazem com que se renove o deposito e a corrente retome seu curso".

Neste mesmo trabalho o dr. Santoinni cita o seguinte trecho da autoria do Bonisi: "Para dar uma idéia mais clara do trabalho fluvial não faremos mais que descrever o que é praticado nos Pantanos Pontinos pelo Consorcio para a Bonificação que tem para este fim uma grande quantidade de Bufalos.

"Nos seis ou sete canais de escoamento, que desaguam no mar, perto de Terracino, eles prestam serviços divididos em varios grupos de cincoenta ou sessenta, guiados por três condutores, dos quais um os precede e os outros dois os seguem em pequenos botes, armados de longas varas com que lhes batem, para os impelir para frente. Os bufalos nadando nos lugares fundos, e caminhando nos rasos, fazem com que as hervas fluviais e as algas sejam completamente extirpadas, porque se embaraçam estreitamente em seus membros. As foices pelo contrario não fazem senão cortá-las incompletamente, de modo que se reproduzem mais facil e rapidamente. Um dos bufalos está habituado a servir de guia, e os outros o seguem. Para fazê-los mudar de direção, basta dar a voz ao primeiro, que está habituado às varias ordens dos condutores.

"Para este trabalho são destinados os machos já castrados na idade de dois anos. Os 200 bufalos, mais ou menos, da bonificação pontina fazem um trabalho de cerca de 130 kilometros de canal. Para a sua alimentação aproveitam a herva dos diques e todo o proprietario dos fundos tem obrigação de hospedá-los durante a noite.

E' facil compreender qual a eficacia e proficuo é tal trabalho. [illegible] basta ajuntar que na estação hibernal, quando as aguas ameaçam transbordar, se recorre à passagem dos bufalos nos canais como uma verdadeira providencia, e depois de 24 ou 30 horas, o nivel das aguas diminue suficientemente. A essa especie de trabalho os bufalos são destinados somente depois de abertura dos canais de escoamento, mas a casa Caetani há muito tempo que possue uma grande criação [illegible]. Por estarem habituados às frequentes mudanças de temperatura, a que são sujeitos toda a vida, atribuimos a quase nenhuma [illegible] da molestia reumaticas. Para tal trabalho não ha necessidade de domá-los, porque é quase de sua propria natureza, e trabalham voluntariamente como animais que passam boa parte do dia dentro dagua."

No Brasil, ou pelo menos existe, na Ilha de Marajó, um fato que tambem contribue para a limpeza de cursos dagua. Ali eles existem em numero elevado e alguns fazendeiros, sabedores dos serviços que eles prestam, utilizam-nos para promoverem a desobstrução de igarapés locais. Tenho ouvido varios fazendeiros marajoaras gabarem a ação benefica destes animais, e um deles, um particular amigo, diz textualmente que "onde o bufalo passa o igarapé [illegible] obstruido; até a indigesta canarana o Bufalo come e digere, e, o que ele não come, arranca à propria areia do fundo do igarapé, remove e consequentemente, facilita a remoção pelas aguas". E eu me pergunto, no momento atual em que tudo é tão dificil, em que não ha máquina que não esteja em ponto de colapsar, por que não utilizar o Bufalo? Este animal é na verdade uma draga viva. Realmente seria [illegible] rendimento no de uma draga de fato; mas quando [illegible] amento desta se torna dificil...

AGRO AVICOLA Ltda.

HONESTIDADE E CONFIANÇA

CARIOCA

A MELHOR ALIMENTAÇÃO PARA AVES
INICIAL:
para pintos de 1 a 30 dias
CRESCIMENTO:
para frangos de 1 a 4 meses
POSTURA:
especial para poedeiras.
RAÇÃO EM GRÃOS:
balanceada em grãos.

Rigorosamente balanceadas e, portanto, de resultado pratico absoluto. Chocadeiras, criadeiras, bebedouros, etc. — Entregamos a domicilio.

POSTURA

Aumente a postura das suas aves, dando-lhes a ração balanceada CARIOCA. AGRO-AVICOLA LTDA.

Material Avicola

Procurem adquirir o seu material avicola, por preços que lhes convenham. Temos "stock" permanente de: chocadeiras, criadeiras, comedouros, bebedouros, rações abalanceadas, etc., etc. — AGRO-AVICOLA LTDA.

Produtos Veterinários

Vacinas contra manqueira, diarréia (pneumo enterite), anti-carbunculosa, marca 3-N, carrapaticidas diversas, seringas veterinarias, torquezes para castrar, mata-berne, etc., etc. — Consultem:

AGRO-AVICOLA LTDA.

ADUBOS

Salitre do Chile, adubo Viana 33; adubos especiais para cultura de tomates, algodão, batatas, etc., consultem os distribuidores:
AGRO-AVICOLAS LTDA.

Máquinas Agricolas

Arados, cultivadores, semeadeiras grades (de dentes ou de discos), pulverizadores, pás de cavalo, desfibradores, cortadores de capim e cana, etc., etc.. Consultem:
AGRO-AVICOLA LTDA.

RUA MIGUEL COUTO (Ex-Ourives) N.° 67
TEL. 43-7711

TODAS AS AVES VENDIDAS POR ESTA CASA TÊM A SUA PROCEDENCIA GARANTIDA

1.511

A Cultura da Mandioca No Brasil

TRINTA MIL QUILOS POR HECTARE

A mandioca é uma planta secular que se presta a todos os climas do Brasil, sendo a sua cultura pouco exigente. Planta das mais rústicas, produzindo magnificamente nos solos pobres e resistindo galhardamente as grandes estingens e oscilações climaticas, é a mandioca das mais recomendaveis para uma exploração racionalizada e em larga escala. Dela, tudo se utiliza com proveito. Constitue alimento providencial e indispensavel na mesa dos nossos caboclos e ainda as suas rama e raizes são forragens de alto valor nutritivo na alimentação dos animais.

A área coberta com a cultura da mandioca no Brasil é de cerca de 140.000 hectares e o volume da produção de raizes ultrapassa 5 milhões de toneladas. Foi sempre cultivada com o mais arraigado empirismo e mesmo assim a sua produção média por hectare, sem nenhum esforço de melhoramento ou tratos culturais especiais, é superior a 30.000 quilos, evidenciando ser a exploração dessa euforbiácea satisfatoriamente compensadora.

Agora, mais do que nunca, com as inevitaveis restrições de guerra e como imperativo imediato estamos no dever de incrementar inteligentemente todas as nossas fontes de produção e entre estas a da mandioca, visando a obtenção do amido e alcool-motor.

Experimentação agricola com a mandioca — Compreendendo essa importancia e na impossibilidade de crear estações destinadas ao estudo exclusivo da mandioca, o Instituto de Experimentação Agricola do Ministério da Agricultura estabeleceu um plano geral de trabalho, já em plena execução em todos os estabelecimentos que constituem a sua rede experimental. Para suprir o desconhecimento do material a trabalhar determinou que, em cada Estado, as estações organizem coleções de todas as variedades existentes, registando-as sob numero e prefixo. Dessas coleções foi eleito um pé de cada variedade. Os pés escolhidos constituiram o ponto de partida para a formação de clones que já estão sendo multiplicados. Esta orientação tem permitido conduzir os estudos botanicos para a identificação das variedades apenas conhecidas por denominações regionais, o estabelecimento de competições de variedades para a melhor apreciação do comportamento, do redimento, etc.

CANARIOL

Poderoso preparado contendo calcios, vitaminas, etc. Conserva os passaros com saude e perfeito canto. Na época da reprodução o CANARIOL é indispensavel para que os passaros se tornem mais vigorosos.

A VENDA
Nas melhores casas e de aves e passaros

1.098

Vantagens da Sericicultura Em Nosso País

A sericultura, que compreende o plantio da amoreira, a criação do *Bombyx mori* e a industrialização do casulo, está em destacada evidência economica. A seda, de tantas aplicações, notadamente para a guerra, é um artigo de grande procura, o que valorizou a sua produção. O Brasil é um país previlegiado para a sericultura. Enquanto nas demais nações produtoras se obtem apenas uma ou duas criações, entre nós podem ser feitas 4, 6 e até 8, conforme a região. A amoreira, cujas folhas servem de alimento para o bicho da sede, tambem se desenvolve em todos os pontos do territorio nacional. Quanto à parte economica propriamente dita, as nossas possibilidades são igualmente interessantes. Até há pouco tempo, nossa produção era inferior a um milhão de quilos de casulos, sendo de mais de 15 milhões de quilos a quantidade necessária ao consumo interno e que importavamos em fio e manufaturas.

O quilo de casulo, que custava antes da guerra cerca de 6$000, elevou-se a 14$000 e 16$000.

Um casulo produz, em média, fio do comprimento de 1 quilometro. Dez quilos de bons casulos produz 1 quilo de fio, que está valendo 500$000.

O proprio agricultor, mediante prévias instruções, pode fazer a fiação de seus casulos. Assim, em vez de vender estes a 16$000 o quilo, beneficiando técnicamente o casulo, com o que gastará cerca de 2$500 por quilo, terá compradores para o fio. Em resumo, o lucro será bem maior se o produtor vender o fio e não o casulo. Pode-se afirmar que a pratica da sericultura é altamente vantajosa, sendo imediatos os seus lucros, de vez que é possivel obtê-los em pouco mais de 30 dias de trabalho.

A sericultura é uma atividade aconselhada principalmente para velhos, mulheres e crianças. Uma familia de 2 pessoas poderá cuidar, sem prejuizo das outras atividades, de uma criação proveniente de 30 gramas de ovos do bicho da seda, obtendo a média de 60 quilos de casulos, aproximadamente. Precisamos de produzir seda para as necessidades do país e tambem para a vitória das Nações Unidas. O mercado consumidor está aberto para toda a produção de boa qualidade que for oferecida.

Multiplicação da Araruta

Para se multiplicar a araruta recorre-se aos pricomas e talos das hastes. Plantam-se as raizes pequenas e as cabeças dos talos com um ou dois olhos pontudos. Quer os talos, quer os rizomas são postos em cova de palmo de largura e meio palmo de fundura, a a distancia de 2 a 3 palmos, em culturas soleiras.

Quanto pode produzir uma Jaqueira

Uma jaqueira pode produzir num ano cem frutos. E', portanto, um grande recurso alimentar com o qual se pode contar na epoca em que o seca anual no norte prejudica os pastos. Alem destas propriedades a arvore oferece uma excelente madeira para marcenaria e construção naval.

ESTANCIAS DUVIVIER S/A
RUA PEDRO I 21
TELEFONE 42-0463 — RIO

Visitem a exposição permanente da "Granja de mais de 1000 premios". 14 raças e galinhas, 4000 pintos em estoque permanente! Ovos de incubação — Reprodutores. Rações balanceadas — Biblioteca — Farmacia avicola, etc, etc.. Distribuidores de I. R. M. A., o material avicola 1º premio em 1942!

Peçam catalogo-lista gratis e dirijam correspondencia para Cx. Postal 668

1.453

Notas Avicolas

PERCEVEJO DAS GALINHAS — Existe um percevejo bem comum nos galinheiros e cujo papel na transmissão eventual de doenças, Cesar Pinto, que estudou a parasita, aconselha que se deve estudar. Trata-se de um inseto muito aparentado com o percevejo dos leitos, mas um tanto menor, o "Ornithocoris Toledei" Pinto. Vivem esses hermatofagos, em esconderijos de onde saem Geralmente á noite para os seus banquetes de sangue.

Combate identico ao que se emprega contra os carrapatos.

BANQUIVA — Segundo o Dicionario de Avicultura e Ornitotécnia, — dá-se essa denominação, a um galo selvagem ainda hoje existente nas florestas da India septentrional, peninsula de Malaia, Indochina, Ilhas Filipinas e de Sonda.

Temminck que primeiro o descreveu, assinalou seu estreito parentesco com as raças domesticas e Darwin afirmou que deles, de fato descendem as galinhas que hoje vivem em domesticidade.

PINTOS SADIOS — Os pintos criados em ambiente limpo, diz o dr. J. Reis: "desenvolvem-se praticamente isento de verminoses, mas quando passam das criadeiras para os cercados comuns, adoecerão em massa, se não encontrarem cercados limpos".

Logo os pintos não deverão nunca pisar um cercado já servido por aves adultas.

Informações do Ministerio da Agricultura

Continua despertando grande interesse a noticia de que o Ministerio da Agricultura vai iniciar os trabalhos de colonização agro-industrial na zona do São Francisco.

— O Serviço Florestal está organizando sementeiras e envideiramento de mudas de Páu Brasil, visando desenvolver uma campanha em favor do plantio dessa famosa essencia.

— O Ministerio avisa que os exportadores de produtos agro-pecuarios para os mercados do exterior estão sujeitos a registo no Serviço de Economia Rural, sem o que não poderão efetuar tais negocios.

— As seções de Fomento Agricola nos Estados estão intensificando o plantio da amoreira nos seus campos de sementes e de cooperação com os lavradores.

— Colaborando com o Ministerio da Agricultura, a Cia. Vale do Rio Doce concedeu 50% de abatimento nos fretes de materiais a serem transportados pelos seus trens, como sementes, mudas, adubos, maquinas, etc., destinados a lavradores registados.

— A produção de caroá no Ceará atingiu a 2 milhões de quilos em 1941. A area de caroazais nativos abrange ali cerca de 385 mil hectares, que poderiam fornecer muitas dezenas de milhões de quilos.

— A Agencia do Serviço de Economia Rural do Ministerio, em Pernambuco informou que, durante o mês de julho ultimo, a arroba de bagas de mamona foi cotada, em media a 15$000 em Recife.

— O Ministerio da Agricultura esclarece que estão isentas de selo as cartas dos agricultores contendo consultas ou pedidos de publicações ao Serviço de Informação Agricola destinadas à distribuição gratuita e endereçadas aos orgãos do Ministerio sediados nesta capital ou no interior.

As solicitações, porem, de maquinas, sementes, reprodutores, transportes gratuitos, etc., estão sujeitas ao selo de 3$000 mais o selo de Educação de $200.

Porque devemos cultivar o Caju

O cajú deve e pode entrar para o numero das frutas de mais acentuado valor economico tais e tantos são os seus prestimos como bebida, como oleoginoso, como elemento inestimavel da industria confeiteira e de doces em conserva.

Certas regiões tropicais da Asia, exploram comercialmente, em larga escala, a castanha, ganhando muito dinheiro, ao passo que nós, brasileiros, "em cuja terra o cajueiro é nativo e se propaga sem maiores cuidados, fazemos apenas um negocio domestico de mesquinhas proporções".

Não vos esqueçais de que os cegos necessitam, sempre do vosso auxilio. Encaminhai-os para A ALIANÇA DOS CEGOS, á rua 24 de Maio n. 47 — Rio de Janeiro — Telefone 26-5202.

1.014

Criação de Bezerros

Sendo o leite o unico alimento dos bezerros, no primeiro periodo de vida, reveste-se da maior importancia na sua criação a questão do aleitamento. Dois são os sistemas de aleitamento: o natural e o artificial. Ha cuidados comuns a ambos e outros que somente se aplicam a um e outro sistema. Ao criador não é indiferente adotar um ou outro metodo de aleitamento. Qual preferir?

Não ha duvida que, nas criações estensivas é o aleitamento natural o mais usado,, o contrario se dá nas criações intensivas, quando se visa principalmente a produção do leite. Embora o aleitamento artificial traga aumento de despesas com instalações, utensilios e pessoal, que deve ser selecionado, e exige maior vigilancia na defesa contra as doenças, tais desvantagens são largamente compensadas pelo grande aumento da produção do leite e pela melhoria dos bezerros, com a consequente valorização.

Entre as razões que devem influir o criador para adoção desse sistema podem ser citados as seguintes:

1º) — poder controlar melhor e facilitar a desmama dos bezerros, fazendo-a no dia que quiser;

2º) — permitir aumentar a renda ou lucro liquido quando for remunerador o preço do leite e seus produtos;

3º) — permitir o arraçoamento dos bezerros de acordo com as normas da boa alimentação, recebendo, assim, justamente a quantidade de que necessitam;

4º) — se o bezerro morrer, nenhuma influencia exercerá esse fato sobre a produção de leite de vaca, que não necessita da presença da cria para "descer o leite";

5º) — se morrer a vaca, o bezerro se criará do mesmo modo, recebendo leite das outras;

6º) — permitir o estabelecimento de um controle leiteiro exato;

7º) — permitir a substituição parcial ou total do leite na alimentação do bezerro pelos seus sucedaneos, de modo a baratear o seu custo;

8º) — facilitar as medidas de profilaxia e o combate de varias enfermidades graves (tuberculose, febre aftosa, etc.);

9º) — ser um sistema mais economico, porque, permitindo o emprego do leite desnatado na alimentação do bezerro, a porta do 1º ou 2º mês, exige menor quantidade de leite integral;

10º) — permitir a distribuição aos bezerros de um leite de composição mais uniforme, desde que este seja resultante da mistura do leite de diversas vacas, como é conveniente.

Setembro, Na Avicultura

Nesta época a temperatura começa a elevar-se. Mesmo assim ainda se cria com sucesso. O avicultor deve se precaver contra a invasão dos acaros, que proliferam na estação quente. Torna-se conveniente uma pesquisa nos abrigos e aves, pelo menos uma vez por semana. Como nos meses anteriores, a postura é abundante. Se o criador tirou o numero de pintos necessarios a manutenção da sua granja, deve no fim deste mês, retirar os galos reprodutores dos cercados. Os ovos claros ou infertels serão vendidos para o consumo e, quando não se têm freguezia, convem remetê-los a cooperativa mais proxima, que poderá assim colocar a produção com facilidade.

O cultivo do Arroz

O arrozal requer tratos constantes, tanto mais energicos e assiduos, quanto menor o cuidado tido com o preparo do terreno. As ervas fazem grande concorrencia ao arroz, principalmente quanto a absorção das aguas do solo. Evitá-las deve ser o maior cuidado do agricultor. As capinas são indispensaveis e devem ser feitas na época oportuna, antes das novas sementeiras. Geralmente são necessarias 2 a 3 carpas. A primeira deve ser feita logo que o mato comece a crescer, afim de não deixar que ele sobrepuge o arrozal.

Duração da Gestação nos Animais

MAXIMA

	Dias
Cabra	155
Cadela	70
Cobaia	62
Coelha	32
Egua	390
Gata	60
Jumenta	420
Ovelha	155
Vaca	310

MEDIA

	Dias
Cabra	150
Cadela	63
Cobaia	60
Coelha	30
Egua	335
Gata	56
Jumenta	365
Ovelha	150
Vaca	280

MINIMA

	Dias
Cabra	135
Cadela	55
Cobaia	54
Coelha	28
Egua	320
Gata	50
Jumenta	360
Ovelha	135
Vaca	260

DURAÇÃO DO CHOCO DAS AVES

	Dias
Canaria	14
Faizã	23
Galinha	21
Galinha de Angola	25
Gansa	28 a 33
Pata	28 a 32
Perua	28

RAIOS X

Exames radiologicos em residencia

Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes

Diariamente, de 8 ás 12 e 14 ás 18 horas

R. Araujo Porto Alegre, 70 - 9.° andar

Tel. 22-5330

1.027

Chá Mineiro

Marca Registada sob o n.° 8.455 em 1912 e aprovado pelo D. N. S. Publica sob o n.° 1.621, em 1923

Este chá tão conhecido e usado é indicado contra o reumatismo gotoso e artritismo, bem assim nas molestias da pele e, por ser muito diuretico é de otimo efeito nas doenças dos rins.

E' UM DOS PRODUTOS MAIS PROCURADOS DA

FLORA MEDICINAL

J. MONTEIRO DA SILVA & CIA.

Rua São Pedro n.° 38 — Rio de Janeiro

VENDEM-SE EM TODAS AS DROGARIAS E FARMACIAS
NAO ACEITEM IMITAÇÕES

1.520

Informações Financeiras e Comerciais

CAMBIO

O mercado de cambio funcionou ontem, calmo e inalterado.

O Banco do Brasil afixou, ontem para suas cobranças e de outros bancos, cotas e remessas para importação, as seguintes taxas:

A' vista:

	Abert.	Fech.
Libra area	79$585	79$585
Dolar	19$630	19$630
Franco suiço	4$630	4$630
Escudo	$800	$800
Coroa sueca	4$720	4$720
Peso chileno	$633	$633
Peso argentino	4$670	4$670
Peso uruguaio	10$428	10$423
Cabo:		
Libra area	79$865	79$865
Dolar	19$660	19$660

Para repasse aos outros bancos o Banco do Brasil afixou para a libra area o preço de 78$885 para venda e 78$464 para compra no cambio livre e 66$763 no oficial e para o dolar à vista o de 16$580 e a 16$568 sobre Buenos Aires.

O Banco do Brasil para comprar as letras de cobertura, afixou as seguintes taxas:

MERCADO LIVRE

Moedas:

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	19$420	19$470	19$490
P. argentino	—	4$590	—
P. chileno	—	$599	—
P. uruguaio	—	10$154	—
Libra area	78$064	78$464	78$538

MERCADO OFICIAL

	A 90 d/v.	A vista	Cabo
Dolar	16$460	16$500	16$520
P. uruguaio	—	8$625	—
Libra area	65$995	66$495	66$558

MERCADO LIVRE ESPECIAL

O Banco do Brasil comprava o dolar a 20$200 e vendia à vista a 20$500 e o cabo a 20$530.

PAISES SUL AMERICANOS

O Banco do Brasil comprava letras em dolares sobre Buenos Aires as seguintes taxas:

	Livre	Oficial	Frete
A vista	19$470	16$500	19$290
30 dias	19$453	16$487	19$190
60 dias	19$436	16$747	19$090
90 dias	19$420	16$460	18$990

BUENOS AIRES

Venda: A' vista:
Dolar (livre) 19$630

TAXA EM VIGOR

Compra sobre Columbia:
A' vista 19$170 16$250 19$170
Compra sobre Venezuela:
A vista 19$350 16$400 19$350
Compra sobre outras Republicas Sul Americanas:
A' vista 19$320 16$350 19$320
Compra sobre Uruguai:
A' vista 19$370 16$400 19$370

TAXAS DE COMPRA DA LIBRA AREA

	Livre	Oficial
A' vista		
90/90	78$064	65$995
90/150	77$704	65$705
90/180	77$644	65$650
A' vista	Livre	Oficial
90 dias	78$464	66$495
120 dias	78$324	66$380
150 dias	78$184	66$265
180 dias	78$044	66$150

OURO FINO

O Banco do Brasil comprava o ouro fino na base de 1 000 por 1 000 ao preço de 23$300, por grama.

	GRAMAS
Ontem	
Desde 1º do mês	455.658.322
Total:	455.658.322

Cambios Estrangeiros

LONDRES, 19.

Abertura: Fech.		Hoje
S/Nova York, por £	4.02.50 a	4.03 50
S/Berna, por F.	17 30 a	17 40
S/Lisboa por Ex.	99 80 a	100 20
S/Madri, por P.	40 50 a	—
S/Estocolmo, por F.	16.85 a	16.95

TELEGRAMA FINANCIAL

LONDRES, 19.

Taxas do desconto:	Hoje
Do Banco da Inglaterra	2%
Do Banco da França	2%
Do Banco da Italia	4½%
Em Londres, 3 meses	7/16%
Nova York, 3 meses t/c	½%
Nova York, 3 meses t/c	7/16%

LISBOA:

S/Londres por £ t/v	E.	100 20
S/Londres t/c	E.	99 80

NOVA YORK, 19.

Abertura:	Hoje
S/Londres cabo por £	4.04
S/França n/c por F.	2.31
S/Madri, por P.	9 20
S/Estocolmo, por K.	23 85
S/Berna comp por F.	23 32
S/Berna (livre) por F.	30.60
S/Lisboa, por Esc	4 11
S/Buenos Aires, por P.	23.75

MONTEVIDE'U, 19.

Mercado Livre:

S/Londres à vista:		Hoje
Taxa de venda	P.	n/c
Taxa de compra	P.	n/c
S/N York, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	190.25
Taxa de compra	P.	189.75

BUENOS AIRES, 19.

S/Londres a/v. por £ ouro		Hoje
Taxa de venda	P.	17 00
Taxa de compra	P.	16.90
S/N. York, por 100 dolares:		
Taxa de venda	P.	421.50
Taxa de compra	P.	421.00

CAFÉ

CAFE' — 27$500

O mercado de café funcionou ontem, calmo, com os preços mal colocados e em baixa.

O tipo 7, passou a ser cotado a 27$500 por 10 quilos, na pedra e venderam-se 250 sacas.

Fechou calmo.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Tipo 3	29$500
Tipo 4	29$000
Tipo 5	28$500
Tipo 6	28$000
Tipo 7	27$500
Tipo 8	27$000

PAUTA:

Estado de Minas (Mensal):
Café comum 2$800
Café fino 4$100
Estado do Rio (Semanal):
Estado do Rio (Semanal):
Café comum 2$200

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas, 7.370. Embarques, 100. Consumo local, 600. Café doado, 70. Café para troca, nada. Estoque, 412.621 sacas.

EM SANTOS

Funcionou nominal.

— Entradas, 22 250. Embarques, 24.014. Estoque, 1.274.743 sacas. Saidas, não houve.

ALGODÃO

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

PREÇOS:

Matas: tipo 5, 37$000. Sertões: tipo 5, 68$000.

— Entradas, 1.800. 1º de setembro, 10.200. Estoque, 109.900. Consumo local, 700. Exportação, não houve.

ALGODAO EM S. PAULO
(Contrato C)

Movimento do dia 19:
Unica chamada de ontem.

Em setembro	61$800	———
Em outubro	62$300	62$500
Em novembro	62$900	63$300
Em dezembro	63$700	63$800
Em janeiro	64$000	64$200
Em fevereiro	64$400	64$600
Em março	64$300	64$600
Em abril	63$800	64$000
Em maio	63$800	64$100

Vendas: 3.000 arrobas.
Mercado: estavel.

PREÇO DO DISPONIVEL

Tipo 4	68$000 a 69$000
Tipo 5	62$500 a 63$500
Tipo 6	58$000 a 58$500

EM NOVA YORK

Abertura — Funcionou estavel, com baixa de 1 a 3 pontos.

COTAÇÕES — Outubro 18.21; dezembro 18.44; janeiro n/cot., março 18.62; maio 18.70 e julho n/cot..

AÇUCAR

EM PERNAMBUCO

Funcionou estavel.

COTAÇÕES — Usina de 1ª [illegible] 65$000; Cristais, 57$000; Demerara, 51$000 e 3ª Sorte, 43$000.

— Entradas, 400. 1º de setembro, 46.619. Estoque, 198.003. Exportação, não houve.

CONCORRENCIAS

Estão anunciadas as seguintes:

— Dia 21 — "Serviço de Administração da Prefeitura para o fornecimento de material de expediente e desenho.

SERVIÇO AEREO

ESPERADOS

P. Alegre — Panair	20
B. Aires — Panair	20
Belem — Condor	20
Recife — Panair	20
Cuiabá — Panair	20
Fortaleza — Nab	20
Miami — Panair	20
Curitiba — Panair	20
São Paulo — Vasp	21
P. Alegre — Panair	21
São Paulo — Vasp	21
B. Horizonte — Panair	21
São Paulo — Vasp	21
Cuiabá — Panair	21
Recife — Nab	21
Miami — Panair	21
J. Pessoa — Nab	21

A SAIR

P. Alegre — Panair	20
Cuiabá — Panair	20
Manaus e P. Velho — Panair	20
Curitiba — Panair	20
B. Aires — Panair	21
Goiania — Vahp	21
P. Alegre — Panair	21
São Paulo — Vasp	21
Assuncion — Panair	21
São Paulo — Vasp	21
B. Horizonte — Panair	21
São Paulo — Vasp	21
Recife — Panair	21
Miami — Panair	21

MORINGUES E SALADEIRAS ESTERILIZANTES

Agua constantemente esteril com efeito algicida

Ação oligodinamica da prata incorporada no proprio barro

Evita os perigos da salada

EFEITOS GARANTIDOS E CONTROLADOS CIENTIFICAMENTE

A' venda em todas as boas casas de louças e ferragens

1.088

FABRICA BANGÚ

EXIJA NA OURELLA

BANGÚ - INDUSTRIA BRASILEIRA

1.254

LIVRARIA ALVES

Livros colegiais e academicos

1.011

A Literatura é Uma Arma de Guerra

Por Que Desprezar a Literatura? — A Autobiografia de Um Grande Fisico Revela o Engano Em Que Vive a Inteligencia "Apolitica" — Tudo é politica — O Problema Judaico Através da Vida de Um Colaborador de Einstein — Os Reacionarios Poloneses Queriam "Um Hitler Polonês" — A Lição do Passado, Programa Para o Futuro — Jornal Falado e Anuncios — É Urgente a Mobilização da Inteligencia — Porque Se Estranha que Um Simpatizante do Eixo Faça Discursos ao General Justo, Em Nome dos Intelectuais

Julio Tavares

(Especial para o DIARIO CARIOCA)

HA neste momento uma tendencia para desprezar a literatura como algo que se pode deixar para depois, acessorio agradavel mas suntuario. Não se pode culpar aqueles que pensam assim. Nem mesmo aquele estudante que ha dias classificou de banalidade sem nenhuma importancia a literatura, palavra que já vai ganhando aspas depreciativas. "Queremos coisas concretas, dizem alguns, convencidos de que estão sendo muito praticos, muito positivos. Não queremos... literatura".

Ora, é por este caminho que se chega áquela muito pratica afirmação de Baldur von Schirach, o chefe das Juventudes Hitleristas, que dizia: "Quando ouço falar em cultura, empunho o meu revolver". E todos teriam razão, inclusive o proprio von Schirach, se a literatura fosse aquele "sorriso da sociedade", na definição preciosa de um distinto academico. Realmente, quem quer sorrir agora, quando todos se preparam para a luta? Teriam razão, tambem, se a literatura fosse apenas aquela extenuante procura de beleza pura ou de uma complicada espiral psicologica, em cuja ponta se encontrasse o Eu, o onipotente Eu do escritor, como em certos romances ultimamente publicados entre nós.

Mas, felizmente para a inteligencia, a literatura é um instrumento de criação, e portanto um instrumento de luta. O esclarecimento é uma de suas funções, a exaltação dos sentimentos que dignificam o homem é um de seus objetivos. Desprezar a literatura, ou mesmo menosprezar seu papel na luta que estamos travando, não apenas a partir de 22 de agosto, mas desde que a sombra do fascismo desceu sobre a terra, é desconhecer tudo o que com ela e por ela se tem feito para esclarecer, unir, exaltar, e conduzir, pela inteligencia e pelo sentimento, tanto as elites esclarecidas quanto o povo comum, o "homem da rua".

Se ha culpados desse relativo mas bastante perigoso desprezo pela literatura — e aqui emprego a palavra em seu sentido mais amplo — são precisamente os que, por definição, têm o dever de esclarecer e de tomar posição, com suas proprias armas literarias, na luta em que todo o povo está empenhado.

Temos em mãos um excelente exemplo da utilidade da literatura como arma na guerra de libertação. Refiro-me a "A evolução de um cientista", o livro desse grande fisico que é Leopold Infeld, colaborador de Einstein, agora editado pela Cia. Editora Nacional numa tradução de Heraldo Barbuy. E' a autobiografia de um cientista, em termos de uma grande simplicidade, onde sinceramente o fisico mundialmente famoso conta a sua infancia no gueto polonês, sua formação atribulada e sobretudo o absoluto desconhecimento de toda realidade politica, em que viveu até os dias do triunfo nazista na Europa. Investido hoje da honrosa catedra de uma universidade norte-americana, ele conta como se alheiou de toda preocupação politica limitando a ciencia o seu pequeno mundo, como tantos pesquisadores, insistem ainda em fazer em nosso proprio país.

"Eu cresci num mundo que está sendo destruido", escreve Infeld.

O fenomeno do gueto acentua a dramaticidade desse relato. Nascer num gueto da Polonia significava estar condenado ao isolamento, do qual só poderia sair pela fuga, não apenas a fuga material, mas a subjetiva, aquela que consiste essencialmente em não pensar no assunto, cuidando assim suprimi-lo. "Meu desejo subconciente de fugir veio a constituir um dos dados essenciais na formação do meu futuro".

Bem no começo de sua vida, situa-se a primeira guerra mundial. Quando ela começa, parece que vai ser curta. O jovem Infeld faz um discurso, durante seus exames escolares. "Essa especie de coisas estava em voga. As palavras eram faceis. Eu mesmo estava profundamente comovido pelo meu proprio discurso". Depois, tocou-lhe a vez de servir no exercito, mas uma lesão de coração adia-lhe a incorporação. "Doença do coração, por esse tempo, era um grande tesouro e era um orgulho possui-la... Eu amava meu coração doente. Queria tirá-lo de dentro do peito para beijá-lo de alegria e suplicar-lhe que continuasse doente". Que lhe importava a guerra, qualquer guerra? Ele queria ser um cientista.

Através da atividade desse jovem que faz da ciencia sua preocupação exclusiva, vamos acompanhando a dolorosa transformação da Polonia, de nação em luta pela sua independencia nacional, em nação dominada por uma camarilha fascista, circunstancia que condiciona a compreensão da facil conquista hitleriana, poucos anos depois.

Mas isto não significa que Infeld tenha se preocupado com tais assuntos. Não. Ele quer ser um cientista e sobretudo quer sair do gueto, do ar irrespiravel do gueto polonês, onde os mais desprezados judeus do mundo, aqueles que os proprios judeus alemães consideraram despreziveis, penam uma culpa que não lhes pertence. Por conseguinte, o que ha a fazer — no entendimento do jovem Infeld — é fugir. A fuga se verifica pelo concurso para a catedra universitaria, os pistolões, o casamento, tudo o que lhe possa dar respeitabilidade acima da mancha original, que é o gueto. Temos aqui um intermezo sentimental que bem define a alta categoria espiritual do grande fisico, o seu amor pela doentia Halina. E a proposito do seu drama intimo, Infeld tem estas palavras dignas de meditação, extensivas a todos os atos da nossa vida, especialmente num momento em que a união depende da sabedoria com que conseguirmos nos desvencilhar dos ressentimentos e dos atos de hostilidade que entre nós tenhamos praticado, no passado:

"Volvendo os olhos para o passado, para a nossa conduta, devemos crer que não poderiamos ter evitado a sequencia dos acontecimentos, Mas olhando para o futuro, devemos considerar nossas intenções e planear nossas ações".

Finalmente parece vitorioso o fugitivo do gueto. Com uma bolsa da Fundação Rockfeller, ei-lo que vai a Cambridge aperfeiçoar seus estudos de fisica. Hitler já subiu na Alemanha. Que importa? Eis Infeld no paraiso dos fisicos, o grande centro cientifico de Cambridge, que ele descreve enamorado: "Cambridge é um mundo aparte, como uma garrafa termica ou um gueto. O fator do isolamento é a tradição dos seculos, que escureceu os tijolos vermelhos do Trinity Gate e as pedras brancas de King's Chapel". E a Inglaterra de então constitue para ele "o lugar mais maravilhoso do mundo", porque alí não ha gueto nem existe a exigencia de se preocupar com a politica... "Eu fui educado num pais em que o judeu, caminhando pela rua, fora do seu gueto, tinha conciente ou subconcientemente este sentimento pelos que o rodeavam: "Estes são meus inimigos". Cita então as frases tipicas do anti-semitismo comum, aquele que os integralistas procuraram desenvolver em nosso proprio pai:

— A Polonia é para os poloneses. Os judeus deveriam ir para a Palestina. Hitler é inteligente. O que precisamos é de um Hitler. E' de um Hitler polonês que precisamos. Nosso governo é paciente demais para com os judeus. Eles trazem a infecção do bolchevismo. Os judeus são bolchevistas. Os judeus estão arruinando o nosso país. Temos que aprender com o exemplo que a Alemanha nos dá".

Mas só agora Infield compreende. Naquela epoca, era a fisica a unica preocupação dos seus dias. Poderiamos censurá-lo por isto, se com esta preocupação ele se tornava um grande fisico, util aos seus semelhantes, fator ponderavel no progresso da ciencia? Estava muito longe daquelas conclusões a que chegou agora, depois da terrivel lição: "Não ha senão duas soluções para o problema judeu. Uma é simples e brutal: destruir o oprimido. A outra é destruir a opressão. O monstro crescente do anti-semitismo pode ser forçado a matar-se a si mesmo; pode ser sustentado pela reação ou aniquilado pelo progresso". E conclue, com um acento de indisfarçada alegria:

"Não é verdade que eu e outros, que somos, tratados com tanta brutalidade, sejamos homens sem patria. A Polonia é e será o meu país. Eu sempre terei saudade de seus campos e campinas, do perfume de suas flores e do seu feno, de todas as suas paisagens, enfim; de sua musica, cujos sons não podem ser encontrados alhures. Terei saudade do interior do país, com suas estradas sem trato, das cabanas camponesas, da cozinha polonesa e do sorriso das jovens polonesas... Foi ali que passei minha infancia, e onde o meu futuro se determinou".

A perseguição racial (leia-se perseguição politica, pois tudo é politico), levou-o á América, ou, mais precisamente, á Universidade de Princeton, onde trabalha com Einstein. De um refugio nas férias ele ouve o radio com suas alternativas de tragicas noticias e anuncios ridiculos:

"Varsovia: os aviões de guerra alemães voaram sobre o centro da cidade esta tarde... Va hoje á sua mercenaria e compre um pacote dos deliciosos... Hitler disse em seu discurso: Estou vestindo o meu uniforme e só o despirei na hora da vitoria ou da morte... Todas as crianças gostam do seu perfume delicioso. Experimente-o hoje mesmo... Fala Paris... A lua está brilhando sobre a cidade. Reina a calma por toda parte. Não ha odio como em 1914... Boa tarde, vendedores...Fontes polonesas informaram ter havido sete alarmas anti-aereos em Varsovia antes do meio-dia de hoje... O senhor sentir-se-á mais bem disposto se..."

Agora ele sabe que a ciencia não se faz sem liberdade. Por conseguinte, mesmo o mais distraido dos cientistas tem de fazer progredir a ciencia ao mesmo tempo que a liberdade. Em tempos normais, o progresso da ciencia já é uma parte do progresso da liberdade humana, que mais se afirma quanto mais se esclarece e consolida o poder do homem sobre as forças da natureza. Mas quando forças anti-humanas se levantam para barrar o caminho da liberdade, é necessario um esforço total — o esforço de guerra, que na realidade começa quando ainda parece reinar a paz dos pantanos — para que todas as inteligencias, como os corpos e tudo o que corpo e inteligencia podem criar, possam organizar uma frente comum de defesa da liberdade ameaçada.

E então que a literatura — para não falar mais da ciencia, cujas aplicações na luta todos conhecem ou podem pressentir — tem um papel de fundamental importancia. Pois ela é uma chave para o entendimento de todos, ela abre as conciencias á compreensão da grandeza do homem e da miseria das forças que pretendem rebaixá-lo á indignidade de que ele já se livrou. Se os escritores não souberem cumprir sua missão, não é porque a literatura não tenha uma missão, e sim porque não puderam eles, ou lhes foi negado, o direito de participar do combate com suas proprias armas.

Urge fazer no Brasil a mobilização da inteligencia. Quando se estranha a palavra de um escritor sabidamente simpatizante do Eixo em saudação ao general Justo, não é apenas por antipatia para com essas conversões subitas e mal explicadas. E' sobretudo porque faltarão a esse, como a outros, o acento de sinceridade, o arranco de eloquencia, a força de convicção que empolgam e levam á plena luz da compreensão ativa, as conciencias por tanto tempo lançadas na confusão e na semi-obscuridade.

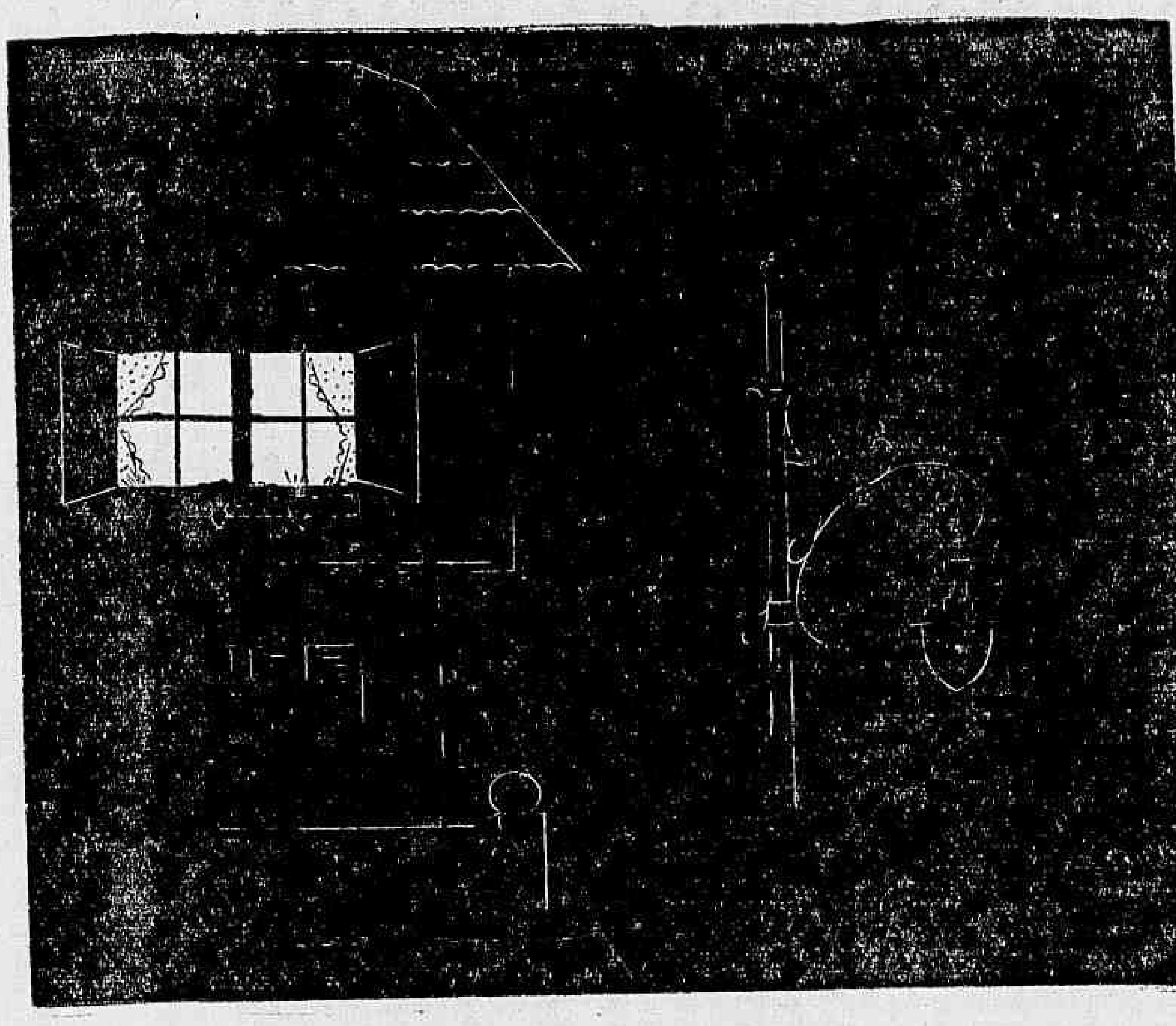
O livro de Infeld é um excelente exemplo do engano em que vivem muitos intelectuais, sejam os cientistas, sejam os escritores, acerca da impossibilidade de viver sem liberdade. Pensam muito deles que isto seja uma expressão demagogica dos tribunos ou uma sediça figura de retórica. Cedo ou tarde aprendem, na dura lição dos fatos, como têm razão aqueles que unem o pensamento á ação e se fazem combatentes com todas as armas ao seu alcance, e mais ainda, com aquelas que lhes seja dado obter. Devemos reconhecer que a mobilização das inteligencias ainda não está feita em nossa patria. O tempo de inação, ou de simples resistencia passiva, diminuiu a sua agilidade, retardou a rapidez de suas reações. Urge exercitá-la, rapida e fulminante, no setor que lhe pertence: o esclarecimento das conciencias, a exaltação de tudo o que ha de mais digno na vida humana — pois esta é a causa pela qual lutamos —, e a descrição de tudo o que ha de mais hediondo no crime contra a liberdade — pois esta é a causa contra a qual lutamos.

STOZEMBACH & CO. SUCESSORES DE LE-CLERC & CO.

AGENTES OFICIAIS DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
RUA URUGUAIANA N. 87.
5º ANDAR
EDIFICIO ADRIATICA

Encarregam-se de contratar e promover o emprego do novo feitio, forma ou configuração do rasto de um aro elastico para rodas de veiculos, privilegiado pela Patente de Modelo Industrial n. 215, da qual é concessionaria a COMPANHIA BRASILEIRA DE ARTEFATOS DE BORRACHA.

1.821



Este descuido pode arrasar uma cidade!

Durante o "black-out", todo cuidado é pouco. Uma pequena luz acesa por distração pode custar milhares de vidas! O Sr. tambem não pode "distrair-se" na proteção à família. O futuro dela depende do cuidado que o Sr. lhe dispensar no presente. Se hoje — que o Sr. ganha bem — o Sr. descuida-se de proteção eficiente à esposa e filhos, amanhã eles sofrerão as consequencias... Sim! Porque na eventualidade do Sr. desaparecer, como poderá sua esposa fazer face às despesas de cada dia? Não importa que o Sr. lhe deixe algumas economias...

Elas poderão ser insuficientes para atender indefinidamente todas as obrigações decorrentes de aluguel de casa, alimentação e estudos dos filhos. Portanto, sua esposa necessita de algo que lhe garanta a estabilidade do lar. Ofereça-lhe esta garantia, instituindo um Seguro de Vida na Sul America. Consulte — sem compromisso — um Agente da Sul America, que o orientará sôbre o plano de seguro que melhor se adapta e convem às suas necessidades.

FIRME como o Pão de Açucar — SUL AMERICA

À SUL AMERICA
CAIXA POSTAL 971 - RIO

Queiram enviar-me um folheto explicativo sobre Seguro de Vida.

Nome ....
Rua ....
Cidade .... Estado ....

Sul America
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Fundada em 1895

A SUL AMERICA JÁ PAGOU MAIS DE MEIO MILHÃO DE CONTOS A SEGURADOS E BENEFICIARIOS

DO ESTADO DO RIO

MATERIAL DE GUERRA PARA O EXERCITO BRASILEIRO

Oferta Feita Por Dois Industriais Austriacos

O interventor Amaral Peixoto foi procurado, ontem, no Palacio do Ingá, pelos srs. barão Ludwig von Kummer e dr. Amelio Facioli Grimani, ambos austríacos, legalizados no país, e industriais no Estado do Rio, proprietarios de fabricas em Barra de Itabapoana, os quais solicitaram ao chefe do governo fluminense fosse portador de uma oferta que desejavam fazer ao Exército Brasileiro, por intermedio do presidente Getulio Vargas.

Como o interventor Amaral Peixoto quisesse saber em que consistia o oferecimento, aqueles industriais declararam que se tratava do material bélico seguinte, de que mostraram fotografias e que se acha depositado no Rio: 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo ADAZ, tipo turbo-hidraulico, de 150 HP, para canhões pesados, até 21 cms. de calibre; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo 640, de 60 HP, para canhões leves; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" modelo ADGR, de 80 HP, para canhões medios, de 15 cms de calibre; 1 caminhão-trator "Austro-Daimler" de lagarta, modelo ADMK, de 20 HP, para metralhadoras; 1 reboque com pertences e acessorios em abundancia.

Esse material, de primeira qualidade, é do mesmo tipo do que está sendo usado pelo exército alemão e chegou ao Brasil, através da Argentina em 1940.

Declararam os referidos industriais que o oferecimento era feito em nome da Austria, primeira vitima dominada pelo nazismo, e em homenagem ao ultimo chanceler, Kurt von Schuschnigg, que ainda sofre os horrores das masmorras do fascio.

Tanto o barão Ludwig von Kummer, quanto o dr. Amelio Facioli Grimani, conselheiro da antiga Legação da Austria no Rio de Janeiro, declararam estar certos de que com esse oferecimento interpretavam fielmente as intenções do vitimado governo austriaco, e, ao mesmo tempo, davam uma prova publica da sua hostilidade ao usurpador Hitler e do seu odio sincero aos que fazem jorrar sangue pelo mundo inteiro, buscando conquistas inglorias e desrespeitando os mais elementares principios de direito e de humanidade.

O comandante Ernani do Amaral Peixoto encaminhou a oferta, com todos os detalhes, ao presidente Getulio Vargas.

REUNIDO O SECRETARIADO FLUMINENSE

Sob a presidencia do interventor Amaral Peixoto, esteve reunido, no Palacio do Ingá, o secretariado do governo fluminense, que tratou longamente da situação criada para o Estado com a declaração de beligerancia do país ás nações totalitarias. Foram tomadas varias providencias, entre as quais a que restringe o plano de obras publicas e a que diz respeito a substituição dos reservistas funcionarios publicos estaduais ou municipais convocados.

AS CRIANÇAS TAMBEM QUEREM CONTRIBUIR

Estiveram ontem no Palacio do Ingá, sendo recebidos pela senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, os alunos da escola publica n. 18, de São Gonçalo, que foram entregar á esposa do interventor federal a sua contribuição para a construção das casas destinadas ás familias dos maritimos mortos nos torpedeamentos dos nossos navios, e residentes no Estado do Rio. A lista organizada entre aquelas crianças rendeu 60$000, que elas confiaram á senhora Alzira Vargas do Amaral Peixoto, tendo, na ocasião, em nome dos seus colegas, falado um pequeno aluno.

SERA' EXPERIMENTADA UMA SIRENE EM NITEROI

Terça-feira, ás 4 horas da tarde, será experimentada, em Niteroi, uma sirene do tipo adequado para os alarmas aéreos. A' experiencia comparecerá o interventor Amaral Peixoto, acompanhado dos seus auxiliares de governo.

MAIS DONATIVOS PARA A CONSTRUCAO DO CAÇA-SUBMARINOS "NITEROI"

Continuam a chegar ao Palacio do Ingá, em Niteroi, numerosas contribuições de elementos de todas as classes e destinadas á construção do navio de guerra que o Estado do Rio vai oferecer á nossa Marinha, e cuja quilha já foi batida. Assim é que o dr. Adalberto Correia comunicou ao interventor Amaral Peixoto haver feito, para aquele fim, a doação de uma fazenda de sua propriedade, em Morro Grande, no municipio de Cachoeiras, a qual deverá ser vendida, revertendo a quantia apurada em beneficio da iniciativa.

— Com o mesmo objetivo, o interventor recebeu, do prefeito de Araruama, um cheque no valor de 3:143$000, arrecadados entre a população local. Aliás, o mesmo prefeito já havia resolvido contribuir, juntamente com os seus funcionarios, com um dia de vencimentos, estando, por outro lado, providenciando a distribuição de outras listas nesse sentido.

— De Conservatoria, ao comandante Ernani do Amaral Peixoto, foi remetido um outro cheque, de 1:550$000, contribuição do povo daquele distrito do municipio de Valença, para a compra da referida unidade de guerra.

— O juiz criminal de Campos, dr. J. Cortes Junior, contribuiu tambem com 105$000, correspondentes a um dia de seusTAODO dentes a um dia dos seus vencimentos, o mesmo fazendo o prefeito de Rio Claro, que ofereceu dois dias, e os funcionarios da aludida municipalidade, que ofertaram um.

JAN SMUTS, "SANTO OU DEMONIO", REALIZOU O MILAGRE

(Conclusão da 14ª pag.)

Essas mesmas considerações fizeram os sul-africanos a respeito das granadas para canhões. Que novidade havia? Não passavam os canhões de canos longos de cachimbo, em cuja base se colocava algo que explodia. Os engenheiros estimaram que em seis meses poderiam levantar uma fabrica de obuzes. "Pois façam" — resolveu van der Bijl. E eles fizeram.

"TUDO PARA A GUERRA"

"Os Estados Unidos nos disseram que era tudo para a guerra, nada para a vida civil" — acentuou van der Bijl, apontando algumas maquinas de precisão que não podem ser fabricadas aqui. "E' isto precisamente o que queremos" — comentou. Visitei muitas fabricas e muitos centros de produção. Observei que aquelas imensas caldeiras, sustentadas num tripé de ferro, onde os canibais tradicionalmente cozinham missionarios, estão agora fazendo bombas.

Fui a uma mina de ouro, a duas milhas de Johannesburgo. Ali os homens estão fabricando o dinheiro para pagar o preço da guerra. "Que aconteceria — perguntei a um diretor, "se a compra de ouro fosse de repente paralisada"? Pareceu-me que ficou palido. "Seria como lançar dez biliões de toneladas de dinamite contra toda a Africa do Sul" — respondeu.

OS SOLDADOS FAMOSOS

"A metade dos homens que compõem o exército sul-africano poderia obter os galões de oficiais, amanhã" — disse recentemente um general britanico. Assim são os "Springboks" (um animal como gazela) nome que eles mesmos se dão. Soldados por natureza, herdeiros da tradição dos boers. Esse exército é talvez o mais democratico do mundo — e não lhe falta disciplina.

E, sobretudo, sabem os homens que têm um grande comandante. O bastão de marechal de Jan Smuts não é apenas simbolico. Eu o vi durante uma das suas visitas aos postos sul-africanos na Libia. "Morreria por Smuts" — foi a expressão de um tenente, sem eu nada lhe perguntar.

Há um lugar, na Africa do Sul, onde foi levantado um grande monumento em memoria da guerra passada, de modo que os homens nunca esquecerão os mortos e os sacrificios feitos. Ali estão gravadas essas palavras: "Diga-o á geração seguinte".

Agora, uma vez mais, e mais do que nunca, a Africa do Sul tem algo para dizer. A Africa do Sul está lançando o homem.

Com mensalidades de 5$ e 10$ apenas V. S poderá solucionar esse grande problema de sua vida
ALIANÇA DO LAR
Av. Rio Branco 91-5.º andar
Tel. 23-2555

O Botafogo e o Fluminense Num Jogo Definitivo Para a Conquista do Titulo Maximo de 42

O Bonsucesso, Ultimo Colocado, Enfrentará o Lider No Gramado Leopoldinense

AMERICA X CANTO DO RIO — S. CRISTOVÃO X VASCO E MADUREIRA X BANGU OS JOGOS COMPLEMENTARES

Ao contrario do que muitos dizem ainda não pode ser hoje decidida a sorte do Botafogo ou do Fluminense, para o campeonato da cidade, pois que o Flamengo ainda não terminou a sua campanha e tem ainda de se bater com três adversarios: Bangu', em seu proprio campo, na Gavea, jogo facil, tudo indica, para o rubro-negro; contra o São Cristovão, em Figueira de Melo, prelio dos mais dificeis e contra o Fluminense, em Alvaro Chaves.

Vejamos pois, a situação do Fluminense, caso fosse derrotado, em face do Flamengo: ficaria, o clube tricolor com quatro pontos á retaguarda do Flamengo. Para alcançá-lo bastaria que em Figueira de Melo o rubro-negro caisse e em Alvaro Chaves tambem. Estaria aí, entre Flamengo e Fluminense, igualada a situação na tabela.

Para o Botafogo a coisa ainda se apresentaria melhor, em caso de derrota, hoje, contra o tricolor. Perdendo ficaria com três pontos atrás do Flamengo. Mas esse tem de se bater com aqueles adversarios, acima citados. Se perdesse para o Fluminense e para o São Cristovão, não ficaria o Botafogo ainda em situação privilegiada?

Você, leitor amigo, está, certamente dizendo, mas o Fluminense estaria com um ponto acima do Botafogo e seria o tri-campeão. Pergunta agora o reporter: Por casualidade não tem o Fluminense de se bater contra o Madureira, lá em cima e contra o Vasco, em São Januario tambem?

Como se vê, não é para desesperar, para o Botafogo ou para o Fluminense, perdendo na luta que hoje vão travar em Alvaro Chaves. Ao vencido, tanto quanto ao vencedor devem ficar muitas esperanças, pois que o certame, temos a impressão, somente no ultimo domingo do campeonato será decidido e isso no Fla x Flu...

A GRANDE JORNADA DO DIA

Já provamos e com uma logica muito clara e real, que não se deve encarar a batalha de hoje como decisiva para qualquer dos dois bandos. Pelo contrario: os dois "teams" devem enfrentar a situação com absoluta tranquilidade, com esforço para vencer, é logico, mas não se desesperar com uma derrota, eventual, porque ela terá, certamente influencia, mas não tão decisiva quanto poderão ter os jogos do proximo domingo...

Fluminense e Botafogo vão decidir, mais uma situação — de team para team — de superioridade do que propriamente dita de posto na tabela do campeonato. E' como se poderia chamar a peleja de hoje, a "grande revanche".

A DESFORRA DO TRICOLOR, DAQUELES 2 x 1...

Quando o Fluminense deixou o gramado vencido, no turno passado, pelo "score" de 2x1, Marcos de Mendonça declarou textualmente, que "o team do Botafogo não podia vencer o do Fluminense"... Não disse porque ou porque não. Apenas fez a afirmativa. Pimenta respondeu que tinha vontade, muita vontade de ver os dois grandes conjuntos frente a frente, novamente e ainda apostava por fora... O confronto não se deu. E não se deu porque não havia mesmo um motivo para tal. Aquelas declarações de Marcos, de um lado e de Pimenta, do outro, eram apenas a explosão natural de quem sofre uma emoção daquelas que tricolores e alvi-negros sofreram ha dois meses e meio passados...

No entanto, quem pode dizer que os desejos do presidente do Fluminense e do técnico alvi-negro não ficaram guardados até hoje?

A luta entre os dois grandes adversarios da tarde, tem mais beleza, mais atração pela verdadeira revanche que vão travar do que por um outro motivo qualquer. E nós somos daqueles que acreditam, que tanto o Botafogo como o Fluminense preferem mais deixar o gramado vencedor na tarde de hoje do que mesmo o campeonato de 1942...

O FLUMINENSE TEM, DESTA VEZ, MAIS CHANCE DE VENCER DO QUE O PROPRIO BOTAFOGO

Somente um apaixonado poderia apontar um provavel vencedor para a peleja de hoje em Alvaro Chaves. Mas somente mesmo um cego não poderia verificar que desta vez a chance pende trinta por cento a mais para o Fluminense do que mesmo para o Botafogo. Porque o "Glorioso" entrará em campo com sua defesa bem desfalcada, pois que Borges, que reapareceu domingo ultimo contra o São Cristovão não deverá surgir hoje em campo, a não ser que Pimenta queira pregar uma peça a Ondino Viera...

Enquanto esse valoroso defensor da jaqueta alvi-negra deixa de estar a postos, o Fluminense tem a lamentar apenas a falta de Magnones, cujo substituto está á altura, em Russo e com a falta de Tim, que vai ser representado, desta vez, ao que tudo indica, por um novato, Wilton. Como se pode verificar, a balança pende mais para o bando local do que propriamente para os visitantes...

O SEGUNDO JOGO DO DIA

Espera-se que o segundo jogo do dia seja aquele que se vai realizar em São Januario, entre as equipes local e a do São Cristovão, isso porque a que deveria ser encarada como a segunda do dia coloca o lider frente ao ultimo colocado da tabela.

Nem o São Cristovão, nem o Vasco são mais concorrentes para a jornada de 1942. Mas ambos interessam vencer os seus jogos, por dois motivos: cada um deles disputa com o Madureira o quarto posto do certame.

A luta não pode oferecer qualquer especie de atração aos que não forem adeptos dos contendores. Porque somente mesmo aos "fans" do São Cristovão e do Vasco pode interessar a peleja que ambos vão travar hoje á tarde.

OS COMPLEMENTOS DA RODADA

As outras três pelejas da tarde, a serem realizadas entre Bonsucesso x Flamengo, América x Canto do Rio, Madureira x Bangu', são como que um complemento da jornada da tarde de hoje. Destacamos como mais interessante aquela que vão realizar o América e o Canto do Rio, pois que como deve ser do conhecimento geral, o clube de Mozart precisa se rehabilitar do seu grande fracasso de domingo, para não chegar atrás do Vasco e do São Cristovão.

OS TEAMS ESCALADOS, JUIZES E CAMPOS

Desde ontem, estão escalados os quadros para a rodada e que deverão se apresentar assim constituidos:

FLUMINENSE — Batatais — Norival e Renganeschi — Bioró — Spinelli e Afonsinho — Pedro Amorim — Russo — Maracai — Wilton e Carreiro.

BOTAFOGO — Ari — Caieira e Danilo — Zarci — Helio e Santamaria — Patesko — Gonzalez — Heleno — Geninho e Pirica.

BONSUCESSO — Madalena — Araiton e Antoninho — Pichim — Filuca e Careca — Lindo — Galego — Ellis — Irineu e Odir.

FLAMENGO — Jurandir — Domingos e Newton — Biguá — Volante e Jaime — Valido — Zizinho — Pirilo — Peracio e Vevé.

VASCO — Valter — Florindo e Sampaio — Alfredo — Figliola e Argemiro — Xavier — Moacir — Massinha — Nino e Orlando.

S. CRISTOVÃO — Joel — Mundinho e Augusto — Gualter — Papeti e Castanheira — Santocristo — Alfredo — Caxambu' — Nestor e Magalhães.

AMERICA — Mozart — Osni e Grita — Oscar — Jofre e Laxixa — Nelsinho — Carola — Cesar — Maneco e Placido.

CANTO DO RIO — Chiquinho — Gerson e Lilico — Rogaciano — Portela e Alcebiades — Miladi — Mical — Geraldino — Juan Carlo e Orlandinho.

BANGU' — Atlanta — Enéas e Mineiro — Valdir — Rodrigo e Adauto — Madureira — Baleiro — Antto — Antonio e Joaquim.

MADUREIRA — Herrera — Jau' e Rubens — Otacilio — Alegrete e Esteves — Jorginho — Valdemar — Izaias — Jair e Murilo.

OS LOCAIS DAS PELEJAS E JUIZES PARA HOJE

Para o cotejo Fluminense x Botafogo, no estadio tricolor, está escalado o juiz Haroldo Drolhe da Costa.

Para Bonsucesso x Flamengo, no campo da estação de Bonsucesso, teremos José Ferreira Lemos na arbitragem.

America x Canto do Rio, no campo da rua Campos Sales, será dirigido por Luiz Bitencourt.

Solon Ribeiro arbitrará Vasco x São Cristovão, no estadio da rua Abilio e José Pereira Peixoto, Bangu' x Madureira, na rua Ferrer.

REMO

Realizam-se, Hoje, as Regatas Promovidas Pelo Flamengo

Guanabara, Vasco e Flamengo Lutarão Pela Supremacia do Remo Carioca — As Provas Que Serão Realizadas

NAS aguas da Lagoa Rodrigo de Freitas será realizado hoje, pela manhã, mais uma regata oficial da temporada de 42, certame promovido pela Federação Metropolitana de Remo e patrocinado pelo C. R. Flamengo.

Constam do programa nove interessantes provas, destacando-se duas provas de honra e duas classicas.

Apresentam-se com credenciais suficientes para produzirem boa performance, Guanabara, Flamengo e Vasco, clubes que vêm se preparando ativamente, aprontando-se com rigor e carinho para que suas embarcações obtenham o maximo de vitorias. A luta promete um desenrolar empolgante, notando-se reinar equilibrio em todos os pareos, fator este, que muito concorrerá para que as provas proporcionem um desenrolar empolgante e entusiastico.

E' o Guanabara que ultimamente vem conquistando os certames de remo, impondo a sua supremacia sobre os demais competidores. Desta feita, porem, os do gremio azul-turqueza estão seriamente ameaçados, por isto que, os rubro-negros e cruzmaltinos todos os esforços estão desenvolvendo para apresentarem suas representações capacitadas a arrebatarem do Guanabara o almejado titulo de campeão.

O PROGRAMA DE PROVAS

Foi organizado o seguinte programa de provas:

1º Pareo — Patrono — Escola de Educação Fisica — Out-Riger a 8 remos — Concorrentes: Vasco e Guanabara.

2º Pareo — Patronesse mme. Ercilia Leitão Laport — Out Riger a 4 sem patrão senion — Concorrentes: Guanabara, C. R. Botafogo e Flamengo.

3º Pareo — Patrono cel. Alcides Etchegoyen — Out riggers 2 sem patrão juniors — Concorrentes: Guanabara, Flamengo, Internacional e C. R. Botafogo.

4º Pareo — Prova Classica "Comandante Midosi" — Out Riger 4 com patrão juniors — Concorrentes: C. R. Botafogo, Internacional, Guanabara, Lage e Natação.

5º Pareo — Patrono ministro Gaspar Dutra (Honra) — Out Riger 8 seniors — Concorrentes: Vasco, Guanabara, Flamengo e São Cristovão.

6º Pareo — Patrono ministro Souza Costa — Skiff. seniors — Concorrentes: Vasco, Flamengo e Guanabara.

7º Pareo — Patrono Mario Rebelo — (Honra) — Out Rigers 2 sem patrão, seniors — Concorrentes: Flamengo, Guanabara e Vasco.

8º Pareo — Prova extra — 10º aniversario "Policia Especial" — Yole Franches 8 remos (qualquer classe) — Aberto ás escolas e corporações.

9º Pareo — Patrono dr. Ovidio Paulo de Menezes — Double Skiff, seniors — Concorrentes: Flamengo, Internacional, Vasco, C. R. Botafogo e Guanabara.

10º Pareo — Prova Classica — "dr. Luiz Aranha" — Out Riger, 8 novissimos — Concorrentes: Vasco, Guanabara, C. R. Botafogo e Flamengo.

UMA GRANDE TEMPORADA PUGILISTICA

GODOY E ROSCOE TOLES NUMA LUTA SENSACIONAL

O Rio Voltará a Assistir a Exibição de Autenticos Ases da Arena Mundial

Aí vemos Toles, Olson e Primo, fazendo o "V" da vitoria das Democracias

DESDE o dia em que Manuel Tominelli e Eurico de Andrade Neves abandonaram as atividades pugilisticas da cidade, que nunca mais tivemos oportunidade de assistir a um espetaculo de box. E' que estes dois abnegados desportistas viram a impossibilidade de continuar a gastar grandes somas de dinheiro para fazer com que o nosso box revivesse e retomasse' o posto que já, em certa epoca ocupou.

Hoje, porem, alguns meses depois surge a boa nova de que vamos rever lutas de box. Lutas autenticas entre gigantes do "ring". Lutas que certamente nunca poderiamos presenciar se seus organizadores não fossem empresarios antigos e experimentados, de tempos idos, dos tempos em que o nosso box viveu, realmente uma epoca de esplendor...

ASES DA ARENA MUNDIAL!

Quando dissemos lutas de gigantes queremos nos estender a toda a expressão do vocabulo. Gigantes de capacidade, gigantes de possibilidades, gigantes de qualidades, gigantes de valor autentico.

Godoy, Lowell, Primo, Toles, são nomes consagrados pelas arenas dos Estados Unidos, nomes que vêm realizando todo o movimento pugilistico dos paises que ainda efetuam grandes espetaculos, do genero, na América do Sul.

Seria desnecessario dizer algo sobre esses homens, pois que eles vêm precedidos da fama natural que os grandes astros conquistam.

Godoy por exemplo ha um ano bateu-se heroicamente contra Joe Louis, campeão do mundo, de todos os pesos. Lowell já se bateu com Godoy e já o venceu. Primo tem um cartaz lindo e já se vitoriou sobre Lowell e finalmente Toles ainda não perdeu para Godoy, Lowell ou Primo...

EM NOSSA REDAÇÃO

Ainda ontem tivemos a grata satisfação de receber em nossa redação a visita dos gigantes que vão fazer a temporada, já tão anunciada e que terá como finalidade angariar fundos para a Cruz Vermelha Brasileira.

Fomos visitados por Primo e Toles, bem como por outros seus companheiros que nos disseram das suas esperanças de triunfar nas proximas pelejas que deverão travar, dentro de poucos dias no estadio do Fluminense.

Surgirá Hoje o Campeão Suburbano?

BRASIL NOVO X IRAJÁ E COSMOS X ENGENHO DE DENTRO, OS GRANDES MATCHES

A possivel atitude do União de fazer entrega dos pontos ao Cosmos, dos restantes minutos da partida que está vencendo por 4 x 2, modificou, como já noticiamos, o panorama do campeonato suburbano, fazendo crescer de interesse a rodada de hoje, na qual intervirão os dois mais cotados á conquista do titulo. Isso porque, não fosse tal atitude, o Brasil Novo sagrar-se-ia, hoje, campeão, no caso de vencer o Irajá, no mais importante encontro de logo mais. Entretanto, para que tal aconteça, necessario se torna que o Cosmos seja derrotado pelo Engenho de Dentro, pois, nem mesmo um empate chegará para garantir ao Brasil Novo o titulo maximo.

Feito este ligeiro comentario, passemos aos jogos de hoje.

BRASIL NOVO x IRAJA'

Toda vez que os dois se defrontam, o fazem com grande entusiasmo. O Brasil Novo A. C. é possuidor, sem duvida, de um esquadrão que bem justifica a situação que ostenta na tabela. Ao passo que o Irajá, completamente diferente do Irajá de 41, pouco ou nada conseguiu fazer no presente certame. Isso não quer dizer que o match será despido de interesse e significação. O clube de Lauro do Carmo é compenetrado e, toda vez que enfrenta um grande adversario, o faz com entusiasmo, igualando-se ao mesmo.

Indiscutivelmente, o Brasil Novo se apresenta como o favorito. Entretanto, não deve facilitar, tendo sempre em mente a partida do turno, a qual venceu com dificuldade.

Deverá, pois, ser disputada palmo a palmo a peleja que terá a eficiente arbitragem de João da Silva Ramos.

A partida secundaria, que é tambem a principal de categoria, será apitada por Leopoldino de Alencar.

No turno verificaram-se os seguintes resultados: 1os. quadros — Brasil Novo 3 x 2; 2os. quadros — Irajá 4 x 2.

COSMOS x ENG. DENTRO NA PELEJA NUMERO DOIS

A campanha do Cosmos no campeonato suburbano, pode ser comparada á do Flamengo no campeonato da cidade. Depois de ser considerado concorrente ao ultimo posto, reagiu e, no jogo de hoje, joga a sua grande oportunidade para a conquista do titulo. Vencendo o Engenho de Dentro, o Cosmos ficará em ótima situação para aguardar a visita do Brasil Novo. Aliás, até mesmo o empate serve. Derrotado que seja, entretanto, ficará dependendo do resultado do jogo Brasil Novo x Irajá, conforme descrevemos acima.

Mas a tarefa do Cosmos é dificilima. O Engenho de Dentro reapareceu brilhantemente, conseguindo um honroso empate com o lider. Amanhã, o clube de Arcilio Vale vai a campo animado pela sua ultima apresentação e disposto mesmo a confirma-la.

Será pois uma grande peleja a que terá como palco o longinquo gramado da estação de Cosmos.

Francisco Chagas Reis será o arbitro.

A peleja secundaria só tem importancia para o Engenho de Dentro, que está em 3º lugar, a dois pontos do lider.

O arbitro será Romualdo Panezi.

No turno houve um empate de 3 x 3 nos primeiros quadros e vitoria do Engenho de Dentro por 4 x 3 nos segundos.

S. C. Paris x Internacional F. C.

Hoje em Osvaldo Cruz será travado um verdadeiro Fla-Flu. E' que irão medir forças os valorosos esquadrões do S. C. Paris e Internacional F. C. Dado o preparo fisico e tecnico que ambos os quadros possuem é de se prever uma das maiores enchentes em campos suburbanos, e que a todos agradará em cheio.

No S. C. Paris militam elementos de grandes possibilidades de exito no esporte bretão como sejam: Eloi, Jau', Ivan, Dinhó, Valdir Vura o mesmo acontecendo com o Internacional que conta com um trio final como poucos.

Quem vencerá?

Esperemos a tarde linda de domingo para que possamos ver o vencedor de tão importante peleja.

DESFRALDADA A BANDEIRA DA A. B. I.

No Topo do Mastaréu do Sampaio A. C. Para a Festa de Confraternização dos Atletas da Imprensa — C. A. Rovena e E. Clube A. B. I. Numa Competição de Cordialidade Esta Manhã, No Estadio Fiorencio

O "team" do C. A. Rovena

Os trabalhadores das nossas empresas jornalisticas vão confraternizar-se esta manhã, no estadio Fiorencio, sob a bandeira desfraldada da Associação Brasileira de Imprensa, com a turma de funcionarios da Casa do Jornalista, num confronto amistoso de futebol que servirá de otimo pretexto para mais uma reunião de aproximação e camaradagem. Apesar de caloura ainda no esporte bretão, a equipe da A. B. I. levará para o gramado o entusiasmo dos seus defensores enquanto os do Clube Atletico Rovena levarão a vantagem de uma longa campanha de percalços e triunfos magnificos, nos campos de futebol da cidade, pois vai entrar já no seu terceiro ano de existencia. Todavia, nem sempre os favoritos levam vantagem e a ilimitada confiança que levam de vencer os da camisa rubro-negra pode bem se transformar numa ilusão, apenas. Estão convocados pela direção geral de esportes do ROVENA a comparecer ás 9,30 horas no estadio do Sampaio os seguintes amadores: Alvaro, Amadeu, Valfredo, Peixoto, Eduardo, Valdemar, Izael, Ataide, Rocha, Luiz, Joãosinho, Raulino, Izaias, Soares, Nunes, Ovidio, Diogenes, Aluizio, Barbosa, Maudo, Izau', Matoso, Amauri, Yustrich, Antoninho e Ernesto.

TENIS

DECIDE-SE, HOJE, A DISPUTA DA TAÇA "BABOLAT MAILLOT"

ESTA' marcado para hoje a realização da partida de Tenis, final da "Taça Babolat Maillot".

Defrontar-se-ão os vencedores dos jogos Pernambuco x Ademar Faria e Thackara x Rui Ribeiro, cabendo o controle ao juiz Jock Sampaio.

Bola ao Cesto

Vasco x Flamengo, o Unico Jogo de Hoje Pelo Campeonato Juvenil

A TABELA do Campeonato Juvenil de Basketball, marca para hoje a realização do jogo Vasco x Flamengo.

Esta peleja será levada a efeito ás 9 horas da manhã na quadra do São Januario, estando o confronto despertando grande interesse, dado as excelentes credenciais apresentadas pelos litigantes.

Para o controle do "match" a Federação Metropolitana de Basketball designou as seguintes autoridades:

George Gerard, arbitro; Heitor G. Pereira, fiscal; Helio Oliveira, cronometrista; Artur Perez, apontador e Helio Nogueira, delegado.